

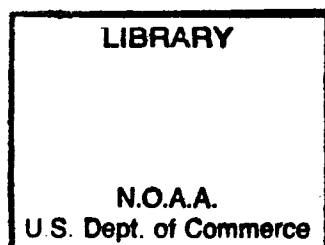
SECRETARIA DA AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DO ESTADO DE SÃO PAULO

INSTITUTO GEOGRÁFICO E GEOLÓGICO
SERVIÇO DE HIDROGRAFIA

BOLETIM
PLUVIOMÉTRICO

JANEIRO A JUNHO DE 1943

VOLUME III - NUMEROS 1 a 6



QC
988
B62
B66
v. 3
no. 1-6
1943

S. PAULO — BRASIL
1945

National Oceanic and Atmospheric Administration

Environmental Data Rescue Program

ERRATA NOTICE

One or more conditions of the original document may affect the quality of the image, such as:

Discolored pages

Faded or light ink

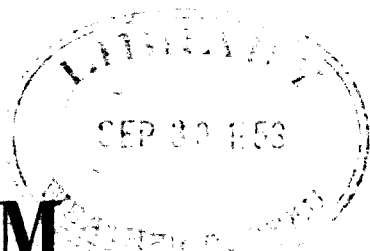
Binding intrudes into the text

This document has been imaged through the NOAA Environmental Data Rescue Program. To view the original document, please contact the NOAA Central Library in Silver Spring, MD at (301) 713-2607 x124 or www.reference@nodc.noaa.gov.

Information Manufacturing Corporation
Imaging Subcontractor
Rocket Center, West Virginia
September 14, 1999

SECRETARIA DA AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DO ESTADO DE SÃO PAULO

INSTITUTO GEOGRÁFICO E GEOLÓGICO
SERVIÇO DE HIDROGRAFIA



BOLETIM
PLUVIOMÉTRICO

JANEIRO A JUNHO DE 1943

VOLUME III - NUMEROS 1 a 6



S. PAULO — BRASIL
1945

M06.1/81
52396

ÍNDICE

Introdução	5
Abreviaturas	7
Médias mensais (1938-1942)	8
N.º 1 — JANEIRO	
Sinópse pluviométrica	9
Resumo das alturas pluviométricas	16
Distribuição diária de chuva	26
Desvios médios de precipitação e frequência	28
Mapa de chuva	31
N.º 2 — FEVEREIRO	
Sinópse pluviométrica	33
Resumo das alturas pluviométricas	39
Distribuição diária de chuva	49
Desvios medios de precipitação e frequência	51
Mapa de chuva	53
N.º 3 — MARÇO	
Sinópse pluviométrica	55
Resumo das alturas pluviométricas	62
Distribuição diária de chuva	72
Desvios medios de precipitação e frequência	74
Mapa de chuva	77
N.º 4 — ABRIL	
Sinópse pluviométrica	79
Resumo das alturas pluviométricas	85
Distribuição diária de chuva	96
Desvios medios de precipitação e frequência	98
Mapa de chuva	101
N.º 5 — MAIO	
Sinópse pluviométrica	103
Resumo das alturas pluviométricas	108
Distribuição diária de chuva	119
Desvios medios de precipitação e frecuencia	121
Mapa de chuva	123
N.º 6 — JUNHO	
Sinópse pluviométrica	125
Resumo das alturas pluviométricas	132
Distribuição diária de chuva	143
Desvios medios de precipitação e frequência	145
Mapa de chuva	147

INTRODUÇÃO

Temos o prazer de apresentar o 3.º volume do **Boletim Pluviométrico**, correspondente ao 1.º semestre de 1943.

Para coordenar as observações pluviométricas e estudar o regime hidrográfico do Estado, êste foi dividido em oito zonas, correspondentes às principais bacias do território paulista.

- 1.ª Zona — Bacia do rio Tietê — das suas cabeceiras até a junção do rio Piracicaba, abrangendo todos os afluentes e vertentes do mesmo.
- 2.ª Zona — Bacia do rio Tietê — da barra do rio Piracicaba até sua fôz no rio Paraná.
- 3.ª Zona — Bacias dos rios Peixe e Aguapeí.
- 4.ª Zona — Bacias dos rios Paranapanema e Itararé — abrangendo todos os afluentes e vertentes dentro do Estado, compreendendo o vale do rio Santo Anastácio.
- 5.ª Zona — Vertente Atlântica, abrangendo todas as bacias que no Estado se lançam diretamente ao Oceano Atlântico, compreendendo a faixa limitada entre o Oceano e a Serra do Mar.
- 6.ª Zona — Bacia do rio Paraíba — dentro do território do Estado de São Paulo.
- 7.ª Zona — Bacias dos rios Pardo e Mogi Guaçú.
- 8.ª Zona — Bacias dos rios Turvo, Preto e São José dos Dourados.

Para a obtenção dos elementos apresentados neste volume, tivemos a valiosa cooperação de um grande número de colaboradores que, num alto espírito de compreensão, vem emprestando eficiente contribuição para o conhecimento do regime pluviométrico do Estado.

A estes colaboradores os nossos sinceros agradecimentos.

Nos nossos **Boletins Pluviométricos** não utilizamos as normais de precipitação e frequência mensais e anuais organizadas com as observações feitas pelas antigas estações meteorológicas da rede estadual.

Essas normais, para os nossos fins, não são recomendáveis, porque são estabelecidas com dados obtidos em períodos diferentes e também porque não abrangem todas as zonas hidrográficas do Estado.

Lançando mão dos elementos coletados de algumas estações meteorológicas e de outros relativos a um certo número de postos pluviométricos, instalados de acordo com a reorganização da rede em 1938, tornou-se possível selecionar 75 postos, escolhidos dentre os melhores, com observações criteriosas e ininterruptas, para o período: 1938-1942.

Assim, calculamos as médias de precipitação e frequência para as oito zonas hidrográficas do Estado e para a Capital, baseados nas observações de cinco anos.

Afim de facilitar a elaboração das sinópses pluviométricas e para efeito de redação das mesmas, vamos chamar de **Normais** estas médias de cinco anos, embora cientes que as mesmas, devido ao seu curto número de anos, nunca poderão assim ser chamadas.

Muitos postos, com observações efetuadas no período citado, deixaram de ser considerados, na obtenção das médias, por se verificar nas suas anotações falhas e interrupções prejudiciais á exatidão das mesmas.

A título de esclarecimento apresentamos uma rápida exposição sôbre o instrumental, horario e calculos adotados por êste Instituto nas observações pluviométricas.

Pluviometro : — Este aparelho de fácil fabricação, é composto do seguinte : Um reservatório cilíndrico, de zinco ou chapa galvanizada, 25 centímetros de diâmetro e 40 centímetros de altura, comportando um volume de 20 litros. A parte inferior dêste reservatório, em formato cônico, tem na sua extremidade um registro por onde é retirada a água da chuva recolhida. Um receptor, do mesmo material, de forma cônica, adaptada à parte superior do reservatório, tem sua boca circular em aresta viva, com o diâmetro de 252.4 mm., que determina a área de exposição do pluviometro.

Nas instalações dos postos são tomadas precauções para que a área de exposição dos aparelhos fique à 1,50 metros do solo.

A água recolhida pelo pluviometro é medida em uma proveta de vidro graduada, sendo que a sua menor divisão é o décimo do milímetro.

A graduação da proveta está em relação ao diâmetro do pluviometro, assim : um milímetro de chuva corresponde em volume a 50 centímetros cúbicos.

Entretanto poder-se-á utilizar qualquer proveta graduada em centímetros cúbicos na medição da chuva, bastando para isso dividir o volume colhido em centímetros cúbicos por 50, obtendo-se o resultado em milímetros.

As observações das alturas pluviométricas são feitas diariamente ás 7 horas e anotadas imediatamente na caderneta.

Estas alturas são sempre expressas em milímetros.

São considerados dias de chuva os que registram altura pluviométrica igual ou superior a 0,1 mm.

Nestor Aratangy
Chefe do Serviço de Hidrografia

ABREVIATURAS

A. C. C. O.	— Anderson, Clayton & Cia. Ltda.
C. A. S. S.	— Companhia Agrícola Santa Sofia
C. B. F.	— Companhia Brasileira de Frutas
C. C. S. P.	— Companhia Cafeeira de São Paulo
C. D. S.	— Companhia Dócas de Santos
C. M.	— Companhia Mogiana de Estradas de Ferro
C. P.	— Companhia Paulista de Estradas de Ferro
F. L. S. C.	— Companhia Força e Luz Santa Cruz
D. F. P. V.	— Departamento do Fomento da Produção Vegetal
D. I. A.	— Departamento de Indústria Animal
E. B. E.	— Empresa Bragantina de Eletricidade
E. E. B.	— Empresas Elétricas Brasileiras
E. F. L. I.	— Empresa Força e Luz de Itapetininga
E. F. A.	— Estrada de Ferro Araraquara
E. F. C. J.	— Estrada de Ferro Campos do Jordão
E. F. D.	— Estrada de Ferro Dourado
E. F. S.	— Estrada de Ferro Sorocabana
E. M.	— Estação Meteorológica
E. P. A. I.	— Escola Profissional Agrícola e Industrial
Est.	— Estação
Exp.	— Experimental
Faz.	— Fazenda
I. A.	— Instituto Agrônômico
I. A. G.	— Instituto Astronômico e Geofísico
I. B.	— Instituto Biológico
I. P. A.	— Instituto Prático de Agricultura
N. Col.	— Núcleo Colonial
N. O. B.	— Estrada de Ferro Noroeste do Brasil
Pov.	— Povoado
Pref.	— Prefeitura
R. A. E.	— Repartição de Aguas e Esgotos
Rib.	— Ribeirão
S. I. C.	— Serviço de Imigração e Colonização
S. P. M. G.	— Cia. Viação S. Paulo Mato Grosso
S. P. R.	— São Paulo Railway
T. C.	— Tramway Cantareira
E. F. M. A.	— Estrada de Ferro Morro Alto

MÉDIAS DE PRECIPITAÇÃO NO PERÍODO DE 1938 A 1942

MÊSES	MÉDIAS DE ZONAS DO ESTADO										MÉDIAS DA CAPITAL				
	1.ª ZONA	2.ª ZONA	3.ª ZONA	4.ª ZONA	5.ª ZONA	6.ª ZONA	7.ª ZONA	8.ª ZONA	TOTAIS	MÉDIAS	S. PAULO OBSERVAT. E3-35	SANT'ANA R. A. E. E3-7	L U E S. P. R. E3-36	TOTAIS	MÉDIAS
Janeiro	190.4	201.4	160.1	170.0	334.1	202.8	235.1	193.0	1686.9	210.9	185.9	231.5	262.8	680.2	226.7
Fevereiro	215.4	187.8	179.4	128.4	438.8	220.2	186.6	145.8	1702.4	212.8	176.3	237.3	364.5	778.1	259.4
Março	132.1	141.1	97.1	129.3	408.4	145.2	139.8	110.0	1303.0	162.9	113.4	128.9	215.7	458.0	152.7
Abril	66.8	70.6	78.3	60.8	297.1	81.0	72.3	86.0	812.9	101.6	96.8	91.9	99.3	288.0	96.0
Maió	61.3	72.0	91.7	71.1	241.8	37.1	60.3	72.3	707.6	88.5	52.3	61.3	110.5	224.1	74.7
Junho	34.4	26.7	40.1	33.0	125.8	24.4	14.1	13.9	312.4	39.1	39.4	42.4	52.9	134.7	44.9
Julho	35.0	18.7	24.9	46.0	128.3	31.1	14.1	13.8	311.9	39.0	48.0	45.6	66.1	159.7	53.2
Agosto	21.7	9.2	9.9	24.9	142.8	23.1	7.9	2.3	241.8	30.2	26.7	28.0	49.2	103.9	34.6
Setembro	85.3	70.6	57.1	59.8	209.5	97.1	69.9	47.7	697.0	87.1	90.2	93.8	109.9	293.9	98.0
Outubro	101.7	104.7	89.0	83.0	246.6	115.2	108.2	90.0	938.4	117.3	95.5	100.3	122.1	317.9	106.0
Novembro	155.2	190.2	183.4	166.8	302.8	166.0	206.5	254.3	1615.2	201.9	126.2	128.9	187.7	442.8	147.6
Dezembro	182.8	211.8	203.2	157.3	356.7	205.4	226.1	229.0	1772.3	221.5	167.5	150.2	234.4	552.1	184.0
TOTAIS	1277.7	1303.4	1214.2	1130.2	3168.9	1399.9	1344.0	1258.9	12097.2	1512.2	1210.2	1339.6	1875.1	4424.9	1475.0

MÉDIAS DE FREQUENCIA NO PERÍODO DE 1938 A 1942

MÊSES	NAS ZONAS:										NA CAPITAL:				
	1.ª ZONA	2.ª ZONA	3.ª ZONA	4.ª ZONA	5.ª ZONA	6.ª ZONA	7.ª ZONA	8.ª ZONA	TOTAIS	MÉDIAS	S. PAULO OBSERVAT. E3-35	S. ANA-R.A.E. CAPITAL E3-7	L U E-S.P.R. CAPITAL E3-35	TOTAIS	MÉDIAS
Janeiro	13.5	12.8	13.8	11.9	14.7	15.8	14.7	16.6	113.8	14.2	21.4	16.0	15.0	52.4	17.5
Fevereiro	14.0	13.4	13.0	10.7	15.2	14.5	12.6	14.6	108.0	13.5	19.0	17.2	17.2	53.4	17.8
Março	11.3	9.9	10.0	9.0	13.8	12.8	10.2	10.8	87.8	11.0	21.2	13.4	12.8	47.4	15.8
Abril	7.2	5.9	6.0	5.4	12.5	9.2	6.7	6.4	59.3	7.4	12.8	8.2	7.2	28.2	9.4
Maió	5.7	4.2	5.2	4.6	8.4	5.2	4.2	5.4	42.9	5.4	13.6	6.4	6.8	26.8	8.9
Junho	4.0	2.8	3.2	3.7	7.7	3.6	1.6	2.2	28.8	3.6	8.8	4.8	4.6	18.2	6.1
Julho	3.9	2.8	4.2	3.7	10.2	4.1	2.0	3.8	34.7	4.3	8.0	5.0	5.0	18.0	6.0
Agosto	3.8	1.6	2.0	3.1	8.6	3.4	1.2	1.4	25.1	3.1	10.4	5.0	4.2	19.6	6.5
Setembro	8.0	6.5	6.2	5.6	11.1	8.9	6.4	6.4	59.1	7.4	14.0	9.6	6.6	30.2	10.1
Outubro	8.4	7.4	8.2	6.4	14.1	8.6	7.6	8.0	68.8	8.6	14.4	9.2	7.8	31.4	10.5
Novembro	12.6	12.0	11.2	9.5	15.4	14.5	13.1	15.0	103.3	12.9	19.2	14.0	14.6	47.8	15.9
Dezembro	14.7	14.9	13.8	11.8	17.6	17.3	16.3	21.0	127.2	15.9	21.4	15.4	14.2	51.0	17.0
TOTAIS	106.9	95.0	96.8	89.9	149.1	119.6	96.6	111.6	865.5	108.2	184.2	124.2	116.0	424.4	141.5

Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado de São Paulo

PAULO DE LIMA CORRÊA — SECRETÁRIO

INSTITUTO GEOGRÁFICO E GEOLÓGICO
VALDEMAR LEFÈVRE
Diretor em comissão

SERVIÇO DE HIDROGRAFIA
NESTOR ARATANGY
Pelo Chefe do Serviço

BOLETIM PLUVIOMÉTRICO

Volume III

Janeiro de 1943

Número 1

SINOPSE PLUVIOMÉTRICA DE JANEIRO DE 1943

ASPECTO GERAL

Os valores das precipitações recolhidas durante este mês, nos pluviômetros da rede do Estado, foram muito variáveis. De um modo geral, conclue-se o que foi dito, observando-se o mapa pluviométrico do mês em questão, o qual apresenta isoiêtas, envolvendo precipitações mensais entre 0,0 a 50,0 mm. (pequena mancha no Mun. de Regente Feijó), enquanto que, na maioria do Estado, as isoiêtas envolvem precipitações, que atingiram durante o mês, colunas acima de 250,0 mm. O traçado irregularíssimo das isoiêtas confirma o que acima foi dito. As isoiêtas envolvem na 1.^a Zona, precipitações mensais das classes de 100,0 a 150,0 mm., as quais ocorreram esparsamente em um outro ponto desta Zona (Porto Feliz, Boituva, Alambari e Vitória), verificando-se mais acentuadamente, colunas pluviométricas mensais entre 150,0 e 200,0 mm., entre 200,0 a 250,0 e acima de 250,0 mm., sendo que, as isoiêtas que envolvem precipitações mensais da classe de 200,0 mm. a 250 mm., cercam uma grande parte da Zona em apreço.

Na 2.^a Zona, nota-se que o traçado das isoiêtas é irregular, envolvendo precipitações, ocorridas durante o mês em questão, das classes de 150,0 a 200,0 mm., de 200,0 a 250,0 mm. e acima de 250,0 mm.. As isoiêtas da classe de 150,0 mm. a 200 mm. envolvem trechos esparsos desta Zona, tais como: Muns. de Ibirá, Iacanga, Brotas, Jaú, Lençóis, Pereira Barreto, Birigui, Araçatuba e Penápolis.

Na 3.^a Zona, as precipitações totais recolhidas nos pluviômetros, durante o mês, foram também irregulares, pois, as isoiêtas envolvem alturas pluviométricas mensal, das classes de 50,0 a 100,0 mm., 100,0 a 150,0 mm., 150,0 a 200,0 mm. e 200,0 mm. a 250 mm.; as precipitações totais entre 150,0 a 200,0 mm. foram recolhidas, nos postos pluviométricos instalados nas cabeceiras do Rio do Peixe e afluentes do Rio Aguapeí (postos nos Municípios de Garça, Vera Cruz, Marília e Pompeia). As precipitações da classe de 200 a 250,0 mm., foram coletadas nos postos pluviométricos situados na cabeceira do Rio Aguapeí. As alturas pluviométricas entre 100,0 a 150,0 mm., ocorreram na fóz e em uma boa parte da bacia do Rio Aguapeí e em pequeno trecho da bacia do Rio do Peixe na região de Bastos, Tupã e Quatá. Na fóz e trecho da bacia do Rio do Peixe (postos instalados nos Municípios de Rancharia, Presidente Prudente, Presidente Bernardes, Santo Anastácio e Presidente Venceslau), as isoiêtas envolvem precipitações mensais entre 50,0 a 100,0 mm.

Na 4.^a Zona, as precipitações para o mês em apreço, foram mais irregulares do que as das outras zonas do Estado, pois, si no Município de Regente Feijó no posto de Regente Feijó — E. F. S., foi recolhido durante o mês, 32,6 mm., já no Município de Itapetininga, no posto de Itapetininga — I. R. M., foi coletado 509,4 mm. As isoiêtas mostram bem

essa disparidade das colunas pluviométricas, recolhidas nos postos pluviométricos desta zona, porque, envolvem classes de precipitações de 0.0 a 50.0 mm., 50.0 a 100.0 mm., 100.0 mm., a 150.0 mm., 150.0 mm. a 200.0 mm., 200.0 a 250.0 mm., e acima de 250.0 mm.

Na 5.^a Zona, as isoiêtas envolvem precipitações das classes de 100.0 a 150.0 mm., 150.0 a 200.0 mm., 200.0 a 250.0 mm. e acima de 250.0 mm., sendo que, as precipitações entre 150.0 a 200.0 mm., e de 200.0 a 250.0 mm. são as que se fazem notar mais. As alturas pluviométricas acima de 250.0 mm. foram recolhidas durante o mês nos postos instalados nos Municípios de Santos e São Vicente e no posto da Est. Experimental do I.A. no Município de Ubatuba.

Na 6.^a Zona, já as precipitações mensal, foram bem menos irregulares; as isoiêtas cercam precipitações das classes de 150.0 a 200.0 mm., de 200.0 a 250.0 mm., e acima de 250.0 mm.

A maioria dos postos pluviométricos que formam esta rede, coletaram durante este mês, colunas pluviométricas entre 200.0 a 250.0 mm.. As alturas pluviométricas que no mês ultrapassaram a 250.0 mm., acham-se envolvidas por uma isoiêta, que partindo à Nordeste de Queluz, na divisa dos Estados de São Paulo e Minas Gerais passa por Queluz e vae ter ao Sul desta 6.^a Zona ao Norte de Ubatuba, envolvendo portanto uma região, que vae da isoiêta aos limites entre o Estado de São Paulo e os Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Já na 7.^a e 8.^a Zona, as chuyas foram mais ou menos regulares, cercando as isoiêtas, alturas pluviométricas entre 200.0 a 250.0 mm. e acima de 250.0 mm., as colunas pluviométricas que acusam um total superior a 250.0 mm., foram coletadas na quasi totalidade dos postos instalados nas duas zonas (7.^a e 8.^a Zonas).

As precipitações mensal da classe de 200.0 a 259.0 mm. foram recolhidas na 7.^a Zona, nos postos de: Barretos—C.P. (Município de Barretos), Andes—C.P. (Município de Andes), Descalvado — C.P. (Município de Descalvado), Grama-Pref. (Município de Grama), Leme C.P. (Município de Leme), Tujuguaba — E.F.S. (Município de Mogi-Mirim), Santa Veridiana — C.P. e S. Sebastião—Faz. (Município de Palmeiras) e Viradouro — C.P. (Município de Viradouro); nos postos de Mogi-Mirim — C. M. (Município de Mogi-Mirim) e Bento de Carvalho — C. P. (Município de Santa Rita) as colunas pluviométricas acercam-se de 200.0 mm..

Na 8.^a Zona, as isoiêtas que separam os totais da classe de 200.0 a 250.0 mm., dos totais superiores a 250. mm., contornam sómente uma pequena região na qual estão localizados os postos de Vista Alegre — E. F. M. A. (Município de Monte Alto), de Uchôa — E. F. A. (Município de Uchôa) e de Novaes (Município de Tabapuã) sendo, que neste último a altura pluviométrica está bem próxima do valor de 200.0 mm. Em média, a 7.^a Zona, foi a que mais chuvas recebeu (367.8 mm.), correspondente também á maior média de frequência mensal, 21.4 dias em média. Tanto a precipitação média, 156.9 mm., como a frequência média, 11.1 dias, ambas referentes à 3.^a Zona, estão abaixo das respectivas médias das outras Zonas).

Este mês foi muito chuvoso, pois, tanto a precipitação média, 254.3 mm., como a frequência média, 16.6 dias, acusam os sensíveis valores positivos de 43.4 mm. ou 20.6 % (desvio médio de precipitação) e de 2.4 dias em média ou 16.9% (desvio médio de frequência), sobre os respectivos valores das normais de precipitação e frequência.

Tanto as alturas pluviométricas como as frequências, registradas durante o mês, nos postos que formam a rede pluviométrica do Estado de São Paulo, apresentam valores muito irregulares: a precipitação total média oscilou entre os valores de 32.6 mm., (coletados no posto de Regente Feijó, instalado no Município de Regente Feijó, na 4.^a Zona) e 619.2 mm. (recolhidos no posto de São Geraldo-Faz., no Município de Igarapava — 7.^a Zona); a frequência variou entre os limites de 4 e 30 dias observadas respectivamente, nos postos de Caiuá — E. F. S. (Município de Presidente Venceslau — 3.^a Zona) e Nova Granada-Pref. Município de Nova Granada — 8.^a Zona).

Confrontando-se as médias de precipitação de 75 póstos, com as normais dos mesmos 75 póstos, verifica-se que os respectivos desvios médios, alcançam na maioria desses póstos, valores positivos, o mesmo se dando com referencia ás médias de frequência ; assim sendo, a média de precipitação mensal, 287.7 mm. acusa em relação à normal, o sensível desvio médio de + 67.8 mm. (+32.1%). A média de frequência, 17,7 dias, nos dá um desvio médio de frequência de 3.5 dias em média (19.8%) acima do valor da normal.

A carga máxima em 24 horas, 183.3. mm., ocorreu no dia 15, no posto de Gavião Peixoto — Us. (Município de Araraquara).

As chuvas foram abundantes e ocorreram durante o mês com bastante frequência, vindo porém mencionar os dias 8, 14, 15, 19, 20, 21, 25 e 31, pois, o fenomeno chuva, nesses dias, caracterizou-se pela sua generalização, quantidade e intensidade.

C A P I T A L

Salvo em um ou outro, os póstos pluviométricos que formam a rede da Capital, coletaram durante o mês, colunas pluviométricas elevadas, tendo sido bem regular a distribuição de chuvas. A frequência durante o mês, do fenomeno, também foi regular e acima do normal.

Confrontando-se as médias mensal (observações de todos os póstos da rede), de precipitação, 239.0 mm., e de frequência, 18.4 dias, com as normais respectivas, verifica-se que tanto o desvio médio de precipitação, 12.3 mm. (5.4%), como o de frequência, 0,9 dias em média (5.1%) foram positivos.

No posto da Estação da Luz — S. P. R. a altura pluviométrica, alcançou um total, abaixo do valor da normal desse posto ; o desvio médio é de — 12.9%. A frequência mensal porém, em confronto com a normal, dá um desvio médio de + 13.3%. As médias de precipitação e frequência dos postos de São Paulo — Observatório e Sant'Ana — R. A. E., atestam que as chuvas foram frequentes e abundantes, pois, comparando-se estas médias com as suas normais, temos para desvios médios de precipitação, + 22.3% (São Paulo — Observatório) e + 20.9% (Sant'Ana — R.A.E.), para desvio médio de frequência + 21.4% e + 6.3%, referentes respectivamente aos póstos de São Paulo — Obs. e de Sant'Ana — R. A. E.

Para esses três póstos, obteve-se 245.4 mm. e 20.0 dias, referentes as médias de precipitação e frequência ; relacionadas estas médias às normais, obtem-se + 8.2% (desvio médio de precipitação) e + 14.2% desvio médio de frequência).

No posto de Barrocada — R. A. E., coletou-se durante o mês, a maior altura pluviométrica, 360.0 mm., enquanto que, no posto de Cipó — E. F. S., foi registrada a precipitação mínima, 151.3 mm..

A frequência máxima, 26 dias, foi observada no posto de Observatório de São Paulo e a mínima, 15 dias, no de Perú — S. P. R.

No dia 14, ocorreu a carga máxima em 24 horas, 104.7 mm., registrada no posto do Instituto Biológico.

As chuvas foram mais generalizadas e abundantes nos dias 14 e 20.

1.ª Zona : — A precipitação mensal oscilou entre 446.2 mm., (máxima) recolhidas no posto de Alambarí no Município de Itapetininga e 113.7 mm., (mínima), coletados no posto de Vitória — E. F. S., no Município de Botucatu, dando em média 234.0 mm.. A frequência mínima, 7 dias, e a máxima, 26 dias, foram observadas respectivamente nos póstos de Boituva — E. F. S. (Município de Boituva) e São Paulo — Observatório (Capital) ; a frequência média foi de 15.8 dias.

Comparadas, as médias de precipitação e frequência, com as normais de chuva e de frequência, resulta para desvio médio de precipitação, + 43.6 mm. (+ 22.9%), e para desvio médio de frequência, + 2.3 dias em média (+ 17.1%).

essa disparidade das colunas pluviométricas, recolhidas nos postos pluviométricos desta zona, porque, envolvem classes de precipitações de 0.0 a 50.0 mm., 50.0 a 100.0 mm., 100.0 mm., a 150.0 mm., 150.0 mm. a 200.0 mm., 200.0 a 250.0 mm., e acima de 250.0 mm.

Na 5.^a Zona, as isoiêtas envolvem precipitações das classes de 100.0 a 150.0 mm., 150.0 a 200.0 mm., 200.0 a 250.0 mm. e acima de 250.0 mm., sendo que, as precipitações entre 150.0 a 200.0 mm., e de 200.0 a 250.0 mm. são as que se fazem notar mais. As alturas pluviométricas acima de 250.0 mm. foram recolhidas durante o mês nos postos instalados nos Municípios de Santos e São Vicente e no posto da Est. Experimental do I.A. no Município de Ubatuba.

Na 6.^a Zona, já as precipitações mensal, foram bem menos irregulares; as isoiêtas cercam precipitações das classes de 150.0 a 200.0 mm., de 200.0 a 250.0 mm., e acima de 250.0 mm.

A maioria dos postos pluviométricos que formam esta rede, coletaram durante este mês, colunas pluviométricas entre 200.0 a 250.0 mm.. As alturas pluviométricas que no mês ultrapassaram a 250.0 mm., acham-se envolvidas por uma isoiêta, que partindo à Nordeste de Queluz, na divisa dos Estados de São Paulo e Minas Gerais passa por Queluz e vae ter ao Sul desta 6.^a Zona ao Norte de Ubatuba, envolvendo portanto uma região, que vae da isoiêta aos limites entre o Estado de São Paulo e os Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Já na 7.^a e 8.^a Zona, as chuvas foram mais ou menos regulares, cercando as isoiêtas, alturas pluviométricas entre 200.0 a 250.0 mm. e acima de 250.0 mm., as colunas pluviométricas que acusam um total superior a 250.0 mm., foram coletadas na quasi totalidade dos postos instalados nas duas zonas (7.^a e 8.^a Zonas).

As precipitações mensal da classe de 200.0 a 259.0 mm. foram recolhidas na 7.^a Zona, nos postos de: Barretos—C.P. (Município de Barretos), Andes—C.P. (Município de Andes), Descalvado — C.P. (Município de Descalvado), Grama-Pref. (Município de Grama), Leme C.P. (Município de Leme), Tujuguaba — E.F.S. (Município de Mogi-Mirim), Santa Veridiana — C.P. e S. Sebastião—Faz. (Município de Palmeiras) e Viradouro — C.P. (Município de Viradouro); nos postos de Mogi-Mirim — C. M. (Município de Mogi-Mirim) e Bento de Carvalho — C. P. (Município de Santa Rita) as colunas pluviométricas acercam-se de 200.0 mm..

Na 8.^a Zona, as isoiêtas que separam os totais da classe de 200.0 a 250.0 mm., dos totais superiores a 250. mm., contornam sómente uma pequena região na qual estão localizados os postos de Vista Alegre — E. F. M. A. (Município de Monte Alto), de Uchôa — E. F. A. (Município de Uchôa) e de Novaes (Município de Tabapuã) sendo, que neste último a altura pluviométrica está bem próxima do valor de 200.0 mm. Em média, a 7.^a Zona, foi a que mais chuvas recebeu (367.8 mm.), correspondente também á maior média de frequência mensal, 21.4 dias em média. Tanto a precipitação média, 156.9 mm., como a frequência média, 11.1 dias, ambas referentes à 3.^a Zona, estão abaixo das respectivas médias das outras Zonas).

Este mês foi muito pluvioso, pois, tanto a precipitação média, 254.3 mm., como a frequência média, 16.6 dias, acusam os sensíveis valores positivos de 43.4 mm. ou 20.6 % (desvio médio de precipitação) e de 2.4 dias em média ou 16.9% (desvio médio de frequência), sobre os respectivos valores das normais de precipitação e frequência.

Tanto as alturas pluviométricas como as frequências, registradas durante o mês, nos postos que formam a rede pluviométrica do Estado de São Paulo, apresentam valores muito irregulares: a precipitação total média oscilou entre os valores de 32.6 mm., (coletados no posto de Regente Feijó, instalado no Município de Regente Feijó, na 4.^a Zona) e 619.2 mm. (recolhidos no posto de São Geraldo-Faz., no Município de Igarapava — 7.^a Zona); a frequência variou entre os limites de 4 e 30 dias observadas respectivamente, nos postos de Caiuá — E. F. S. (Município de Presidente Venceslau — 3.^a Zona) e Nova Granada-Pref. Município de Nova Granada — 8.^a Zona).

Confrontando-se as médias de precipitação de 75 póstos, com as normais dos mesmos 75 póstos, verifica-se que os respectivos desvios médios, alcançam na maioria desses póstos, valores positivos, o mesmo se dando com referencia ás médias de frequência ; assim sendo, a média de precipitação mensal, 287.7 mm. acusa em relação à normal, o sensível desvio médio de + 67.8 mm. (+32.1%). A média de frequência, 17,7 dias, nos dá um desvio médio de frequência de 3.5 dias em média (19.8%) acima do valor da normal.

A carga máxima em 24 horas, 183.3. mm., ocorreu no dia 15, no posto de Gavião Peixoto — Us. (Município de Araraquara).

As chuvas foram abundantes e ocorreram durante o mês com bastante frequência, con-vindo porém mencionar os dias 8, 14, 15, 19, 20, 21, 25 e 31, pois, o fenomeno chuva, nesses dias, caracterizou-se pela sua generalização, quantidade e intensidade.

C A P I T A L

Salvo em um ou outro, os póstos pluviométricos que formam a rede da Capital, coletaram durante o mês, colunas pluviométricas elevadas, tendo sido bem regular a distribuição de chuvas. A frequência durante o mês, do fenomeno, também foi regular e acima do normal.

Confrontando-se as médias mensal (observações de todos os póstos da rede), de precipitação, 239.0 mm., e de frequência, 18.4 dias, com as normais respectivas, verifica-se que tanto o desvio médio de precipitação, 12.3 mm. (5.4%), como o de frequência, 0,9 dias em média (5.1%) foram positivos.

No posto da Estação da Luz — S. P. R. a altura pluviométrica, alcançou um total, abaixo do valor da normal desse posto ; o desvio médio é de — 12.9%. A frequência mensal porém, em confronto com a normal, dá um desvio médio de + 13.3%. As médias de precipitação e frequência dos postos de São Paulo — Observatório e Sant'Ana — R. A. E., atestam que as chuvas foram frequentes e abundantes, pois, comparando-se estas médias com as suas normais, temos para desvios médios de precipitação, + 22.3% (São Paulo — Observatório) e + 20.9% (Sant'Ana — R.A.E.), para desvio médio de frequência + 21.4% e + 6.3%, referentes respectivamente aos póstos de São Paulo — Obs. e de Sant'Ana — R. A. E.

Para esses três póstos, obteve-se 245.4 mm. e 20.0 dias, referentes as médias de precipitação e frequência ; relacionadas estas médias às normais, obtem-se + 8.2% (desvio médio de precipitação) e + 14.2% desvio médio de frequência).

No posto de Barrocada — R. A. E., coletou-se durante o mês, a maior altura pluviométrica, 360.0 mm., enquanto que, no posto de Cipó — E. F. S., foi registrada a precipitação mínima, 151.3 mm..

A frequência máxima, 26 dias, foi observada no posto de Observatório de São Paulo e a mínima, 15 dias, no de Perús — S. P. R.

No dia 14, ocorreu a carga máxima em 24 horas, 104.7 mm., registrada no posto do Instituto Biológico.

As chuvas foram mais generalizadas e abundantes nos dias 14 e 20.

1.ª Zona : — A precipitação mensal oscilou entre 446.2 mm., (máxima) recolhidas no posto de Alambarí no Município de Itapetininga e 113.7 mm., (mínima), coletados no posto de Vitória — E. F. S., no Município de Botucatu, dando em média 234.0 mm.. A frequência mínima, 7 dias, e a máxima, 26 dias, foram observadas respectivamente nos póstos de Boituva — E. F. S. (Município de Boituva) e São Paulo — Observatório (Capital) ; a frequência média foi de 15.8 dias.

Comparadas, as médias de precipitação e frequência, com as normais de chuva e de frequência, resulta para desvio médio de precipitação, + 43.6 mm. (+ 22.9%), e para desvio médio de frequência, + 2.3 dias em média (+ 17.1%).

Si confrontarmos com as normais de precipitação e frequência, as médias mensal de precipitação e frequência obtidas de observações dos postos utilizados para a obtenção dessas normais, concluiremos que as chuvas este mês, foram abundantes e frequentes, pois, o desvio médio de precipitação foi de + 31.8% e o de frequência de + 19.3%.

Os postos desta Zona apresentaram-se quasi que em sua maioria com totais de precipitação e frequência acima dos valores normais.

A carga máxima em 24 horas, 121.5 mm., foi registrada no dia 8, no posto de Poço Preto — R. A. E. (Município de Salesópolis).

Com exceção de 1, 2 e 9, nos restantes dias do mês houve precipitação, destacando-se os dias 14, 28 e 25 como os de chuvas mais generalizadas e abundantes.

2.ª Zona : — As chuvas ocorreram frequentemente, resultando para este mês de Janeiro, um valor médio bem apreciável de precipitação. Para a frequência média de 16.4 dias, correspondeu a precipitação média de 270.8 mm.

Em vista dos valores normais de precipitação e frequência obtem-se para desvio médio de precipitação, + 69.4 mm. ou seja, + 32.5%, e + 3.6 dias em média (+28.1%), para desvio médio de frequência. Confrontando-se as médias de precipitação, 284.6 mm., e frequência, 17.4 dias (obtidas de observações de alturas pluviométricas e frequência de postos que possuem normais), com as respectivas normais, resulta + 41.3% (desvio médio de precipitação) e + 35.9% (desvio médio de frequência).

As frequências e as alturas pluviométricas, observadas nos postos, que formam a rede da 2.ª Zona, alcançaram durante o mês valores bem pouco uniformes. A precipitação oscilou entre os totais de 480.8 mm. (posto de Gavião Peixoto — Us. no Município de Araraquara) e 108.9 mm. (posto de Jaú — C. P. no Município de Jaú). A frequência máxima, 23 dias, foi observada nos postos de Serra D'Água — Us., Tamoio e Vila Xavier — C. D'Água, ambos no Município de Araraquara, e a frequência mínima, 8 dias foi verificada no posto de Aguapeí — A. C. C. O. (Município de Valparaíso).

Foi ainda no posto de Gavião Peixoto, que se recolheu no dia 15, a carga máxima em 24 horas, 183,3 mm., que também foi máxima para o Estado de São Paulo.

Houve precipitação em todos os dias do mês, sendo que as chuvas foram recolhidas no dia 14, em quasi todos os postos da rede pluviométrica da 2.ª Zona.

3.ª Zona : — As precipitações foram escassas, si bem que regulares nesta zona (bacias dos Rios Aguapeí e do Peixe), o mesmo ocorrendo com a frequência. Tanto a frequência média como a coluna pluviométrica média atingiram valores bem menores do que os das outras zonas.

As médias mensal de precipitação, 156.9 mm., e frequência, 11.1 dias, relacionados com suas normais, apresentam deficits, sendo o valor de desvio médio de precipitação, equivalente a — 3.2 mm. (—2.0%), e o desvio médio de frequência foi de — 2.7 dias em média (—21.2%).

No posto de Suissa-Faz. (Município de Lins), para 14.0 dias choveu 204.9 mm., estes totais estão acima dos valores normais, de 27.9% (desvio médio de precipitação), e de 1.5% (desvio médio de frequência.)

No posto de Chantbled-Faz (Município de Cafelândia), além de ter sido coletada a maior altura pluviométrica mensal, 393.7 mm., foi registrada a frequência máxima, 18.0 dias, e a carga máxima em 24 horas, 68.0 mm., ocorrida no dia 25.

A precipitação mínima, 65,6 mm., foi recolhida no posto de Presidente Epitácio e a frequência mínima, 4.0 dias, foi observada no posto de Caiuá — E. F. S., ambos no Município de Presidente Venceslau.

Constataram-se precipitações, na maioria dos postos, nos dias, 3, 14, 24, 25 e 31, caracterizadas pela sua elevada quantidade.

4.ª Zona : — A frequência oscilou, entre 7.0 dias (posto de Guapiara — Mina, no Município de Capão Bonito) e 25.0 dias (posto de Bélo Monte no Município de Pirajú) ; a média mensal de frequência foi de 14.1 dias, chovendo portanto, 2.2 dias em média (18.5%) a mais do que o normal.

As alturas pluviométricas recolhidas durante o mês nos postos desta rede, variam muito entre si, oscilando entre 32.6 mm., (precipitação mínima mensal), recolhidas no posto de Regente Feijó — E. F. S., instalado no Município de Regente Feijó e 509.4 mm. (precipitação máxima mensal), coletadas no posto de Itapetininga — I. R. M. no Município de Itapetininga ; a altura pluviométrica média 204.3 mm., ultrapassa a normal, de 34.3 mm. (+ 20.2%).

A média mensal de frequência, 13.5 dias, corresponde uma média de altura pluviométrica mensal, 212.4 mm., médias essas deduzidas de observações de um certo número de postos dos quais temos as normais ; ao desvio médio de frequência, + 13.4% (+ 1.6 dias em média), corresponde o desvio médio de precipitação, + 24.9% (42.4 mm.)

A carga máxima em 24 horas 101.0 mm., ocorreu no dia 15, tendo sido recolhida, no posto pluviométrico de Toledo — E. F. S. (Município de São Manoel).

Particularizaram-se os dias 14 e 29 por terem sido os mais chuvosos do mês.

5.ª Zona : — Esta região que é caracterizada por receber as maiores precipitações, acusou este mês escassez de chuvas, em relação á normal. A coluna pluviométrica média mensal, 260.3 mm., (média obtida de observações de todos os postos desta rede), foi deficitária em relação à normal, resultando assim, o desvio médio de — 73.8 mm. ou seja, de — 22.2% (maior desvio médio negativo).

Já o mesmo não se deu com a frequência média, 15,9 dias, pois a mesma, superou a normal, sendo o desvio médio de 1.2 dias de chuva em média (8.2 %), a mais.

Confrontando-se a média das observações de frequência, (16.5 dias e precipitação 343.8 mm.), dos postos de Alto da Serra — S. P. R., Caetés — L. Torres, Piassaguera — S. P. R. e Ubatuba E. M., com as médias de frequência e precipitação das suas normais verificam-se desvios médios de frequência (12.2%) e de precipitação (2.9%), positivos.

As chuvas foram freqüentes, porém escassas, e comportaram-se com irregularidade, tendo as alturas pluviométricas oscilado entre 111.2 mm., (posto de São Sebastião — I.R.M. no Município de São Sebastião) e 421.3 mm. (posto de Mãe Maria — E. F. S. no Município de São Vicente).

As frequências observadas durante o mês, nos postos desta rede, variaram também muito, tendo sido registradas 7.0 dias (frequência mensal mínima), no posto de Registro no Município de Iguape, e 27.0 dias, no posto de Est. Exp. do I. A. no Município de Ubatuba.

No dia 19, no posto de Itatinga — Us. no Município de Santos, foi recolhida a carga máxima em 24 horas, 160.2 mm.

Não houve precipitações nos 3 primeiros e nos dias 6,10 e 17, sendo que, as chuvas foram mais generalizadas e abundantes, nos dias 15, de 19 a 22, 25 e 3.

6.ª Zona : — Os postos pluviométricos instalados na bacia do Rio Paraíba do Sul, recolheram durante o mês em questão, precipitações cujos totais, apresentam-se com valores não muito irregulares. As frequências também, foram mais ou menos constantes.

Para 18.3 dias em média de chuva, corresponde uma coluna pluviométrica média de 219.7 mm., estes valores confrontados com as suas normais, fazem resultar desvios médios positivos, sendo de + 16.9 mm. (+ 8.4 %) o desvio médio de precipitação e de + 2.5 dias em média (+ 15.8%) o desvio médio de frequência.

Na maioria dos postos, cujas normais possuímos, as chuvas foram abundantes com frequência apreciável, pois, as médias de precipitação e frequência desses postos superam as médias normais de precipitação e frequência. Portanto, as chuvas foram freqüentes e copiosas.

A precipitação máxima, 396.2 mm., correspondente a 23 dias de chuva (frequência máxima), foi verificada ser a do posto de Bananal — D. A. (Município de Bananal), onde ainda, no dia 21, foi recolhida a carga máxima em 24 horas, 88.2 mm.

A frequência máxima, 23 dias, foi também observada no posto de Serra do Itapetí — D. E. R. (Município de Mogí das Cruzes).

A frequência mínima, 7 dias, e a precipitação mínima, 151.7 mm., foram registradas respectivamente, nos postos de Usina Nova (Município de Campos do Jordão) e de Rio Comprido (Município de São José dos Campos).

Nos dias 8, 20 e 21 as chuvas foram mais apreciáveis, tendo ocorrido na maioria dos postos desta rede pluviométrica.

7.ª Zona : — Esta zona, distinguiu-se das outras, pois, foi a que mais precipitações recebeu, tendo os pluviômetros desta rede, coletados as maiores colunas pluviométricas. O fenômeno chuva, teve ocorrência também acentuada tendo sido durante o mês, elevado o número de dias de chuva. Choveu em média 21.4 dias e a coluna pluviométrica média mensal alcançou o valor de 367.8 mm.

A média de frequência, ultrapassa a normal, de 6.7 dias em média (+45.6 %); a precipitação média mensal, confrontada com a normal, faz resultar para desvio médio de precipitação, + 132.7 mm. (+56.5 %). Tanto o desvio médio de frequência como o de precipitação, em relação aos das outras zonas, foram os maiores desvios médios positivos.

Para 16 postos desta zona (ver tabela no princípio da publicação), as médias de frequência e precipitação, comparadas com as respectivas médias normais, dão em resultado, + 31.3% (desvio médio de frequência) e + 53.7 % (desvio médio de precipitação).

As alturas pluviométricas dos postos desta rede, alcançaram valores, que salvo raras exceções, não diferem entre si, o mesmo se dando com as frequências mensal.

A precipitação máxima mensal, 619.2 mm., que foi máxima também para o Estado, foi a do posto de São Geraldo-Faz. (Município de Igarapava). No posto de Mogi-Mirim (Município de Mogí-Mirim), foi coletada a altura pluviométrica mínima mensal, 165.7 mm.

A frequência máxima mensal, 29 dias, foi a observada no posto de Usinas Junqueira — I. R. M. (Mun. de Igarapava) e a mínima, 11 dias, registrou-se nos postos de Joá — C. P. (Município de Araraquara) e Bento de Carvalho — C. P. (Município de Santa Rita.)

A carga máxima em 24 horas, 119.0 mm., foi registrada no dia 7, no posto de Jaboticabal — A. C. C. O. (Município de Jaboticabal).

Houve ocorrência do fenômeno chuva, em todos os dias do mês, sendo porém que nos dias 7, 14, 15, 19, 20 e 25, as chuvas foram mais generalizadas e copiosas.

8.ª Zona : — Também para esta Zona, tanto a frequência como a precipitação, médias mensal, foram elevadas, tendo sido os seus valores de respectivamente, 20.1 dias de chuva e 320.7 mm. ; comparados às suas normais, ultrapassam-nas de, + 4.5 dias ou seja, + 27.2 % (desvio médio de frequência) e de, + 127.7 mm. ou, + 66.0 % (desvio médio de precipitação).

As chuvas ocorreram com muita frequência e grande quantidade, pois, comparadas à frequência e precipitação mensal, do posto de Maribondo — E. E. B., com as suas normais, dão em resultado, + 10.4 dias de chuva em média (desvio médio de frequência) e + 158.9 mm. (desvio médio de precipitação).

Os outros postos da rede pluviométrica desta Zona, alcançaram também, totais bem elevados de frequência e precipitação, durante o mês em apreço.

A precipitação mínima mensal, 195.6 mm., foi a do posto de Novaes (Município de Tabapuã). A máxima coluna pluviométrica mensal, 492.9 mm., foi coletada no posto de Candido Rodrigues — ACCO. (Município de Taquaritinga).

A frequência mínima, 12 dias, foi observada durante o mês, no posto de Monte Alto — E. F. M. A. (Município de Monte Alto) e a máxima, 30 dias, foi registrada no posto de Nova Granada — Pref. (Município de Nova Granada).

A frequência e a precipitação, salvo em poucos postos desta rede, foram regulares.

No dia 6, nos postos de Mirassol — ACCO. e Mirassol — E. F. A. ambos no Município de Mirassol, ocorreu a carga máxima em 24 horas, 96.4 mm.

Nos dias 6, 8, 14, 15, 19 e 30, as chuvas além de ocorrerem com maior intensidade, foram mais abundantes e generalizadas.

São Paulo, 2 de Março de 1945.

José Rosenthal
Assistente-Auxiliar do S. H.

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE JANEIRO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	C H U V A		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. M. DATA	CHUVA	TROVOADA	RAIATA	NEVOENHO	ORVALHO	GRADA
1.ª	AMERICANA								
	Americana — C. P.	271.1	61.3 — 14	16	1	0	—	—	0
	Americana — E. E. B.	236.4	58.0 — 14	19	7	1	11	11	0
	AMPARO								
	Amparo — C. M.	203.7	45.0 — 4	18	4	0	—	17	0
	Chapadão — Faz.	233.2	31.2 — 28	15	5	0	1	19	0
	Monte Alegre — E. M.	238.0	37.0 — 4	19	4	—	0	0	0
	Rosas — Bairro	289.3	53.2 — 8	18	—	—	—	—	—
	ANÁPOLIS								
	Anápolis — C. P.	319.2	43.8 — 13, 19	15	0	—	—	—	—
	ATIBAIA								
	Atibaia — Pref.	204.0	43.0 — 28	13	9	0	—	—	0
	BOITUVA								
	Boituva — E. F. S.	113.8	30.0 — 21	7	15	0	—	7	0
	BOTUCATÚ								
	Alambari — E. F. S.	145.5	23.7 — 15	18	1	0	15	0	0
	Botucatú — I. R. M.	169.5	37.0 — 3	10	5	0	1	15	0
	Vitória — E. F. S.	113.7	42.5 — 15	8	4	0	—	—	0
	BRAGANÇA								
	Bragança — E. E. B.	184.1	40.5 — 27	19	5	—	—	—	—
	Flóres — E. E. B.	201.8	45.8 — 19	19	9	0	—	12	0
	Itaguassú — Faz.	183.0	32.3 — 21	16	8	0	1	0	0
	Pedra Grande	189.7	60.2 — 11	11	5	—	—	—	—
	Pinhalzinho	197.4	32.9 — 15	13	8	0	—	25	0
	CABREÚVA								
	Cabreúva — Pref.	159.6	30.7 — 25	10	—	—	—	—	—
	CAMPINAS								
	Campinas — I. R. M.	206.1	41.9 — 14	17	—	—	—	—	—
	Mato Dentro — Faz.	277.1	113.5 — 14	15	12	0	—	—	0
	Salto Grande — E. E. B.	245.9	48.0 — 20	18	0	0	—	0	0
	Santa Elisa — Faz.	208.7	40.2 — 13	19	—	—	—	—	—
	CAMPO LARGO								
	Ipanema — E. F. S.	184.6	44.0 — 15	9	—	—	—	—	—
	CAPITAL								
	Água Branca — E. M.	204.1	40.3 — 11	20	—	—	—	—	—
	Barrocada — R. A. E.	360.0	35.0 — 8	23	3	—	—	—	—
	Cantareira — Res. — R. A. E.	206.6	42.0 — 20	16	0	0	27	3	0
	Cipó — E. F. S.	151.3	32.0 — 14	18	—	0	—	—	0
	Cuca — Represa — R. A. E.	298.7	81.4 — 20	21	12	—	—	—	—
	Engordador — R. A. E.	255.1	36.7 — 14	17	8	0	27	12	0
	Guaraú — R. A. E.	229.6	47.4 — 14	18	1	16	10	10	0
	Horto Florestal — E. M.	228.8	43.5 — 19	21	8	0	12	24	0
	Instituto Biológico	254.2	104.7 — 14	17	4	—	—	—	—
	Instituto de Higiene — I. R. M.	266.3	61.1 — 13	17	—	—	—	—	—
	Itaguassú — R. A. E.	247.8	67.7 — 20	19	10	0	3	—	0
	Jaguará — R. A. E.	161.2	52.2 — 14	20	6	0	5	1	0
	Obs. São Paulo	227.4	65.0 — 14	26	—	—	—	—	—
	Ossaco — E. F. S.	260.6	62.0 — 14	16	2	—	—	—	—
	Perús — S. P. R.	164.1	22.0 — 14	15	5	0	—	—	0
	Santo Amaro — R. A. E.	193.9	76.5 — 14	17	8	0	6	0	0
	Sant'Ana — R. A. E.	279.8	42.7 — 20	17	9	0	2	4	0
	São Paulo — I. R. M.	288.1	62.9 — 14	19	—	—	—	—	—
	São Paulo — Luz — S. P. R.	228.9	61.0 — 14	17	—	—	—	—	—
	COTIA								
	Cachoeira da Graça — R. A. E.	260.5	35.2 — 14	21	—	—	—	—	—
	Cotia — E. F. S.	262.0	77.8 — 14	18	2	0	18	0	0
	Caucaia — E. F. S.	177.8	26.0 — 24	16	5	—	5	—	—
	Pedro Beicht — R. A. E.	245.5	60.8 — 12	17	5	0	0	13	0
	Votorantim — Faz.	163.4	28.0 — 31	16	—	0	18	—	0
	GUARULHOS								
	Bom Sucesso	300.1	64.2 — 14	13	2	0	—	0	0
	Cabuçu — R. A. E.	246.8	48.0 — 28	16	7	—	—	—	—
	Guarulhos — T. C.	221.0	57.0 — 20	8	5	0	—	—	0
	INDAIALUBA								
	Indaialuba	258.5	66.7 — 14	16	1	0	0	25	0
	ITAPECERICA								
	Aldeinha — E. F. S.	149.9	26.8 — 24	20	5	0	0	0	0
	Embú-Guaçu — E. F. S.	162.9	45.6 — 14	15	—	0	—	—	0
	ITAPETININGA								
	Alambari — Pref.	446.2	92.0 — 29	9	4	—	—	—	—
	Morro Alto — E. F. S.	313.0	30.5 — 30	19	3	—	—	—	—
	ITIRAPINA								
	Gratuna — C. P.	301.0	48.0 — 22	17	8	0	0	—	0
	ITÚ								
	Pirapitingui — Col. Asilo	198.6	36.4 — 25	14	3	—	—	—	—
	Vassoural — Faz.	195.1	44.3 — 25	13	12	—	—	—	—
	JOANÓPOLIS								
	Bom Fim — Faz.	219.9	27.9 — 8	18	16	0	0	11	0
	Joanópolis	237.5	36.4 — 19	18	13	0	—	16	0

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE JANEIRO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. MM 24 H. M DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAVA	NEVOEIRO	ORVALEO	GEADA
1.	JUNDIAÍ								
	Campo Limpo — S. P. R.	246.9	20.6 — 28	25	2	—	—	—	—
	Corrupira — C. P.	220.4	60.9 — 14	10	—	—	—	—	—
	Jundiaí — E. Exp. — I. A.	203.0	36.0 — 13	18	—	—	—	—	—
	Itupéva — E. F. S.	204.4	38.6 — 25	16	1	—	—	1	0
	Rocinha — C. P.	218.2	43.7 — 14	15	2	0	1	1	0
	Jundiaí — C. P.	161.6	37.8 — 14, 28	11	2	—	—	—	—
	JUQUERÍ								
	Juquerí — Pref.	267.1	45.9 — 30	17	8	0	10	0	0
	Juquerí — Us. Hospital.	220.6	32.0 — 31	17	—	0	4	6	0
	LIMEIRA								
	Limeira — E. M.	251.5	47.2 — 14	16	11	0	0	3	0
	MOGI MIRIM								
	Artur Nogueira — E. F. S.	271.3	47.0 — 20	17	—	—	—	20	—
	Guedes — S. H.	268.7	41.5 — 20	20	—	—	—	—	—
	Jaguari — C. M.	294.6	81.0 — 20	15	—	—	—	—	—
	MONTE MÓR								
	Elias Fausto — E. F. S.	247.4	45.8 — 14	17	11	1	—	—	—
	PARNAÍBA								
	Barueri — E. F. S.	252.8	77.2 — 14	17	9	0	2	—	0
Carapicuíba — R. A. E.	326.3	70.8 — 15	17	12	0	0	0	0	
PEDREIRA									
Jaguari — E. E. B.	225.9	72.5 — 20	15	3	0	19	12	0	
PIEDADE									
Piedade — Us. Nova	280.1	40.4 — 13	19	16	0	3	12	0	
PIRACAIA									
Piracaia — Pref.	221.5	33.1 — 20	18	1	0	—	19	0	
PIRACICABA									
Piracicaba — C. P.	232.7	42.2 — 14	15	0	—	—	—	—	
Piracicaba — E. E. B.	281.5	47.0 — 14	17	2	—	—	—	—	
Piracicaba — E. F. S.	247.6	39.5 — 13	16	6	0	—	—	0	
Tupi — I. R. M.	240.1	51.0 — 14	16	9	0	3	6	0	
Est. Exp. I. A. (Tupi)	225.4	47.0 — 14	16	9	1	3	6	0	
PIRAMBOIA									
Anhembi	172.0	33.0 — 15	14	9	0	—	—	0	
Barreiro Rico — Faz.	212.0	33.0 — 15	15	16	0	2	2	0	
Piramboia	154.9	32.0 — 15	14	4	0	—	—	0	
PORANGABA									
Porangaba — Pref.	275.7	48.0 — 31	10	—	0	—	—	0	
PORTO FELIZ									
Porto Feliz — E. F. S.	149.0	35.0 — 14	10	—	—	—	—	—	
RIO CLARO									
Corumbataí — C. P.	269.8	40.2 — 3	15	—	0	0	—	0	
Morro Grande — C. P.	369.3	38.9 — 25	13	5	—	0	—	—	
Rio Claro — C. P.	263.3	52.0 — 19	15	5	—	—	—	—	
Santa Gertrudes — Faz.	276.9	53.0 — 19	19	5	0	—	0	0	
SALESÓPOLIS									
Poço Preto — R. A. E.	418.7	121.5 — 8	22	—	—	—	—	—	
SALTO									
Salto — E. F. S.	249.0	96.0 — 14	9	0	—	—	—	0	
SANTO ANDRÉ									
Ribeirão Pires — S. P. R.	196.7	53.8 — 14	17	—	—	—	—	—	
Santo André — S. P. R.	171.1	37.7 — 14	10	2	—	—	—	—	
São Bernardo — Pref.	181.6	44.3 — 14	18	5	0	—	—	0	
SÃO ROQUE									
Guaianã — E. F. S.	332.2	113.3 — 14	17	—	—	—	—	—	
São Roque — E. F. S.	303.7	97.3 — 14	15	8	—	—	—	—	
São Roque — I. A.	315.4	69.0 — 14	20	19	1	—	0	0	
SOROCABA									
Brigadeiro Tobias — E. F. S.	198.5	58.3 — 25	16	5	1	—	16	0	
Sorocaba — E. M.	173.4	38.0 — 25	12	6	0	0	31	0	
Votoram — Fabr. Cimento	184.2	35.9 — 24	11	—	—	—	17	0	
TATUI									
Cesario Lange — Pref.	212.4	70.2 — 22	12	1	—	—	—	—	
Posto de Expurgo — I. A.	207.3	62.0 — 27	17	2	2	—	—	0	
Tatuí — I. R. M.	253.3	76.1 — 22	14	—	—	—	—	—	
TIETÊ									
Santo Olegario — Faz.	190.9	33.3 — 15	12	9	0	0	0	0	
Est. Experimental — I. A.	170.6	40.7 — 14	11	—	—	—	—	—	
Tietê — E. M.	246.0	50.5 — 28	13	13	0	3	31	0	
Tietê — Us. Geradora	182.1	33.0 — 21	15	17	0	0	13	0	
UNA									
Una — Pref.	337.1	76.0 — 14	19	5	—	—	—	0	
2.	AGUDOS								
	Piatan — C. P.	424.9	50.3 — 2, 30	16	0	0	—	—	0

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE JANEIRO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS						
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAVA	NEVOENHO	ORVALHO	GEADA	
2.	ANÁPOLIS									
	Visc. Rio Claro — C. P.	316.0	54.3 — 14	16	4	2	—	—	0	
	ARACATUBA									
	Aracatuba — A. C. C. O.	221.0	60.2 — 18	18	2	0	—	6	0	
	Aracatuba — E. M.	278.2	64.3 — 19	17	14	0	0	14	0	
	ARARAQUARA									
	Andes — Us. Tamoio	318.2	126.0 — 14	10	—	—	—	—	—	
	Araraquara — A. C. C. O.	230.5	35.0 — 19	16	16	0	—	5	0	
	Araraquara — C. P.	448.7	145.2 — 30	20	3	—	—	—	—	
	Barreiro — Us. Tamoio	351.1	56.7 — 29	14	—	—	—	—	—	
	Bela Vista — Faz.	266.7	55.5 — 15	17	18	0	5	23	0	
	Bela Vista — Us. Tamoio	277.3	55.5 — 14	17	—	—	—	—	—	
	Chibarro — C. P.	314.6	20.7 — 22	21	4	0	4	—	0	
	Chibarro — Usina	248.6	61.5 — 23	21	—	—	—	—	—	
	Gavião Peixoto — Us.	480.8	183.3 — 15	17	4	0	0	15	0	
	Jacaré — Us. Tamoio	304.1	68.8 — 14	12	—	—	—	—	—	
	Mantuana — Us. Tamoio	259.2	50.0 — 22	19	—	—	—	—	—	
	Morro Azul — Us. Tamoio	307.5	64.0 — 14	18	—	—	—	—	—	
	Pateo — Us. Tamoio	307.3	51.0 — 14	20	—	—	—	—	—	
	Posto de Expurgo — I. A.	401.9	111.7 — 30	16	3	0	—	2	0	
	Sta. Elza — Us. Tamoio	351.6	56.5 — 29	14	—	—	—	—	—	
	Serra D'Água — Us. Tamoio	245.8	47.7 — 14	23	—	—	—	—	—	
	Tamoio — Usina	308.9	56.7 — 29	19	—	—	—	—	—	
	Vila Xavier — C. D'Água	451.0	86.0 — 30	23	21	0	31	7	0	
	AVANHANDAVA									
	Avanhandava — E. E. B.	202.9	53.0 — 15	21	7	0	—	12	0	
	BARRA BONITA									
	Barra Bonita — C. P.	331.2	64.8 — 19	17	—	0	—	—	0	
	BAURÚ									
	Aimorés — Col. Asilo	346.7	80.7 — 15	16	7	3	—	—	0	
	Baurú — C. P.	262.6	68.0 — 4	17	—	—	—	—	—	
	Baurú — E. M.	235.9	59.0 — 15	16	—	—	2	19	—	
	Posto de Expurgo — I. A.	243.0	67.4 — 14	15	—	—	—	—	—	
	Santa Helena — Faz.	303.4	64.0 — 15	14	1	—	—	—	—	
	BARIRÍ									
	Barreiro — Faz.	235.2	41.2 — 23	19	6	0	2	8	0	
	Itajú	341.1	95.7 — 14	18	8	0	—	1	0	
	BIRIGUI									
	Baixões	197.0	41.0 — 4	19	1	—	—	—	—	
	Birigui — A. C. C. O.	224.3	68.5 — 8	15	1	0	—	23	0	
	Guatambú	195.0	62.0 — 8	12	3	0	—	—	0	
	BOCAIUVA									
	Lençóis — Usina	198.3	36.5 — 14	17	13	0	—	8	0	
	BORBOREMA									
	Borborema — A. C. C. O.	429.1	50.8 — 3	22	8	0	—	3	0	
	BRÓTAS									
	Brótas — E. E. B.	196.1	53.5 — 14	18	0	0	—	4	0	
	Brótas — I. R. M.	238.7	55.0 — 14	21	1	0	—	17	0	
	Campo Alegre — C. P.	212.3	54.2 — 14	16	0	0	—	—	0	
	CAFELÂNDIA									
	Bóia Vista — Faz.	318.4	88.6 — 4	20	13	0	1	1	0	
	Cafelândia — Pref.	321.7	70.0 — 3	19	12	0	1	30	0	
Monte Azul — Faz.	241.7	59.9 — 3	11	5	0	8	10	0		
Simões — Povoado	220.2	70.2 — 8	19	13	0	2	27	0		
Três Barras	226.1	32.2 — 5	11	10	0	1	24	0		
CATANDUVA										
Oswaldo Sampaio — Nucleo	222.0	65.0 — 10	15	—	—	—	—	—		
COROADOS										
Águas Claras — Faz.	194.5	39.6 — 19	16	—	—	—	—	—		
Brejo Algre	203.5	66.7 — 19	17	15	0	2	20	0		
DOIS CORREGOS										
Dois Córregos — C. P.	222.8	56.1 — 14	11	—	—	—	—	—		
DOURADO										
Dourados — E. F. D.	250.4	51.1 — 14	13	—	—	—	—	—		
São Pedro — Faz.	258.1	70.0 — 15	18	9	0	3	3	0		
GLICÉRIO										
Glicério — Pref.	236.6	60.0 — 15	14	—	—	—	—	—		
Vale Formoso — Faz.	184.9	51.0 — 14	12	—	—	—	—	—		
IACANGA										
Iacanga	146.4	52.0 — 2	9	14	0	—	24	0		
IBIRÁ										
Águas de Ibirá	155.0	30.0 — 14	9	5	0	—	—	0		
IBITINGA										
Posto de Expurgo — I. A.	329.6	54.1 — 20	18	—	—	—	—	—		
ITAJOBÍ										
Itajobí — Pref.	302.0	98.5 — 26	10	0	—	—	—	—		
ITÁPOLIS										
São Lourenço — Usina	240.6	61.2 — 8	16	13	—	—	31	0		

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE JANEIRO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAIVA	NEVEIHO	ORVALEO	GEADA
2.	ITAPUI								
	Barra Mansa — Faz.	297.0	43.7 — 24	17	15	0	—	22	0
	Josué Prado — E. F. D.	356.9	52.2 — 15	15	3	0	—	1	0
	ITIRAPINA								
	Itirapina — C. P.	259.4	30.0 — 14, 30	13	—	—	—	—	—
	Lobo — Usina	323.7	70.2 — 14	21	13	1	0	20	0
	JAÚ								
	Jaú — C. P.	108.9	23.3 — 13	12	—	0	—	—	0
	Jaú — C. Dem. Fumo — D. F. P. V. .	173.9	44.6 — 25	19	13	0	1	6	0
	LINS								
	Guaicara — Pref.	300.5	59.3 — 31	17	12	0	—	8	0
	São Pedro de Monlevade.	277.1	51.7 — 8	19	8	0	2	31	0
	MATÃO								
	Cambuf — E. F. A.	233.6	52.4 — 19	18	2	—	—	—	—
	Matão — E. F. A.	295.3	82.2 — 15	21	4	0	2	—	0
	MINEIROS								
	Capim Fino — C. P.	229.8	50.5 — 20	20	10	0	0	—	0
	Mineiros — C. P.	258.8	61.9 — 14	17	5	0	—	—	0
	MUNDO NOVO								
	Mundo Novo — Pref.	212.5	59.0 — 19	17	5	9	11	—	0
	NOVO HORIZONTE								
	Irapuam — Pref.	223.6	41.6 — 19	17	—	—	—	—	—
	Novo Horizonte — Pref.	247.5	41.4 — 18	16	13	—	—	—	—
	PEDERNEIRAS								
	Guaianáz — C. P.	343.1	125.0 — 13	19	1	—	—	—	—
	Lageado — Usina	224.5	37.8 — 14	21	10	0	—	3	0
	Pederneiras — C. P.	253.2	65.8 — 4	19	3	0	5	—	0
	PENÁPOLIS								
	Alto Alegre	158.8	42.5 — 14	12	6	0	0	14	0
	Figueira — Faz.	163.8	30.8 — 11	16	17	0	—	—	0
	PEREIRA BARRETO								
	Pereira Barreto — A. C. C. O.	153.3	25.5 — 5, 30	17	2	—	—	—	0
	PIRATININGA								
	Piratininga — A. C. C. O.	231.5	38.5 — 14	15	3	0	—	17	0
	Piratininga — C. P.	239.5	39.0 — 14	15	1	—	—	—	—
	PROMISSÃO								
	Amália — Faz.	428.8	41.9 — 22	22	14	0	—	—	0
	RIBEIRÃO BONITO								
	Ribeirão Bonito — C. P.	352.5	58.0 — 15	13	3	0	—	—	0
	RIO PRETO								
	Borboleta — Pref.	331.7	44.0 — 5	20	8	—	—	—	—
	Mendonça	222.1	44.0 — 25	15	8	0	1	14	0
SÃO CARLOS									
Ibaté — C. P.	356.3	70.0 — 14	18	0	2	2	—	0	
Jacaré — C. P.	273.2	50.4 — 16	13	3	0	—	—	0	
Monjolinho — C. P.	345.0	58.0 — 15	13	—	—	—	—	—	
São Carlos — C. P.	331.6	63.5 — 14	21	2	0	—	0	0	
São Carlos — I. R. M.	426.5	61.7 — 15	22	—	—	—	—	—	
SÃO MANOEL									
São Manoel	288.4	61.4 — 15	12	6	0	—	—	0	
TABATINGA									
Tabatinga — E. F. A.	292.0	100.5 — 15	13	0	—	—	—	0	
Itaquerê — Faz. Sêde	371.5	169.0 — 14	15	10	0	0	20	0	
Itaquerê — Us. Faz.	364.5	145.0 — 15	14	17	0	2	8	0	
TAQUARITINGA									
Santo Antonio — Faz.	226.4	60.2 — 30	11	6	0	7	—	0	
TORRINHA									
Torrinha — C. P.	286.3	59.6 — 20	17	0	0	—	—	0	
VALPARAIZO									
Aguapef — A. C. C. O.	139.5	36.6 — 30	8	3	0	0	30	0	
Castelo — Faz.	159.5	33.5 — 18	15	19	0	3	16	0	
Floresta — Faz.	146.5	27.5 — 30	14	7	0	—	4	0	
3.	CAFELÂNDIA								
	Chantebled — Faz.	393.7	68.0 — 25	18	1	—	—	—	—
	GALIA								
	Galia — C. P.	154.8	30.8 — 15	9	0	—	—	—	—
	GARÇA								
	Garça — A. C. C. O.	181.4	58.0 — 25	8	3	0	1	1	0
	GETULINA								
Santa América	277.9	55.8 — 24	13	—	—	—	—	—	
LINS									
Suissa — Faz.	204.9	46.0 — 25	14	4	0	1	—	0	

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE JANEIRO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS						
		TOTAL	MAX. EM 24 H. M DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAIVA	NEVOeiro	ORVALHO	GEADA	
3.ª	MARÍLIA									
	Marília — A. C. C. O.	176.4	37.0 — 3	12	—	0	3	2	0	
	Marília — C. P.	148.2	37.0 — 18	11	—	—	—	—	—	
	Oriente — C. P.	155.5	42.8 — 8	9	4	—	—	—	—	
	Posto de Expurgo — I. A.	175.3	28.4 — 3	17	1	0	—	31	0	
	POMPÉIA									
	Quintana — C. P.	175.8	66.3 — 14	7	4	0	—	—	0	
	Varpa — I. R. M.	173.9	46.8 — 31	10	1	0	—	23	0	
	PRESIDENTE PRUDENTE									
	Recalque — Usina.	86.7	23.7 — 31	16	16	0	2	31	0	
	PRESIDENTE VENCESLAU									
	Caiúá — E. F. S.	85.3	49.5 — 13	4	—	—	3	—	—	
	Pres. Epitácio — E. F. S.	65.6	9.9 — 31	7	4	0	—	23	0	
	QUATÁ									
	Santo Anastácio — Faz.	110.3	40.5 — 31	11	14	9	3	11	0	
	REGENTE FELIJO									
	Indiana — S. P. M. G.	98.5	36.0 — 18	12	4	0	5	10	0	
	SANTO ANASTÁCIO									
	Ribeirão dos Índios	82.8	28.4 — 31	8	3	0	—	—	0	
	TUPAN									
	Bastos — A. C. C. O.	124.2	30.2 — 13	12	5	5	0	19	0	
	Tupan — A. C. C. O.	128.0	46.0 — 31	9	5	0	—	—	0	
	VERA CRUZ									
	Vera Cruz — C. P.	138.0	20.0 — 21	14	—	—	—	—	—	
	4.ª	ANGATUBA								
		Angatuba	264.0	51.0 — 11	13	9	0	—	—	9
		Aterrado — Faz. Ramal	230.9	36.1 — 14	23	8	0	4	4	0
		ASSÍS								
		Assis — E. F. S.	136.7	77.0 — 2	10	—	—	—	—	—
		Tarumã	115.1	25.5 — 25	15	10	0	—	—	0
		AVARÉ								
		Avaré — A. C. C. O.	180.1	83.6 — 19	12	2	0	0	0	0
		Avaré — I. R. M.	160.1	47.1 — 19	13	—	—	—	—	—
		Posto de Expurgo — I. A.	184.1	50.5 — 19	14	14	10	0	—	0
		BERNARDINO DE CAMPOS								
		Mandaguaf — Faz.	239.0	36.9 — 18	21	3	—	—	—	—
		BOTUCATU								
		Monte Alegre — Faz.	306.1	70.7 — 14	15	4	0	—	—	0
BURÍ										
Rondinha — E. F. S.		223.0	43.7 — 4	12	1	0	—	—	0	
CANDIDO MOTA										
Baitacas — Faz.		136.0	27.2 — 17	12	—	—	—	—	—	
Parí — Usina		192.9	48.6 — 14	18	5	0	—	—	0	
CAPÃO BONITO										
Guapiara — Minas		93.7	24.3 — 15	7	4	1	5	15	8	
Guapiara — Pref.		83.6	30.5 — 14	9	9	0	20	—	0	
DUARTINA										
Duartina — A. C. C. O.		337.7	72.6 — 14	18	13	0	1	1	0	
Duartina — C. P.		313.3	68.0 — 15	8	0	0	—	—	0	
FARTURA										
Ribeirópolis — Pref.		372.0	48.0 — 3	16	17	—	—	—	—	
GALIA										
Fernão Dias — C. P.		300.3	53.0 — 15	15	2	0	—	—	0	
IPAUSÚ										
Ipaussú — F. L. S. C.		269.5	51.0 — 13	14	6	0	—	—	0	
Ipaussú — F. L. S. C.		269.5	51.0 — 13	14	6	0	—	—	0	
ITABERÁ										
Engenheiro Maia — E. F. S.		178.1	42.8 — 13	11	9	0	1	1	0	
Itaberá		273.6	73.4 — 29	21	11	0	11	29	0	
ITAI										
Bom Sucesso		321.6	74.2 — 3	8	11	0	0	14	0	
ITAPETINGA										
Itapetitinga — I. R. M.	509.4	94.9 — 14	22	—	—	—	—	—		
Posto de Expurgo — I. A.	352.8	79.0 — 30	18	—	0	—	—	0		
ITAPÉVA										
Apiá — Usina	208.2	48.2 — 29	11	6	0	2	—	0		
Cruseiro do Sul — Faz.	156.3	21.0 — 29	14	—	—	—	—	—		
Itapéva — I. R. M.	161.3	62.0 — 29	9	—	0	—	10	0		
Ribeirão Branco	184.1	47.0 — 29	16	4	—	—	—	—		
São José — Usina.	205.9	40.1 — 14	19	7	1	4	15	0		
ITAPORANGA										
Coronel Macedo	299.8	84.9 — 3	18	15	0	3	28	0		
Itaporanga — Pref.	278.3	67.5 — 3	18	16	0	—	—	0		
Nucl. Co. B. Antonina — E. M.	231.8	63.9 — 29	15	7	0	10	17	0		

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE JANEIRO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS						
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAFIA	NEVOeiro	ORVALHO	GRADA	
4.ª	ITARARÉ									
	Itararé — Pref.	276.4	63.2 — 29	15	10	0	—	4	0	
	ITATINGA									
	Itatinga — E. F. S.	243.5	48.6 — 19	19	3	0	—	—	0	
	OURINHOS									
	Ourinhos — A. C. C. O.	177.9	35.3 — 17, 25	16	4	1	—	—	0	
	PARAGUASSÚ									
	Paraguassú — A. C. C. O.	147.6	49.5 — 24	14	3	0	—	—	0	
	Santo Antonio — Faz.	141.1	28.2 — 31	8	4	0	1	22	0	
	PIRAJÚ									
	Belo Monte	251.5	22.4 — 25	25	21	0	5	25	0	
	Bôa Vista — Usina.	255.0	40.7 — 23	18	10	0	—	14	0	
	Pirajú — Usina	145.7	27.5 — 15	17	2	0	—	—	0	
	Timburf — Pref.	110.7	24.2 — 25	8	9	0	—	—	0	
	PIRATININGA									
	Cabralia — C. P.	160.2	58.0 — 25	8	—	—	—	—	—	
	PRESIDENTE PRUDENTE									
	Aeroporto	80.9	40.7 — 31	9	8	0	8	—	0	
	Pres. Prudente — A. C. C. O.	79.7	22.0 — 30	12	0	—	—	—	—	
	Pres. Prudente — D. F. P. V.	77.3	20.6 — 25	7	—	—	—	—	—	
	PRESIDENTE VENCESLAU									
	Porto Tibiriçá — S. P. M. G.	107.5	28.6 — 13	13	12	0	1	31	0	
	QUATÁ									
	Quatá — E. F. S.	121.5	33.3 — 25	14	4	0	—	2	0	
	RANCHARIA									
	Rancharia — A. C. C. O.	99.4	18.9 — 17	12	—	—	—	—	—	
	Retiro Formoso — Faz.	129.1	38.8 — 17	16	17	0	14	14	0	
	REGENTE FEIJÓ									
	Mandaguari — S. P. M. G.	49.2	14.5 — 24	9	3	0	0	19	0	
	Regente Feijó — E. F. S.	32.6	5.2 — 31	14	1	—	—	—	—	
	SALTO GRANDE									
	Pau D'Alho — E. F. S.	211.8	85.5 — 14	12	2	0	1	—	0	
Salto Grande	243.4	60.4 — 18	9	10	0	0	0	0		
STA. CRUZ DO RIO PARDO										
Sta. Cruz do R. Pardo — A. C. C. O.	178.4	31.9 — 14	14	8	—	—	—	—		
SANTO ANASTÁCIO										
Piqueroibí — E. F. S.	130.8	29.2 — 25	9	3	0	—	—	0		
Santo Anastácio — A. C. C. O.	131.2	56.7 — 14	9	0	0	—	—	0		
SÃO MANOEL										
Toledo — E. F. S.	424.7	101.0 — 15	16	5	0	2	12	0		
SÃO MIGUEL ARCANJO										
Turvinho — Usina	165.3	43.3 — 25	15	16	0	0	14	0		
SARAPUÍ										
Sarapuí	241.6	47.6 — 31	15	1	0	3	15	0		
TAQUARÍ										
Taquarí	344.5	30.0 — Div.	19	—	—	—	—	—		
5.ª	APIAÍ									
	Apiá — Us., Chumbo Prata	156.0	32.3 — 28	19	9	0	20	8	0	
	CANANÉA									
	Ariú	178.5	35.0 — 23	12	—	—	—	—	—	
	CARAGUATATUBA									
	Canta Galo — D. F. P. V.	154.2	42.5 — 20	19	4	0	9	19	0	
	Caraguatatuba — S. P. M.	139.3	42.5 — 20	17	4	0	9	20	0	
	GUARUJÁ									
	Itapema — Dócas — I. R. M.	237.2	41.0 — 17	14	7	0	—	5	0	
	Guarujá — Pref.	258.6	70.5 — 20	18	7	0	31	—	0	
	Guarujá — P. P. M.	271.0	76.4 — 20	19	12	0	2	—	0	
	IGUAPE									
	Registro	200.8	75.4 — 21	7	10	0	—	18	0	
	Serróte — Faz.	318.9	95.1 — 15	13	12	0	9	—	0	
	IPORANGA									
	Furnas — Usina	166.2	30.0 — 14	14	8	0	9	0	0	
	ITANHAEN									
	Itariri — E. F. S.	115.3	20.0 — 21, 28	10	7	—	—	—	—	
	JACUPIRANGA									
	Barra do Capinzal	374.6	69.4 — 21	16	25	0	11	—	0	
	PRÁINHA									
	Juquiá — D. A.	208.4	46.0 — 15	17	4	0	—	—	0	
Pedro Barros — E. F. S.	224.1	33.0 — 14, 20	14	—	—	—	—	0		
SANTO ANDRÉ										
Alto da Serra — S. P. R.	409.0	99.1 — 7	14	—	—	—	—	—		

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE JANEIRO DE 1943

ZONA	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS						
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	NEVOADA	SARAVA	NEVEIRO	ORVALHO	GRADA	
5.	SANTOS									
	Cactes — L. Torres	399.1	123.5 — 20	20	9	0	1	—	—	0
	Itatinga — Usina	314.4	160.2 — 19	21	7	—	—	—	—	0
	Piassaguera — S. P. R.	373.4	68.6 — 19	12	—	—	—	—	—	—
	Santos — I. R. M.	252.7	81.5 — 20	15	—	—	—	—	—	—
	SÃO VICENTE									
	Eng. Marsilac — E. F. S.	213.0	40.0 — 30	21	3	0	—	—	0	0
	Evangelista de Souza — E. F. S.	247.6	39.2 — 31	13	—	0	8	—	—	0
	Mãe Maria — E. F. S.	241.3	129.2 — 19	15	2	0	8	—	—	0
	Rio dos Campos — E. F. S.	200.7	63.0 — 8	18	11	0	—	—	—	0
	Samaritã — E. F. S.	357.1	130.0 — 20	14	1	—	—	—	—	0
	São Vicente — E. F. S.	376.9	130.0 — 20	13	—	—	—	—	—	0
SÃO SEBASTIÃO										
São Sebastião — I. R. M.	111.2	30.2 — 25	12	—	—	—	—	—	—	
UBATUBA										
Est. Experimental — I. A.	392.4	124.0 — 20	27	0	0	0	0	0	0	
Ubatuba — E. M.	193.7	28.2 — 20	20	4	—	—	—	—	—	
XIRIRICA										
Itauna — Sub Pref.	231.1	69.0 — 14	15	6	0	11	14	0	—	
Xiririca	251.1	93.4 — 15	17	11	—	—	—	—	—	
6.	APARECIDA									
	Roseira	207.5	47.1 — 8	15	9	0	—	1	0	—
	BANANAL									
	Bananal — D. A.	396.2	88.2 — 21	23	12	—	—	—	—	—
	Bananal — I. R. M.	371.9	80.0 — 21	23	4	—	—	0	0	—
	BARREIRO									
	Bandeirantes — I. R. M.	372.2	58.0 — 8	22	—	0	—	—	—	0
	Barreiro — I. R. M.	271.5	70.0 — 8	22	8	—	—	—	—	—
	CACAPAVA									
	Cacapava — D. A.	232.0	50.5 — 4	16	—	—	—	—	—	—
	Cacapava — D. E. R.	206.7	35.6 — 20	18	12	0	5	21	0	—
	CACHOEIRA									
	Bocaina — D. A.	159.3	44.9 — 21	14	1	—	—	7	—	—
	Cachoeira — D. A.	222.2	53.6 — 21	21	5	1	1	5	0	—
	CAMPOS DO JORDÃO									
	Cachoeira do Diamante	243.6	33.8 — 15	18	3	0	—	12	0	—
	Eugênio Lefèvre — E. F. C. J.	221.7	37.2 — 8	22	9	—	18	0	0	—
	Usina Nova	208.0	45.0 — 7	20	—	0	—	28	0	—
	CRUZEIRO									
	Cruzeiro — D. A.	239.4	60.0 — 21	20	4	1	—	—	—	—
	Cruzeiro — Pref.	262.2	67.3 — 21	20	6	0	6	—	—	0
	CUNHA									
	Estrada do Cunha — D. A.	174.5	27.6 — 20	11	—	—	—	—	—	—
	GUARAREMA									
	Guararema — D. A.	220.0	52.6 — 28	16	—	—	—	—	—	—
	Luiz Carlos — D. A.	218.2	51.4 — 28	16	—	—	—	—	—	—
	Freguesia da Escada — D. E. R.	239.1	51.6 — 20	20	2	0	—	4	0	—
	GUARATINGUETÁ									
	Guaratinguetá — D. A.	164.2	43.9 — 8	19	—	—	—	—	—	—
	Guaratinguetá — I. R. M.	146.8	40.0 — 8	19	6	0	0	7	0	—
	Pilões — D. A.	223.6	48.5 — 8	18	—	—	—	—	—	—
	JACAREÍ									
Bem Querer — Chacara	178.3	39.8 — 19	18	—	0	—	—	—	0	
Jacareí — D. A.	170.8	37.6 — 20	17	1	—	—	—	—	—	
JAMBEIRO										
Jambeiro — I. R. M.	201.8	44.0 — 20	19	—	—	—	—	—	—	
MOGI DAS CRUZES										
Serra do Itapeif — D. E. R.	223.6	26.6 — 14	23	9	0	7	—	0	—	
Vila Cintra — D. E. R.	237.9	28.4 — 20	22	8	0	7	—	0	—	
NATIVIDADE										
Bairro Alto — D. A.	193.0	40.4 — 8	16	—	—	—	—	—	—	
Natividade — D. A.	187.1	33.4 — 25	17	—	—	—	—	—	—	
PARAIBUNA										
Paraibuna — D. A.	243.4	45.1 — 23	20	—	—	—	—	—	—	
PINDAMONHANGABA										
Pindamonhangaba — D. A.	184.3	35.5 — 8	19	5	—	—	—	—	—	
SANTA BRANCA										
Santa Branca — Pref	168.8	30.2 — 21	13	1	0	—	—	—	0	
SANTA IZABEL										
Igaratã — D. A.	274.2	51.2 — 20	17	—	—	—	—	—	—	
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS										
São Francisco Xavier	167.1	30.9 — 20	20	3	0	—	—	0	—	
São José dos Campos — D. E. R.	182.8	41.4 — 25	17	14	0	5	19	0	—	
Rio Comprido — D. E. R.	151.7	32.8 — 19	18	5	0	3	17	0	—	
S. LUIZ DO PARAÍTINGA										
S. Luiz do Paraitinga — D. A.	229.8	46.2 — 23	18	1	0	—	—	—	0	

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE JANEIRO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	RAIAVA	NEVOELHO	ORVALHO	GEADA
6.ª	TAUBATÉ								
	Taubaté — D. A.	166.4	38.0 — 31	18	—	—	—	—	—
	Taubaté — D. E. R.	187.1	36.5 — 30	22	4	0	—	—	0
7.ª	ÁGUAS DA PRATA								
	Pratinha — Faz.	286.2	40.0 — 14	19	12	0	7	0	0
	ALTINÓPOLIS								
	Altinópolis — Pref.	380.6	44.1 — 14	25	17	0	3	0	0
	ARARAQUARA								
	Américo Brasiliense — C. P.	386.6	42.0 — 31	17	—	—	—	—	—
	Cesário Bastos — E. F. A.	360.2	42.6 — 14	16	6	—	1	—	—
	Bueno de Andrade — E. F. A.	441.0	79.0 — 15	21	9	0	5	—	0
	Joá — C. P.	360.0	62.1 — 15	22	7	0	1	—	0
	Motuca — C. P.	412.5	98.0 — 15	11	—	—	—	—	—
	Rincão — C. P.	496.9	80.4 — 8	14	—	—	—	—	—
	ARARAS								
	Água Boa — Faz.	339.2	60.5 — 4	19	19	0	6	2	0
	Belmonte — Faz.	397.8	102.6 — 22	14	1	0	0	1	0
	Sant'Ana — Faz.	323.0	39.5 — 14	17	15	1	1	2	0
	São Francisco — Faz.	262.6	53.1 — 21	14	12	0	—	—	0
	Santa Maria — Faz.	263.0	35.0 — 19	14	16	0	1	2	0
	BARRETOS								
	Adolfo Pinto — C. P.	368.7	60.5 — 14	17	1	0	1	—	0
	Barretos — C. P.	216.9	56.0 — 14	15	14	0	—	—	0
	Colombia — C. P.	337.7	33.6 — 19	19	—	—	—	—	—
	Palmar — C. P.	296.6	78.0 — 6	21	1	—	—	—	—
	BATATAIS								
	Floresta — Faz.	642.2	80.0 — 19	22	8	0	22	3	0
	BEBEDOURO								
	Andes — C. P.	206.0	23.0 — 19	20	22	—	—	—	—
	Mandembo — C. P.	379.5	40.0 — 15	23	11	0	—	16	0
	CACONDE								
	Caconde — Pref.	469.9	45.2 — 21	26	4	0	—	—	0
	CAJURÚ								
	Barrosa — Us. Amália	345.7	50.0 — 3	21	—	—	—	—	—
	Cajurú — C. M.	421.8	51.1 — 15	21	1	0	—	—	0
	Corredeira — Us. Amália	307.8	41.0 — 18	22	—	—	—	—	—
	Morro Agudo — Faz.	326.2	57.3 — 3	22	15	0	0	2	0
	Pósses — Us. Amália	434.3	53.0 — 19	23	—	—	—	—	—
	CASA BRANCA								
	Casa Branca — C. M.	428.4	58.0 — 13	23	0	0	22	—	0
	Lagôa — C. P.	335.5	63.9 — 30	24	7	0	16	—	0
	COLINA								
	Colina — E. M.	300.2	78.6 — 14	21	—	—	—	—	—
	Jaborandi — Pref.	275.9	66.1 — 14	17	12	0	17	—	0
	CRAVINHOS								
	Chimborazo — Faz.	416.4	63.0 — 19	24	2	0	—	—	0
	Cravinhos — C. M.	389.0	70.0 — 20	17	—	0	—	31	0
	Tibiriçá — C. M.	415.5	69.4 — 25	24	—	0	4	—	0
	DESCALVADO								
	Descalvado — C. P.	245.0	42.6 — 8	17	5	—	—	—	—
	Monte Alégre — Faz.	342.2	63.2 — 14	23	16	0	16	3	0
	Mont'Alverne — Faz.	285.6	40.0 — 20	20	0	0	0	0	0
	FRANCA								
	Cristais — Pref.	555.1	48.8 — 15	27	4	—	—	—	—
	Franca — I. R. M.	380.5	55.0 — 15	26	10	0	17	20	0
	Jeriquára	420.5	59.7 — 3	25	1	—	—	—	—
	Restinga — Pref.	345.6	36.7 — 27	25	16	0	3	2	0
	S. José da B. Vista — Pref.	419.3	77.2 — 14	24	20	0	24	—	0
	GRAMA								
	Grama — Pref.	209.7	25.3 — 31	18	19	0	—	3	0
	GUARÁ								
	São Joaquim — E. E. B.	380.7	47.5 — 7	25	—	0	—	—	0
	GUARIBA								
	Hammond — C. P.	304.3	56.0 — 19	18	3	—	—	—	—
	IGARAPAVA								
	Bela Vista — Faz.	319.1	30.6 — 6	28	—	—	—	—	—
	Buritês — Usina	476.8	55.3 — 15	24	14	0	0	31	0
	Campestre — Faz.	598.9	60.2 — 31	28	—	—	—	—	—
	Campo Belo — Faz.	380.3	52.5 — 6	22	—	—	—	—	—
	Cana Brava — Faz.	390.0	41.3 — 4	27	4	—	—	—	—
	São Geraldo — Faz.	619.2	109.0 — 2	28	—	—	—	—	—
	Tamandúá — Faz.	341.4	40.0 — 4	23	—	—	—	—	—
	Usina Junqueira — I. R. M.	549.8	71.5 — 3	29	6	—	—	—	—
	Vargem Alegre — Faz.	334.3	29.5 — 3	25	—	—	—	—	—
	ITAPIRA								
	Itapira — C. É.	307.4	43.0 — 20	25*	10	0	—	—	0
	ITUVERAVA								
	Ituverava — A. C. C. O.	390.8	58.3 — 20	25	17	0	0	—	0
	Ituverava — C. P.	348.4	58.3 — 21	23	13	0	—	—	0

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE JANEIRO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVADA	RAIATA	NEVOEIRO	ORVALHO	GRADA
7.	JABOTICABAL								
	Bela Vista — Faz.	565.0	88.5 — 23	23	—	—	—	—	—
	Ibitirama — C. P.	256.0	59.0 — 8	19	—	—	—	—	—
	Jaboticabal — A. C. C. O.	353.8	119.0 — 7	26	13	0	2	11	0
	Jaboticabal — C. P.	332.0	110.3 — 8	20	1	—	—	—	—
	Posto de Expurgo do I. A.	332.4	101.5 — 8	21	—	—	—	—	—
	JARDINÓPOLIS								
	Guanabara — Faz.	425.0	48.5 — 19	27	12	0	—	—	0
	Sarandí — C. M.	495.6	71.3 — 8	25	10	0	25	11	0
	LEME								
	Crescidual — Faz.	251.1	34.2 — 8	16	7	—	—	—	—
	Leme — C. P.	202.1	31.0 — 19	16	—	—	—	—	—
	MOCÓCA								
	Agúde — Faz.	418.6	56.9 — 19	26	16	0	1	0	0
	Campo Alegre — Faz.	366.6	41.8 — 4	22	15	0	0	7	0
	Mocóca — C. M.	468.0	68.0 — 15, 20	19	3	0	1	—	0
	Mocóca — E. M.	414.2	58.0 — 20	22	—	—	—	—	—
	MOGI GUASSÚ								
	Cristal — Faz.	310.8	100.8 — 20	19	12	0	1	10	0
	MOGI MIRIM								
	Mogi Mirim — C. P.	165.7	40.5 — 20	16	—	—	—	—	—
	Tujuguaba — E. F. S.	222.1	39.0 — 28	14	2	0	—	1	0
	MORRO AGUDO								
	Morro Agudo — Pref.	353.0	30.0 — 22	22	1	0	—	—	0
	NUPORANGA								
	Dourado — E. E. B.	413.6	43.9 — 15	24	4	—	—	—	—
	ORLÂNDIA								
	Agudo — Faz.	305.8	64.5 — 20	17	5	—	—	—	—
	Melado — Faz.	479.5	51.7 — 15	25	17	1	1	—	0
	Orlândia — Pref.	494.9	30.7 — 13	23	17	0	—	0	0
	PALMEIRAS								
	Palmeiras — C. P.	467.2	91.0 — 8	21	—	0	—	—	0
	Santa Veridiana — C. P.	220.5	25.0 — 20	17	—	0	—	—	0
	São Carlos — Faz.	252.6	45.0 — 13	18	18	0	2	7	0
	São Sebastião — Faz.	236.0	69.6 — 14	18	1	0	—	—	0
	PATROCÍNIO DO SAPUCAÍ								
	Esmeril — E. E. B.	436.7	44.5 — 25	26	1	0	1	—	0
	PINHAL								
	Pinhal — E. E. B.	343.6	54.5 — 21	23	6	—	2	—	—
	Pinhal — E. M.	334.1	35.6 — 15	23	—	—	—	—	—
	São José da B. Vista — Faz.	297.3	40.6 — 13	25	6	0	18	30	0
	São Pedro — Faz.	271.5	38.5 — 21	17	9	—	—	—	—
	PIRASSUNUNGA								
	Baguassú — C. P.	273.6	45.7 — 25	20	4	0	0	—	0
	Posto de Expurgo — I. A.	336.5	60.0 — 20	21	8	0	—	—	0
Souza Queiróz — C. P.	305.8	61.0 — 20	15	2	—	—	—	—	
PITANGUEIRAS									
Pitangueiras — C. P.	412.0	49.8 — 19	25	—	—	—	—	—	
PONTAL									
Pontal — C. P.	341.0	35.0 — 11	20	5	—	—	—	—	
RIBEIRÃO PRETO									
Ribeirão Preto — I. A.	476.3	84.0 — 20	22	0	0	—	—	0	
Ribeirão Preto — A. C. C. O.	422.2	60.2 — 19	18	18	0	—	—	0	
Ribeirão Preto — I. R. M.	502.1	68.7 — 20	24	—	—	—	—	—	
Tanquinho — Usina	489.9	92.2 — 19	23	7	0	—	—	0	
SANTA RITA									
Bento de Carvalho — C. P.	174.4	32.3 — 15	11	3	0	—	—	0	
Santa Rita — D. F. P. V.	378.2	43.7 — 6	23	13	0	7	26	0	
Santa Rita — I. R. M.	376.6	43.9 — 6	23	0	0	0	0	0	
SANTA ROSA									
Amália — Faz.	397.0	49.1 — 14	26	—	—	—	—	—	
Colônia Baixa — Us. Amália	497.8	50.1 — 19	25	—	—	—	—	—	
Fazendinha — Us. Amália	396.8	55.8 — 14	22	—	—	—	—	—	
Santa Rita — Us. Amália	429.9	42.5 — 18	23	—	—	—	—	—	
SÃO CARLOS									
Santa Eudóxia — C. P.	337.6	50.4 — 14	19	2	0	—	1	0	
SÃO JOÃO DA BOA VISTA									
Cascavel — I. A.	263.4	39.0 — 20	22	15	0	0	8	0	
São João da B. Vista — A. C. C. O.	273.5	40.0 — 31	17	7	0	—	1	0	
SÃO JOAQUIM									
Santa Cecília — Faz.	435.7	64.5 — 20	25	13	0	1	—	0	
S. JOSÉ DO RIO PARDO									
Guaxupésinho — Faz.	289.6	58.9 — 25	21	14	0	29	5	0	
SÃO SIMÃO									
Rôa Vista — Us. Amália	467.0	74.5 — 18	22	—	—	—	—	—	
Parasita — Us. Amália	469.5	64.0 — 18	21	—	—	—	—	—	
São Lourenço — Us. Amália	451.3	52.0 — 14	23	—	—	—	—	—	
São Simão — C. M.	431.8	35.7 — 21	21	—	—	—	—	—	

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE JANEIRO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS						
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAIVA	NEVOIRO	ORVALHO	GEADA	
7.ª	SERTÃOZINHO									
	Sertãozinho — E. M.	261.1	63.0 — 8	22	—	—	—	—	—	—
	TAMBAÚ									
	Morrinhos — Us. Amália	283.7	36.0 — 18	20	—	—	—	—	—	—
	TAPIRATIBA									
	Fortalezinha — Faz.	374.7	60.0 — 20	23	12	0	10	—	0	
	Itaiquára — I. R. M.	349.8	80.0 — 19	22	3	1	—	—	—	
	Retiro — Faz.	381.2	49.7 — 20	25	—	0	—	13	0	
	São Francisco — Faz.	395.0	57.0 — 20	21	—	—	—	—	—	
	VARGEM GRANDE									
	Vargem Grande — C. P.	440.6	70.0 — 5	21	9	0	5	—	0	
	VIRADOURO									
Terra Roxa — C. P.	346.6	63.1 — 14	21	1	—	—	—	—		
Viradouro — C. P.	215.1	50.9 — 14	23	—	—	—	—	—		
8.ª	CATANDUVA									
	Catanduva — A. C. C. O.	263.2	62.5 — 19	20	5	0	17	8	0	
	Catanduva — Reservatório	252.0	60.9 — 19	18	11	0	0	30	0	
	Catiguá — E. F. A.	434.5	66.1 — 8	17	4	0	—	—	0	
	Santa Ernestina — Faz.	261.8	38.8 — 19	20	6	0	0	13	0	
	São Francisco — Faz.	348.5	58.5 — 30	24	14	0	1	16	0	
	São José — Faz.	263.7	67.5 — 19	18	5	0	1	9	0	
	MIRASSOL									
	Mirassol — A. C. C. O.	420.8	96.4 — 6	23	20	0	1	5	0	
	Mirassol — E. F. A.	372.4	96.4 — 6	23	—	—	—	—	—	
	MONTE ALTO									
	Monte Alto — E. F. M. A.	262.5	70.0 — 8	12	1	0	—	—	0	
	Vista Alegre — E. F. M. A.	229.0	48.5 — 14	19	—	0	—	—	0	
	NOVA GRANADA									
	Onda Verde — S. P. G.	387.6	79.0 — 8	22	26	0	5	—	0	
	Nova Granada — Pref.	201.1	37.8 — 27	30	3	0	16	5	0	
	OLÍMPIA									
	Maribondo — E. E. B.	351.9	73.8 — 14	27	5	—	—	—	—	
	Olímpia — A. C. C. O.	328.4	77.0 — 31	23	4	0	—	—	0	
	PINDORAMA									
	Estação Experimental — I. A.	290.8	43.0 — 19	15	—	—	—	—	—	
	Posto de Expurgo do I. A.	303.2	43.7 — 18	26	13	0	—	4	0	
	RIO PRETO									
	Rio Preto — A. C. C. O.	285.7	59.0 — 18	18	9	0	5	12	0	
	Rio Preto — Pref.	257.7	67.1 — 15	16	2	—	—	—	—	
	Rio Preto — Samba	350.0	62.0 — 14	15	—	—	—	—	—	
	TABAPUÃ									
	Novaes	195.6	39.5 — 3	21	3	0	2	26	0	
	TANABI									
	Cosmorama — A. C. C. O.	465.1	73.5 — 19	20	6	0	—	—	0	
	TAQUARITINGA									
	Candido Rodrigues — A. C. C. O.	492.9	87.3 — 8	21	14	0	—	—	0	
Candido Rodrigues — E. F. A.	329.0	75.8 — 30	20	8	0	—	—	0		
Taquaritinga — E. F. A.	212.8	34.1 — 19	14	—	0	—	—	0		
UCHÔA										
Uchôa	249.7	40.5 — 19	15	—	—	—	—	—		

PRECIPITAÇÃO DIARIA DE CHUVA NO MÊS DE JANEIRO DE 1943

MUNICÍPIOS	POSTOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	MÉDIAS	
5.ª ZONA																																		
Cananéia	Cananéia — I. R. M. . .	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	10.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	6.4	4.0	0.0	0.0	4.2	37.9	77.1	41.0	34.2	0.0	2.0	96.0	0.0	1.4	14.6	0.0	12.0	27.2	11.8	
Itanhaém	Itanhaém — I. R. M. . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Prainha	Juquiá-E.F.S.-D.A. . .	0.0	0.0	0.0	1.0	2.0	0.0	0.0	11.0	0.0	0.0	0.0	1.0	3.0	27.0	46.0	0.0	0.0	1.0	7.4	23.0	18.0	7.0	0.0	28.0	4.0	0.0	0.0	7.0	7.0	15.0	6.7		
Ubatuba	Ubatuba — I. R. M. . .	0.0	0.0	0.0	0.3	3.0	0.0	0.5	13.9	18.0	0.0	0.4	3.6	0.0	0.2	21.0	9.4	0.0	0.0	6.6	28.2	25.4	0.3	0.0	0.0	13.4	7.0	0.0	10.7	15.2	14.5	6.2		
MÉDIAS		0.0	0.0	0.0	0.4	1.6	0.0	0.1	11.6	6.0	0.0	0.1	1.5	1.0	11.2	23.6	3.1	0.0	1.4	15.1	37.5	29.8	17.5	2.3	0.6	45.8	3.6	0.4	5.5	5.9	11.4	18.9	8.2	
6.ª ZONA																																		
Bananal	Bananal — I.R.M. . .	0.0	0.0	0.0	5.0	23.0	0.1	0.6	20.0	1.9	0.1	0.2	5.0	11.0	3.0	20.0	21.0	0.0	0.0	40.0	38.0	80.0	19.0	0.0	0.0	1.0	28.0	2.0	0.0	6.0	20.0	27.0	11.9	
Guaratinguetá	Guaratinguetá-I.R.M.	0.0	0.0	0.0	9.7	7.5	0.0	0.5	40.0	1.5	0.0	0.6	0.0	0.0	0.0	10.0	1.2	0.0	0.0	0.2	16.0	21.4	0.6	0.0	0.0	12.0	10.3	0.5	1.0	7.7	0.4	5.7	4.7	
S. J. dos Campos	Buquira — Pref.	0.0	0.0	0.0	20.2	4.1	0.3	0.1	84.5	0.6	0.1	6.8	0.0	0.1	17.4	6.8	12.5	0.1	0.4	0.8	29.5	11.0	7.5	0.0	0.0	25.4	3.4	0.1	27.5	0.2	3.1	22.4	9.1	
MÉDIAS		0.0	0.0	0.0	11.6	11.5	0.1	0.4	48.1	1.3	0.0	2.5	1.6	3.7	6.8	12.2	11.5	0.0	0.1	13.6	27.8	37.4	9.0	0.0	0.0	12.8	13.9	0.8	9.5	4.6	7.8	18.3	8.6	
7.ª ZONA																																		
Ararasquara	Santa Lucia — C.P. . . .	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	14.6	0.0	9.8	0.0	0.0	0.0	0.0	8.6	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	36.2	0.0	0.0	0.0	0.0	14.5	20.6	9.4	0.0	0.0	0.0	13.9	26.7	4.0	
Araras	São Bento — C.P.	0.0	0.0	10.0	0.2	0.0	0.4	0.8	0.0	12.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.8	0.8	0.0	0.0	0.0	14.0	0.8	0.0	0.0	10.0	0.0	0.5	0.5	0.0	0.0	18.0	0.4	0.0	2.2	
Bebedouro	Bebedouro — C. P.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Colina	Colina — I.R.M.	22.7	0.0	0.0	1.2	14.7	9.3	15.0	11.5	0.3	4.0	0.0	1.5	2.1	78.6	24.0	23.2	0.0	4.4	25.0	18.1	0.0	0.0	6.0	0.0	0.0	9.5	0.3	1.6	5.2	18.8	3.2	9.6	
Franca	Restinga — Pref.	25.3	2.6	4.1	7.4	5.7	3.8	15.0	22.3	6.5	0.0	8.1	0.0	5.0	0.0	36.2	2.3	0.0	1.0	15.8	36.2	4.0	7.0	24.9	0.0	33.0	0.3	36.7	5.7	0.0	11.9	3.8	10.5	
Igarapava	Buritã — Us. E.E.B. . . .	31.5	0.0	44.5	23.8	23.7	36.9	26.4	5.2	7.8	5.8	5.2	7.2	0.0	0.0	55.3	16.6	0.0	6.2	13.5	42.2	5.0	4.2	0.0	0.0	18.3	6.4	31.4	0.0	2.4	34.8	22.5	15.3	
Orlândia	Orlândia — Pref.	0.0	5.4	13.4	17.9	8.7	12.6	27.2	19.2	6.1	12.3	0.0	0.0	80.7	20.6	0.4	0.0	0.0	62.2	40.4	10.2	33.4	25.6	0.0	51.2	0.0	0.0	2.1	10.2	23.2	4.1	10.3	16.0	
Palmeiras	Santa Veridiana-C.P. . .	0.0	0.0	10.0	0.0	0.0	19.5	23.0	17.0	13.5	0.0	21.0	13.5	0.0	9.0	15.0	3.0	5.0	4.0	0.0	25.0	0.0	3.5	0.0	0.0	19.5	0.0	11.0	0.0	8.0	0.0	0.0	7.1	
Pinhal	Pinhal — E. M.	0.0	0.0	0.5	12.5	11.0	0.0	2.8	16.2	0.0	0.0	5.2	1.0	13.0	31.0	35.6	0.0	0.0	6.0	26.6	26.6	22.8	7.1	10.9	0.0	40.7	2.1	1.2	10.5	3.3	18.1	29.4	10.7	
Ribeirão Preto	Guataparã — C. P. . . .	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.4	3.2	0.0	0.0	0.0	0.0	1.5	1.0	3.1	2.5	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	3.2	2.4	0.0	0.0	0.6	
Vargem Grande	Vargem Grande-C.P. . . .	0.0	0.0	0.0	24.8	70.0	50.0	2.7	5.7	10.3	0.0	4.0	0.0	0.0	62.0	2.5	0.0	10.3	0.0	2.3	23.4	4.5	3.0	28.0	0.0	42.0	20.3	1.5	0.0	9.8	45.5	18.0	14.2	
MÉDIAS		8.0	0.8	8.3	8.8	13.5	14.7	11.3	10.7	5.9	2.5	4.4	2.3	10.5	20.2	17.0	4.7	1.6	2.5	17.6	18.3	7.0	5.0	8.0	6.6	17.5	4.9	8.4	3.1	7.2	14.8	11.4	9.0	
8.ª ZONA																																		
Catanduva	Catanduva-I.R.M.	0.0	0.0	8.0	8.0	21.2	4.5	4.2	32.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.2	22.9	3.2	0.0	5.0	50.0	26.0	0.0	5.0	24.0	0.0	12.7	7.0	5.4	0.0	1.0	19.0	8.1	8.6	
Olimpia	Maribondo — Us.	0.2	0.0	7.7	14.2	2.9	10.0	32.8	3.3	4.6	0.0	20.2	18.7	4.5	73.8	45.8	15.4	0.0	2.9	13.1	18.9	4.2	0.2	0.2	0.0	7.4	1.6	2.7	1.9	3.5	34.2	6.3	11.3	
Olimpia	Olimpia — A.C.C.O. . . .	0.0	0.0	18.5	5.8	3.5	11.8	19.4	0.0	5.3	0.0	5.2	0.0	39.0	11.9	7.0	0.0	17.0	14.0	24.0	23.0	0.0	2.0	0.0	2.0	10.8	1.3	1.3	7.8	14.3	6.5	77.0	10.5	
MÉDIAS		0.0	0.0	11.4	9.3	9.2	8.7	18.8	11.7	3.3	0.0	8.4	6.2	14.5	29.3	25.2	6.2	5.6	7.3	29.0	22.6	1.4	2.4	8.0	0.6	10.3	3.3	3.1	3.2	6.2	19.9	30.6	10.1	

MÊS DE JANEIRO DE 1943

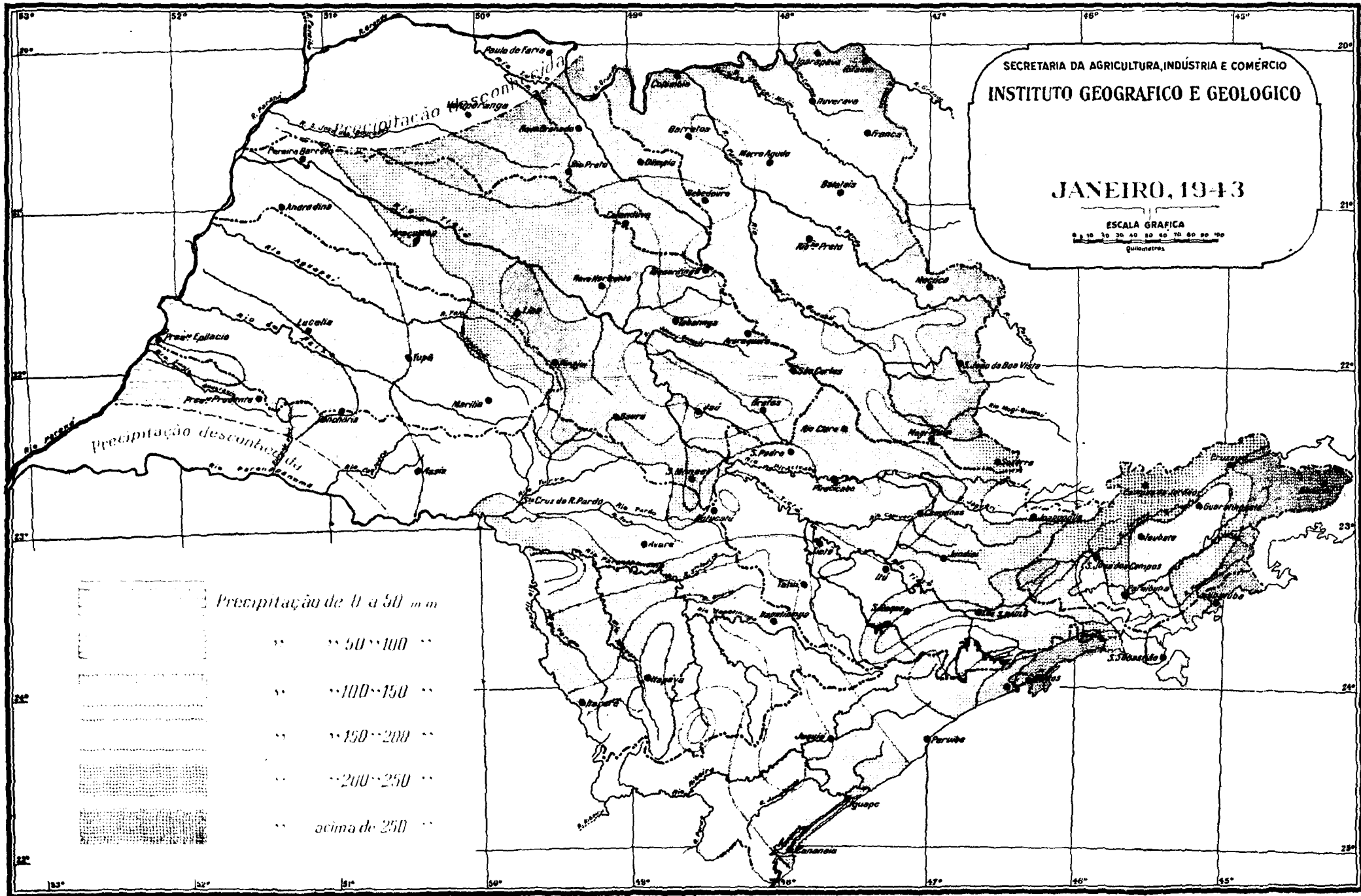
DESVIOS MÉDIOS DE PRECIPITAÇÃO E FREQUÊNCIA

POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	TOTAL MENSAL		DESVIOS		FREQUÊNCIA			
	OBSERV. 1943	NORMAL 1938 1942	MM.	%	OBSERV.	N.	DESVIOS	
							DIAS	%
1.ª ZONA								
Luz — S. P. R.	228.9	262.8	- 33.9	-12.9%	17	15	+ 2.0	+13.3%
Salto Grande — E. E. B.	245.9	244.6	+ 1.3	+ 0.5%	18	15.2	+ 2.8	+18.4%
Carapicuíba — R. A. E.	326.3	171.8	+154.5	+89.9%	17	14.2	+ 2.8	+19.7%
Rocinha — C. P.	218.2	261.6	+ 1.6	+ 0.7%	15	12.6	+ 2.4	+19.0%
Sant'Ana — R. A. F.	279.8	231.5	+ 48.3	+20.9%	17	16	+ 1.0	+ 6.2%
Juquerí — Pref.	267.1	177.1	+ 90.0	+50.8%	17	13.8	+ 3.2	+23.1%
Anápolis — C. P.	319.2	200.3	+118.9	+59.3%	15	11	+ 4.0	+36.3%
Guarulhos — T. C.	221.0	192.9	+ 28.1	+14.6%	8	11.2	- 3.2	-28.6%
Cotia — E. F. S.	262.0	166.2	+ 95.8	+57.6%	18	15	+ 3.0	+20.0%
São Paulo — Obs.	227.4	185.9	+ 41.5	+22.3%	26	21.4	+ 4.6	+21.5%
Cachoeira da Graça — R. A. E.	260.5	147.7	+112.8	+76.4%	21	14.8	+ 6.3	+42.6%
Jundiaí — C. P.	161.6	129.5	+ 32.1	+24.8%	11	8	+ 3.0	+37.5%
Rio Claro — C. P.	263.3	182.3	+ 81.0	+44.4%	15	11.6	+ 3.4	+29.2%
Corrupira — C. P.	220.4	192.8	+ 27.6	+14.3%	10	10.2	- 0.2	- 2.0%
Piracicaba — E. E. B.	281.5	244.6	+ 36.9	+15.1%	17	13.8	+ 3.2	+23.2%
Piracicaba — C. P.	232.7	166.9	+ 65.8	+39.4%	14	12.2	+ 2.8	+22.9%
Médias	251.0	190.4	+ 60.6	+31.8%	16.1	13.5	+ 2.6	+19.3%
2.ª ZONA								
Ribeirão Bonito	352.5	225.9	+128.6	+57.4%	13	14.2	- 1.2	- 8.4%
Chibarro — E. E. B.	248.6	216.6	+ 32.0	+14.7%	21	17.2	+ 3.8	+ 2.2%
Mineiros — C. P.	258.8	235.6	+ 23.2	+ 9.8%	17	10.2	+ 6.8	+66.7%
Brótas — E. E. B.	196.1	205.6	- 9.5	- 4.6%	18	14	+ 4.0	+28.5%
Lobo — Usina	323.7	241.0	+ 82.7	+34.3%	21	13	+ 8.0	+61.6%
São Carlos — C. P.	331.6	216.7	+114.9	+53.0%	21	14.8	+ 6.2	+41.9%
Dois Corregos — C. P.	222.8	231.0	- 8.2	- 3.5%	11	14.8	- 3.8	-25.7%
Guaicára — Pref.	300.5	173.1	+127.4	+73.5%	17	14.8	+ 2.2	+14.8%
São Lourenço — E. E. B.	240.6	241.3	- 0.7	- 0.3%	16	13.6	+ 2.4	+17.6%
Cafelândia — Pref.	321.7	198.5	+123.2	+ 6.2%	19	13.6	+ 5.4	+39.7%
Barra Bonita — C. P.	331.2	196.1	+135.1	+68.8%	17	14.4	+ 2.6	+18.0%
Araraquara — C. P.	448.7	162.1	+286.6	+17.6%	20	13	+ 7.0	+53.8%
Lençóis — Usina	198.3	210.0	- 11.7	- 5.6%	17	15.6	+ 1.4	+ 9.0%
Avanhandava — Us.	202.9	163.7	+ 39.2	+23.9%	21	13	+ 8.0	+61.6%
Visc. Rio Claro — C. P.	316.0	146.1	+169.9	+116.5%	16	18.4	+ 7.6	+90.5%
Itirapina — C. P.	259.4	161.3	+ 98.1	+60.8%	13	12.2	+ 0.8	+ 6.6%
Médias	284.6	201.4	+ 83.2	+41.3%	17.4	12.8	+ 4.6	+35.9%
3.ª ZONA								
Suissa — Faz.	204.9	160.1	+ 44.8	+27.9%	14	13.8	+ 0.2	+ 1.5%
Médias	204.9	160.1	+ 44.8	+27.9%	14	13.8	+ 0.2	+ 1.5%
4.ª ZONA								
Avaré — J. R. M.	160.1	162.6	- 2.5	- 1.5%	13	13.4	- 0.4	- 3.0%
Fernão Dias — C. P.	300.3	211.8	+ 88.5	+41.8%	15	10.6	+ 4.4	+41.5%
Pirajá — Usina	145.7	138.8	+ 6.9	+ 4.9%	17	13	+ 4.0	+30.8%
Salto Grande	243.4	166.6	+ 76.8	+46.1%	9	10.6	- 1.6	-15.1%
Médias	212.4	170.0	+ 42.4	+24.9%	13.5	11.9	+ 1.6	+13.4%
5.ª ZONA								
Alto da Serra — S. P. R.	409.0	356.1	+ 52.9	+14.9%	14	14.8	- 0.8	-5.4%
Caetés — L. Torres	399.1	403.4	- 4.3	- 1.0%	20	17	+ 3.0	+ 1.7%
Piassaguera — S. P. R.	373.4	266.8	+106.6	+39.9%	12	9.2	+ 2.8	+30.4%
Ubatuba — E. M.	193.7	309.9	-116.2	-37.5%	20	17.6	+ 2.6	+13.6%
Médias	343.8	334.1	+ 9.7	+ 2.9%	16.5	14.7	+ 1.8	+12.2%
6.ª ZONA								
Luiz Carlos — D. A.	98.2	211.6	-113.4	-53.6%	11	17	- 6.0	-35.3%
Guararema — D. A.	220.0	207.9	+ 12.1	+ 5.8%	16	15.4	+ 0.6	+ 3.8%
Bairro Alto — D. A.	193.0	247.6	- 54.6	-22.1%	16	24	- 8.0	-33.3%
Igaratá — D. A.	274.2	226.7	+ 47.5	+20.9%	17	14.2	+ 2.8	+19.8%
Cachoeira — D. A.	222.2	207.6	+ 14.6	+ 7.0%	21	15.6	+ 5.4	+34.5%

MÊS DE JANEIRO DE 1943

DESVIOS MÉDIOS DE PRECIPITAÇÃO E FREQUÊNCIA

POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	TOTAL MENSAL		DESVIOS		FREQUÊNCIA			
	OBSERV. 1943	NORMAL 1938 1942	MM.	%	OBSERV.	N.	DESVIOS	
							DIAS	%
6.ª ZONA								
Jacaré — D. A.	170.8	218.2	- 46.4	-21.3%	17	16.4	+ 0.6	+ 3.7%
Eugenio Lefèvre — E. C. J.	221.7	312.7	- 91.0	-29.1%	22	21.8	+ 0.2	+ 0.9%
Est. do Cunha — D. A.	174.5	212.2	- 37.7	-17.8%	11	12	- 1.0	- 8.3%
Caçapava — D. A.	232.0	158.1	+ 73.9	+46.7%	16	17.2	- 1.2	- 7.0%
Guaratinguetá — I. R. M.	146.8	187.1	- 40.3	-21.5%	19	19.2	- 0.2	- 1.0%
Guaratinguetá — D. A.	164.2	190.7	- 26.5	-13.9%	19	16.8	+ 2.2	+13.1%
Paraibuna — D. A.	243.4	157.7	+ 85.7	+54.3%	20	14.6	+ 5.4	+37.0%
Bocaina — D. A.	159.3	167.0	- 7.7	- 4.6%	14	14.6	- 0.6	- 4.1%
Bananal — D. A.	396.2	190.5	+205.7	+108.0%	23	16.6	+ 6.4	+38.6%
Bananal — I. R. M.	317.9	147.1	+224.8	+152.8%	23	15.8	+ 7.2	+45.6%
Médias	219.2	202.8	+ 16.4	+ 8.1%	17.7	15.8	+ 1.8	+12.0%
7.ª ZONA								
Buritís — E. E. B.	476.8	278.5	+198.3	+71.2%	24	16	+ 8.0	+50.0%
Esmeril — E. E. B.	436.7	306.3	+130.4	+36.2%	26	16.2	+ 5.8	+22.3%
Pinhal — E. E. B.	343.6	261.4	+ 82.2	+31.4%	23	18.2	+ 4.8	+26.4%
Dourados — E. E. B.	413.6	321.5	+ 92.1	+28.6%	24	17	+ 7.0	+41.2%
B. Carvalho — C. P.	174.4	304.6	-130.2	-42.7%	11	15.2	- 4.2	-27.6%
Motuca — C. P.	412.5	276.6	+135.6	+49.0%	11	14.2	- 3.2	-22.5%
Caconde — Pref.	469.9	241.0	+228.9	+95.0%	26	16.8	+ 8.2	+48.8%
S. Joaquim — E. E. B.	380.7	239.3	+141.4	+59.1%	26	17.2	+ 8.8	+51.2%
Jaboticabal — C. P.	332.0	197.8	+134.2	+67.8%	20	15	+ 5.0	+33.3%
Joá — C. P.	360.0	238.2	+121.8	+51.1%	22	15	+ 7.0	+46.7%
Hammond — C. P.	304.3	204.2	+100.1	+49.0%	18	14	+ 4.0	+28.6%
Barretos — C. P.	216.9	184.1	+ 32.8	+17.8%	15	12.6	+ 2.4	+19.0%
Descalvado — C. P.	245.0	206.0	+ 39.0	+18.9%	17	11.4	+ 5.6	+49.1%
Souza Queiróz — C. P.	305.8	207.3	+ 98.5	+47.5%	15	10.8	+ 4.2	+38.9%
Mocóca — C. M.	468.0	214.3	+253.7	+118.4%	19	16	+ 3.0	+18.7%
Palmeiras — C. P.	467.2	213.9	+253.3	+118.4%	21	16	+ 5.0	+31.2%
Rincão — C. P.	496.9	191.0	+305.9	+160.2%	14	13.8	+ 0.2	+ 0.1%
Leme — C. P.	202.1	145.5	+ 56.6	+38.9%	16	9.6	+ 6.4	+60.7%
Médias	361.5	236.1	+126.4	+53.7%	19.3	14.7	+ 4.6	+31.3%
8.ª ZONA								
Maribondo — E. E. B.	351.9	193.0	+158.9	+82.3%	27	16.6	+ 10.4	+62.6%
Médias	351.9	193.0	+158.9	+82.3%	27.0	16.6	+10.4	+62.6%
CAPITAL								
São Paulo — Obs.	227.4	185.9	+ 41.5	+22.3%	26	21.4	+ 4.6	+21.4%
Sant'Ana — R. A. E.	279.8	231.5	+ 48.3	+20.9%	17	16	+ 1.0	+ 6.3%
Luz — S. P. R.	228.9	262.8	- 33.9	-12.9%	17	15	+ 2.0	+13.3%
Médias	245.4	226.7	+ 18.7	+ 8.2%	20.0	17.5	+ 2.5	+14.2%
EST. SÃO PAULO								
Médias	278.8	210.9	+ 67.8	+32.1%	17.7	14.2	+ 5.5	+19.8%



SECRETARIA DA AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
 INSTITUTO GEOGRÁFICO E GEOLOGICO

JANEIRO, 1943

ESCALA GRÁFICA
 0 10 20 30 40 50 60 70 80 90 100
 Quilômetros

[Dotted pattern]	Precipitação de 0 a 50 mm
[Horizontal dashed line pattern]	" " 50 " 100 "
[Vertical dashed line pattern]	" " 100 " 150 "
[Diagonal dashed line pattern]	" " 150 " 200 "
[Cross-hatch pattern]	" " 200 " 250 "
[Dense cross-hatch pattern]	" " acima de 250 "

Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado de São Paulo

PAULO DE LIMA CORRÊA — SECRETÁRIO

INSTITUTO GEOGRÁFICO E GEOLÓGICO
VALDEMAR LEFÈVRE
Dire or em comissão

SERVIÇO DE HIDROGRAFIA
NESTOR ARATANGY
Pelo Chefe do Serviço

BOLETIM PLUVIOMÉTRICO

Volume III

Fevereiro de 1943

Número 2

SINOPSE PLUVIOMÉTRICA de FEVEREIRO de 1943

ASPECTO GERAL

Em relação ao de Janeiro, este mês de Fevereiro, foi muito menos pluvioso e as chuvas também, foram menos freqüentes.

As chuvas em carater deficitário, pois, confrontando-se a média mensal de precipitação, 170.3 mm., com a sua normal (média obtida de observações de 75 póstos durante 5 anos — 1938 a 1942), verificou-se um desvio médio de —42.5 mm. (—20.0%). Choveu em média este mês, 13 dias, resultando portanto, em relação á normal, um déficit de 0.5 dias ou seja, de 3.7% (desvio médio de freqüência).

Confrontando-se com as normais de precipitação e freqüência, as médias mensais de precipitação, 170.5 mm. e de freqüência, 13.5 dias, médias essas obtidas de observações dos mesmos póstos pluviométricos utilizados para o calculo das normais, resultam para desvios médios de precipitação e freqüência, — 42.3 mm. e —0.5 dias, respectivamente.

Em média, choveu mais na 7.^a zona, tendo sido de 208.1 mm., o valor da precipitação média. Na 2.^a zona, o valor da precipitação média, 134.4 mm., foi menor do que os das outras zonas.

Este mês acusou grandes reduções na maioria das alturas pluviométricas mensais.

Na 4.^a, 7.^a. e 8.^a zonas, ao contrário das outras regiões do Estado, registraram-se os respectivos acrescimos de 22.8%, 21.5% e 28.4% para a precipitação do mês. Na 5.^a Zona, choveu 249.3 mm. a menos do que sua normal ou seja —56.9%, sendo que, este foi o maior desvio médio de precipitação negativo, em relação aos desvios das outras Zonas.

As chuvas comportaram-se de uma maneira irregularissima, tanto no que se refere ás precipitações como ás freqüências, pois, os totais mensais de precipitação oscilaram entre os valores de 50.3 mm. (precipitação mínima mensal), recolhidos no posto instalado na 4.^a Zona em Salto Grande no Município de Salto Grande e 429.8 mm. (precipitação mensal máxima), coletados no posto de Vicentina Aranha — Sanatório, localizado na 6.^a Zona no mun. de Campos de Jordão ; os totais mensais de freqüência oscilaram entre 4 dias observados nos póstos de Águas de Ibirá no Mun. de Ibirá na 2.^a Zona, Aracassú — C. P. no Mun. de Burí na 4.^a Zona e Santa Lucia — C. P. no Mun. de Araraquara na 7.^a Zona e 21 dias observados no posto de Barra do Capinzal, instalado na 5.^a Zona no Município de Jacupiranga.

Da observação do Mapa pluviométrico traçado para o Estado e para este mês, conclui-se também, que o comportamento das chuvas foi muito inconstante, pois, as isoietas têm um desenvolvimento irregular e envolvem precipitações das classes de 50.0 a 100.0 mm., de 100.0 a 150.0 mm., de 150.0 a 200.0 mm., de 200.0 a 250.0 mm. e acima de 250.0 mm..

Nas 5.^a e 7.^a Zonas caíram as maiores cargas de 24 hs., destacando-se a de 188.0 mm., precipitação observada em Itatinga-Represa (Mun. de Santos), no dia 2, a maior registrada no mês.

Dentre todos, destaca-se o dia 15 por ter sido o mais chuvoso, sendo que, nesse dia, a precipitação foi bem generalizada.

Nos dias 2, 13, 14, e 21 as chuvas também foram abundantes e com ocorrência no Estado, bem generalizada.

C A P I T A L

A maioria dos postos que formam a rede pluviométrica da Capital, recolheram precipitações durante o mês em questão, cujos totais são da classe de 100.0 a 150.0 mm., nos postos restantes, as alturas pluviométricas ou são da classe de 50.0 a 100.0 mm. ou da classe de 150.0 a 200.0 mm.

Conclui-se, pois, que as colunas pluviométricas e portanto as chuvas foram mais ou menos regulares, oscilando em redor da precipitação média mensal, 134.2 mm.

Quanto á frequência, o numero de dias de chuva observados nos diversos postos, é mais ou menos constante, dando em média para a Zona, 14.8 dias de chuva.

Este mês foi de precipitações e frequências deficientes, tanto que, os valores de precipitação e frequência médias, estão aquém aos de suas respectivas normais: o desvio médio de precipitação foi de — 125.2 mm. (—48.2%) e o de frequência foi de —3.0 dias de chuva em média (—16.9%).

Nos postos que possuem normais (São Paulo — Obs., Sant'Ana — R. A. E. e Luz — S.P.R.), as colunas pluviométricas atingiram durante o mês valores que estão abaixo dos de suas respectivas normais; com exceção do posto de São Paulo — Observatório, onde a frequência observada iguala a sua frequência normal, nos outros dois, as suas frequências observadas são deficitárias em relação as suas normais.

Comprova-se assim, que as chuvas tiveram caracter deficitário.

A precipitação mínima mensal, foi a do posto de Barrocada — R. A. E. onde, em 8 dias de chuva (frequência mínima mensal), foram recolhidos 76.8 mm.

No posto de Cipó — E. F. S., foi recolhida durante o mês a precipitação máxima mensal, 199.8 mm.

A frequência máxima mensal, correspondente a 19 dias de chuva, foi a do posto do Observatório de São Paulo.

No dia 25, no posto do Horto Florestal — E. M., foi recolhida a carga máxima em 24 horas (66.4 mm.).

As chuvas foram mais abundantes e generalizadas, nos dias 26, 27 e 28.

1.^a Zona: — As alturas pluviométricas, recolhidas durante o mês nos pluviômetros que formam esta rede pluviométrica, foram muito irregulares, oscilando entre os valores de 0.8. (precipitação mínima mensal) recolhidos no posto de Porangaba-Pref. (Mun. de Porangaba) e 229.4 mm. coletados no posto pluviométrico de Poço Preto — R. A. E., situado no Mun. de Salesópolis, posto este, no qual foram registrados durante o mês, 20 dias de chuva (frequência máxima mensal). A frequência mensal também foi muito inconstante, oscilando entre a frequência máxima e a mínima que foi de 1 dia de chuva observada nos postos de Porangaba-Pref., Caucaia — E. F. S. (Mun. de Cotia), Itú — I.R.M. e de Una-Pref. (Mun. de Una).

As chuvas tiveram caracter deficitário, tendo a precipitação média mensal, 139.2 mm., ficado abaixo da normal de 76.2 mm., ou seja de 35.2% (desvio de precipitação).

A frequência média mensal, 13.0 dias, também em relação á normal, foi deficitária, resultando um desvio médio de —1.0 dia (—7.1%).

Comprova-se que para este mês, as precipitações e suas frequências foram deficitárias, pois, si compararmos as médias mensais de precipitação e frequência de diversos postos com as suas respectivas normais (médias calculadas de observações de 5 anos), vemos que apresentam como resultado, sensíveis desvios médios negativos.

Quanto ao que se refere a frequência média mensal, notamos que na maioria dos postos, os seus totais estão abaixo dos totais de suas normais.

Para estes postos, a precipitação média mensal, 143.3 mm., e a frequência média mensal, 12.4 dias, em confronto com as suas respectivas médias normais, dão em resultado, sensíveis desvios médios negativos, sendo o de precipitação de -33.9% e o de frequência de -11.4% .

A carga máxima em 24 horas, 84.0 mm., ocorreu no dia 21 no posto de Tuiuti no Mun. de Bragança.

Dos dias 1 a 8 as chuvas foram muito raras, sendo que nos meados do mês em questão, nos dias 20 e 21 e no período de 25 a 28, as precipitações ocorreram com maior intensidade, abundância e generalização.

2.ª Zona : — Os postos instalados nesta zona (bacia do rio Tietê e seus afluentes, desde a confluência do Piracicaba até a sua foz no Rio Paraná), recolheram durante o mês precipitações totalizando alturas pluviométricas muito irregulares. O número de dias de chuva, observado em cada posto, deu em resultado frequências, para o mês em questão, muito variáveis.

Choveu em média, 134.4 mm. (dentre as 8 Zonas este foi o menor valor), correspondente a 12.3 dias de chuva em média.

Estas médias, relacionadas às suas respectivas normais, fazem resultar para desvio médio de precipitação, -53.4 mm. (-28.5%) e para desvio médio de frequência, -1.1 dias de chuva em média (-8.2%). Portanto, as chuvas como as suas frequências, ocorreram deficitariamente.

Comprova-se este caracter deficitário das chuvas e frequências, pois, comparando as médias mensal de precipitação (123.3 mm.) e frequência (12.4 dias), obtidas de observações de um certo número de postos, com as respectivas médias de precipitação e frequência obtidas dentre as normais (1938-1942) destes mesmos postos, verifica-se ser o desvio médio de precipitação de -64.5 mm. e o de frequência, de -1.0 dias.

A precipitação mínima mensal, 52.1 mm., foi a do posto de São Sebastião-Faz. (Mun. de Brotas). A maior coluna pluviométrica mensal, 250.5 mm., foi recolhida no posto de Penápolis — Pref. no Mun. de Penápolis.

A frequência variou entre 4 dias, observados no posto de Águas de Ibirá (Mun. de Ibirá) e 20 dias, registrados no posto de Baixótes — Capt. Águas no Mun. de Birigui.

A maior carga em 24 horas, 99.6 mm., ocorreu no dia 13 no posto de Brotas — E. E. B. no Mun. de Brotas.

As chuvas caíram com maior excesso e em grande numero de postos desta Zona, no período de 13 a 18.

3.ª Zona : — A precipitação média foi de 153.7 mm., correspondente á frequência média de 12.0 dias de chuva ; os totais de precipitação e de frequência observados durante o mês nos postos que formam esta rede pluviométrica, na sua maioria, estão bem afastados das médias acima, mostrando assim, que tanto as precipitações como as frequências foram muito irregulares.

As colunas pluviométricas mensal, oscilaram entre 66.5 mm. (precipitação mensal mínima), recolhidos no posto de Pompéia — A. C. C. O. no Mun. de Pompéia e 296.7 mm. (máxima mensal), coletados no posto de Vera Cruz — C. P. (Mun. de Vera Cruz), onde também no dia 13, ocorreu a carga máxima em 24 horas, 180.0 mm..

A frequência variou entre 6 e 16 dias de chuva ; foram observados 6 dias de chuva no posto de Caiuá — E. F. S. instalado no Mun. de Presidente Venceslau e 16 dias de chuva nos postos de Macucos — Sub-Pref. (Mun. de Getulina) e de Recalque-Us. (Mun. de Presidente Prudente).

Tanto a precipitação média como a frequência média, estiveram este mês, abaixo das suas respectivas normais, resultando -25.7 mm. (-14.4%) para desvio médio de precipitação e -1.0 dias (-7.7%) para desvio médio de frequência.

Já no posto de Suissa-Faz. no Mun. de Lins, a coluna pluviométrica mensal, 195.2 mm., ultrapassa a sua normal de 8.8% , enquanto que, a frequência mensal, 12.0 dias, está abaixo de sua normal de 7.7% ; as chuvas foram intensas, pois, para um déficit de frequência, resultou precipitação maior do que o normal.

Os dias 13 e 18, particularizaram-se pela abundância e generalização das chuvas.

4.^a Zona : — As chuvas caídas nesta zona, totalizaram na maioria dos postos pluviométricos, valores altos, tendo sido de 157.8 mm. o valor da coluna pluviométrica média mensal ; esta média mensal de precipitação, indica que as chuvas caíram em excesso, pois, choveu 29.4 mm. (22.8%) a mais do que a normal. Quanto ao que se refere á frequência, constata-se que, o número de dias em que houve ocorrência de chuvas, foi apreciável para grande maioria dos postos desta rede ; a frequência média mensal, 12.3 dias de chuva, relacionada à normal, faz resultar um desvio médio de frequência de $+1.6$ dias em média ($+15.0\%$).

Si compararmos as médias normais de precipitação e frequência resultantes de suas respectivas normais (postos de Avaré — I. R. M., Fernão Dias — C. P., Pirajú-Us. e Salto Grande), às médias de precipitação e frequência resultantes das chuvas caídas e observadas nesses mesmos postos, durante o mês, obtemos para desvio médio de precipitação, $+21.8\%$ e para desvio médio de frequência, $+26.2\%$.

As alturas pluviométricas recolhidas durante o mês nos postos desta rede, foram muito irregulares, oscilando entre 50.3 mm. recolhidos no posto de Salto Grande (Mun. de Salto Grande) e 317.4 mm. coletados no posto de Avaré — A. C. C. O. (Mun. de Avaré).

As frequências para este mês em questão, também foram muito inconstantes, tendo variado entre 4 (mínima mensal) e 19 (máxima mensal) dias de chuva, observados respectivamente nos postos de Aracassú — E. F. S. (Mun. de Burí) e Santa Cruz do Rio Pardo — Caixa D'Água (Mun. de Santa Cruz do Rio Pardo).

No dia 15, no posto de Bom Sucesso no Mun. de Itaí, foram coletados 73.5 mm., (carga máxima em 24 horas).

No período compreendido pelos dias 3 e 7 e no dia 20, não houve nesta Zona, ocorrência do fenomeno chuva ; destacando-se os dias 10, 15, 16, 22, 23 e 28 por terem sido os mais chuvosos deste mês e também devido á precipitação ter sido muito generalizada.

5.^a Zona : — Em média, choveu nesta Zona (litoral), durante o mês, 189.5 mm., correspondente á frequência média mensal de 14 dias ; tanto as precipitações recolhidas como as frequências observadas, este mês, nos postos que formam esta rede pluviométrica, foram muito variadas, afastando-se muito, salvo exceções, das médias acima. Observando-se o resumo pluviométrico, pode-se reparar que, postos instalados em um mesmo Município, isto é, uns próximos aos outros, diferem muito no tocante ás precipitações e frequências mensal.

As colunas pluviométricas mensal, variaram entre 62.8 mm. (posto de Iguape — I. R. M. no Município de Iguape) e 327.8 mm. (posto de Rio dos Campos — E. F. S. no Mun. de São Vicente).

Entre 5 e 21 dias de chuva, observados respectivamente nos postos de Itanhaen — E.F.S. (Mun. de Itanhaen) e Barra do Capinzal (Mun. de Jacupiranga), oscilaram as frequências registradas durante o mês nos postos pluviométricos instalados nesta Zona.

Tanto a precipitação média como a frequência média, estão abaixo de suas respectivas normais : o desvio médio de precipitação foi de -249.3 mm. (-56.9%) e o desvio médio de frequência foi de -12 dias de chuva em média (-7.9%), portanto, esta Zona, sofreu deficiência de chuvas.

Constata-se essa deficiência de chuvas, pois, comparando-se a precipitação média mensal (média de precipitações recolhidas durante o mês nos postos de Alto da Serra — S. P. R., Caetés — L. Torres, Piassaguera — S. P. R. e Ubatuba — E. M.) com a média mensal normal de precipitação, deduzida dentre as normais destes mesmos postos, tem-se um déficit de precipitação de 51.7% .

Fazendo-se a mesma comparação relativa á frequência média mensal, resulta um desvio médio de frequência de -5.9% .

A carga máxima em 24 horas, 188.0 mm. (a maior do Estado), foi recolhida no dia 2, no posto de Itatinga — Represa no Município de Santos.

Nos primeiros dias do mês, principalmente no dia 2 e nos últimos (23 e 27) as chuvas fizeram-se sentir em grande parte da Zona e com acentuada precipitação.

6.ª Zona : — Na bacia do Rio Paraíba, si bem tenha ocorrido um grande número de dias de chuva durante o mês, 15.6 dias de chuva em média, chovendo portanto 1.1 dias em média (7.6%) a mais do que a sua normal, já as precipitações foram sendo de 192.9 mm. o valôr da altura pluviométrica média mensal, estando abaixo do valor de sua normal, de 27.3 mm. (12.3%).

Comparando-se as médias de alturas pluviométricas e de frequência para o mês em questão de um certo número de postos, com as respectivas médias de suas normais, comprova-se o que foi dito acima, obtendo-se para desvio médio de precipitação, -41.5 mm. e para desvio médio de frequência, $+ 0.5$ dias.

As colunas pluviométricas observadas durante o mês, foram irregulares, oscilando entre os valores de 106.9 mm. e 429.9 mm. coletados respectivamente, nos pluviômetros instalados em Paraibuna - D. A. no Mun. de Paraibuna e Vicentina Aranha-Sanatório no Mun. de São José dos Campos.

As frequências observadas, nos postos que formam esta rede, foram salvo em poucos postos, mais ou menos regulares girando em torno da frequência média mensal.

A frequência mínima mensal, 10 dias de chuva, foi a do posto de Estrada de Cunha — D.ª A. no Mun. de Cunha, nos postos de Barreiro — I. R. M. no Mun. de Barreiro e Natividade, foram observados 20 dias de chuva (frequência mensal máxima).

A carga máxima em 24 horas, $94.5.$, ocorreu no dia 2, tendo sido registrada no posto de Bocaina — D. A., no Mun. de Bocaina.

As chuvas foram mais intensas, generalizadas e abundantes nos dias 1, 2, 3, 25, 26, 27 e 28 destacando-se mais o dia 2.

7.ª Zona : — Esta foi a Zona que mais chuvas recebeu. As colunas pluviométricas recolhidas este mês, nos postos desta rede pluviométrica, foram muito inconstantes, oscilando entre 51.0 mm. (precipitação mínima mensal), recolhidas no posto instalado em Bueno de Andrade — E. F. A. no Mun. de Araraquara e 419.4 mm. (máxima mensal), coletados no posto de Orlândia-Pref. no Mun. de Orlândia ; a precipitação média mensal foi de 208.1 mm., chovendo em média nesta Zona mais do que nas outras.

As frequências observadas, também variam, oscilando entre 4 (mínima) e 20 (máxima), dias de chuva durante o mês, dando em média, 13.0 dias ; a frequência mínima foi observada no posto de Santa Lucia — C. P. (Mun. de Araraquara) e a máxima no de Guanabara-Faz. (Mun. de Jardinópolis).

Choveu a mais do que a normal 21.5 mm. em média (11.5%), correspondente a um desvio médio de frequência de $+0.4$ dias de chuva em média ($+3.2\%$).

Nesta Zona, grande número de póstos coletaram durante o mês, alturas pluviométricas acima de 250.0 mm.

No dia 2, ocorreu no posto de Pirassununga — C. P. no Mun. de Pirassununga, a carga máxima em 24 horas, (180.4 mm.).

As precipitações foram mais acentuadas e recolhidas em grande número de pluviômetros, nos dias 2, 15, 16, e 21, sendo que no dia 15, foram registradas chuvas em 34 aparelhos componentes desta rede pluviométrica.

8.ª Zona : — Nas bacias dos Rios Turvo, Preto e São José dos Dourados, as chuvas foram abundantes, tendo resultado uma precipitação média de 187.1 mm. que confrontada com a sua normal, faz com que se obtenha um desvio médio de precipitação de +41.3 mm ou seja, +28.4 %.

Já a frequência média, 14.3 dias, foi baixa, dando em relação á normal, um déficit de 0.3 dias de chuva em média (2.1%).

Conclue-se pois, que as chuvas ocorridas, tiveram muita duração e foram intensas. No posto de Maribondo — E.E.B., (Mun. de Olímpia), a precipitação mensal alcançou um valor de 177.8 mm. correspondente á frequência mensal de 15.0 dias de chuva ; comparando-se estes valores ás suas respectivas normais (médias mensal deduzidas de observações no período de 1938-1942), vemos que, para um pequeno desvio médio favorável de frequência (0.4 dias em média), teve-se um apreciável desvio médio de precipitação, positivo (+32.0 mm).

Tanto as frequências observadas, como as alturas pluviométricas coletadas, este mês, não variaram muito, salvo em poucos póstos desta rede, girando em torno de suas respectivas médias.

A precipitação mínima mensal, 111.1 mm., correspondente á frequência de 9 dias (mínima mensal), foi registrada no posto de Monte Alto — E. F. M. A. instalado no Mun. de Monte Alto.

A precipitação máxima mensal, 310.8 mm., foi registrada no posto de Rio Preto-Pref. (Mun. de Rio Preto) e a frequência máxima mensal, 20 dias, foi observada no posto de Nova Granada-Pref. (Mun. de Nova Granada).

A carga máxima em 24 horas, 74,9 mm., foi coletada no dia 15 no posto de Maribondo — E. E. B.

Foram registradas precipitações generalizadas e abundantes, nos dias 14, 15 e 21.

São Paulo, 15 de Maio de 1945.

José Rosenthal
Assistente-Auxiliar do S. H.

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE FEVEREIRO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	GRANIZO	NEVOELHO	ORVALHO	GEADA
1.ª	AMERICANA								
	Americana C. P.	122.6	59.0 — 20	12	6	0	—	—	0
	Americana — E. E. B.	117.0	39.4 — 21	14	5	0	0	14	0
	AMPARO								
	Amparo — C. M.	161.8	28.2 — 21	14	5	0	—	21	0
	Chapadão — Faz.	100.5	30.4 — 25	8	2	0	0	22	0
	Monte Alegre — E. M.	151.0	26.0 — 25	16	7	0	—	3	0
	Rosas — Bairro	267.4	56.0 — 18	11	—	—	—	—	—
	ANÁPOLIS								
	Anápolis — C. P.	99.2	46.2 — 11	10	0	—	1	—	—
	ATIBAIA								
	Atibaia — Pref.	115.6	31.3 — 11	12	6	0	—	—	0
	BOFETE								
	Bela Aliança — Faz.	174.1	40.2 — 14	15	9	0	9	22	0
	BOTUCATÚ								
	Alambari — E. F. S.	203.6	90.0 — 15	16	2	0	26	0	0
	Botucatú — Est. Exp. Café	114.5	27.3 — 21	11	—	—	—	0	—
	Vitória — E. F. S.	106.2	18.8 — 16	13	10	0	4	0	0
	BRAGANÇA								
	Bragança — E. B. E.	115.1	14.5 — 28	13	7	—	—	—	—
	Flores — E. B. E.	163.2	29.4 — 25	16	9	0	—	12	0
	Itaguassú — Faz.	204.6	62.4 — 21	13	11	0	0	0	0
	Pedra Grande	130.9	21.2 — 28	12	3	—	—	—	—
	Pinhalzinho	198.6	32.6 — 1	12	7	0	—	21	0
	Tuiuti	213.4	84.0 — 21	13	7	—	—	—	—
	CABREÚVA								
	Cabreúva — Pref.	132.8	30.3 — 11,18	6	—	—	—	—	—
	CAMPINAS								
	Campinas — C. P.	130.5	42.0 — 20	9	1	—	—	—	—
	Campinas — I. R. M.	192.5	71.2 — 21	16	9	—	—	5	—
	Descampado — E. F. S.	159.1	30.6 — 25	14	9	0	—	—	0
	Mato Dentro — Faz.	195.9	52.3 — 20	15	10	0	—	—	0
	Salto Grande — E. E. B.	204.4	59.5 — 21	14	6	0	—	0	0
	Santa Elisa — Faz.	165.1	51.2 — 20	14	—	—	—	—	—
	CAMPO LARGO								
	Campo Largo — Pref.	75.0	10.5 — 22	12	—	—	—	—	—
	Ipanema — E. F. S.	88.7	19.0 — 13	12	—	—	—	—	—
	CAPITAL								
	Barrocada — R. A. E.	76.8	20.3 — 15	8	1	—	—	—	—
	Cantareira — Res. R. A. E.	157.2	40.0 — 28	18	5	0	20	5	0
	Cipó — E. F. S.	199.8	56.3 — 27	17	—	0	3	—	0
	Cuca — R. A. E.	83.4	14.6 — 23	14	11	—	—	—	—
	Engordador — R. A. E.	85.2	11.1 — 28	18	12	0	—	—	—
	Guaraú — R. A. E.	167.4	40.4 — 26	16	9	0	13	9	0
	Horto Florestal — E. M.	194.0	66.4 — 25	15	6	0	0	25	0
	Instituto Biológico	141.7	39.0 — 28	13	2	—	—	—	—
	Instituto de Higiene	127.6	27.4 — 14	14	—	—	—	—	—
	Itaguassú — R. A. E.	110.4	24.6 — 23	15	12	0	0	—	0
	Jaguará — R. A. E.	161.9	62.1 — 25	14	6	0	4	—	0
	Observatório S. Paulo	123.3	37.7 — 16	19	—	—	—	—	—
	Osasco — E. F. S.	102.0	37.1 — 16	11	2	—	—	—	—
	Perús — S. P. R.	118.0	14.0 — 2	13	11	—	—	—	—
	Santo Amaro — R. A. E.	109.9	56.7 — 25	15	4	1	1	0	0
	Sant'Ana — R. A. E.	160.8	31.8 — 15	16	4	0	0	4	0
	São Paulo — I. R. M.	134.2	24.3 — 15	16	—	—	—	—	—
	São Paulo — Luz S. P. R.	161.4	63.5 — 27	14	—	—	—	—	—
	COTIA								
	Cachoeira da Graça — R. A. E.	98.7	22.2 — 15	19	—	—	—	—	—
	Cotia — E. F. S.	114.4	39.2 — 28	14	6	0	15	0	0
	Caucaia — E. F. S.	107.9	20.5 — 9	11	2	—	2	—	—
	Pedro Beicht — R. A. E.	140.7	62.4 — 25	18	7	0	2	6	0
	Votorantim — Faz.	110.3	30.8 — 25	18	—	0	15	—	0
	GUARULHOS								
	Cabuçu — R. A. E.	199.3	65.9 — 10	14	1	—	—	—	—
	Guarulhos — T. C.	127.0	28.0 — 14,26	8	6	0	—	—	0
	INDAIATUBA								
	Indaiatuba — E. F. S.	210.8	32.2 — 23	12	1	0	0	26	0
	ITAPECERICA								
	Aldeinha — E. F. S.	93.4	12.7 — 12	20	1	0	4	1	0
	Embú-Guaçu — E. F. S.	139.9	30.0 — 27	11	—	0	—	—	0
	Itaquaciara — E. F. S.	114.3	20.3 — 16	14	5	0	2	0	0
	ITAPETINGA								
	Morro Alto — E. F. S.	203.5	35.5 — 22	13	8	—	—	—	—
	ITATIBA								
	Itatiba — Pref.	140.8	32.8 — 21	7	—	0	—	—	0
	ITIRAPINA								
	Graúna — C. P.	113.4	35.0 — 12	11	3	0	0	—	0
	ITÚ								
	Itú — I. R. M.	121.8	29.4 — 17	13	—	—	—	—	—
	Pirapitingui — C. Asilo	108.4	22.3 — 11	12	0	—	—	—	—
	Vassoural — Faz.	91.8	15.7 — 18	12	12	—	—	—	—

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE FEVEREIRO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	PROVOADA	SARAVA	NEVOEIRO	ORVALHO	GEADA
1.º	JOANÓPOLIS								
	Bom Fim — Faz.	214.3	54.1 — 2	20	12	0	0	7	0
	Joanópolis — Pref.	189.2	49.2 — 2	11	8	1	—	19	0
	JUNDIAÍ								
	Campo Limpo — S. P. R.	133.2	17.5 — 18	19	2	—	1	—	—
	Corrupira — C. P.	76.6	19.5 — 24	6	—	—	—	—	—
	Jundiaí — C. P.	194.8	41.2 — 21	14	4	—	—	—	—
	Est. Experimental — I. A.	118.5	20.0 — 20	14	—	—	—	—	—
	Itupeva — E. F. S.	113.3	21.0 — 19	15	3	—	—	2	0
	Rocinha — C. P.	191.6	55.1 — 11	13	2	0	—	—	0
	JUQUERÍ								
	Juquerí — Pref.	174.5	45.8 — 28	14	5	0	9	0	0
	MOGÍ DAS CRUZES								
	Sertão — Faz.	127.6	27.5 — 15	13	—	—	—	—	—
	MOGÍ MIRIM								
	Artur Nogueira — E. F. S.	113.9	31.1 — 18	11	—	—	—	22	—
	Guedes — S. H.	178.5	39.3 — 18	14	—	—	—	—	—
	MONTE MÓR								
	Cardal — E. F. S.	60.6	10.7 — 8	9	3	0	10	—	0
	Elias Fausto — E. F. S.	122.3	22.3 — 23	13	10	0	—	—	0
	PARNAIBA								
	Baruerí — E. F. S.	113.7	27.0 — 27	11	4	0	6	—	0
	Carapicuíba — R. A. E.	208.0	60.1 — 3	13	5	0	2	2	0
	PEDREIRA								
	Jaguari — E. E. B.	144.3	51.2 — 21	13	3	0	15	11	0
	Pedreira — C. M.	102.4	36.4 — 16	8	0	0	—	0	0
	PIEDADE								
	Piedade — Us. Nova	159.8	31.4 — 17	14	10	0	0	13	0
	PIRACAIÁ								
	Piracaiá — Pref.	281.1	48.6 — 21	18	6	0	—	13	0
	PIRACICABA								
	Piracicaba — C. P.	97.2	47.1 — 23	9	2	—	—	—	—
	Piracicaba — E. E. B.	158.4	47.0 — 14	10	3	—	—	—	—
	Piracicaba — E. F. S.	181.8	57.2 — 22	14	5	1	—	—	0
	Piracicaba — E. M.	141.4	34.1 — 14	13	10	0	1	20	0
	Tupi — I. A.	87.9	29.3 — 14	10	9	0	5	15	0
	Tupi — I. A. — I. R. M.	112.4	35.5 — 14	12	9	0	5	15	0
	Xarqueada — E. F. S.	53.5	10.9 — 21	11	—	—	5	8	0
	PIRAMBOIA								
	Anhembi	78.6	22.0 — 22	14	9	0	—	—	0
	Piramboia — E. F. S.	170.7	42.0 — 12	12	7	0	—	—	0
	PORTO FELIZ								
	Porto Feliz — E. F. S.	64.0	15.0 — 10	9	—	—	—	—	—
	RIO CLARO								
	Corumbataí — C. P.	144.8	43.0 — 14	14	—	0	1	—	0
	Morro Grande — C. P.	185.6	38.0 — 21	11	1	—	0	—	—
	Rio Claro — C. P.	102.7	33.1 — 21	13	3	—	—	—	—
	Santa Gertrudes — Faz.	104.7	53.0 — 25	15	2	0	—	0	0
	SALESÓPOLIS								
	Poço Preto — R. A. E.	298.0	81.0 — 2	20	—	—	—	—	—
	SALTO								
	Salto — E. F. S.	61.0	17.0 — 15	5	1	—	—	—	0
	SANTO ANDRÉ								
	Ribeirão Pires — S. P. R.	224.0	39.5 — 18	18	—	—	—	—	—
	Santo André — S. P. R.	128.1	28.0 — 25	13	1	—	—	—	—
	São Bernardo — Pref.	177.9	46.2 — 27	17	6	1	0	—	0
	São Caetano — Cerâmica	100.5	37.0 — 25	10	—	—	—	—	—
	SÃO ROQUE								
	Canguera — E. F. S.	174.5	46.0 — 27	11	0	0	0	0	0
	Guaianã — E. F. S.	204.5	46.0 — 16	13	—	—	—	—	—
	São Roque — E. F. S.	150.0	47.3 — 10	13	4	—	—	—	—
	São Roque — I. A.	150.2	41.3 — 10	13	12	0	—	9	0
	SOROCABA								
	Brigadeiro Tobias — E. F. S.	54.8	19.7 — 11	13	7	0	—	15	0
	Sorocaba — E. M.	166.1	32.8 — 16	13	2	0	1	26	0
	Votoran-Fabrica de Cimento	162.9	43.0 — 9	8	1	—	—	17	0
	TATUÍ								
	Cesario Lange — Pref.	152.2	28.4 — 27	12	—	—	—	—	—
	Posto de Expurgo do I. A.	79.2	17.0 — 21	14	0	—	—	—	0
	TIETÊ								
	Santo Olegario — Faz.	84.7	20.6 — 14	11	9	0	0	1	0
	Est. Experimental — IA.	72.5	15.2 — 16	10	—	—	—	—	—
	Tietê — E. M. — D. F. P. V.	67.7	22.7 — 10	8	11	0	3	28	0
	Tietê — Us. Geradora	64.1	12.0 — 10	12	18	0	0	14	0
	UNA								
	Una — Pref.	115.4	18.7 — 15	13	2	—	—	—	—

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE FEVEREIRO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS						
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAIVA	NEVOEIRO	ORVALHO	GEADA	
2.	AGUDOS									
	Piatan — C. P.	74.3	24.2 — 24	8	3	0	—	—	—	0
	ANÁPOLIS									
	Visc. do Rio Claro — C. P.	57.2	32.2 — 12	6	1	0	—	—	—	0
	ARACATUBA									
	Aracatuba — A. C. C. O.	168.3	70.0 — 13	16	2	0	—	7	—	0
	Aracatuba — E. M.	227.9	67.1 — 18	15	12	1	3	21	—	0
	ARARAQUARA									
	Andes — Us. Tamoio	137.2	40.6 — 13	9	—	—	—	—	—	—
	Aparecida — Us. Tamoio	86.1	14.0 — 12	14	—	—	—	—	—	—
	Araraquara — C. P.	131.9	28.6 — 12	13	2	—	—	—	—	—
	Barreiro — Us. Tamoio	159.9	50.0 — 16	9	—	—	—	—	—	—
	Bela Vista — Faz.	95.4	17.4 — 16	11	20	0	1	25	—	0
	Bela Vista — Us. Tamoio	111.0	17.4 — 15	14	—	—	—	—	—	—
	Chibarro — C. P.	190.6	18.4 — 15	15	4	0	8	—	—	0
	Chibarro — Usina	146.3	37.0 — 14	16	—	—	—	—	—	—
	Gavião Peixoto — Usina	131.8	32.0 — 18	14	6	0	0	16	—	0
	Jacaré — Us. Tamoio	154.5	73.5 — 24	11	—	—	—	—	—	—
	Mantuana — Us. Tamoio	121.2	31.0 — 13	11	—	—	—	—	—	—
	Morro Azul — Us. Tamoio	176.3	54.0 — 13, 24	13	—	—	—	—	—	—
	Niagara — Faz.	127.0	36.0 — 13	12	—	—	—	—	—	—
	Pateo — Us. Tamoio	128.9	40.0 — 13	11	—	—	—	—	—	—
	Posto de Expurgo — I. A.	112.6	28.7 — 12	10	7	0	—	—	—	0
	Salto — Us. Tamoio	58.5	18.0 — 13, 24	7	—	—	—	—	—	—
	Santa Elza — Us. Tamoio	93.0	22.0 — 24	9	—	—	—	—	—	—
	Serra D'Água — Us. Tamoio	143.5	48.5 — 13	14	—	—	—	—	—	—
	Tamoio — Usina	131.5	39.4 — 13	11	—	—	—	—	—	—
	Vila Xavier — C. D'Água	152.0	26.0 — 21	17	14	0	27	2	—	0
	AVANHANDAVA									
	Avanhandava — E. E. B.	106.0	49.0 — 13	10	4	0	10	8	—	0
	BARRA BONITA									
	Barra Bonita — C. P.	102.4	39.1 — 14	16	—	0	—	—	—	—
	BAURÚ									
	Aimorés — C. Asilo	53.4	17.0 — 18	11	2	0	—	—	—	—
	Posto de Expurgo — I. A.	89.6	20.5 — 14	10	—	—	—	—	—	—
	Santa Helena — Faz.	135.1	40.4 — 12	8	1	—	—	—	—	—
	BARIRÍ									
	Itajú	112.6	34.5 — 17	14	18	1	—	—	—	0
	Barreiro — Faz.	111.4	40.0 — 18	11	2	0	3	18	—	0
	BIRIGUI									
	Baixotes — Capt. Águas	143.0	15.0 — 12	20	0	—	—	—	—	—
	Birigui — A. C. C. O.	135.3	45.2 — 18	11	6	0	2	16	—	0
	Guatambú	139.3	24.6 — 28	13	1	0	—	—	—	0
	BOCAIUVA									
	Lençóis — Usina	156.7	37.3 — 1	13	9	0	—	10	—	0
	BORBOREMA									
	Boroborema — A. C. C. O.	204.8	53.5 — 21	13	3	0	—	—	—	0
	BROTAS									
	Brotas — E. E. B.	156.3	99.6 — 14	10	1	0	—	—	—	0
	Brotas — I. R. M.	126.0	62.0 — 13	11	2	0	—	28	—	0
	Campo Alegre — C. P.	54.5	12.5 — 16	10	3	0	—	—	—	0
	São Sebastião — Faz.	52.1	12.0 — 11	14	1	0	—	—	—	0
	Tres Saltos — E. E. B.	87.3	23.5 — 2	10	2	0	28	0	—	0
	CAFELÂNDIA									
	Boa Vista — Faz.	127.7	30.1 — 18	13	17	0	2	—	—	0
	Cafelândia — Pref.	126.4	43.5 — 18	13	11	0	1	28	—	0
	Monte Azul — Faz.	131.1	32.4 — 18	10	5	2	8	8	—	0
	Simões — Povoado	146.0	47.5 — 18	15	11	0	—	21	—	0
	CATANDUVA									
	Oswaldo Sampaio — Nucleo	187.0	57.0 — 21	9	—	—	—	—	—	—
	COROADOS									
	Águas Claras — Faz.	124.4	28.8 — 23	14	—	—	—	—	—	—
	Brejo Alegre	112.3	15.4 — 18	14	13	0	3	22	—	0
	Coroados — Pref.	176.9	27.6 — 14	12	10	0	1	—	—	0
	DOIS CÓRREGOS									
	Dois Córregos — C. P.	90.3	21.4 — 18	8	—	—	—	—	—	—
	DOURADOS									
	Dourados — E. F. D.	98.5	26.2 — 13	9	—	—	—	—	—	—
	São Pedro — Faz.	158.0	22.5 — 14	15	9	0	2	—	—	0
	GLICÉRIO									
	Vale Formoso — Faz.	150.5	43.0 — 18	7	—	—	—	—	—	—
	IACANGA									
	Iacanga	144.6	57.0 — 22	15	12	0	—	21	—	0
	IBIRÁ									
	Águas de Ibirá	95.0	50.0 — 21	4	2	0	—	—	—	0
	IBITINGA									
	Posto de Expurgo — I. A.	152.6	30.0 — 18	13	—	—	—	—	—	—

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE FEVEREIRO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS						
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARALVA	NEVOEIRO	ORVALHO	GRADA	
2.º	ITAJOBI									
	Itajobi — Pref.	167.8	35.7 — 1	12	11	—	—	—	—	—
	ITÁPOLIS									
	São Lourenço — Usina	183.8	32.7 — 15	16	17	0	—	28	0	
	ITAPUÍ									
	Barra Mansa — Faz.	67.0	21.2 — 13	6	19	0	—	25	0	
	ITIRAPINA									
	Iirapina — C. P.	86.4	20.6 — 14	12	4	—	—	—	—	
	Lobo — Usina	91.7	34.1 — 25	11	10	0	0	24	0	
	JAÚ									
	Jaú — Est. Exp. do I. A.	69.9	13.0 — 18	19	14	0	—	6	0	
	Jaú — C. P.	76.5	26.9 — 24	10	—	0	—	—	0	
	LINS									
	Guaicara — Pref.	166.2	37.5 — 18	15	15	0	4	11	0	
	Lins — E. M.	79.5	35.7 — 13	12	7	0	1	15	0	
	S. Pedro de Monlev. — Faz.	165.3	60.5 — 21	15	10	0	4	28	0	
	Sabino	207.0	37.0 — 11	15	13	0	8	3	0	
	MATÃO									
	Cambuí — E. F. A.	117.7	25.0 — 21	14	9	—	—	—	—	
	Matão — E. F. A.	99.5	24.0 — 20	13	4	0	—	—	0	
	MINEIROS									
	Capim Fino — C. P.	133.6	39.6 — 14	13	6	0	0	—	0	
	Mineiros — C. P.	122.3	32.0 — 14	12	2	0	—	—	0	
	MUNDO NOVO									
	Mundo Novo — Pref.	166.0	33.0 — 21	15	11	0	6	—	0	
	NOVO HORIZONTE									
	Irapuan — Pref.	180.0	46.0 — 18	14	—	—	—	—	—	
	Novo Horizonte	128.6	31.5 — 17	11	9	—	—	—	—	
	Sales — Pref.	183.3	53.0 — 18	11	—	—	—	—	—	
	PEDERNEIRAS									
	Guaianã — C. P.	145.1	29.0 — 1	13	2	—	—	—	—	
	Lageado — Usina	120.2	25.9 — 17	13	13	0	—	—	—	
	Pederneiras — C. P.	142.1	42.7 — 12	13	4	0	5	—	0	
	PENÁPOLIS									
	Alto Alegre	152.7	33.4 — 18	11	7	0	2	10	0	
	Figueira — Faz.	227.7	92.4 — 1	15	18	0	—	—	0	
	Penápolis — Pref.	250.5	45.3 — 2,14	15	—	0	1	9	0	
	PEREIRA BARRETO									
	Pereira Barreto — A. C. C. O.	216.6	76.0 — 12	17	3	0	0	—	0	
	PIRATININGA									
	Piratininga — A. C. C. O.	91.0	19.1 — 14	14	1	0	—	20	0	
	Piratininga — C. P.	89.9	18.5 — 23	8	—	—	—	—	—	
	PROMISSÃO									
	Amália — Faz.	151.8	25.8 — 10	14	12	0	—	—	0	
	RIBEIRÃO BONITO									
Ribeirão Bonito — C. P.	135.0	40.5 — 25	10	3	0	—	—	0		
RIO PRETO										
Borboleta — Dist.	190.5	47.0 — 20	14	3	—	—	—	—		
Mendonça	124.6	32.0 — 18	10	7	0	1	15	0		
Nova Itapirema	116.9	20.3 — 25	9	4	0	—	—	0		
SÃO CARLOS										
Jacaré — C. P.	160.4	85.6 — 15	9	1	0	—	—	0		
Monjolinho — C. P.	70.0	20.0 — 15	7	—	—	—	—	—		
São Carlos — C. P.	114.1	26.1 — 25	18	3	0	—	—	0		
São Carlos — I. R. M.	123.4	22.1 — 24	13	—	—	—	—	—		
SÃO MANOEL										
São Manoel	85.6	16.9 — 19	10	6	0	1	—	0		
TABATINGA										
Itaquere — Faz. Sede	143.2	31.5 — 14	19	13	0	—	18	0		
Itaquere — Us. Faz.	161.5	35.0 — 14	13	18	0	1	22	0		
TAQUARITINGA										
Santo Antonio — Faz.	107.0	48.3 — 15	10	7	1	6	—	0		
TORRINHA										
Torrinha — C. P.	144.3	61.5 — 2	13	1	0	—	—	0		
VALPARAIZO										
Aguaapeí — A. C. C. O.	223.3	59.0 — 12	15	9	0	0	28	0		
Castelo — Faz.	249.0	67.0 — 13	15	16	0	—	15	0		
Floresta — Faz.	237.5	45.0 — 6	12	5	0	1	4	0		
3.º	CAFELÂNDIA									
	Chantebled — Faz.	227.0	42.0 — 17	9	0	—	—	—	—	
	GALIA									
	Galia — C. P.	161.9	28.0 — 18	13	3	—	—	—	—	
GARÇA										
Garça — A. C. C. O.	162.0	48.0 — 7	9	1	0	—	—	0		
Garça — C. P.	96.7	27.0 — 12	7	—	—	—	—	—		

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE FEVEREIRO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	FREVOADA	SARAIVA	NEVONIO	ORVALHO	GEADA
3.º	GETULINA								
	Macucos — Sub-Pref.	126.8	12.9 — 12	16	7	0	—	4	0
	Santa America	109.8	33.5 — 20	8	—	—	—	—	—
LINS	Suissa — Faz.	195.2	40.9 — 18	12	3	0	0	—	0
	MARÍLIA								
MARÍLIA	Marília — A. C. C. O.	203.0	66.5 — 22	15	—	0	1	1	0
	Marília — C. P.	92.8	30.4 — 21	12	—	—	—	—	—
	Oriente — C. P.	99.3	34.1 — 13	10	5	—	—	—	—
	Posto de Expurgo — I. A.	166.9	53.4 — 20	14	2	0	1	28	0
POMPÉIA	Pompéia — A. C. C. O.	66.5	20.0 — 17	12	9	0	8	0	0
	Quintana — C. P.	137.7	76.0 — 10	8	2	0	1	—	0
	Varpa — I. R. M.	97.1	25.1 — 18	11	9	0	2	22	0
PRESIDENTE PRUDENTE	Recalque — Usina	149.1	39.3 — 23	16	18	0	3	28	0
	PRESIDENTE VENCESLAU								
PRESIDENTE VENCESLAU	Caiuá — E. F. S.	171.1	34.4 — 28	6	—	—	—	—	—
	Presidente Epitácio — E. F. S.	274.6	46.9 — 22	14	4	0	—	14	0
QUATÁ	Santo Inácio — Faz.	179.4	48.1 — 23	12	9	0	1	9	0
	SANTO ANASTÁCIO								
SANTO ANASTÁCIO	Ribeirão dos Índios	195.3	43.5 — 18	11	9	0	—	—	0
	TUPAN								
TUPAN	Bastos — A. C. C. O.	97.4	28.6 — 22	10	6	0	1	17	0
	Tupan — A. C. C. O.	75.0	20.0 — 11	7	5	0	—	—	0
VERA CRUZ	Vera Cruz — C. P.	296.7	180.0 — 13	11	—	—	—	—	—
	4.º	ANGATUBA							
ANGATUBA	Angatuba	288.6	40.5 — 22	13	8	0	—	—	0
	Aterrado — Faz.	172.9	53.0 — 13	11	4	0	6	0	0
	Aterrado — Faz Ramal.	212.0	60.0 — 13	13	8	0	3	—	0
ASSIS	Taruman	134.4	43.0 — 24	12	8	0	1	—	0
	AVARÉ								
AVARÉ	Avaré — A. C. C. O.	317.4	146.8 — 15	13	2	0	1	0	0
	Avaré — I. R. M.	282.4	68.8 — 25	14	—	—	—	—	—
	Posto de Expurgo — I. A.	241.5	44.5 — 16	13	9	0	—	—	0
BERNARDINO DE CAMPOS	Mandaguari — Faz.	184.4	59.4 — 25	15	2	—	—	—	—
	BOTUCATÚ								
BOTUCATÚ	Monte Alegre — Faz.	97.9	39.0 — 19	10	2	0	—	—	0
	BURÍ								
BURÍ	Aracassú — E. F. S.	73.0	43.0 — 22	4	—	—	—	—	—
	Burí — E. F. S.	97.0	37.3 — 16	9	16	0	—	—	0
	Rondinha — E. F. S.	141.0	29.5 — 16	10	1	0	—	—	0
CANDIDO MOTA	Baitacas — Faz.	123.1	30.0 — 22	11	—	—	—	—	—
	Parí — Usina	97.2	39.1 — 15	12	1	0	—	—	0
CAPÃO BONITO	Guapiara — Mina	160.5	35.7 — 28	14	8	2	3	7	0
	Guapiara — Pref.	155.2	30.9 — 28	10	10	0	15	2	0
CERQUEIRA CESAR	Cerqueira Cesar — A. C. C. O.	139.6	29.3 — 1	10	4	0	—	—	0
	DUARTINA								
DUARTINA	Duartina — A. C. C. O.	127.8	48.8 — 17	15	13	0	1	1	0
	Duartina — C. P.	111.7	22.3 — 14	16	3	0	—	—	0
FARTURA	Fartura — Pref.	135.0	22.0 — 21	12	6	0	—	—	0
	Ribeiropolis	305.3	34.0 — 26	16	0	—	—	—	—
GALIA	Fernão Dias — C. P.	155.5	22.0 — 27	17	5	0	—	—	0
	IPAUSSÚ								
IPAUSSÚ	Ipaussú — F. L. S. C.	180.9	28.3 — 2	12	4	0	3	2	0
	Palmeiras — Faz.	154.9	46.0 — 13	14	8	0	24	12	0
ITABERÁ	Itaberá	178.4	46.0 — 16	14	8	1	17	28	0
	ITAI								
ITAI	Bom Sucesso	141.7	73.5 — 15	5	9	0	4	11	0
	Itaí — Pref.	122.5	30.4 — 16	12	—	0	1	—	0
ITAPETININGA	Engenheiro Hermilo — E. F. S.	86.0	39.7 — 15	10	—	0	26	8	0
	Itapetininga — I. R. M.	136.8	32.1 — 23	12	5	0	4	23	0
	Posto de Expurgo — I. A.	183.8	55.0 — 22	9	1	0	—	—	0

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE FEVEREIRO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAIVA	NEVOEIRO	ORVALHO	GEADA
4.	ITAPEVA								
	Apiá — Us. I. R. M.	238.0	41.6 — 27	10	3	0	2	—	0
	Cruzeiro do Sul — Faz.	106.8	57.0 — 16	8	—	—	—	—	—
	Ribeirão Branco	172.1	36.0 — 24	13	—	—	—	—	—
	São José — Usina	172.2	36.8 — 28	15	8	0	6	7	0
	ITAPORANGA								
	Coronel Macedo	224.6	54.8 — 10	15	13	0	4	23	0
	Itaporanga — Pref.	147.5	32.4 — 1	14	12	0	—	—	0
	Nuc. Cal. Barão de Ant. E. M.	109.7	44.4 — 15	12	5	0	11	22	0
	Ribeirão Vermelho	128.6	33.5 — 10	11	4	0	—	—	0
	ITARARÉ								
	Itararé — Pref.	124.8	23.3 — 16	13	6	1	—	13	0
	ITATINGA								
	Itatinga — E. F. S.	158.3	30.3 — 14	16	3	0	—	—	0
	OURINHOS								
	Ourinhos — A. C. C. O.	81.2	24.0 — 10	10	3	0	—	—	0
	PARAGUASSÚ								
	Paraguassú — A. C. C. O.	182.0	45.0 — 22	14	2	0	—	—	0
	Santo Antonio — Faz.	215.4	32.6 — 23	13	14	0	1	13	0
	PIRAJÚ								
	Belo Monte	269.0	65.9 — 10	17	16	0	0	20	0
	Boa Vista — Usina	225.6	45.3 — 23	14	9	0	—	12	0
	Pirajú — Usina	137.5	40.9 — 10	17	0	0	—	—	0
	Sarutaiá	162.6	31.4 — 25	10	0	—	—	—	0
	Timburf	196.5	28.2 — 25	11	8	0	—	—	0
	PRESIDENTE PRUDENTE								
	Aeroporto	94.5	25.6 — 18	14	12	0	6	—	0
	P. Prudente — A. C. C. O.	155.0	40.0 — 18	11	3	—	—	—	—
	P. Prudente — D. F. P. V.	115.7	33.0 — 17	10	—	—	—	—	—
	P. Prudente — I. R. M.	77.1	35.0 — 23	10	16	0	0	17	0
	PRESIDENTE VENCESLAU								
	Porto Tibiriçá — S. P. M. G.	220.7	42.7 — 17	16	16	0	0	25	0
	QUATÁ								
	Quatá — E. F. S.	147.3	50.6 — 10	15	6	0	—	—	0
	RANCHARIA								
	Rancharia — A. C. C. O.	197.7	58.4 — 22	13	—	—	—	—	—
	Retiro Formoso — Faz.	152.5	32.5 — 8	17	18	0	15	9	0
	REGENTE FEIJÓ								
	Mandaguari — S. P. M. G.	145.1	33.4 — 23	10	12	0	4	10	0
	Regente Feijó — E. F. S.	71.7	10.4 — 12	18	—	—	—	—	—
	SALTO GRANDE								
	Pau D'Alho — E. F. S.	75.6	22.4 — 23	7	0	0	—	—	0
	Ribeirão dos Pintos	68.0	12.3 — 28	11	11	0	3	—	0
	Salto Grande	50.3	17.0 — 15	6	6	0	0	0	0
	SANTA CRUZ DO RIO PARDO								
S. C. do R. Pardo — C. D'Água	98.5	27.8 — 28	19	2	0	0	10	0	
S. C. de R. Pardo — A. C. C. O.	104.5	34.0 — 28	10	6	—	—	—	—	
SANTO ANASTÁCIO									
Piqueroibí — E. F. S.	155.3	45.3 — 27	12	4	0	—	—	0	
Santo Anastácio — A. C. C. O.	233.2	37.5 — 1	11	1	0	—	—	0	
SÃO MANOEL									
Toledo — E. F. S.	176.2	45.4 — 28	12	9	1	1	15	0	
SÃO MIGUEL ARCANJO									
São Miguel Arcanjo	186.3	35.4 — 28	11	1	0	—	28	0	
Turvinho — Usina	136.4	23.5 — 19	14	12	0	0	13	0	
SARAPUÍ									
Sarapuí	232.8	62.3 — 28	10	5	0	1	15	0	
5.	CANANEIA								
	Ariri	250.3	55.5 — 16	10	—	—	—	—	—
	CARAGUATATUBA								
	Caraguatatuba — S. P. M.	177.8	63.5 — 19	19	6	0	21	22	0
	GUARUJÁ								
	Guarujá — Pref.	101.4	20.0 — 3,18	14	7	0	28	—	0
	IGUAPE								
	Iguape — I. R. M.	62.8	16.0 — 27	9	3	0	—	—	0
	Registro	229.4	40.4 — 16	10	11	0	—	11	0
	Serrote — Faz.	192.4	30.7 — 26	11	8	0	8	1	0
	IPORANGA								
	Furnas — Usina	240.3	43.8 — 16	18	12	0	23	—	0
	Iporanga — Pref.	176.4	75.2 — 22	12	3	0	11	24	0
	ITANHAEN								
	Itanhaen — E. F. S.	137.0	62.0 — 2	5	2	0	—	—	0
	Peruibe — E. F. S.	66.0	10.0 — 3,18	10	3	—	—	—	—
	JACUPIRANGA								
	Barra do Capinzal	312.6	63.0 — 22	21	20	0	27	—	0

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE FEVEREIRO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAIVA	NEVOEIRO	ORVALHO	GEADA
5.ª	PRAINHA								
	Juquiá — D. A.	212.4	54.0 — 27	18	8	0	—	—	0
	Pedro Barros — E. F. S.	114.8	21.0 — 25	16	4	0	—	4	0
	SANTO ANDRÉ								
	Alto da Serra — S. P. R.	228.5	63.5 — 1, 2	12	—	—	—	—	—
	SANTOS								
	Caetes — L. Torres	269.9	47.1 — 26	16	6	0	3	—	0
	Embaré — I. R. M.	154.7	33.6 — 3	15	—	—	—	—	—
	Itatinga — Represa	282.7	188.0 — 2	7	—	—	—	—	—
	Itatinga — Usina	214.1	93.6 — 1	12	3	—	—	1	0
	Piassaguera — S. P. R.	241.3	71.1 — 27	10	—	—	—	—	—
	Santos — I. R. M.	158.1	51.0 — 3	17	—	—	—	—	—
	SÃO VICENTE								
	Engenheiro Marsilac — E. F. S.	160.2	27.0 — 27	16	6	0	—	3	0
	Evangelista de Souza — E. F. S.	169.6	35.3 — 26	14	—	0	6	—	0
	Gaspár Ricardo — E. F. S.	323.4	72.4 — 1	19	10	0	10	1	0
	Mãe Maria — E. F. S.	191.9	97.5 — 1	16	6	0	8	1	0
	Praia Grande — E. F. S.	96.9	31.7 — 2	16	—	0	—	—	0
	Rio dos Campos — E. F. S.	327.8	135.3 — 2	12	4	0	—	—	0
	Samaritã — E. F. S.	149.7	30.0 — 1	14	3	0	—	—	0
	São Vicente — E. F. S.	159.3	38.0 — 1	15	14	—	—	—	—
	UBATUBA								
	Ubatuba — E. M.	123.7	17.4 — 2	19	4	—	—	—	—
	XIRIRICA								
	Itaúna — Sub-Pref.	125.3	40.2 — 13	12	1	0	21	13	0
Sete Barras — Sub-Pref.	145.5	35.8 — 19	18	14	0	0	—	0	
Xiririca	267.2	59.0 — 22	16	15	—	—	—	—	
6.ª	APARECIDA								
	Aparecida	126.1	25.2 — 25	12	5	0	1	—	0
	Roseira	153.8	29.5 — 21	16	5	0	—	2	0
	BANANAL								
	Bananal — D. A.	217.4	39.4 — 1	18	8	—	—	—	—
	Bananal — E. M.	189.8	33.0 — 2	15	5	—	—	0	0
	BARREIRO								
	Bandeirantes — I. R. M.	226.8	72.4 — 2	17	—	0	—	—	0
	Barreiro — I. R. M.	214.1	74.4 — 2	20	10	—	—	—	—
	CAÇAPAVA								
	Caçapava — D. A.	183.6	37.1 — 27	16	—	—	—	—	—
	Caçapava — D. E. R.	164.2	24.1 — 1	16	14	0	10	18	0
	Campo Grande — D. E. R.	233.9	59.0 — 27	18	6	0	—	—	0
	CACHOEIRA								
	Bocaina — D. A.	207.9	94.5 — 2	11	2	—	—	2	—
	Cachoeira — D. A.	223.8	52.7 — 2	15	5	0	1	10	0
	CAMPOS DO JORDÃO								
	Cachoeira do Diamante	162.1	75.5 — 19	17	5	0	—	10	0
	Eugenio Lefèvre — E. F. C. J.	209.4	42.2 — 21	17	16	0	8	—	0
	CRUZEIRO								
	Cruzeiro — D. A.	160.4	30.1 — 2	12	2	—	—	—	—
	Cruzeiro — Pref.	176.7	31.8 — 2	13	11	0	11	—	0
	CUNHA								
	Cunha — I. R. M.	212.1	89.3 — 25	15	11	1	17	—	0
	Estrada de Cunha — D. A.	194.8	45.4 — 26	10	—	—	—	—	—
	GUARAREMA								
	Guararema — D. A.	151.7	35.9 — 21	12	—	—	—	—	—
	Luiz Carlos — D. A.	135.4	37.2 — 21	14	—	—	—	—	—
	GUARATINGUETÁ								
	Guaratinguetá — I. R. M.	181.9	50.7 — 25	18	14	0	0	6	0
	Pilões — D. A.	271.5	46.4 — 13	16	—	—	—	—	—
	Guaratinguetá — D. A.	179.9	48.8 — 25	17	—	—	—	—	—
	JACAREÍ								
	Bem Querer — Chacara	176.6	57.5 — 24	13	—	0	—	—	0
	Itapeva — D. E. R.	254.8	42.1 — 3	16	3	1	—	2	0
	Jacaref — D. A.	174.1	50.4 — 2	15	—	—	—	—	—
	JAMBEIRO								
	Jambeiro — I. R. M.	310.9	71.4 — 25	16	—	—	—	—	—
	MOGI DAS CRUZES								
	Serra de Itapetif — D. E. R.	149.5	24.3 — 28	16	10	0	12	—	0
	Vila Cintra — D. E. R.	186.9	87.7 — 28	19	14	0	9	—	0
	NATIVIDADE								
	Bairro Alto — D. A.	143.9	56.9 — 19	17	—	—	—	—	—
	Natividade — D. A.	164.0	51.8 — 19	20	—	—	—	—	—
	PARAIBUNA								
Paraibuna — D. A.	106.9	18.4 — 25	16	—	—	—	—	—	
PINDAMONHANGABA									
Pindamonhangaba — D. A.	125.0	35.5 — 27	16	6	—	—	—	—	
Piracama — E. F. C. J.	284.8	50.2 — 2	16	15	0	—	—	0	
SANTA BRANCA									
Santa Branca	168.0	45.0 — 26	14	—	0	—	—	0	

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE FEVEREIRO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAIVA	NEVOEIRO	ORVALHO	GEADA
6.ª	SANTA IZABEL Igaratá — D. A.	180.6	41.2 — 14	14	—	—	—	—	—
	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS								
	Buquira	159.4	43.9 — 25	12	3	1	26	—	0
	São Francisco Xavier	220.3	60.0 — 12	11	3	0	—	—	0
	S. José dos Campos — D. E. R.	221.2	45.7 — 21	14	13	0	3	17	0
	Rio Comprido — D. E. R.	207.3	75.5 — 20	15	6	1	5	20	0
	Vicentina Aranha — Sanat.	429.8	52.3 — 27	17	7	0	4	—	0
	SÃO LUIZ DO PARAÍTINGA								
	S. L. do Paraitinga — Pref.	122.1	18.6 — 25	18	—	0	2	—	0
	S. L. do Paraitinga — D. A.	134.9	23.8 — 25	16	5	0	—	—	0
TAUBATÉ									
Taubaté — D. A.	202.9	33.6 — 21	17	—	—	—	—	—	
Taubaté — D. E. R.	184.5	36.5 — 25	15	5	0	—	0	0	
7.ª	ÁGUAS DA PRATA								
	Pratinha — Faz.	340.1	60.0 — 2	14	11	0	0	0	0
	ALTINÓPOLIS								
	Altinópolis — Pref.	287.4	48.0 — 17	12	9	—	1	—	—
	ARARAQUARA								
	Américo Brasileiro — C. P.	148.1	48.3 — 20	11	—	—	—	—	—
	Bueno de Andrade — E. F. A.	51.0	22.5 — 21	7	9	0	2	—	0
	Joá — C. P.	122.2	24.2 — 15	14	7	0	—	—	0
	Motuca — C. P.	80.0	24.5 — 17	7	—	—	—	—	—
	Rincão — C. P.	152.8	65.4 — 2	10	—	—	—	—	—
Santa Lucia — C. P.	60.2	28.4 — 18	4	3	—	—	—	—	
Cesário Bastos — E. F. A.	108.6	23.7 — 21	12	5	0	1	—	0	
ARARÁS									
Água Boa — Faz.	176.7	50.8 — 21	14	16	0	8	5	0	
Belmonte — Faz.	216.4	70.0 — 21	14	3	0	0	0	0	
Sant'Ana — Faz.	212.7	60.0 — 21	14	17	0	0	0	0	
São Francisco — Faz.	196.0	38.5 — 14	15	13	0	—	—	0	
Santa Maria — Faz.	178.0	43.0 — 21	11	16	0	0	0	0	
BARRETOS									
Adolfo Pinto — C. P.	236.2	98.0 — 15	9	6	0	2	1	0	
Alberto Moreira — C. P.	178.5	43.2 — 1	7	3	—	—	—	—	
Barretos — C. P.	182.8	80.0 — 15	9	8	0	—	—	—	
Colombia — C. P.	277.7	91.2 — 15	13	1	—	—	—	0	
Palmar — C. P.	188.5	71.0 — 15	14	0	—	—	—	—	
BATATAIS									
Floresta — Faz.	373.5	68.0 — 15	16	5	0	11	6	0	
BEBEDOURO									
Andes — C. P.	125.0	33.0 — 15	14	13	—	—	—	—	
Bebedouro — I. R. M.	93.8	58.7 — 15	7	—	—	—	—	—	
Mandembo — C. P.	154.0	45.4 — 14	11	11	0	—	17	0	
CACONDE									
Caconde — Pref.	251.5	48.5 — 21	14	4	0	—	—	0	
CAJURÚ									
Barrasa — Us. Amália	164.1	52.0 — 15	10	—	—	—	—	—	
Cajurú — C. M.	228.5	41.2 — 15	12	1	0	—	—	0	
Morro Agudo — Faz.	230.9	40.0 — 15	16	17	0	0	8	8	
Posses — Us. Amália	215.1	76.0 — 15	11	—	—	—	—	—	
CASA BRANCA									
Casa Branca — C. M.	255.3	39.0 — 14	14	1	0	13	—	0	
Lagoa — C. M.	261.0	52.8 — 17	15	9	0	8	—	0	
COLINA									
Colina — E. M.	200.2	90.0 — 15	11	13	0	3	17	0	
Jaborandi — Pref.	202.9	80.1 — 17	10	8	0	9	—	0	
CRAVINHOS									
Chimboraso — Faz.	244.9	72.4 — 16	15	5	0	—	—	0	
Cravinhos — C. M.	173.4	100.3 — 16	7	—	0	—	0	0	
Tibiricá — C. M.	264.9	80.7 — 16	15	—	0	0	—	0	
DESCALVADO									
Aurora — C. P.	115.0	21.0 — 18	12	4	1	—	—	0	
Descalvado — C. P.	94.6	26.8 — 18	11	4	—	—	—	—	
Monte Alegre — Faz.	140.1	65.1 — 28	10	7	0	2	18	0	
Montalverne — Fas.	125.7	38.0 — 1	9	16	0	5	18	0	
FRANCA									
Cristais — Pref.	294.6	37.8 — 23	18	11	—	—	—	—	
Franca — I. R. M.	391.7	58.7 — 1	17	15	1	20	25	0	
Jeriquara	258.5	30.4 — 3	16	—	—	—	—	—	
Restinga — Pref.	268.0	43.0 — 16	19	20	0	0	10	0	
S. José Bela Vista — Pref.	252.0	82.7 — 15	17	17	0	17	—	0	
GUARÁ									
São Joaquim — E. E. B.	229.9	72.1 — 16	18	11	0	—	—	0	
GUARIBA									
Hamoud — C. P.	135.4	46.4 — 15	13	—	—	—	—	—	
IGARAPAVA									
Bela Vista — Faz.	176.0	40.0 — 15	14	—	—	—	—	—	
Buritís — Usina	264.9	70.4 — 3	19	17	0	0	17	0	
Campestre — Fas.	286.6	57.6 — 25	17	—	—	—	—	—	

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE FEVEREIRO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS						
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	ARAIVA	NEVOEIRO	ORVALHO	GEADA	
7.ª	ICARAPAVA									
	Campo Belo — Faz.	228.2	41.0 — 3	10	—	—	—	—	—	—
	Cana Brava — Faz.	134.8	20.8 — 19	13	—	—	—	—	—	—
	São Geraldo — Faz.	195.7	35.2 — 3	15	—	—	—	—	—	—
	Tamanduá — Faz.	177.0	33.0 — 25	11	—	—	—	—	—	—
	Usina Junqueira — I. R. M.	188.4	38.3 — 3	16	6	—	4	—	—	—
	Vargem Alegre — Faz.	152.8	25.1 — 19	14	—	—	—	—	—	—
	ITAPIRA									
	Eleuterio — C. M.	132.7	83.2 — 2	15	—	0	15	—	23	0
	Itapira — C. M.	199.2	43.5 — 21	17	6	0	—	—	—	0
	ITUVERAVA									
	Ituverava — A. C. C. O.	299.3	46.5 — 15	13	18	0	0	—	—	0
	Ituverava — C. M.	299.3	46.6 — 16	13	16	0	—	—	—	0
	JABOTICABAL									
	Bela Vista — Faz.	198.0	43.5 — 15	12	—	—	—	—	—	—
	Ibitirama — C. P.	98.2	20.0 — 19	12	—	—	—	—	—	—
	Jaboticabal — A. C. C. O.	136.6	28.9 — 19	15	15	0	1	—	5	0
	Jaboticabal — C. P.	151.7	37.0 — 21	16	3	—	1	—	1	0
	Jaboticabal — E. M.	79.0	18.0 — 15	12	2	—	—	—	—	0
	Posto de Expurgo — I. A.	147.9	30.3 — 21	16	—	—	—	—	—	—
	JARDINÓPOLIS									
	Guanabara — Faz.	388.6	45.0 — 15	20	10	0	—	—	—	0
	Sarandí — C. M.	238.7	67.2 — 23	15	9	0	14	—	17	0
	LEME									
	Cresciumal — Faz.	154.5	99.1 — 21	8	8	—	—	—	—	—
	Leme — C. P.	135.9	70.8 — 20	11	1	—	—	—	—	—
MOCÓCA										
Agude — Faz.	329.3	52.3 — 16	14	16	0	2	—	0	0	
Campo Alegre — Faz.	383.3	86.2 — 21	14	16	0	0	—	14	0	
Mococa — C. M.	303.0	50.0 — 16	13	2	0	—	—	—	0	
Mococa — E. M.	217.4	47.8 — 17	17	—	—	—	—	—	0	
MOGI GUASSÚ										
Cristal — Faz.	199.9	30.8 — 16	18	6	0	0	—	19	0	
MOGI MIRIM										
Engenheiro Coelho — E. F. S.	159.9	37.9 — 1	8	7	0	—	—	—	0	
Mogi Mirim — C. M.	140.5	30.5 — 18	10	—	—	—	—	2	—	
Padua Sales — E. F. S.	148.3	36.3 — 1	10	1	—	—	—	—	—	
Tujugaba — E. F. S.	184.7	44.0 — 1	11	3	0	—	—	—	0	
MORRO AGUDO										
Morro Agudo — Pref.	148.0	40.0 — 22	7	1	0	—	—	—	0	
NUPORANGA										
Dourados — E. E. B.	207.5	40.0 — 16	16	1	—	—	—	—	—	
ORLÂNDIA										
Agudo — Faz.	324.9	74.0 — 15	14	14	—	—	—	—	—	
Melado — Faz.	275.1	54.6 — 15	18	20	0	0	—	3	0	
Orlândia — Pref.	419.4	80.1 — 14	15	15	0	—	—	—	0	
PALMEIRAS										
Palmeiras — C. P.	170.3	60.9 — 23	14	—	0	1	—	—	0	
Santa Veridiana — C. P.	104.4	19.5 — 27	9	—	—	—	—	—	0	
São Carlos — Faz.	154.0	50.5 — 22	12	13	0	0	—	11	0	
São Sebastião — Faz.	110.2	21.2 — 20	11	—	0	—	—	—	0	
PATROCÍNIO DO SAPUCAÍ										
Esmertil — E. E. B.	183.9	37.5 — 18	11	1	0	—	—	—	0	
PINHAL										
Pinhal — E. E. B.	221.8	39.5 — 21	18	8	—	—	—	—	—	
Pinhal — E. M.	257.0	36.1 — 19	18	—	—	—	—	—	—	
S. José Bela Vista — Faz.	239.5	60.9 — 21	21	10	0	6	—	28	0	
São Pedro — Faz.	153.3	38.2 — 21	14	7	—	—	—	—	—	
PIRASSUNUNGA										
Baguaçu — C. P.	182.7	85.3 — 2	12	2	0	1	—	—	0	
Pirassununga — C. P.	235.4	180.4 — 2	8	—	—	—	—	—	—	
P. Expurgo do I. A.	213.1	140.2 — 2	14	7	0	—	—	—	0	
Souza Queiróz — C. P.	154.1	30.0 — 3	14	5	—	—	—	—	—	
PITANGUEIRAS										
Ibitiúva — C. P.	185.4	43.3 — 11	6	3	—	—	—	—	—	
Pitangueiras — C. P.	122.4	36.9 — 14	12	3	—	—	—	—	—	
PONTAL										
Pontal — C. P.	163.0	72.0 — 15	9	5	—	—	—	—	—	
RIBEIRÃO PRETO										
Ribeirão Preto — I. A.	224.8	60.7 — 18	13	3	0	—	—	—	0	
Ribeirão Preto — A. C. C. O.	230.8	49.8 — 23	12	3	0	—	—	—	0	
Ribeirão Preto — I. R. M.	246.2	62.8 — 18	16	—	—	—	—	—	—	
Tanquinho — Us.	106.8	48.0 — 18	11	1	0	—	—	—	0	
SANTA RITA										
Bento de Carvalho — C. P.	77.1	22.6 — 21	7	7	0	—	—	—	0	
Santa Rita — D. F. P. V.	163.6	40.1 — 2	15	18	0	0	—	21	0	
Santa Rita — I. R. M.	126.4	28.6 — 2	14	0	0	0	—	0	0	
SANTA ROSA										
Amália — Faz.	251.1	65.3 — 15	14	—	—	—	—	—	—	
Colônia Baixa — Us. Amália	175.8	54.1 — 15	12	—	—	—	—	—	—	

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE FEVEREIRO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS						
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAIVA	NEVOEIRO	ORVALHO	GRADA	
7.	SANTA ROSA									
	Fazendinha — Us. Amália	270.0	84.0 — 15	12	—	—	—	—	—	
	Santa Rita — Us. Amália	202.5	40.0 — 15	15	—	—	—	—	—	
	Santa Rosa — C. M.	265.0	52.0 — 16	13	—	—	—	—	—	
	SÃO CARLOS									
	Água Vermelha — C. P.	85.7	16.4 — 13	9	3	—	—	—	—	
	Sta. Eudóxia — C. P.	69.9	18.3 — 21	14	1	0	—	—	0	
	S. JOÃO DA BÓA VISTA									
	Cascavel — C. M.	288.9	78.0 — 2	12	5	1	—	—	—	
	Cascavel — I. A.	286.9	49.2 — 2	15	15	1	1	12	0	
	Sta. Helena — Faz.	313.9	78.5 — 14	17	11	—	—	—	—	
	S. João da Boa Vista — A. C. C. O.	342.3	44.5 — 19	16	11	0	—	1	0	
	SÃO JOAQUIM									
	Santa Cecília — Faz.	258.4	47.5 — 16	18	10	0	1	—	0	
	S. JOSÉ DO RIO PARDO									
	Guaxupé — Faz.	303.7	60.0 — 2	13	5	0	—	6	0	
	Guaxupezinho — Faz.	296.7	73.5 — 16	16	14	0	22	9	0	
	S. José do Rio Pardo — C. M.	308.4	62.0 — 16	14	—	—	—	—	—	
	SÃO SIMÃO									
	Boa Vista — Us. Amália	269.2	75.1 — 15	10	—	—	—	—	—	
	Luiz Antonio — C. M.	150.0	22.0 — Div	8	0	0	0	0	0	
	Parasita — Us. Amália	239.9	85.0 — 15	11	—	—	—	—	—	
	São Lourenço — Us. Amália	190.1	46.0 — 15	10	—	—	—	—	—	
	São Simão — C. M.	323.7	45.1 — 23	16	—	—	—	—	—	
	São Simão — I. R. M.	269.0	70.2 — 23	14	—	—	—	—	—	
	SERRA NEGRA									
	Serra Negra — C. M.	199.2	44.0 — 1	13	3	—	—	—	—	
	SERTÃOZINHO									
	Sertãozinho — E. M.	165.2	41.0 — 20	15	—	—	—	—	—	
	TAPIRATIBA									
	Fortalezinha — Faz.	288.6	48.0 — 21	16	14	0	0	—	0	
	Itaipuara — I. R. M.	295.0	52.2 — 15	13	4	0	0	0	0	
	Retiro — Faz.	358.9	71.6 — 21	16	—	0	0	16	0	
	VARGEM GRANDE									
	Vargem Grande — C. M.	251.4	46.0 — 2	16	14	0	6	1	0	
	VIRADOURO									
	Terra Roxa — C. P.	198.1	60.0 — 15	12	1	—	—	—	—	
	Viradouro — C. P.	112.4	49.6 — 15	12	—	—	—	—	—	
	8.	CATANDUVA								
		Catanduva — A. C. C. O.	117.1	47.0 — 25	11	5	0	—	—	0
		Catanduva — Reservatório	122.2	35.7 — 15	13	16	0	—	28	0
		Santa Ernestina — Faz.	139.4	41.4 — 21	13	1	0	0	15	0
		São Francisco — Faz.	134.3	22.7 — 15	13	14	0	1	16	0
		São José — Faz.	197.2	38.5 — 18	13	0	0	1	16	0
		MIRASSOL								
Mirassol — A. C. C. O.		200.9	47.1 — 15	14	13	0	2	10	0	
Mirassol — E. F. A.		209.2	57.9 — 15	13	3	—	—	—	—	
MONTE ALTO										
Monte Alto — E. F. M. A.		111.1	20.8 — 23	9	2	0	1	—	0	
Vista Alegre — E. F. M. A.		181.7	38.0 — 16	14	—	0	—	—	0	
NOVA GRANADA										
Onda Verde — A. C. C. O.		194.5	57.1 — 14	14	8	0	—	—	0	
Onda Verde — Faz.		219.8	58.5 — 15	15	20	0	2	—	0	
Nova Granada — Pref.		261.5	58.2 — 1	20	17	0	6	9	0	
OLIMPIA										
Maribondo — E. E. B.		177.8	74.9 — 15	15	3	—	—	—	—	
Olimpia — A. C. C. O.		200.7	65.2 — 14	16	12	0	1	2	0	
PINDORAMA										
Est. Exp. — I. A.		182.6	37.6 — 20	11	—	—	—	—	—	
Posto de Expurgo — I. A.		202.5	43.8 — 20	15	9	0	—	2	0	
RIO PRETO										
Ribeirão Claro		142.3	30.3 — 15	14	7	0	0	14	0	
Rio Preto — A. C. C. O.		247.6	47.1 — 15	14	10	0	5	15	0	
Rio Preto — E. F. A.		295.4	65.0 — 14	15	2	—	—	—	—	
Rio Preto — Pref.		310.8	58.4 — 15	12	4	—	—	—	—	
Rio Preto — Sanbra		231.0	58.0 — 14	14	—	—	—	—	—	
TABAPUÃ										
Novaes		143.7	36.4 — 15	14	6	0	—	28	0	
TANABÍ										
Cosmorama — A. C. C. O.		234.3	55.6 — 18	13	5	0	1	—	0	
TAQUARITINGA										
Candido Rodrigues — A. C. C. O.		166.0	39.8 — 21	17	13	0	1	—	0	
Candido Rodrigues — E. F. A.		125.2	36.4 — 21	11	6	0	—	—	0	
Taquaritinga — E. F. A.		114.2	26.0 — 21	11	1	0	—	—	0	
UCHÔA										
Uchôa — E. F. A.		189.7	37.3 — 14	11	—	—	—	—	—	

PRECIPITAÇÃO DIÁRIA DE CHUVA NO MÊS DE FEVEREIRO DE 1943

MUNICÍPIOS	POSTOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	MÉDIAS	
5.ª ZONA																															
Cananúa	Cananúa — I. R. M.	30.2	26.4	29.4	3.9	0.0	0.0	0.0	0.0	4.7	18.7	6.4	2.5	0.0	0.3	20.4	7.6	0.0	37.3	6.8	2.0	0.0	10.0	0.0	2.4	0.1	23.5	70.0	2.0	10.9	
Itanhaen	Itanhaen — I. R. M.	5.0	17.0	10.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.0	
Prainha	Juquía — E. F. S. — D. A.	12.0	7.0	7.2	2.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	10.2	11.4	0.0	0.0	0.0	6.8	8.5	0.0	46.0	8.0	0.5	0.0	10.5	4.2	4.4	12.0	2.2	54.0	4.5	7.6	
Ubatuba	Ubatuba — I. R. M.	12.7	17.4	13.8	7.8	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.8	7.4	5.6	0.6	0.0	6.0	4.7	2.2	1.3	11.1	0.0	0.8	0.0	0.0	4.3	2.6	15.3	1.7	6.6	4.4	
MÉDIAS		14.9	16.9	15.1	3.6	0.0	0.0	0.0	0.0	1.1	7.6	6.8	2.0	0.1	0.0	8.3	5.2	0.5	21.1	6.4	0.6	0.2	5.1	1.5	2.7	3.6	10.2	31.4	3.2	6.0	
6.ª ZONA																															
Bananal	Bananal — I. R. M.	29.0	33.0	13.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.0	0.0	6.0	0.0	0.0	15.0	26.0	0.0	6.6	1.0	0.0	0.2	21.0	2.0	23.0	0.0	10.0	2.0	0.0	6.7	
Guaratinguetá	Guaratinguetá — I. R. M.	1.1	13.0	12.4	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	4.1	1.7	0.5	0.0	0.0	12.0	10.0	0.2	4.3	8.8	0.0	4.9	0.0	0.5	0.7	50.7	16.1	3.5	37.4	6.4	
São José dos Campos	Buquira — Prefeitura	28.1	13.9	5.3	0.1	0.0	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.1	25.9	0.2	0.0	0.3	18.6	0.4	0.9	0.0	0.0	0.0	43.9	10.0	4.2	10.4	5.8	
MÉDIAS		19.4	19.9	10.2	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.0	0.5	2.1	0.0	0.0	17.6	12.0	0.0	3.7	9.4	0.1	2.0	7.0	0.8	7.9	31.5	12.0	3.2	15.9	6.3	
7.ª ZONA																															
Araraquara	Santa Lucia — C. P.	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	17.6	28.4	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	13.4	0.0	0.8	0.0	2.1	
Araras	São Bento — C. P.	0.0	0.5	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.5	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	15.0	0.8	0.5	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.5
Bebedouro	Bebedouro — C. P.	10.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.5	0.0	0.0	0.0	0.0	12.5	56.7	0.0	0.9	0.0	8.2	5.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	3.3
Colina	Colina — E. M.	5.2	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	3.1	0.0	0.0	6.0	0.0	58.4	90.0	17.0	0.0	5.4	0.0	0.3	0.0	6.9	0.0	0.0	0.0	5.8	0.0	2.1	7.1	
Franca	Restinga — Pref.	19.5	2.9	9.3	0.0	0.0	0.0	0.0	17.7	0.0	0.0	0.7	15.3	12.2	14.1	38.5	43.0	0.0	16.4	8.8	0.0	28.4	3.3	5.9	0.0	4.0	6.0	0.3	0.0	8.8	
Igarapava	Buritis — Ua. — E. E. B.	3.4	0.0	70.4	0.0	0.0	0.0	6.4	4.2	2.8	0.0	0.0	18.8	4.1	34.7	29.8	27.6	4.5	21.3	3.6	2.4	21.0	0.0	2.8	0.0	3.2	1.2	0.0	2.4	9.4	
Orlandia	Orlandia — Prefeitura	26.2	23.3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	34.1	2.1	20.2	80.1	40.1	10.2	20.2	6.2	0.0	15.1	45.3	44.2	0.0	5.0	0.0	0.0	47.1	14.9		
Palmeiras	Santa Veridiana — C. P.	17.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	11.0	0.0	6.5	0.0	13.0	0.0	0.0	0.0	10.5	0.0	0.0	0.0	6.5	8.5	0.0	0.0	0.0	11.9	0.0	0.0	19.5	0.0	3.7	
Pinhal	Pinhal — I. R. M.	27.2	17.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	12.2	3.3	1.4	0.0	10.1	9.5	27.0	8.2	19.0	36.1	0.0	25.0	1.0	32.6	2.0	8.6	1.6	0.0	15.0	9.1	
Ribeirão Preto	Guataparã — C. P.	0.0	3.0	3.0	3.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.4	0.0	0.0	0.0	3.6	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.4	
Vargem Grande	Vargem Grande — C. M.	39.0	46.0	18.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	11.0	2.0	4.0	0.0	15.5	1.0	16.5	0.0	29.0	10.7	0.0	32.0	5.0	10.7	0.0	10.8	0.2	0.0	0.0	8.9	
MÉDIAS		13.4	8.4	9.1	0.2	0.0	0.0	1.5	1.9	1.1	2.1	4.8	4.3	3.3	20.4	25.4	12.8	4.6	12.7	6.0	3.1	14.2	4.8	5.3	1.7	3.6	1.3	1.8	6.0	6.2	
8.ª ZONA																															
Catanduva	Catanduva — I. R. M.	3.0	1.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.5	0.0	7.0	0.0	14.5	18.3	8.3	0.0	23.3	4.0	0.0	59.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	4.9	
Olimpia	Maribondo — Usina	3.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	5.5	0.0	16.3	12.9	7.6	0.0	0.0	10.3	74.9	5.2	6.5	6.1	3.2	0.0	13.1	1.2	4.3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	7.6	
Olimpia	Olimpia — A. C. C. O.	6.2	2.6	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	17.2	6.8	0.0	12.3	1.1	1.8	65.2	45.4	4.8	17.8	7.5	0.0	0.8	0.0	1.8	0.0	0.0	2.2	0.0	7.2	0.0	7.1	
Rio Preto	Eng.º Schmidt	30.0	15.0	8.0	7.0	0.0	0.0	1.2	0.0	7.0	1.8	8.0	34.0	0.0	4.0	6.0	2.5	1.5	6.0	0.5	1.0	6.0	1.5	0.0	0.0	0.5	0.5	0.0	0.0	5.0	
MÉDIAS		10.5	4.6	2.0	1.7	0.0	0.0	1.6	4.3	7.5	4.3	6.8	10.5	0.4	23.5	36.1	5.2	6.4	10.7	1.9	0.4	19.5	1.3	1.0	0.0	0.6	0.1	1.8	1.9	5.8	

MÊS DE FEVEREIRO DE 1943

DESVIOS MÉDIOS DE PRECIPITAÇÃO E FREQUÊNCIA

POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	TOTAL MENSAL		DESVIOS		FREQUÊNCIA			
	OBSERV. 1943	NORMAL 1938 1942	MM.	%	OBSERV.	N.	DESVIOS	
							DIAS	%
1.ª ZONA								
Az — S. P. R.	161.4	364.5	-203.1	-55.7%	14	15	-1.0	-6.7%
Salto Grande — E. E. B.	204.4	211.5	+7.1	-3.3%	14	13.	+1.0	+7.7%
Jarapicuíba — R. A. E.	208.0	276.9	-68.9	-25.0%	13	15.2	-2.2	-1.4%
Tocinha — C. P.	191.6	232.8	-41.2	-17.7%	13	11.4	+1.6	+1.4%
Sant'Ana — R. A. E.	160.8	237.3	-76.5	-32.2%	16	17.2	-1.2	-0.7%
Guareri — Pref.	174.5	226.8	-52.3	-23.1%	14	16.4	-2.4	-1.5%
Itápolis — C. P.	99.2	246.4	-147.2	-59.7%	10	11	-1.0	-9.1%
Guarulhos — T. C.	127.0	216.0	-89.0	-41.2%	8	11.6	-3.6	-3.1%
Lotia — E. F. S.	114.4	216.5	-102.1	-47.2%	14	16.8	-2.8	-1.6%
São Paulo — Obs.	123.3	176.3	-53.0	-30.1%	19	19	0.0	0.0
Lachoeira da Graça — R. A. E.	98.7	158.1	-59.4	-37.6%	17	15.2	+1.8	+1.2%
Undiaí — C. P.	194.8	211.1	-16.3	-7.7%	14	10.2	+3.8	+3.7%
Itio Claro — C. P.	102.7	147.9	-45.2	-30.6%	13	12.2	+0.8	+0.6%
Corrupira — C. P.	76.6	180.1	-103.5	-57.4%	6	11.0	-5.0	-4.6%
Itiracacaba — E. E. B.	158.4	193.8	-35.4	-18.3%	10	14.6	-4.6	-3.2%
Itiracacaba — C. P.	97.2	150.5	-53.3	-32.4%	4	11.8	-7.8	-6.6%
Médias	143.3	215.4	-72.1	-33.9%	12.4	14.0	-1.6	-11.4%
2.ª ZONA								
Itibirão Bonito	135.0	186.1	-51.1	-36.4%	10	14.2	-4.2	-3.0%
Itibirão — E. E. B.	146.3	196.5	-50.2	-39.1%	16	15.2	+1.2	+0.8%
Itineiros — C. P.	122.3	197.2	-74.9	-61.2%	12	11.6	+0.4	+0.3%
Itirótas — E. E. B.	156.3	205.4	-49.1	-23.9%	10	15.2	-5.2	-3.4%
Itirobo — Usina	91.7	188.3	-99.6	-51.3%	11	13.2	-2.2	-1.7%
Itirópolis — C. P.	114.1	196.8	-82.7	-42.0%	18	14.8	+3.2	+2.1%
Itirois Córregos — C. P.	90.3	191.0	-100.7	-52.7%	8	11.4	-3.4	-3.0%
Itiruaicára — Pref.	166.2	212.4	-46.2	-21.8%	15	15.2	-0.2	-0.1%
Itirourenço — E. E. B.	183.8	178.9	+4.9	+2.8%	16	13.4	+2.6	+1.9%
Itirafelândia — Pref.	126.4	166.0	-39.6	-23.9%	13	12.6	+0.4	+0.3%
Itirra Bonita — C. P.	102.4	183.1	-80.7	-44.1%	16	14.6	+1.4	+1.0%
Itiraraquara — C. P.	131.9	238.4	-106.5	-44.7%	13	13.4	-0.4	-0.3%
Itirapençóis — Usina	156.7	157.2	-0.5	-0.3%	13	14	-1.0	-0.7%
Itiravanhandava — Usina	106.0	116.5	-10.5	-9.0%	10	12.4	-2.4	-1.9%
Itirio Claro — C. P.	57.2	240.7	-183.5	-76.3%	6	11.6	-5.6	-4.8%
Itirapirapina — C. P.	86.4	150.6	-64.2	-42.6%	12	11.4	+0.6	+0.5%
Médias	123.3	187.8	-64.5	-34.3%	12.4	13.4	-1.0	-7.5%
3.ª ZONA								
Itirouissa — Fazenda	195.2	179.4	+15.8	+8.8%	12	13.0	-1.0	-0.7%
Médias	195.2	179.4	+15.8	+8.8%	12	13.0	-1.0	-0.7%
4.ª ZONA								
Itiravare — I. R. M.	282.4	116.1	+166.3	+143.2%	14	13.4	+0.6	+4.5%
Itirernão Dias — C. P.	155.5	133.3	+22.2	+16.7%	17	9.8	+7.2	+73.4%
Itirirajú — Usina	137.5	141.6	-4.1	-2.9%	17	13.2	+3.8	+28.8%
Itiralto Grande	50.3	122.5	-72.2	-54.9%	6	7.8	-1.8	-23.0%
Médias	156.4	128.4	+28.0	+21.8%	13.5	10.7	+2.8	+26.2%
5.ª ZONA								
Itirito da Sérra — S. P. R.	228.5	404.9	-176.4	-43.5%	12	15.4	-3.4	-22.0%
Itiracetés — L. Torres	269.9	542.8	-272.9	-55.1%	16	18.4	-2.4	-13.0%
Itirassaguera — S. P. R.	241.3	495.0	-253.7	-51.2%	10	13.4	-3.4	-25.0%
Itiribatuba — E. M.	123.7	312.6	-188.9	-60.4%	19	13.6	+5.4	+39.7%
Médias	215.9	438.8	-222.9	-51.7%	14.3	15.2	-0.9	-5.9%
6.ª ZONA								
Itirioiz Carlos — D. A.	135.4	199.1	-63.7	-32.0%	14	15.8	-1.8	-11.4%
Itiruararema — D. A.	151.7	179.9	-28.2	-15.6%	12	15.2	-3.2	-21.0%
Itirairro Alto — D. A.	143.9	249.8	-105.9	-42.3%	17	22.6	-5.6	-24.8%
Itirigaratá — D. A.	180.6	247.0	-66.4	-26.8%	14	13.8	+0.2	+1.4%
Itiralachoeira — D. A.	223.8	212.2	+11.6	+5.4%	15	15	0.0	0.0

PRECIPITAÇÃO DIÁRIA DE CHUVA NO MÊS DE FEVEREIRO DE 1943

MUNICÍPIOS	POSTOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	MÉDIAS
5.ª ZONA																														
Cananéia	Cananéia — I. R. M.	30.2	26.4	29.4	3.9	0.0	0.0	0.0	0.0	4.7	18.7	6.4	2.5	0.0	0.3	20.4	7.6	0.0	37.3	6.8	2.0	0.0	10.0	0.0	2.4	0.1	23.5	70.0	2.0	10.9
Itanhaém	Itanhaém — I. R. M.	5.0	17.0	10.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.0
Prainha	Juquiá — E. F. S. — D. A.	12.0	7.0	7.2	2.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	10.2	11.4	0.0	0.0	0.0	6.8	8.5	0.0	46.0	8.0	0.5	0.0	10.5	4.2	4.4	12.0	2.2	54.0	4.5	7.6
Ubatuba	Ubatuba — I. R. M.	12.7	17.4	13.8	7.8	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.8	7.4	5.6	0.6	0.0	6.0	4.7	2.2	1.3	11.1	0.0	0.8	0.0	4.3	2.6	15.3	1.7	6.6	4.4	
MÉDIAS		14.9	16.9	15.1	3.6	0.0	0.0	0.0	0.0	1.1	7.6	6.8	2.0	0.1	0.0	8.3	5.2	0.5	21.1	6.4	0.6	0.2	5.1	1.5	2.7	3.6	10.2	31.4	3.2	6.0
6.ª ZONA																														
Bananal	Bananal — I. R. M.	29.0	33.0	13.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.0	0.0	6.0	0.0	0.0	15.0	26.0	0.0	6.6	1.0	0.0	0.2	21.0	2.0	23.0	0.0	10.0	2.0	0.0	6.7
Guaratinguetá	Guaratinguetá — I. R. M.	1.1	13.0	12.4	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	4.1	1.7	0.5	0.0	0.0	12.0	10.0	0.2	4.3	8.8	0.0	4.9	0.0	0.5	0.7	50.7	16.1	3.5	37.4	6.4
São José dos Campos	Buquira — Prefeitura	28.1	13.9	5.3	0.1	0.0	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.1	25.9	0.2	0.0	0.3	18.6	0.4	0.9	0.0	0.0	43.9	10.0	4.2	10.4	5.8	
MÉDIAS		19.4	19.9	10.2	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.0	0.5	2.1	0.0	0.0	17.6	12.0	0.0	3.7	9.4	0.1	2.0	7.0	0.8	7.9	31.5	12.0	3.2	15.9	6.3
7.ª ZONA																														
Araraquara	Santa Lucia — C. P.	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	17.6	28.4	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	13.4	0.0	0.8	0.0	2.1
Araras	São Bento — C. P.	0.0	0.5	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.5	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	15.0	0.8	0.5	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.5
Bebedouro	Bebedouro — C. P.	10.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.5	0.0	0.0	0.0	0.0	12.5	56.7	0.0	0.9	0.0	0.0	8.2	5.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	3.3
Colina	Colina — E. M.	5.2	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	3.1	0.0	0.0	6.0	0.0	58.4	90.0	17.0	0.0	5.4	0.0	0.3	0.0	6.9	0.0	0.0	5.8	0.0	2.1	7.1	
Franca	Restinga — Pref.	19.5	2.9	9.3	0.0	0.0	0.0	0.0	17.7	0.0	0.0	0.7	15.3	12.2	14.1	38.5	43.0	0.0	16.4	8.8	0.0	28.4	3.3	5.9	0.0	4.0	6.0	0.3	0.0	8.8
Igarapava	Buritã — Us. — E. E. B.	3.4	0.0	70.4	0.0	0.0	0.0	6.4	4.2	2.8	0.0	0.0	18.8	4.1	34.7	29.8	27.6	4.5	21.3	3.6	2.4	21.0	0.0	2.8	0.0	3.2	1.2	0.0	2.4	9.4
Orlandia	Orlandia — Prefeitura	26.2	23.3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	34.1	2.1	20.2	80.1	40.1	10.2	20.2	6.2	0.0	15.1	45.3	44.2	0.0	5.0	0.0	0.0	47.1	14.9	
Palmeiras	Santa Veridiana — C. P.	17.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	11.0	0.0	6.5	0.0	13.0	0.0	0.0	0.0	10.5	0.0	0.0	0.0	6.5	0.0	0.0	0.0	11.9	0.0	0.0	19.5	0.0	3.7	
Pinhal	Pinhal — I. R. M.	27.2	17.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	12.2	3.3	1.4	0.0	10.1	9.5	27.0	8.2	19.0	36.1	0.0	25.0	1.0	32.6	2.0	8.6	1.6	0.0	15.0	9.1
Ribeirão Preto	Guatapará — C. P.	0.0	3.0	3.0	3.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	3.6	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.4	0.4
Vargem Grande	Vargem Grande — C. M.	39.0	46.0	18.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	11.0	2.0	4.0	0.0	15.5	1.0	16.5	0.0	29.0	10.7	0.0	32.0	5.0	10.7	0.0	10.8	0.2	0.0	0.0	8.9
MÉDIAS		13.4	8.4	9.1	0.2	0.0	0.0	1.5	1.9	1.1	2.1	4.8	4.3	3.3	20.4	25.4	12.8	4.6	12.7	6.0	3.1	14.2	4.8	5.3	1.7	3.6	1.3	1.8	6.0	6.2
8.ª ZONA																														
Catanduva	Catanduva — I. R. M.	3.0	1.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.5	0.0	7.0	0.0	14.5	18.3	8.3	0.0	23.3	4.0	0.0	59.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	4.9
Olimpia	Maribondo — Usina	3.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	5.5	0.0	16.3	12.9	7.6	0.0	0.0	10.3	74.9	5.2	6.5	6.1	3.2	0.0	13.1	1.2	4.3	0.0	0.0	0.0	0.0	7.6	6.3
Olimpia	Olimpia — A. C. C. O.	6.2	2.6	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	17.2	6.8	0.0	12.3	1.1	1.8	65.2	45.4	4.8	17.8	7.5	0.0	0.8	0.0	1.8	0.0	0.0	2.2	0.0	7.2	0.0	7.1
Rio Preto	Eng.º Schmidt	30.0	15.0	8.0	7.0	0.0	0.0	1.2	0.0	7.0	1.8	8.0	34.0	0.0	4.0	6.0	2.5	1.5	6.0	0.5	1.0	6.0	1.5	0.0	0.5	0.5	0.0	0.0	5.0	
MÉDIAS		10.5	4.6	2.0	1.7	0.0	0.0	1.6	4.3	7.5	4.3	6.8	10.5	0.4	23.5	36.1	5.2	6.4	10.7	1.9	0.4	19.5	1.3	1.0	0.0	0.6	0.1	1.8	1.9	5.8

MÊS DE FEVEREIRO DE 1943

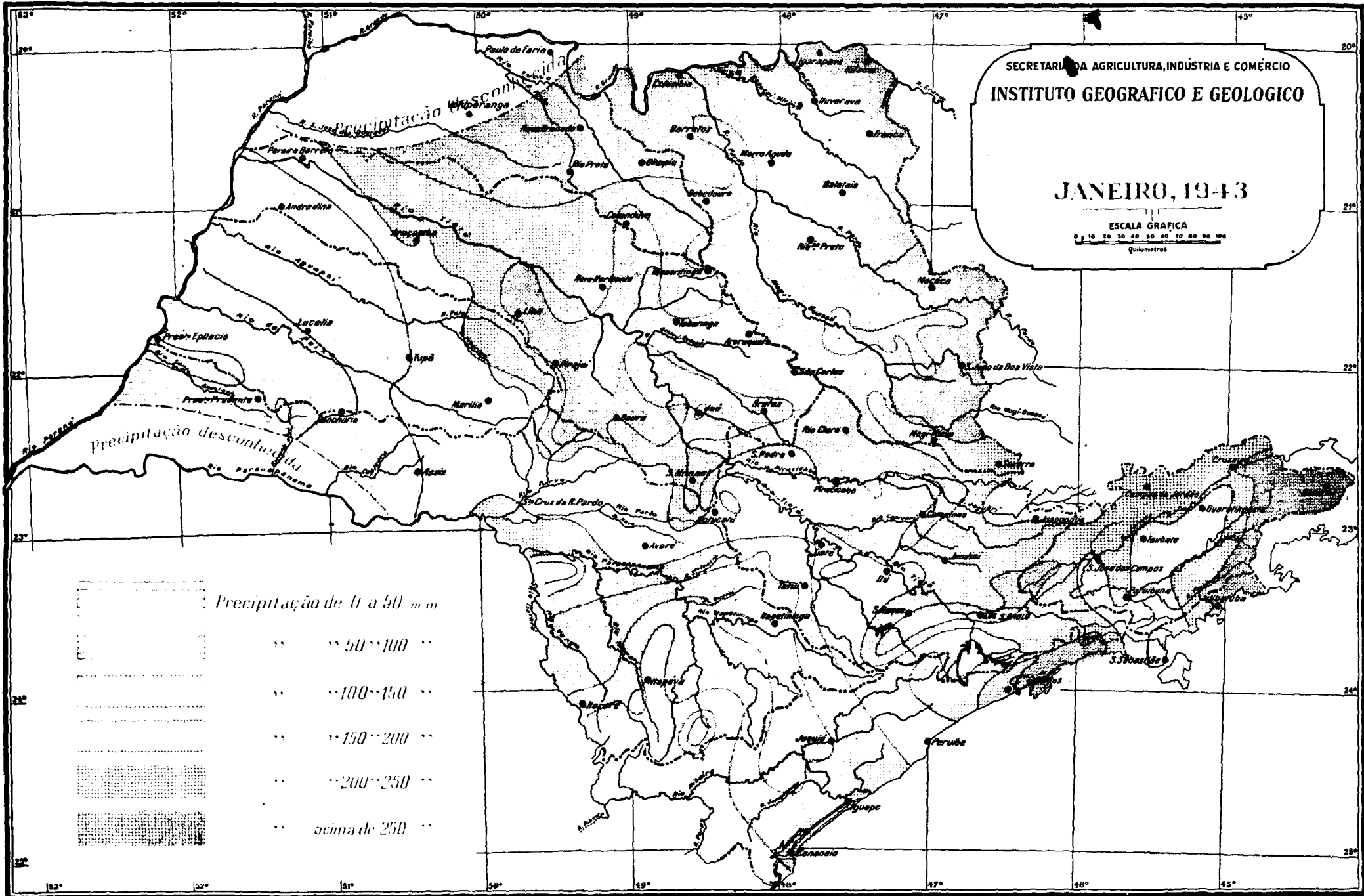
DESVIOS MÉDIOS DE PRECIPITAÇÃO E FREQUÊNCIA

POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	TOTAL MENSAL		DESVIOS		FREQUÊNCIA			
	OBSERV. 1943	NORMAL 1938 1942	MM.	%	OBSERV.	N.	DESVIOS	
							DIAS	%
1.ª ZONA								
Luz — S. P. R.	161.4	364.5	-203.1	-55.7%	14	15	-1.0	-6.7%
Salto Grande — E. E. B.	204.4	211.5	+7.1	-3.3%	14	13	+1.0	+7.7%
Carapicuíba — R. A. E.	208.0	276.9	-68.9	-25.0%	13	15.2	-2.2	-1.4%
Rocinha — C. P.	191.6	232.8	-41.2	-17.7%	13	11.4	+1.6	+1.4%
Sant'Ana — R. A. E.	160.8	237.3	-76.5	-32.2%	16	17.2	-1.2	-0.7%
Juquerí — Pref.	174.5	226.8	-52.3	-23.1%	14	16.4	-2.4	-1.5%
Anápolis — C. P.	99.2	246.4	-147.2	-59.7%	10	11	-1.0	-9.1%
Guarulhos — T. C.	127.0	216.0	-89.0	-41.2%	8	11.6	-3.6	-3.1%
Cotia — E. F. S.	114.4	216.5	-102.1	-47.2%	14	16.8	-2.8	-1.6%
São Paulo — Obs.	123.3	176.3	-53.0	-30.1%	19	19	0.0	0.0
Cachoeira da Graça — R. A. E.	98.7	158.1	-59.4	-37.6%	17	15.2	+1.8	+1.2%
Jundiá — C. P.	194.8	211.1	-16.3	-7.7%	14	10.2	+3.8	+3.7%
Rio Claro — C. P.	102.7	147.9	-45.2	-30.6%	13	12.2	+0.8	+0.6%
Corrupira — C. P.	76.6	180.1	-103.5	-57.4%	6	11.0	-5.0	-4.6%
Piracicaba — E. E. B.	158.4	193.8	-35.4	-18.3%	10	14.6	-4.6	-3.2%
Piracicaba — C. P.	97.2	150.5	-53.3	-32.4%	4	11.8	-7.8	-6.6%
Médias	143.3	215.4	-72.1	-33.9%	12.4	14.0	-1.6	-11.4%
2.ª ZONA								
Ribeirão Bonito	135.0	186.1	-51.1	-36.4%	10	14.2	-4.2	-3.0%
Chibarro — E. E. B.	146.3	196.5	-50.2	-39.1%	16	15.2	+1.2	+0.8%
Mineiros — C. P.	122.3	197.2	-74.9	-61.2%	12	11.6	+0.4	+0.3%
Brótas — E. E. B.	156.3	205.4	-49.1	-23.9%	10	15.2	-5.2	-3.4%
Lobo — Usina	91.7	188.3	-96.6	-51.3%	11	13.2	-2.2	-1.7%
São Carlos — C. P.	114.1	196.8	-82.7	-42.0%	18	14.8	+3.2	+2.1%
Dois Córregos — C. P.	90.3	191.0	-100.7	-52.7%	8	11.4	-3.4	-3.0%
Guaicará — Pref.	166.2	212.4	-46.2	-21.8%	15	15.2	-0.2	-0.1%
S. Lourenço — E. E. B.	183.8	178.9	+4.9	+2.8%	16	13.4	+2.6	+1.9%
Cafelândia — Pref.	126.4	166.0	-39.6	-23.9%	13	12.6	+0.4	+0.3%
Barrá Bonita — C. P.	102.4	183.1	-80.7	-44.1%	16	14.6	+1.4	+1.0%
Araraquara — C. P.	131.9	238.4	-106.5	-44.7%	13	13.4	-0.4	-0.3%
Lençóis — Usina	156.7	157.2	-0.5	-0.3%	13	14	-1.0	-0.7%
Avanhandava — Usina	106.0	116.5	-10.5	-9.0%	10	12.4	-2.4	-1.9%
Rio Claro — C. P.	57.2	240.7	-183.5	-76.3%	6	11.6	-5.6	-4.8%
Itirapina — C. P.	86.4	150.6	-64.2	-42.6%	12	11.4	+0.6	+0.5%
Médias	123.3	187.8	-64.5	-34.3%	12.4	13.4	-1.0	-7.5%
3.ª ZONA								
Suissa — Fazenda	195.2	179.4	+15.8	+8.8%	12	13.0	-1.0	-0.7%
Médias	195.2	179.4	+15.8	+8.8%	12	13.0	-1.0	-0.7%
4.ª ZONA								
Avaré — I. R. M.	282.4	116.1	+166.3	+143.2%	14	13.4	+0.6	+4.5%
Fernão Dias — C. P.	155.5	133.3	+22.2	+16.7%	17	9.8	+7.2	+73.4%
Pirajú — Usina	137.5	141.6	-4.1	-2.9%	17	13.2	+3.8	+28.8%
Salto Grande	50.3	122.5	-72.2	-54.9%	6	7.8	-1.8	-23.0%
Médias	156.4	128.4	+28.0	+21.8%	13.5	10.7	+2.8	+26.2%
5.ª ZONA								
Alto da Sérra — S. P. R.	228.5	404.9	-176.4	-43.5%	12	15.4	-3.4	-22.0%
Caetés — L. Torres	269.9	542.8	-272.9	-55.1%	16	18.4	-2.4	-13.0%
Piassaguera — S. P. R.	241.3	495.0	-253.7	-51.2%	10	13.4	-3.4	-25.0%
Ubatuba — E. M.	123.7	312.6	-188.9	-60.4%	19	13.6	+5.4	+39.7%
Médias	215.9	438.8	-222.9	-51.7%	14.3	15.2	-0.9	-5.9%
6.ª ZONA								
Luiz Carlos — D. A.	135.4	199.1	-63.7	-32.0%	14	15.8	-1.8	-11.4%
Guararema — D. A.	151.7	179.9	-28.2	-15.6%	12	15.2	-3.2	-21.0%
Bairro Alto — D. A.	143.9	249.8	-105.9	-42.3%	17	22.6	-5.6	-24.8%
Igaratá — D. A.	180.6	247.0	-66.4	-26.8%	14	13.8	+0.2	+1.4%
Cachoeira — D. A.	223.8	212.2	+11.6	+5.4%	15	15	0.0	0.0

SECRETARIA DA AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
 INSTITUTO GEOGRÁFICO E GEOLOGICO

JANEIRO, 1943

ESCALA GRÁFICA
 0 10 20 30 40 50 60 80 100
 Quilômetros



Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado de São Paulo

PAULO DE LIMA CORRÊA — SECRETÁRIO

INSTITUTO GEOGRÁFICO E GEOLÓGICO
VALDEMAR LEFÈVRE
Diretor em comissão

SERVIÇO DE HIDROGRAFIA
NESTOR ARATANGY
Pelo Chefe do Serviço

BOLETIM PLUVIOMÉTRICO

Volume III

Fevereiro de 1943

Número 2

SINOPSE PLUVIOMÉTRICA de FEVEREIRO de 1943

A S P E C T O G E R A L

Em relação ao de Janeiro, este mês de Fevereiro, foi muito menos pluvioso e as chuvas também, foram menos freqüentes.

As chuvas em caráter deficitário, pois, confrontando-se a média mensal de precipitação, 170.3 mm., com a sua normal (média obtida de observações de 75 postos durante 5 anos — 1938 a 1942), verificou-se um desvio médio de —42.5 mm. (—20.0%). Choveu em média este mês, 13 dias, resultando portanto, em relação á normal, um déficit de 0.5 dias ou seja, de 3.7% (desvio médio de freqüência).

Confrontando-se com as normais de precipitação e freqüência, as médias mensais de precipitação, 170.5 mm. e de freqüência, 13.5 dias, médias essas obtidas de observações dos mesmos postos pluviométricos utilizados para o cálculo das normais, resultam para desvios médios de precipitação e freqüência, — 42.3 mm. e —0.5 dias, respectivamente.

Em média, choveu mais na 7.^a zona, tendo sido de 208.1 mm., o valor da precipitação média. Na 2.^a zona, o valor da precipitação média, 134.4 mm., foi menor do que os das outras zonas.

Este mês acusou grandes reduções na maioria das alturas pluviométricas mensais.

Na 4.^a, 7.^a. e 8.^a zonas, ao contrário das outras regiões do Estado, registraram-se os respectivos acréscimos de 22.8%, 21.5% e 28.4% para a precipitação do mês. Na 5.^a Zona, choveu 249.3 mm. a menos do que sua normal ou seja —56.9%, sendo que, este foi o maior desvio médio de precipitação negativo, em relação aos desvios das outras Zonas.

As chuvas comportaram-se de uma maneira irregularíssima, tanto no que se refere ás precipitações como ás freqüências, pois, os totais mensais de precipitação oscilaram entre os valores de 50.3 mm. (precipitação mínima mensal), recolhidos no posto instalado na 4.^a Zona em Salto Grande no Município de Salto Grande e 429.8 mm. (precipitação mensal máxima), coletados no posto de Vicentina Aranha — Sanatório, localizado na 6.^a Zona no mun. de Campos de Jordão ; os totais mensais de freqüência oscilaram entre 4 dias observados nos postos de Águas de Ibirá no Mun. de Ibirá na 2.^a Zona, Aracassú — C. P. no Mun. de Burí na 4.^a Zona e Santa Lucia — C. P. no Mun. de Araraquara na 7.^a Zona e 21 dias observados no posto de Barra do Capinzal, instalado na 5.^a Zona no Município de Jacupiranga.

Da observação do Mapa pluviométrico traçado para o Estado e para este mês, conclui-se também, que o comportamento das chuvas foi muito inconstante, pois, as isoiêtas têm um desenvolvimento irregular e envolvem precipitações das classes de 50.0 a 100.0 mm., de 100.0 a 150.0 mm., de 150.0 a 200.0 mm., de 200.0 a 250.0 mm. e acima de 250.0 mm..

Nas 5.^a e 7.^a Zonas caíram as maiores cargas de 24 hs., destacando-se a de 188.0 mm., precipitação observada em Itatinga-Represa (Mun. de Santos), no dia 2, a maior registrada no mês.

Dentre todos, destaca-se o dia 15 por ter sido o mais chuvoso, sendo que, nesse dia, a precipitação foi bem generalizada.

Nos dias 2, 13, 14, e 21 as chuvas também foram abundantes e com ocorrência no Estado, bem generalizada.

C A P I T A L

A maioria dos postos que formam a rede pluviométrica da Capital, recolheram precipitações durante o mês em questão, cujos totais são da classe de 100.0 a 150.0 mm., nos postos restantes, as alturas pluviométricas ou são da classe de 50.0 a 100.0 mm. ou da classe de 150.0 a 200.0 mm.

Conclui-se, pois, que as colunas pluviométricas e portanto as chuvas foram mais ou menos regulares, oscilando em redor da precipitação média mensal, 134.2 mm.

Quanto á frequência, o numero de dias de chuva observados nos diversos postos, é mais ou menos constante, dando em média para a Zona, 14.8 dias de chuva.

Este mês foi de precipitações e frequências deficientes, tanto que, os valores de precipitação e frequência médias, estão aquém aos de suas respectivas normais: o desvio médio de precipitação foi de — 125.2 mm. (—48.2%) e o de frequência foi de —3.0 dias de chuva em média (—16.9%).

Nos postos que possuem normais (São Paulo — Obs., Sant'Ana — R. A. E. e Luz — S.P.R.), as colunas pluviométricas atingiram durante o mês valores que estão abaixo dos de suas respectivas normais; com exceção do posto de São Paulo — Observatório, onde a frequência observada iguala a sua frequência normal, nos outros dois, as suas frequências observadas são deficitárias em relação as suas normais.

Comprova-se assim, que as chuvas tiveram caracter deficitário.

A precipitação mínima mensal, foi a do posto de Barrocada — R. A. E. onde, em 8 dias de chuva (frequência mínima mensal), foram recolhidos 76.8 mm.

No posto de Cipó — E. F. S., foi recolhida durante o mês a precipitação máxima mensal, 199.8 mm.

A frequência máxima mensal, correspondente a 19 dias de chuva, foi a do posto do Observatório de São Paulo.

No dia 25, no posto do Horto Florestal — E. M., foi recolhida a carga máxima em 24 horas (66.4 mm.).

As chuvas foram mais abundantes e generalizadas, nos dias 26, 27 e 28.

1.^a Zona: — As alturas pluviométricas, recolhidas durante o mês nos pluviômetros que formam esta rede pluviométrica, foram muito irregulares, oscilando entre os valores de 0.8. (precipitação mínima mensal) recolhidos no posto de Porangaba-Pref. (Mun. de Porangaba) e 229.4 mm. coletados no posto pluviométrico de Poço Preto — R. A. E., situado no Mun. de Salesópolis, posto este, no qual foram registrados durante o mês, 20 dias de chuva (frequência máxima mensal). A frequência mensal também foi muito inconstante, oscilando entre a frequência máxima e a mínima que foi de 1 dia de chuva observada nos postos de Porangaba-Pref., Caucaia — E. F. S. (Mun. de Cotia), Itú — I.R.M. e de Una-Pref. (Mun. de Una).

As chuvas tiveram caráter deficitário, tendo a precipitação média mensal, 139.2 mm., ficado abaixo da normal de 76.2 mm., ou seja de 35.2% (desvio de precipitação).

A frequência média mensal, 13.0 dias, também em relação á normal, foi deficitária, resultando um desvio médio de —1.0 dia (—7.1%).

Comprova-se que para este mês, as precipitações e suas frequências foram deficitárias, pois, si compararmos as médias mensais de precipitação e frequência de diversos postos com as suas respectivas normais (médias calculadas de observações de 5 anos), vemos que apresentam como resultado, sensíveis desvios médios negativos.

Quanto ao que se refere a frequência média mensal, notamos que na maioria dos postos, os seus totais estão abaixo dos totais de suas normais.

Para estes postos, a precipitação média mensal, 143.3 mm., e a frequência média mensal, 12.4 dias, em confronto com as suas respectivas médias normais, dão em resultado, sensíveis desvios médios negativos, sendo o de precipitação de -33.9% e o de frequência de -11.4% .

A carga máxima em 24 horas, 84.0 mm., ocorreu no dia 21 no posto de Tuiuti no Mun. de Bragança.

Dos dias 1 a 8 as chuvas foram muito raras, sendo que nos meados do mês em questão, nos dias 20 e 21 e no período de 25 a 28, as precipitações ocorreram com maior intensidade, abundância e generalização.

2.ª Zona : — Os postos instalados nesta zona (bacia do rio Tietê e seus afluentes, desde a confluência do Piracicaba até a sua foz no Rio Paraná), recolheram durante o mês precipitações totalizando alturas pluviométricas muito irregulares. O número de dias de chuva, observado em cada posto, deu em resultado frequências, para o mês em questão, muito variáveis.

Choveu em média, 134.4 mm. (dentre as 8 Zonas este foi o menor valor), correspondente a 12.3 dias de chuva em média.

Estas médias, relacionadas ás suas respectivas normais, fazem resultar para desvio médio de precipitação, -53.4 mm. (-28.5%) e para desvio médio de frequência, -1.1 dias de chuva em média (-8.2%). Portanto, as chuvas como as suas frequências, ocorreram deficitariamente.

Comprova-se este caracter deficitário das chuvas e frequências, pois, comparando as médias mensal de precipitação (123.3 mm.) e frequência (12.4 dias), obtidas de observações de um certo número de postos, com as respectivas médias de precipitação e frequência obtidas dentre as normais (1938-1942) destes mesmos postos, verifica-se ser o desvio médio de precipitação de -64.5 mm. e o de frequência, de -1.0 dias.

A precipitação mínima mensal, 52.1 mm., foi a do posto de São Sebastião-Faz. (Mun. de Brotas). A maior coluna pluviometria mensal, 250.5 mm., foi recolhida no posto de Penápolis — Páf. no Mun. de Penápolis.

A frequência variou entre 4 dias, observados no posto de Águas de Ibirá (Mun. de Ibirá) e 20 dias, registrados no posto de Baixótes — Capt. Águas no Mun. de Biriguí.

A maior carga em 24 horas, 99.6 mm., ocorreu no dia 13 no posto de Brotas — E. E. B. no Mun. de Brotas.

As chuvas caíram com maior excesso e em grande numero de postos desta Zona, no período de 13 a 18.

3.ª Zona : — A precipitação média foi de 153.7 mm., correspondente á frequência média de 12.0 dias de chuva ; os totais de precipitação e de frequência observados durante o mês nos postos que formam esta rede pluviométrica, na sua maioria, estão bem afastados das médias acima, mostrando assim, que tanto as precipitações como as frequências foram muito irregulares.

As colunas pluviométricas mensal, oscilaram entre 66.5 mm. (precipitação mensal mínima), recolhidos no posto de Pompéia — A. C. C. O. no Mun. de Pompéia e 296.7 mm. (máxima mensal), coletados no posto de Vera Cruz — C. P. (Mun. de Vera Cruz), onde também no dia 13, ocorreu a carga máxima em 24 horas, 180.0 mm..

A frequência variou entre 6 e 16 dias de chuva ; foram observados 6 dias de chuva no posto de Caiuá — E. F. S. instalado no Mun. de Presidente Venceslau e 16 dias de chuva nos postos de Macucos — Sub-Pref. (Mun. de Getulina) e de Recalque-Us. (Mun. de Presidente Prudente).

Tanto a precipitação média como a frequência média, estiveram este mês, abaixo das suas respectivas normais, resultando —25.7 mm. (—14.4%) para desvio médio de precipitação e —1.0 dias (—7.7%) para desvio médio de frequência.

Já no posto de Suissa-Faz. no Mun. de Lins, a coluna pluviométrica mensal, 195.2 mm., ultrapassa a sua normal de 8.8%, enquanto que, a frequência mensal, 12.0 dias, está abaixo de sua normal de 7.7% ; as chuvas foram intensas, pois, para um déficit de frequência, resultou precipitação maior do que o normal.

Os dias 13 e 18, particularizaram-se pela abundância e generalização das chuvas.

4.^a Zona : — As chuvas caídas nesta zona, totalizaram na maioria dos postos pluviométricos, valores altos, tendo sido de 157.8 mm. o valor da coluna pluviométrica média mensal ; esta média mensal de precipitação, indica que as chuvas caíram em excesso, pois, choveu 29.4 mm. (22.8%) a mais do que a normal. Quanto ao que se refere á frequência, constata-se que, o número de dias em que houve ocorrência de chuvas, foi apreciável para grande maioria dos postos desta rede ; a frequência média mensal, 12.3 dias de chuva, relacionada à normal, faz resultar um desvio médio de frequência de +1.6 dias em média (+15.0%).

Si compararmos as médias normais de precipitação e frequência resultantes de suas respectivas normais (postos de Avaré — I. R. M., Fernão Dias — C. P., Pirajú-Us. e Salto Grande), às médias de precipitação e frequência resultantes das chuvas caídas e observadas nesses mesmos postos, durante o mês, obtemos para desvio médio de precipitação, +21.8% e para desvio médio de frequência, +26.2%.

As alturas pluviométricas recolhidas durante o mês nos postos desta rede, foram muito irregulares, oscilando entre 50.3 mm. recolhidos no posto de Salto Grande (Mun. de Salto Grande) e 317.4 mm. coletados no posto de Avaré — A. C. C. O. (Mun. de Avaré).

As frequências para este mês em questão, também foram muito inconstantes, tendo variado entre 4 (mínima mensal) e 19 (máxima mensal) dias de chuva, observados respectivamente nos postos de Aracassú — E. F. S. (Mun. de Burf) e Santa Cruz do Rio Pardo — Caixa D'Água (Mun. de Santa Cruz do Rio Pardo).

No dia 15, no posto de Bom Sucesso no Mun. de Itai, foram coletados 73.5 mm., (carga máxima em 24 horas).

No período compreendido pelos dias 3 e 7 e no dia 20, não houve nesta Zona, ocorrência do fenomeno chuva ; destacando-se os dias 10, 15, 16, 22, 23 e 28 por terem sido os mais chuvosos deste mês e também devido á precipitação ter sido muito generalizada.

5.^a Zona : — Em média, choveu nesta Zona (litoral), durante o mês, 189.5 mm., correspondente á frequência média mensal de 14 dias ; tanto as precipitações recolhidas como as frequências observadas, este mês, nos postos que formam esta rede pluviométrica, foram muito variadas, afastando-se muito, salvo exceções, das médias acima. Observando-se o resumo pluviométrico, pode-se reparar que, postos instalados em um mesmo Município, isto é, uns próximos aos outros, diferem muito no tocante ás precipitações e frequências mensais.

As colunas pluviométricas mensais, variaram entre 62.8 mm. (posto de Iguape — I. R. M. no Município de Iguape) e 327.8 mm. (posto de Rio dos Campos — E. F. S. no Mun. de São Vicente).

Entre 5 e 21 dias de chuva, observados respectivamente nos postos de Itanhaen — E.F.S. (Mun. de Itanhaen) e Barra do Capinzal (Mun. de Jacupiranga), oscilaram as frequências registradas durante o mês nos postos pluviométricos instalados nesta Zona.

Tanto a precipitação média como a frequência média, estão abaixo de suas respectivas normais : o desvio médio de precipitação foi de -249.3 mm. (-56.9%) e o desvio médio de frequência foi de -12 dias de chuva em média (-7.9%), portanto, esta Zona, sofreu deficiência de chuvas.

Constata-se essa deficiência de chuvas, pois, comparando-se a precipitação média mensal (média de precipitações recolhidas durante o mês nos postos de Alto da Serra — S. P. R., Caetés — L. Torres, Piassaguera — S. P. R. e Ubatuba — E. M.) com a média mensal normal de precipitação, deduzida dentre as normais destes mesmos postos, tem-se um déficit de precipitação de 51.7% .

Fazendo-se a mesma comparação relativa á frequência média mensal, resulta um desvio médio de frequência de -5.9% .

A carga máxima em 24 horas, 188.0 mm. (a maior do Estado), foi recolhida no dia 2, no posto de Itatinga — Represa no Município de Santos.

Nos primeiros dias do mês, principalmente no dia 2 e nos últimos (23 e 27) as chuvas fizeram-se sentir em grande parte da Zona e com acentuada precipitação.

6.ª Zona : — Na bacia do Rio Paraíba, si bem tenha ocorrido um grande número de dias de chuva durante o mês, 15.6 dias de chuva em média, chovendo portanto 1.1 dias em média (7.6%) a mais do que a sua normal, já as precipitações foram sendo de 192.9 mm. o valôr da altura pluviométrica média mensal, estando abaixo do valôr de sua normal, de 27.3 mm. (12.3%).

Comparando-se as médias de alturas pluviométricas e de frequência para o mês em questão de um certo número de postos, com as respectivas médias de suas normais, comprova-se o que foi dito acima, obtendo-se para desvio médio de precipitação, -41.5 mm. e para desvio médio de frequência, $+ 0.5$ dias.

As colunas pluviométricas observadas durante o mês, foram irregulares, oscilando entre os valores de 106.9 mm. e 429.9 mm. coletados respectivamente, nos pluviômetros instalados em Paraibuna - D. A. no Mun. de Paraibuna e Vicentina Aranha-Sanatório no Mun. de São José dos Campos.

As frequências observadas, nos postos que formam esta rede, foram salvo em poucos postos, mais ou menos regulares girando em torno da frequência média mensal.

A frequência mínima mensal, 10 dias de chuva, foi a do posto de Estrada de Cunha — D.ª A. no Mun. de Cunha, nos postos de Barreiro — I. R. M. no Mun. de Barreiro e Natividade, foram observados 20 dias de chuva (frequência mensal máxima).

A carga máxima em 24 horas, 94.5 , ocorreu no dia 2, tendo sido registrada no posto de Bocaina — D. A., no Mun. de Bocaina.

As chuvas foram mais intensas, generalizadas e abundantes nos dias 1, 2, 3, 25, 26, 27 e 28 destacando-se mais o dia 2.

7.ª Zona : — Esta foi a Zona que mais chuvas recebeu. As colunas pluviométricas recolhidas este mês, nos postos desta rede pluviométrica, foram muito inconstantes, oscilando entre 51.0 mm. (precipitação mínima mensal), recolhidas no posto instalado em Bueno de Andrade — E. F. A. no Mun. de Araraquara e 419.4 mm. (máxima mensal), coletados no posto de Orlândia-Pref. no Mun. de Orlândia ; a precipitação média mensal foi de 208.1 mm., chovendo em média nesta Zona mais do que nas outras.

As frequências observadas, também variam, oscilando entre 4 (mínima) e 20 (máxima), dias de chuva durante o mês, dando em média, 13.0 dias ; a frequência mínima foi observada no posto de Santa Lucia — C. P. (Mun. de Araraquara) e a máxima no de Guanabara-Faz. (Mun. de Jardinópolis).

Choveu a mais do que a normal 21.5 mm. em média (11.5%), correspondente a um desvio médio de frequência de $+0.4$ dias de chuva em média ($+3.2\%$).

Nesta Zona, grande número de póstos coletaram durante o mês, alturas pluviométricas acima de 250.0 mm.

No dia 2, ocorreu no posto de Pirassununga — C. P. no Mun. de Pirassununga, a carga máxima em 24 horas, (180.4 mm.).

As precipitações foram mais acentuadas e recolhidas em grande número de pluviômetros, nos dias 2, 15, 16, e 21, sendo que no dia 15, foram registradas chuvas em 34 aparelhos componentes desta rede pluviométrica.

8.^a Zona : — Nas bacias dos Rios Turvo, Preto e São José dos Dourados, as chuvas foram abundantes, tendo resultado uma precipitação média de 187.1 mm. que confrontada com a sua normal, faz com que se obtenha um desvio médio de precipitação de +41.3 mm ou seja, +28.4 %.

Já a frequência média, 14.3 dias, foi baixa, dando em relação á normal, um déficit de 0.3 dias de chuva em média (2.1%).

Conclue-se pois, que as chuvas ocorridas, tiveram muita duração e foram intensas. No posto de Maribondo — E.E.B., (Mun. de Olímpia), a precipitação mensal alcançou um valor de 177.8 mm. correspondente á frequência mensal de 15.0 dias de chuva ; comparando-se estes valores ás suas respectivas normais (médias mensal deduzidas de observações no período de 1938-1942), vemos que, para um pequeno desvio médio favorável de frequência (0. 4 dias em média), teve-se um apreciável desvio médio de precipitação, positivo (+32.0 mm).

Tanto as frequências observadas, como as alturas pluviométricas coletadas, este mês, não variaram muito, salvo em poucos póstos desta rede, girando em torno de suas respectivas médias.

A precipitação mínima mensal, 111.1 mm., correspondente á frequência de 9 dias (mínima mensal), foi registrada no posto de Monte Alto — E. F. M. A. instalado no Mun. de Monte Alto.

A precipitação máxima mensal, 310.8 mm., foi registrada no posto de Rio Preto-Pref. (Mun. de Rio Preto) e a frequência máxima mensal, 20 dias, foi observada no posto de Nova Granada-Pref. (Mun. de Nova Granada).

A carga máxima em 24 horas, 74,9 mm., foi coletada no dia 15 no posto de Maribondo — E. E. B.

Foram registradas precipitações generalizadas e abundantes, nos dias 14, 15 e 21.

São Paulo, 15 de Maio de 1945.

José Rosenthal
Assistente-Auxiliar do S. H.

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE FEVEREIRO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAIVA	NEVOEIRO	ORVALHO	GRADA
1.ª	AMERICANA								
	Americana C. P.	122.6	59.0 — 20	12	6	0	—	—	0
	Americana — E. E. B.	117.0	39.4 — 21	14	5	0	0	14	0
	AMPARO								
	Amparo — C. M.	161.8	28.2 — 21	14	5	0	—	21	0
	Chapadão — Faz.	100.5	30.4 — 25	8	2	0	0	22	0
	Monte Alegre — E. M.	151.0	26.0 — 25	16	7	0	—	3	0
	Rosas — Bairro	267.4	56.0 — 18	11	—	—	—	—	—
	ANÁPOLIS								
	Anápolis — C. P.	99.2	46.2 — 11	10	0	—	1	—	—
	ATIBAIA								
	Atibaia — Pref.	115.6	31.3 — 11	12	6	0	—	—	0
	BOFETE								
	Bela Aliança — Faz.	174.1	40.2 — 14	15	9	0	9	22	0
	BOTUCATÚ								
	Alambari — E. F. S.	203.6	90.0 — 15	16	2	0	26	0	0
	Botucatú — Est. Exp. Café	114.5	27.3 — 21	11	—	—	—	—	—
	Vitória — E. F. S.	106.2	18.8 — 16	13	10	0	4	0	0
	BRAGANÇA								
	Bragança — E. B. E.	115.1	14.5 — 28	13	7	—	—	—	—
	Flores — E. B. E.	163.2	29.4 — 25	16	9	0	—	12	0
	Itaguassú — Faz.	204.6	62.4 — 21	13	11	0	0	0	0
	Pedra Grande	130.9	21.2 — 28	12	3	—	—	—	—
	Pinhalzinho	198.6	32.6 — 1	12	7	0	—	21	0
	Tuiuti	213.4	84.0 — 21	13	7	—	—	—	—
	CABREÚVA								
	Cabreúva — Pref.	132.8	30.3 — 11,18	6	—	—	—	—	—
	CAMPINAS								
	Campinas — C. P.	130.5	42.0 — 20	9	1	—	—	—	—
	Campinas — I. R. M.	192.5	71.2 — 21	16	9	—	—	5	—
	Descampado — E. F. S.	159.1	30.6 — 25	14	9	0	—	—	0
	Mato Dentro — Faz.	195.9	52.3 — 20	15	10	0	—	—	0
	Salto Grande — E. E. B.	204.4	59.5 — 21	14	6	0	—	0	0
	Santa Elisa — Faz.	165.1	51.2 — 20	14	—	—	—	—	—
	CAMPO LARGO								
	Campos Largo — Pref.	75.0	10.5 — 22	12	—	—	—	—	—
	Ipanema — E. F. S.	88.7	19.0 — 13	12	—	—	—	—	—
	CAPITAL								
	Barrocada — R. A. E.	76.8	20.3 — 15	8	1	—	—	—	—
	Cantareira — Res. R. A. E.	157.2	40.0 — 28	18	5	0	20	5	0
	Cipó — E. F. S.	199.8	58.3 — 27	17	—	0	3	—	0
	Cuca — R. A. E.	83.4	14.6 — 23	14	11	—	—	—	—
	Engordador — R. A. E.	85.2	11.1 — 28	18	12	0	19	10	0
	Guaraú — R. A. E.	167.4	40.4 — 26	16	9	0	13	9	0
	Horto Florestal — E. M.	194.0	66.4 — 25	15	6	0	0	25	0
	Instituto Biológico	141.7	39.0 — 28	13	2	—	—	—	—
	Instituto de Higiene	127.6	27.4 — 14	14	—	—	—	—	—
	Itaguassú — R. A. E.	110.4	24.6 — 23	15	12	0	0	—	0
	Jaguará — R. A. E.	161.9	62.1 — 25	14	6	0	4	—	0
	Observatório S. Paulo	123.3	37.7 — 16	19	—	—	—	—	—
	Osasco — E. F. S.	102.0	37.1 — 16	11	2	—	—	—	—
	Perús — S. P. R.	118.0	14.0 — 2	13	11	—	—	—	—
	Santo Amaro — R. A. E.	109.9	56.7 — 25	15	4	1	1	0	0
	Sant'Ana — R. A. E.	160.8	31.8 — 15	16	4	0	0	4	0
	São Paulo — I. R. M.	134.2	24.3 — 15	16	—	—	—	—	—
	São Paulo — Luz S. P. R.	161.4	63.5 — 27	14	—	—	—	—	—
	COTIA								
	Cachoeira da Graça — R. A. E.	98.7	22.2 — 15	19	—	—	—	—	—
	Cotia — E. F. S.	114.4	39.2 — 28	14	6	0	15	0	0
	Caucaia — E. F. S.	107.9	20.5 — 9	11	2	—	2	—	—
	Pedro Beicht — R. A. E.	140.7	62.4 — 25	18	7	0	2	6	0
	Votorantim — Faz.	110.3	30.8 — 25	18	—	0	15	—	0
	GUARULHOS								
	Cabuçu — R. A. E.	199.3	65.9 — 10	14	1	—	—	—	—
	Guarulhos — T. C.	127.0	26.0 — 14,26	8	6	0	—	—	0
	INDAIATUBA								
	Indaiatuba — E. F. S.	210.8	32.2 — 23	12	1	0	0	26	0
	ITAPECERICA								
	Aldeinha — E. F. S.	93.4	12.7 — 12	20	1	0	4	1	0
	Embú-Guaçu — E. F. S.	139.9	30.0 — 27	11	—	0	—	—	0
	Itaquciara — E. F. S.	114.3	20.3 — 16	14	5	0	2	0	0
	ITAPETININGA								
	Morro Alto — E. F. S.	203.5	35.5 — 22	13	8	—	—	—	—
	ITATIBA								
	Itatiba — Pref.	140.8	32.8 — 21	7	—	0	—	—	0
	ITIRAPINA								
	Graúna — C. P.	113.4	35.0 — 12	11	3	0	0	—	0
	ITÚ								
	Itú — I. R. M.	121.8	29.4 — 17	13	—	—	—	—	—
	Pirapitingui — C. Asilo	108.4	22.3 — 11	12	0	—	—	—	—
	Vassoural — Faz.	91.8	15.7 — 18	12	12	—	—	—	—

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE FEVEREIRO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAIVA	NEVEIRO	ORVALHO	GEADA
1.º	JOANÓPOLIS								
	Bom Fim — Faz.	214.3	54.1 — 2	20	12	0	0	7	0
	Joanópolis — Pref.	189.2	49.2 — 2	11	8	1	—	19	0
	JUNDIAÍ								
	Campo Limpo — S. P. R.	133.2	17.5 — 18	19	2	—	1	—	—
	Corrupira — C. P.	76.6	19.5 — 24	6	—	—	—	—	—
	Jundiaí — C. P.	194.8	41.2 — 21	14	4	—	—	—	—
	Est. Experimental — I. A.	118.5	20.0 — 20	14	—	—	—	—	—
	Itupeva — E. F. S.	113.3	21.0 — 19	15	3	—	—	2	0
	Rocinha — C. P.	191.6	55.1 — 11	13	2	0	—	1	0
JUQUERÍ									
Juquerí — Pref.	174.5	45.8 — 28	14	5	0	9	0	0	
MOGI DAS CRUZES									
Sertão — Faz.	127.6	27.5 — 15	13	—	—	—	—	—	
MOGI MIRIM									
Artur Nogueira — E. F. S.	113.9	31.1 — 18	11	—	—	—	22	—	
Guedes — S. H.	178.5	39.3 — 18	14	—	—	—	—	—	
MONTE MÓR									
Cardial — E. F. S.	60.6	10.7 — 8	9	3	0	10	—	0	
Elias Fausto — E. F. S.	122.3	22.3 — 23	13	10	0	—	—	0	
PARNAIBA									
Barueri — E. F. S.	113.7	27.0 — 27	11	4	0	6	—	0	
Carapicuíba — R. A. E.	208.0	60.1 — 3	13	5	0	2	2	0	
PEDREIRA									
Jaguari — E. E. B.	144.3	51.2 — 21	13	3	0	15	11	0	
Pedreira — C. M.	102.4	36.4 — 16	8	0	0	—	0	0	
PIEDADE									
Piedade — Us. Nova	159.8	31.4 — 17	14	10	0	0	13	0	
PIRACAIA									
Piracaia — Pref.	281.1	48.6 — 21	18	6	0	—	13	0	
PIRACICABA									
Piracicaba — C. P.	97.2	47.1 — 23	9	2	—	—	—	—	
Piracicaba — E. E. B.	158.4	47.0 — 14	10	3	—	—	—	—	
Piracicaba — E. F. S.	181.8	57.2 — 22	14	5	1	—	—	0	
Piracicaba — E. M.	141.4	34.1 — 14	13	10	0	1	20	0	
Tupi — I. A.	87.9	29.3 — 14	10	9	0	5	15	0	
Tupi — I. A. — I. R. M.	112.4	35.5 — 14	12	9	0	5	15	0	
Narquenda — E. F. S.	53.5	10.9 — 21	11	—	—	5	8	0	
PIRAMBOIA									
Anhembi	78.6	22.0 — 22	14	9	0	—	—	0	
Piramboia — E. F. S.	170.7	42.0 — 12	12	7	0	—	—	0	
PORTO FELIZ									
Porto Feliz — E. F. S.	64.0	15.0 — 10	9	—	—	—	—	—	
RIO CLARO									
Corumbatá — C. P.	144.8	43.0 — 14	14	—	0	1	—	0	
Morro Grande — C. P.	185.6	38.0 — 21	11	1	—	0	—	—	
Rio Claro — C. P.	102.7	33.1 — 21	13	3	—	—	—	—	
Santa Gertrudes — Faz.	104.7	53.0 — 25	15	2	0	—	0	0	
SALESÓPOLIS									
Poço Preto — R. A. E.	298.0	81.0 — 2	20	—	—	—	—	—	
SALTO									
Salto — E. F. S.	61.0	17.0 — 15	5	1	—	—	—	0	
SANTO ANDRÉ									
Ribeirão Pires — S. P. R.	224.0	39.5 — 18	18	—	—	—	—	—	
Santo André — S. P. R.	128.1	28.0 — 25	13	1	—	—	—	—	
São Bernardo — Pref.	177.9	46.2 — 27	17	6	1	0	—	0	
São Caetano — Cerâmica	100.5	37.0 — 25	10	—	—	—	—	—	
SÃO ROQUE									
Canguera — E. F. S.	174.5	46.0 — 27	11	0	0	0	0	0	
Guaianã — E. F. S.	204.5	46.0 — 16	13	—	—	—	—	—	
São Roque — E. F. S.	150.0	47.3 — 10	13	4	—	—	—	—	
São Roque — I. A.	150.2	41.3 — 10	13	12	0	—	9	0	
SOROCABA									
Brigadeiro Tobias — E. F. S.	54.8	19.7 — 11	13	7	0	—	15	0	
Sorocaba — E. M.	166.1	32.8 — 16	13	2	0	1	26	0	
Votoran-Fabrica de Cimento	162.9	43.0 — 9	8	1	—	—	17	0	
TATUI									
Cesario Lange — Pref.	152.2	28.4 — 27	12	—	—	—	—	—	
Posto de Expurgo do I. A.	79.2	17.0 — 21	14	0	—	—	—	0	
TIETÊ									
Santo Olegario — Faz.	84.7	20.6 — 14	11	9	0	0	1	0	
Est. Experimental — I. A.	72.5	15.2 — 16	10	—	—	—	—	—	
Tietê — E. M. — D. F. P. V.	67.7	22.7 — 10	8	11	0	3	28	0	
Tietê — Us. Geradora	64.1	12.0 — 10	12	18	0	0	14	0	
UNA									
Una — Pref.	115.4	18.7 — 15	13	2	—	—	—	—	

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE FEVEREIRO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS						
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAVA	NEVOeiro	ORVALHO	GRADA	
2.	AGUDOS									
	Piatan' — C. P.	74.3	24.2 — 24	8	3	0	—	—	0	
	ANÁPOLIS									
	Visc. do Rio Claro — C. P.	57.2	32.2 — 12	6	1	0	—	—	0	
	ARACATUBA									
	Aracatuba — A. C. C. O.	168.3	70.0 — 13	16	2	0	—	7	0	
	Aracatuba — E. M.	227.9	67.1 — 18	15	12	1	3	21	0	
	ARARAQUARA									
	Andes — Us. Tamoio	137.2	40.6 — 13	9	—	—	—	—	—	
	Aparecida — Us. Tamoio	86.1	14.0 — 12	14	—	—	—	—	—	
	Araraquara — C. P.	131.9	28.6 — 12	13	2	—	—	—	—	
	Barreiro — Us. Tamoio	159.9	50.0 — 16	9	—	—	—	—	—	
	Bela Vista — Faz.	95.4	17.4 — 16	11	20	0	1	25	0	
	Bela Vista — Us. Tamoio	111.0	17.4 — 15	14	—	—	—	—	—	
	Chibarro — C. P.	190.6	18.4 — 15	15	4	0	8	—	0	
	Chibarro — Usina	146.3	37.0 — 14	16	—	—	—	—	—	
	Gavião Peixoto — Usina	131.8	32.0 — 18	14	6	0	0	16	0	
	Jacaré — Us. Tamoio	154.5	73.5 — 24	11	—	—	—	—	—	
	Mantua — Us. Tamoio	121.2	31.0 — 13	11	—	—	—	—	—	
	Morro Azul — Us. Tamoio	176.3	54.0 — 13, 24	13	—	—	—	—	—	
	Niagara — Faz.	127.0	36.0 — 13	12	—	—	—	—	—	
	Pateo — Us. Tamoio	128.9	40.0 — 13	11	—	—	—	—	—	
	Posto de Expurgo — I. A.	112.6	28.7 — 12	10	7	0	—	—	0	
	Salto — Us. Tamoio	58.5	18.0 — 13, 24	7	—	—	—	—	—	
	Santa Elza — Us. Tamoio	93.0	22.0 — 24	9	—	—	—	—	—	
	Serra D'Água — Us. Tamoio	143.5	48.5 — 13	14	—	—	—	—	—	
	Tamoio — Usina	131.5	39.4 — 13	11	—	—	—	—	—	
	Vila Xavier — C. D'Água	152.0	26.0 — 21	17	14	0	27	2	0	
	AVANHANDAVA									
	Avanhandava — E. E. R.	106.0	49.0 — 13	10	4	0	10	8	0	
	BARRA BONITA									
	Barra Bonita — C. P.	102.4	39.1 — 14	16	—	0	—	—	—	
	BAURÚ									
	Aimorés — C. Asilo	53.4	17.0 — 18	11	2	0	—	—	—	
	Posto de Expurgo — I. A.	89.6	20.5 — 14	10	—	—	—	—	—	
	Santa Helena — Faz.	135.1	40.4 — 12	8	1	—	—	—	—	
	BARIRÍ									
	Itajú	112.6	34.5 — 17	14	18	1	—	—	0	
	Barreiro — Faz.	111.4	40.0 — 18	11	2	0	3	18	0	
	BIRIGUI									
	Baixotes — Capt. Águas	143.0	15.0 — 12	20	0	—	—	—	—	
	Birigui — A. C. C. O.	135.3	45.2 — 18	11	6	0	2	16	0	
	Guatambú	139.3	24.6 — 28	13	1	0	—	—	0	
	BOCAIUVA									
	Lençóis — Usina	156.7	37.3 — 1	13	9	0	—	10	0	
	BORBOREMA									
	Borborema — A. C. C. O.	204.8	53.5 — 21	13	3	0	—	—	0	
	BROTAS									
	Brotas — E. E. B.	156.3	99.6 — 14	10	1	0	—	—	0	
	Brotas — I. R. M.	126.0	62.0 — 13	11	2	0	—	28	0	
	Campo Alegre — C. P.	54.5	12.5 — 16	10	3	0	—	—	0	
	São Sebastião — Faz.	52.1	12.0 — 11	14	1	0	—	—	0	
	Tres Saltos — E. E. B.	87.3	23.5 — 2	10	2	0	28	0	0	
	CAFELÂNDIA									
	Boa Vista — Faz.	127.7	30.1 — 18	13	17	0	2	—	0	
	Cafelândia — Pref.	126.4	43.5 — 18	13	11	0	1	28	0	
	Monte Azul — Faz.	131.1	32.4 — 18	10	5	2	8	8	0	
	Simões — Povoado	146.0	47.5 — 18	15	11	0	—	21	0	
	CATANDUVA									
	Oswaldo Sampaio — Nucleo	187.0	57.0 — 21	9	—	—	—	—	—	
	COROADOS									
	Águas Claras — Faz.	124.4	28.8 — 23	14	—	—	—	—	—	
	Brejo Alegre	112.3	15.4 — 18	14	13	0	3	22	0	
	Coroados — Pref.	176.9	27.6 — 14	12	10	0	1	—	0	
	DOIS CÓRREGOS									
	Dois Córregos — C. P.	90.3	21.4 — 18	8	—	—	—	—	—	
	DOURADOS									
	Dourados — E. F. D.	98.5	26.2 — 13	9	—	—	—	—	—	
	São Pedro — Faz.	158.0	22.5 — 14	15	9	0	2	—	0	
	GLICÉRIO									
	Vale Formoso — Faz.	150.5	43.0 — 18	7	—	—	—	—	—	
	IACANGA									
	Iacanga	144.6	57.0 — 22	15	12	0	—	21	0	
	IBIRÁ									
	Águas de Ibirá	95.0	50.0 — 21	4	2	0	—	—	0	
	IBITINGA									
	Posto de Expurgo — I. A.	152.6	30.0 — 18	13	—	—	—	—	—	

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE FEVEREIRO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS						
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAVA	NEVOeiro	ORVALHO	GEADA	
2.º	ITAJOBÍ Itajobí — Pref.	167.8	35.7 — 1	12	11	—	—	—	—	
	ITÁPOLIS São Lourenço — Usina	183.8	32.7 — 15	16	17	0	—	28	0	
	ITAPUÍ Barra Mansa — Faz.	67.0	21.2 — 13	6	19	0	—	25	0	
	ITIRAPINA Itirapina — C. P.	86.4	20.6 — 14	12	4	—	—	—	—	
		Lobo — Usina	91.7	34.1 — 25	11	10	0	0	24	0
	JAÚ	Jaú — Est. Exp. do I. A.	69.9	13.0 — 18	19	14	0	—	6	0
		Jaú — C. P.	76.5	26.9 — 24	10	—	0	—	—	0
	LINS	Guaicara — Pref.	166.2	37.5 — 18	15	15	0	4	11	0
		Lins — E. M.	79.5	35.7 — 13	12	7	0	1	15	0
		S. Pedro de Monlev. — Faz.	165.3	60.5 — 21	15	10	0	4	23	0
		Sabino.	207.0	37.0 — 11	15	13	0	3	3	0
	MATÃO	Cambuí — E. F. A.	117.7	25.0 — 21	14	9	—	—	—	—
		Matão — E. F. A.	99.5	24.0 — 20	13	4	0	—	—	0
	MINEIROS	Capim Fino — C. P.	133.6	39.6 — 14	13	6	0	0	—	0
		Mineiros — C. P.	122.3	32.0 — 14	12	2	0	—	—	0
	MUNDO NOVO Mundo Novo — Pref.	166.0	33.0 — 21	15	11	0	6	—	0	
	NOVO HORIZONTE	Irapuan — Pref.	180.0	46.0 — 18	14	—	—	—	—	—
		Novo Horizonte	128.6	31.5 — 17	11	9	—	—	—	—
		Sales — Pref.	183.3	53.0 — 18	11	—	—	—	—	—
	PEDERNEIRAS	Guaianás — C. P.	145.1	29.0 — 1	13	2	—	—	—	—
		Lageado — Usina	120.2	25.9 — 17	13	13	0	—	—	—
		Pederneiras — C. P.	142.1	42.7 — 12	13	4	0	5	—	0
	PENÁPOLIS	Alto Alegre	152.7	33.4 — 18	11	7	0	2	10	0
		Figueira — Faz.	227.7	92.4 — 1	15	18	0	—	9	0
		Penápolis — Pref.	250.5	45.3 — 2,14	15	—	0	1	—	0
	PEREIRA BARRETO Pereira Barreto — A. C. C. O.	216.6	76.0 — 12	17	3	0	0	—	0	
	PIRATININGA	Piratininga — A. C. C. O.	91.0	19.1 — 14	14	1	0	—	20	0
		Piratininga — C. P.	89.9	18.5 — 23	8	—	—	—	—	—
	PROMISSÃO Amália — Faz.	151.8	25.8 — 10	14	12	0	—	—	0	
	RIBEIRÃO BONITO Ribeirão Bonito — C. P.	135.0	40.5 — 25	10	3	0	—	—	0	
	RIO PRETO	Borboleta — Dist.	190.5	47.0 — 20	14	3	—	—	—	—
		Mendonça	124.6	32.0 — 18	10	7	0	1	15	0
		Nova Itaipirema	116.9	20.3 — 25	9	4	0	—	—	0
	SÃO CARLOS	Jacaré — C. P.	160.4	85.6 — 15	9	1	0	—	—	0
		Monjolinho — C. P.	70.0	20.0 — 15	7	—	—	—	—	—
		São Carlos — C. P.	114.1	26.1 — 25	18	3	0	—	—	0
		São Carlos — I. R. M.	123.4	22.1 — 24	13	—	—	—	—	—
	SÃO MANOÉL São Manoel	85.6	16.9 — 19	10	6	0	1	—	0	
	TABATINGA	Itaquerê — Faz. Sede	143.2	31.5 — 14	19	13	0	—	18	0
		Itaquerê — Us. Faz.	161.5	35.0 — 14	13	18	0	1	22	0
	TAQUARITINGA Santo Antonio — Faz.	107.0	48.3 — 15	10	7	1	6	—	0	
	TORRINHA Torrinha — C. P.	144.3	61.5 — 2	13	1	0	—	—	0	
VALPARAIZO	Aguaspef — A. C. C. O.	223.3	59.0 — 12	15	9	0	0	28	0	
	Castelo — Faz.	249.0	67.0 — 13	15	16	0	—	15	0	
	Floresta — Faz.	237.5	45.0 — 6	12	5	0	1	4	0	
3.ª	CAFELÂNDIA Chantebled — Faz.	227.0	42.0 — 17	9	0	—	—	—	—	
	GALIA Gália — C. P.	161.9	28.0 — 18	13	3	—	—	—	—	
	GARÇA	Garça — A. C. C. O.	162.0	48.0 — 7	9	1	0	—	—	0
Garça — C. P.		96.7	27.0 — 12	7	—	—	—	—	—	

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE FEVEREIRO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS						
		TOTAL	MAX. EM 24, H. E DATA	CHUVA	PROVOADA	SARAIVA	NEVOEIRO	ORVALHO	GEADA	
3.	GETULINA									
	Macucos — Sub-Pref.....	126.8	12.9 — 12	16	7	0	—	—	—	0
	Santa America	109.8	33.5 — 20	8	—	—	—	—	—	—
	LINS									
	Suissa — Faz.	195.2	40.9 — 18	12	3	0	0	—	—	0
	MARÍLIA									
	Marília — A. C. C. O.	203.0	66.5 — 22	15	—	0	1	—	—	0
	Marília — C. P.	92.8	30.4 — 21	12	—	—	—	—	—	—
	Oriente — C. P.	99.3	34.1 — 13	10	5	—	—	—	—	—
	Posto de Expurgo — I. A.	166.9	53.4 — 20	14	2	0	1	—	—	0
	POMPÉIA									
	Pompéia — A. C. C. O.	66.5	20.0 — 17	12	9	0	8	—	—	0
	Quintana — C. P.	137.7	76.0 — 10	8	2	0	1	—	—	0
	Varpa — I. R. M.	97.1	25.1 — 18	11	9	0	2	—	—	0
	PRESIDENTE PRUDENTE									
	Recalque — Usina.	149.1	39.3 — 23	16	18	0	3	—	—	0
	PRESIDENTE VENCESLAU									
	Caiuá — E. F. S.	171.1	34.4 — 28	6	—	—	—	—	—	—
	Presidente Epitácio — E. F. S.	274.6	46.9 — 22	14	4	0	—	—	—	0
	QUATÁ									
	Santo Inácio — Faz.	179.4	48.1 — 23	12	9	0	1	—	—	0
	SANTO ANASTÁCIO									
	Ribeirão dos Índios	195.3	43.5 — 18	11	9	0	—	—	—	0
TUPAN										
Bastos — A. C. C. O.	97.4	28.6 — 22	10	6	0	1	—	—	0	
Tupan — A. C. C. O.	75.0	20.0 — 11	7	5	0	—	—	—	0	
VERA CRUZ										
Vera Cruz — C. P.	296.7	180.0 — 13	11	—	—	—	—	—	—	
4.	ANGATUBA									
	Angatuba	288.6	40.5 — 22	13	8	0	—	—	—	0
	Aterrado — Faz.	172.9	53.0 — 13	11	4	0	6	—	—	0
	Aterrado — Faz Ramal.	212.0	60.0 — 13	13	8	0	3	—	—	0
	ASSIS									
	Taruman	134.4	43.0 — 24	12	8	0	1	—	—	0
	AVARÉ									
	Avaré — A. C. C. O.	317.4	146.8 — 15	13	2	0	1	—	—	0
	Avaré — I. R. M.	282.4	68.8 — 25	14	—	—	—	—	—	0
	Posto de Expurgo — I. A.	241.5	44.5 — 16	13	9	0	—	—	—	0
	BERNARDINO DE CAMPOS									
	Mandaguari — Faz.	184.4	59.4 — 25	15	2	—	—	—	—	—
	BOTUCATÚ									
	Monte Alegre — Faz.	97.9	39.0 — 19	10	2	0	—	—	—	0
	BURÍ									
	Aracassú — E. F. S.	73.0	43.0 — 22	4	—	—	—	—	—	—
	Burí — E. F. S.	97.0	37.3 — 16	9	16	0	—	—	—	0
	Rondinha — E. F. S.	141.0	29.5 — 16	10	1	0	—	—	—	0
	CANDIDO MOTA									
	Baitacas — Faz.	123.1	30.0 — 22	11	—	—	—	—	—	—
	Parí — Usina	97.2	39.1 — 15	12	1	0	—	—	—	0
	CAPÃO BONITO									
	Guapiara — Mina	160.5	35.7 — 28	14	8	2	3	—	—	0
Guapiara — Pref.	155.2	30.9 — 28	10	10	0	15	—	—	0	
CERQUEIRA CESAR										
Cerqueira Cesar — A. C. C. O.	139.6	29.3 — 1	10	4	0	—	—	—	0	
DUARTINA										
Duartina — A. C. C. O.	127.8	48.8 — 17	15	13	0	1	—	—	0	
Duartina — C. P.	111.7	22.3 — 14	16	3	0	—	—	—	0	
FARTURA										
Fartura — Pref.	135.0	22.0 — 21	12	6	0	—	—	—	0	
Ribeiropolis	305.3	34.0 — 26	16	0	—	—	—	—	—	
GALIA										
Fernão Dias — C. P.	155.5	22.0 — 27	17	5	0	—	—	—	0	
IPAUSSÚ										
Ipaussú — F. L. S. C.	180.9	28.3 — 2	12	4	0	3	—	—	0	
Palmeiras — Faz.	154.9	46.0 — 13	14	8	0	24	—	—	0	
ITABERÁ										
Itaberá	178.4	46.0 — 16	14	8	1	17	—	—	0	
ITAI										
Bom Sucesso	141.7	73.5 — 15	5	9	0	4	—	—	0	
Itai — Pref.	122.5	30.4 — 16	12	—	0	1	—	—	0	
ITAPETININGA										
Engenheiro Hermilo — E. F. S.	86.0	39.7 — 15	10	—	0	26	—	—	0	
Itapetininga — I. R. M.	136.8	32.1 — 23	12	5	0	4	—	—	0	
Posto de Expurgo — I. A.	183.8	55.0 — 22	9	1	0	—	—	—	0	

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE FEVEREIRO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS						
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAIVA	NEVOEIRO	ORVALHO	GEADA	
4.	ITAPEVA									
	Aplai — Us. I. R. M.	238.0	41.6 — 27	10	3	0	2	—	—	0
	Cruzeiro do Sul — Faz.	106.8	57.0 — 16	8	—	—	—	—	—	—
	Ribeirão Branco	172.1	36.0 — 24	13	—	—	—	—	—	—
	São José — Usina	172.2	36.8 — 28	15	8	0	6	7	—	0
	ITAPORANGA									
	Coronel Macedo	224.6	54.8 — 10	15	13	0	4	23	—	0
	Itaporanga — Prof.	147.5	32.4 — 1	14	12	0	—	—	—	0
	Nuc. Cul. Barão de Ant. E. M.	109.7	44.4 — 15	12	5	0	11	22	—	0
	Ribeirão Vermelho	128.6	33.5 — 10	11	4	0	—	—	—	0
	ITARARÉ									
Itararé — Prof.	124.8	23.3 — 16	13	6	1	—	13	—	0	
	ITATINGA									
Itatinga — E. F. S.	158.3	30.3 — 14	16	3	0	—	—	—	0	
	OURINHOS									
Ourinhos — A. C. C. O.	81.2	24.0 — 10	10	3	0	—	—	—	0	
	PARAGUASSÚ									
	Paraguassú — A. C. C. O.	182.0	45.0 — 22	14	2	0	—	—	—	0
	Santo Antonio — Faz.	215.4	32.6 — 23	13	14	0	1	13	—	0
	PIRAJÚ									
	Belo Monte	269.0	65.9 — 10	17	16	0	0	20	—	0
	Boa Vista — Usina	225.6	45.3 — 23	14	9	0	—	12	—	0
	Pirajú — Usina	137.5	40.9 — 10	17	0	0	—	—	—	0
	Sarutaiá	162.6	31.4 — 25	10	0	—	—	—	—	—
	Timburá	196.5	28.2 — 25	11	8	0	—	—	—	0
	PRESIDENTE PRUDENTE									
	Aeroporto	94.5	25.6 — 18	14	12	0	6	—	—	0
	P. Prudente — A. C. C. O.	155.0	40.0 — 18	11	3	—	—	—	—	—
	P. Prudente — D. F. P. V.	115.7	33.0 — 17	10	—	—	—	—	—	—
	P. Prudente — I. R. M.	77.1	35.0 — 23	10	16	0	0	17	—	0
	PRESIDENTE VENCESLAU									
Porto Tibiriçá — S. P. M. G.	220.7	42.7 — 17	16	16	0	0	25	—	0	
	QUATÁ									
Quatá — E. F. S.	147.3	50.6 — 10	15	6	0	—	—	—	0	
	RANCHARIA									
	Rancharia — A. C. C. O.	197.7	58.4 — 22	13	—	—	—	—	—	—
	Retiro Formoso — Faz.	152.5	32.5 — 8	17	18	0	15	9	—	0
	REGENTE FEIJÓ									
	Mandaguari — S. P. M. G.	145.1	33.4 — 23	10	12	0	4	10	—	0
	Regente Feijó — E. F. S.	71.7	10.4 — 12	18	—	—	—	—	—	—
	SALTO GRANDE									
	Pau D'Alho — E. F. S.	75.6	22.4 — 23	7	0	0	—	—	—	0
	Ribeirão dos Pintos	68.0	12.3 — 28	11	11	0	3	0	—	0
	Salto Grande	50.3	17.0 — 15	6	6	0	0	0	—	0
	SANTA CRUZ DO RIO PARDO									
	S. C. do R. Pardo — C. D'Água	98.5	27.8 — 28	19	2	0	0	10	—	0
	S. C. de R. Pardo — A. C. C. O.	104.5	34.0 — 28	10	6	—	—	—	—	—
	SANTO ANASTÁCIO									
	Piqueroel — E. F. S.	155.3	45.3 — 27	12	4	0	—	—	—	0
	Santo Anastácio — A. C. C. O.	233.2	37.5 — 1	11	1	0	—	—	—	0
	SÃO MANOEL									
Toledo — E. F. S.	176.2	45.4 — 28	12	9	1	1	15	—	0	
	SÃO MIGUEL ARCANJO									
	São Miguel Arcanjo	186.3	35.4 — 28	11	1	0	—	28	—	0
	Turvinho — Usina	136.4	23.5 — 19	14	12	0	0	13	—	0
	SARAPUÍ									
Sarapuí	232.8	62.3 — 28	10	5	0	1	15	—	0	
5.	CANANEIA									
Ariri	250.3	55.5 — 16	10	—	—	—	—	—	—	
	CARAGUATATUBA									
Caraguatatuba — S. P. M.	177.8	63.5 — 19	19	6	0	21	22	—	0	
	GUARUJÁ									
Guarujá — Prof.	101.4	20.0 — 3,18	14	7	0	28	—	—	0	
	IGUAPE									
	Iguape — I. R. M.	62.8	16.0 — 27	9	3	0	—	—	—	0
	Registro	229.4	40.4 — 16	10	11	0	—	11	—	0
	Serrote — Faz.	192.4	30.7 — 26	11	8	0	8	1	—	0
	IPORANGA									
	Furnas — Usina	240.3	43.8 — 16	18	12	0	23	—	—	0
	Iporanga — Prof.	176.4	75.2 — 22	12	3	0	11	24	—	0
	ITANHAEN									
	Itanhaen — E. F. S.	137.0	62.0 — 2	5	2	0	—	—	—	0
	Peruibe — E. F. S.	66.0	10.0 — 3,18	10	3	—	—	—	—	—
	JACUPIRANGA									
Barra do Capinzal	312.6	63.0 — 22	21	20	0	27	—	—	0	

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE FEVEREIRO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS						
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAVA	NEVOEIRO	ORVALHO	GEADA	
5.ª	PRAINHA									
	Juquiá — D. A.	212.4	54.0 — 27	18	8	0	—	—	0	
	Pedro Barros — E. F. S.	114.8	21.0 — 25	16	4	0	—	4	0	
	SANTO ANDRÉ									
	Alto da Serra — S. P. R.	228.5	63.5 — 1, 2	12	—	—	—	—	—	
	SANTOS									
	Caetes — L. Torres	269.9	47.1 — 26	16	6	0	3	—	0	
	Embaré — I. R. M.	154.7	33.6 — 3	15	—	—	—	—	—	
	Itatinga — Represa	282.7	188.0 — 2	7	—	—	—	—	—	
	Itatinga — Usina	214.1	93.6 — 1	12	3	—	—	1	0	
	Piassaguera — S. P. R.	241.3	71.1 — 27	10	—	—	—	—	—	
	Santos — I. R. M.	158.1	51.0 — 3	17	—	—	—	—	—	
	SÃO VICENTE									
	Engenheiro Marsilac — E. F. S.	160.2	27.0 — 27	16	6	0	—	3	0	
	Evangelista de Souza — E. F. S.	169.6	35.3 — 26	14	—	0	6	—	0	
	Gaspar Ricardo — E. F. S.	323.4	72.4 — 1	19	10	0	10	1	0	
	Mãe Maria — E. F. S.	191.9	97.5 — 1	16	6	0	8	1	0	
	Praia Grande — E. F. S.	96.9	31.7 — 2	16	—	0	—	—	0	
	Rio dos Campos — E. F. S.	327.8	135.3 — 2	12	4	0	—	—	0	
	Samaritã — E. F. S.	149.7	30.0 — 1	14	3	0	—	—	0	
	São Vicente — E. F. S.	159.3	38.0 — 1	15	14	—	—	—	—	
	UBATUBA									
	Ubatuba — E. M.	123.7	17.4 — 2	19	4	—	—	—	—	
	XIRIRICA									
	Itaúna — Sub-Pref.	125.3	40.2 — 13	12	1	0	21	13	0	
	Sete Barras — Sub-Pref.	145.5	35.8 — 19	18	14	0	0	—	0	
	Xiririca	267.2	59.0 — 22	16	15	—	—	—	—	
	6.ª	APARECIDA								
		Aparecida	126.1	25.2 — 25	12	5	0	1	—	0
		Roseira	153.8	29.5 — 21	16	5	0	—	2	0
BANANAL										
Bananal — D. A.		217.4	39.4 — 1	18	8	—	—	—	—	
Bananal — E. M.		189.8	33.0 — 2	15	5	—	—	0	0	
BARREIRO										
Bandeirantes — I. R. M.		226.8	72.4 — 2	17	—	0	—	—	0	
Barreiro — I. R. M.		214.1	74.4 — 2	20	10	—	—	—	—	
CAÇAPAVA										
Caçapava — D. A.		183.6	37.1 — 27	16	—	—	—	—	—	
Caçapava — D. E. R.		164.2	24.1 — 1	16	14	0	10	18	0	
Campo Grande — D. E. R.		233.9	59.0 — 27	18	6	0	—	—	0	
CACHOEIRA										
Bocaina — D. A.		207.9	94.5 — 2	11	2	—	—	2	—	
Cachoeira — D. A.		223.8	52.7 — 2	15	5	0	1	10	0	
CAMPOS DO JORDÃO										
Cachoeira do Diamante		162.1	75.5 — 19	17	5	0	—	10	0	
Eugenio Lefèvre — E. F. C. J.		209.4	42.2 — 21	17	16	0	8	—	0	
CRUZEIRO										
Cruzeiro — D. A.		160.4	30.1 — 2	12	2	—	—	—	—	
Cruzeiro — Pref.		176.7	31.8 — 2	13	11	0	11	—	0	
CUNHA										
Cunha — I. R. M.		212.1	89.3 — 25	15	11	1	17	—	0	
Estrada de Cunha — D. A.		194.8	45.4 — 26	10	—	—	—	—	—	
GUARAREMA										
Guararema — D. A.		151.7	35.9 — 21	12	—	—	—	—	—	
Luiz Carlos — D. A.		135.4	37.2 — 21	14	—	—	—	—	—	
GUARATINGUETÁ										
Guaratinguetá — I. R. M.		181.9	50.7 — 25	18	14	0	0	6	0	
Pilões — D. A.		271.5	46.4 — 13	16	—	—	—	—	—	
Guaratinguetá — D. A.		179.9	48.8 — 25	17	—	—	—	—	—	
JACAREÍ										
Bem Querer — Chacara		176.6	57.5 — 24	13	—	0	—	—	0	
Itapeva — D. E. R.		254.8	42.1 — 3	16	3	1	—	2	0	
Jacareí — D. A.		174.1	50.4 — 2	15	—	—	—	—	—	
JAMBEIRO										
Jambeiro — I. R. M.		310.9	71.4 — 25	16	—	—	—	—	—	
MOGI DAS CRUZES										
Serra de Itapetã — D. E. R.		149.5	24.3 — 28	16	10	0	12	—	0	
Vila Cintra — D. E. R.		186.9	87.7 — 28	19	14	0	9	—	0	
NATIVIDADE										
Bairro Alto — D. A.		143.9	56.9 — 19	17	—	—	—	—	—	
Natividade — D. A.		164.0	51.8 — 19	20	—	—	—	—	—	
PARAIBUNA										
Paraibuna — D. A.	106.9	18.4 — 25	16	—	—	—	—	—		
PINDAMONHANGABA										
Pindamonhangaba — D. A.	125.0	35.5 — 27	16	6	—	—	—	—		
Piracuama — E. F. C. J.	284.8	50.2 — 2	16	15	0	—	—	0		
SANTA BRANCA										
Santa Branca	168.0	45.0 — 26	14	—	0	—	—	0		

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE FEVEREIRO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARNEYA	NEVOEIRO	ORVALHO	GEADA
6.	SANTA IZABEL Igaratá — D. A.	180.6	41.2 — 14	14	—	—	—	—	—
	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS								
	Buquira.	159.4	43.9 — 25	12	3	1	26	—	0
	São Francisco Xavier	220.3	60.0 — 12	11	3	0	—	—	0
	S. José dos Campos — D. E. R.	221.2	45.7 — 21	14	13	0	3	17	0
	Rio Comprido — D. E. R.	207.3	75.5 — 20	15	6	1	5	20	0
	Vicentina Aranha — Sanat.	429.8	52.3 — 27	17	7	0	4	—	0
	SÃO LUIZ DO PARAITINGA								
	S. L. do Paraitinga — Pref.	122.1	18.6 — 25	18	—	0	2	—	0
	S. L. do Paraitinga — D. A.	134.9	23.8 — 25	16	5	0	—	—	0
TAUBATÉ									
Taubaté — D. A.	202.9	33.6 — 21	17	—	—	—	—	—	
Taubaté — D. E. R.	184.5	36.5 — 25	15	5	0	—	0	0	
7.	ÁGUAS DA PRATA								
	Pratinha — Faz.	340.1	60.0 — 2	14	11	0	0	0	0
	ALTINÓPOLIS								
	Altinópolis — Pref.	287.4	48.0 — 17	12	9	—	1	—	—
	ARARAQUARA								
	Américo Brasiliense — C. P.	148.1	48.3 — 20	11	—	—	—	—	—
	Bueno de Andrade — E. F. A.	51.0	22.5 — 21	7	9	0	2	—	0
	Joá — C. P.	122.2	24.2 — 15	14	7	0	—	—	0
	Motuca — C. P.	80.0	24.5 — 17	7	—	—	—	—	—
	Rincão — C. P.	152.8	65.4 — 2	10	—	—	—	—	—
Santa Lucia — C. P.	60.2	28.4 — 18	4	3	—	—	—	—	
Cesário Bastos — E. F. A.	108.6	23.7 — 21	12	5	0	1	—	0	
ARARAS									
Água Boa — Faz.	176.7	50.8 — 21	14	16	0	8	5	0	
Belmonte — Faz.	216.4	70.0 — 21	14	3	0	0	0	0	
Sant'Ana — Faz.	212.7	60.0 — 21	14	17	0	0	0	0	
São Francisco — Faz.	196.0	38.5 — 14	15	13	0	—	—	0	
Santa Maria — Faz.	178.0	43.0 — 21	11	16	0	0	0	0	
BARRETOS									
Adolfo Pinto — C. P.	236.2	98.0 — 15	9	6	0	2	1	0	
Alberto Moreira — C. P.	178.5	43.2 — 1	7	3	—	—	—	—	
Barretos — C. P.	182.8	80.0 — 15	9	8	0	—	—	0	
Colombia — C. P.	277.7	91.2 — 15	13	1	—	—	—	—	
Palmar — C. P.	188.5	71.0 — 15	14	0	—	—	—	—	
BATATAIS									
Floresta — Faz.	373.5	68.0 — 15	16	5	0	11	6	0	
REBEDOURO									
Andes — C. P.	125.0	33.0 — 15	14	13	—	—	—	—	
Bebedouro — I. R. M.	93.8	56.7 — 15	7	—	—	—	—	—	
Mandembo — C. P.	154.0	45.4 — 14	11	11	0	—	17	0	
CACONDE									
Caconde — Pref.	251.5	48.5 — 21	14	4	0	—	—	0	
CAJURÚ									
Barrosa — Us. Amália	164.1	52.0 — 15	10	—	—	—	—	—	
Cajurú — C. M.	228.5	41.2 — 15	12	1	0	—	—	0	
Morro Agudo — Faz.	230.9	40.0 — 15	16	17	0	0	8	8	
Posses — Us. Amália	215.1	76.0 — 15	11	—	—	—	—	—	
CASA BRANCA									
Casa Branca — C. M.	255.3	39.0 — 14	14	1	0	13	—	0	
Lagoa — C. M.	261.0	52.8 — 17	15	9	0	8	—	0	
COLINA									
Colina — E. M.	200.2	90.0 — 15	11	13	0	3	17	0	
Jaborandí — Pref.	202.9	80.1 — 17	10	8	0	9	—	0	
CRAVINHOS									
Chimborazo — Faz.	244.9	72.4 — 16	15	5	0	—	—	0	
Cravinhos — C. M.	173.4	100.3 — 16	7	—	0	—	0	0	
Tibiricá — C. M.	264.9	80.7 — 16	15	—	0	0	—	0	
DESCALVADO									
Aurora — C. P.	115.0	21.0 — 18	12	4	1	—	—	0	
Descalvado — C. P.	94.6	26.8 — 16	11	4	—	—	—	—	
Monte Alegre — Faz.	140.1	65.1 — 28	10	7	0	2	18	0	
Montalverne — Faz.	125.7	38.0 — 1	9	16	0	5	18	0	
FRANCA									
Cristais — Pref.	294.6	37.8 — 23	18	11	—	—	—	—	
Franca — I. R. M.	391.7	58.7 — 1	17	15	1	20	25	—	
Jeriquara	258.5	30.4 — 3	16	—	—	—	—	0	
Restinga — Pref.	268.0	43.0 — 16	19	20	0	0	10	0	
S. José Bela Vista — Pref.	252.0	82.7 — 15	17	17	0	17	—	0	
GUARÁ									
São Joaquim — E. E. B.	229.9	72.1 — 16	18	11	0	—	—	0	
GUARIBA									
Hamond — C. P.	135.4	46.4 — 15	13	—	—	—	—	—	
IGARAPAVA									
Bela Vista — Faz.	176.0	40.0 — 15	14	—	—	—	—	—	
Burititá — Usina.	264.9	70.4 — 3	19	17	0	0	17	0	
Campestre — Faz.	286.6	57.6 — 25	17	—	—	—	—	—	

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE FEVEREIRO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAIVA	NEVOEIRO	ORVALEO	GEADA
7.ª	IGARAPAVA								
	Campo Belo — Faz.	228.2	41.0 — 3	10	—	—	—	—	—
	Cana Brava — Faz.	134.8	20.8 — 19	13	—	—	—	—	—
	São Geraldo — Faz.	195.7	35.2 — 3	15	—	—	—	—	—
	Tamuá — Faz.	177.0	33.0 — 25	11	—	—	—	—	—
	Usina Junqueira — I. R. M.	188.4	38.3 — 3	16	6	—	4	—	—
	Vargem Alegre — Faz.	152.8	25.1 — 19	14	—	—	—	—	—
	ITAPIRA								
	Eleuterio — C. M.	132.7	83.2 — 2	15	—	0	15	23	0
	Itapira — C. M.	199.2	43.5 — 21	17	6	0	—	—	0
	ITUVERAVA								
	Ituverava — A. C. C. O.	299.3	46.5 — 15	13	18	0	0	—	0
	Ituverava — C. M.	299.3	46.6 — 16	13	16	0	—	—	0
	JABOTICABAL								
	Bela Vista — Faz.	198.0	43.5 — 15	12	—	—	—	—	—
	Ibitirama — C. P.	98.2	20.0 — 19	12	—	—	—	—	—
	Jaboticabal — A. C. C. O.	136.6	28.9 — 19	15	15	0	1	5	0
	Jaboticabal — C. P.	151.7	37.0 — 21	16	3	—	1	—	0
	Jaboticabal — E. M.	79.0	18.0 — 15	12	2	—	—	—	—
	Posto de Expurgo — I. A.	147.9	30.3 — 21	16	—	—	—	—	—
	JARDINÓPOLIS								
	Guanabara — Faz.	388.6	45.0 — 15	20	10	0	—	—	0
	Sarandí — C. M.	238.7	67.2 — 23	15	9	0	14	17	0
	LEME								
	Crescimal — Faz.	154.5	99.1 — 21	8	8	—	—	—	—
	Leme — C. P.	135.9	70.8 — 20	11	1	—	—	—	—
	MOCÓCA								
Agude — Faz.	329.3	52.3 — 16	14	16	0	2	0	0	
Campo Alegre — Faz.	383.3	86.2 — 21	14	16	0	0	14	0	
Mococa — C. M.	303.0	50.0 — 16	13	2	0	—	—	0	
Mococa — E. M.	217.4	47.8 — 17	17	—	—	—	—	—	
MOGI GUASSÚ									
Cristal — Faz.	199.9	30.8 — 16	18	6	0	0	19	0	
MOGI MIRIM									
Engenheiro Coelho — E. F. S.	159.9	37.9 — 1	8	7	0	—	—	0	
Mogi Mirim — C. M.	140.5	30.5 — 18	10	—	—	—	2	—	
Padua Sales — E. F. S.	148.3	36.3 — 1	10	1	—	—	—	—	
Tujuguaba — E. F. S.	184.7	44.0 — 1	11	3	0	—	—	0	
MORRO AGUDO									
Morro Agudo — Pref.	148.0	40.0 — 22	7	1	0	—	—	0	
NUPORANGA									
Dourados — E. E. B.	207.5	40.0 — 16	16	1	—	—	—	—	
ORLÂNDIA									
Agudo — Faz.	324.9	74.0 — 15	14	14	—	—	—	—	
Melado — Faz.	275.1	54.6 — 15	18	20	0	—	3	0	
Orlândia — Pref.	419.4	80.1 — 14	15	15	0	—	—	0	
PALMEIRAS									
Palmeiras — C. P.	170.3	60.9 — 23	14	—	0	1	—	0	
Santa Veridiana — C. P.	104.4	19.5 — 27	9	—	0	—	—	0	
São Carlos — Faz.	154.0	50.5 — 22	12	13	0	0	11	0	
São Sebastião — Faz.	110.2	21.2 — 20	11	—	0	—	—	0	
PATROCÍNIO DO SAPUCAÍ									
Esmeril — E. E. B.	183.9	37.5 — 18	11	1	0	—	—	0	
PINHAL									
Pinhal — E. E. B.	221.8	39.5 — 21	18	8	—	—	—	—	
Pinhal — E. M.	257.0	36.1 — 19	18	—	—	—	—	—	
S. José Bela Vista — Faz.	239.5	60.9 — 21	21	10	0	6	28	0	
São Pedro — Faz.	153.8	38.2 — 21	14	7	—	—	—	—	
PIRASSUNUNGA									
Baguassú — C. P.	182.7	85.3 — 2	12	2	0	1	—	0	
Pirassununga — C. P.	235.4	180.4 — 2	8	—	—	—	—	—	
P. Expurgo do I. A.	213.1	140.2 — 2	14	7	0	—	—	0	
Souza Queirós — C. P.	154.1	30.0 — 3	14	5	—	—	—	—	
PITANGUEIRAS									
Ibitiúva — C. P.	185.4	43.3 — 11	6	3	—	—	—	—	
Pitangueiras — C. P.	122.4	36.9 — 14	12	3	—	—	—	—	
PONTAL									
Pontal — C. P.	163.0	72.0 — 15	9	5	—	—	—	—	
RIBEIRÃO PRETO									
Ribeirão Preto — I. A.	224.8	60.7 — 18	13	3	0	—	—	0	
Ribeirão Preto — A. C. C. O.	230.8	49.8 — 23	12	3	0	—	—	0	
Ribeirão Preto — I. R. M.	246.2	62.8 — 18	16	—	—	—	—	—	
Tanquinho — Us.	108.8	48.0 — 18	11	1	0	—	—	0	
SANTA RITA									
Bento de Carvalho — C. P.	77.1	22.6 — 21	7	7	0	—	—	0	
Santa Rita — D. F. P. V.	163.6	40.1 — 2	15	18	0	0	21	0	
Santa Rita — I. R. M.	126.4	28.6 — 2	14	0	0	0	0	0	
SANTA ROSA									
Amália — Faz.	251.1	65.3 — 15	14	—	—	—	—	—	
Colônia Baixa — Us. Amália	178.8	54.1 — 16	12	—	—	—	—	—	

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE FEVEREIRO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS							
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAVA	NEVOeiro	ORVALHO	GEADA		
7.ª	SANTA ROSA										
	Fazendinha — Us. Amália	270.0	84.0 — 15	12	—	—	—	—	—	—	
	Santa Rita — Us. Amália	202.5	40.0 — 15	15	—	—	—	—	—	—	
	Santa Rosa — C. M.	265.0	52.0 — 16	13	—	—	—	—	—	—	
	SÃO CARLOS										
	Água Vermelha — C. P.	85.7	16.4 — 13	9	3	—	—	—	—	—	
	Sta. Eudóxia — C. P.	69.9	18.3 — 21	14	1	0	—	—	—	0	
	S. JOÃO DA BÓA VISTA										
	Cascavel — C. M.	288.9	78.0 — 2	12	5	1	—	—	—	—	
	Cascavel — I. A.	286.9	49.2 — 2	15	15	1	1	12	—	0	
	Sta. Helena — Faz.	313.9	78.5 — 14	17	11	—	—	—	—	—	
	S. João da Boa Vista — A. C. C. O.	342.3	44.5 — 19	16	11	0	—	—	1	0	
	SÃO JOAQUIM										
	Santa Cecilia — Faz.	258.4	47.5 — 16	18	10	0	1	—	—	0	
	S. JOSÉ DO RIO PARDO										
	Guaxupé — Faz.	303.7	60.0 — 2	13	5	0	—	—	6	0	
	Guaxupézinho — Faz.	296.7	73.5 — 16	16	14	0	22	9	—	0	
	S. José do Rio Pardo — C. M.	308.4	62.0 — 16	14	—	—	—	—	—	—	
	SÃO SIMÃO										
	Boa Vista — Us. Amália	269.2	75.1 — 15	10	—	—	—	—	—	—	
	Luiz Antonio — C. M.	150.0	22.0 — Div	8	0	0	0	0	—	0	
	Parasita — Us. Amália	239.9	85.0 — 15	11	—	—	—	—	—	—	
	São Lourenço — Us. Amália	190.1	46.0 — 15	10	—	—	—	—	—	—	
	São Simão — C. M.	323.7	45.1 — 23	16	—	—	—	—	—	—	
	São Simão — I. R. M.	269.0	70.2 — 23	14	—	—	—	—	—	—	
	SERRA NEGRA										
	Serra Negra — C. M.	199.2	44.0 — 1	13	3	—	—	—	—	—	
	SERTÃOZINHO										
	Sertãozinho — E. M.	165.2	41.0 — 20	15	—	—	—	—	—	—	
	TAPIRATIBA										
	Fortalezinha — Faz.	288.6	48.0 — 21	16	14	0	0	—	—	0	
	Itaquara — I. R. M.	295.0	52.2 — 15	13	4	0	0	0	—	0	
	Retiro — Faz.	358.9	71.6 — 21	16	—	0	0	16	—	0	
	VARGEM GRANDE										
	Vargem Grande — C. M.	251.4	46.0 — 2	16	14	0	6	1	—	0	
	VIRADOURO										
	Terra Roxa — C. P.	198.1	60.0 — 15	12	1	—	—	—	—	—	
	Viradouro — C. P.	112.4	49.6 — 15	12	—	—	—	—	—	—	
	8.ª	CATANDUVA									
		Catanduva — A. C. C. O.	117.1	47.0 — 25	11	5	0	—	—	—	0
Catanduva — Reservatório		122.2	35.7 — 15	13	16	0	—	28	—	0	
Santa Ernestina — Faz.		139.4	41.4 — 21	13	1	0	0	15	—	0	
São Francisco — Faz.		134.3	22.7 — 15	13	14	0	1	16	—	0	
São José — Faz.		197.2	38.5 — 18	13	0	0	1	16	—	0	
MIRASSOL											
Mirassol — A. C. C. O.		200.9	47.1 — 15	14	13	0	2	10	—	0	
Mirassol — E. F. A.		209.2	57.9 — 15	13	3	—	—	—	—	—	
MONTE ALTO											
Monte Alto — E. F. M. A.		111.1	20.8 — 23	9	2	0	1	—	—	0	
Vista Alegre — E. F. M. A.		181.7	38.0 — 16	14	—	0	—	—	—	0	
NOVA GRANADA											
Onda Verde — A. C. C. O.		194.5	57.1 — 14	14	8	0	—	—	—	0	
Onda Verde — Faz.		219.8	58.5 — 15	15	20	0	2	—	—	0	
Nova Granada — Pref.		261.5	58.2 — 1	20	17	0	6	9	—	0	
OLIMPIA											
Maribondo — E. E. B.		177.8	74.9 — 15	15	3	—	—	—	—	—	
Olimpia — A. C. C. O.		200.7	65.2 — 14	16	12	0	1	2	—	0	
PINDORAMA											
Est. Exp. — I. A.		182.6	37.6 — 20	11	—	—	—	—	—	—	
Posto de Expurgo — I. A.		202.5	43.8 — 20	15	9	0	—	2	—	0	
RIO PRETO											
Ribeirão Claro		142.3	30.3 — 15	14	7	0	0	14	—	0	
Rio Preto — A. C. C. O.		247.6	47.1 — 15	14	10	0	5	15	—	0	
Rio Preto — E. F. A.		295.4	65.0 — 14	15	2	—	—	—	—	—	
Rio Preto — Pref.		310.8	58.4 — 15	12	4	—	—	—	—	—	
Rio Preto — Sanbra		231.0	58.0 — 14	14	—	—	—	—	—	—	
TABAPUÁ											
Novaes		143.7	36.4 — 15	14	6	0	—	28	—	0	
TANABI											
Cosmorama — A. C. C. O.		234.3	55.6 — 18	13	5	0	1	—	—	0	
TAQUARITINGA											
Candido Rodrigues — A. C. C. O.		166.0	39.8 — 21	17	13	0	1	—	—	0	
Candido Rodrigues — E. F. A.		125.2	36.4 — 21	11	6	0	—	—	—	0	
Taquaritinga — E. F. A.		114.2	26.0 — 21	11	1	0	—	—	—	0	
UCHÔA											
Uchôa — E. F. A.		189.7	37.3 — 14	11	—	—	—	—	—	—	

PRECIPITAÇÃO DIÁRIA DE CHUVA NO MÊS DE FEVEREIRO DE 1943

MUNICÍPIOS	POSTOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	MÉDIAS
5.ª ZONA																														
Cananéia	Cananéia — I. R. M.	30.2	26.4	29.4	3.9	0.0	0.0	0.0	0.0	4.7	18.7	6.4	2.5	0.0	0.3	20.4	7.6	0.0	37.3	6.8	2.0	0.0	10.0	0.0	2.4	0.1	23.5	70.0	2.0	10.9
Itanhaen	Itanhaen — I. R. M.	5.0	17.0	10.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.0
Prainha	Juquía — E. F. S. — D. A.	12.0	7.0	7.2	2.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	10.2	11.4	0.0	0.0	0.0	6.8	8.5	0.0	46.0	8.0	0.5	0.0	10.5	4.2	4.4	12.0	2.2	54.0	4.5	7.6
Ubatuba	Ubatuba — I. R. M.	12.7	17.4	13.8	7.8	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.8	7.4	5.6	0.6	0.0	6.0	4.7	2.2	1.3	11.1	0.0	0.8	0.0	0.0	4.3	2.6	15.3	1.7	6.6	4.4
MÉDIAS		14.9	16.9	15.1	3.6	0.0	0.0	0.0	0.0	1.1	7.6	6.8	2.0	0.1	0.0	8.3	5.2	0.5	21.1	6.4	0.6	0.2	5.1	1.5	2.7	3.6	10.2	31.4	3.2	6.0
6.ª ZONA																														
Bananal	Bananal — I. R. M.	29.0	33.0	13.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.0	0.0	6.0	0.0	0.0	15.0	26.0	0.0	6.6	1.0	0.0	0.2	21.0	2.0	23.0	0.0	10.0	2.0	0.0	6.7
Guaratinguetá	Guaratinguetá — I. R. M.	1.1	13.0	12.4	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	4.1	1.7	0.5	0.0	0.0	12.0	10.0	0.2	4.3	8.8	0.0	4.9	0.0	0.5	0.7	50.7	16.1	3.5	37.4	6.4
São José dos Campos	Buquira — Prefeitura	28.1	13.9	5.3	0.1	0.0	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.1	25.9	0.2	0.0	0.3	18.6	0.4	0.9	0.0	0.0	0.0	43.9	10.0	4.2	10.4	5.8
MÉDIAS		19.4	19.9	10.2	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.0	0.5	2.1	0.0	0.0	17.6	12.0	0.0	3.7	9.4	0.1	2.0	7.0	0.8	7.9	31.5	12.0	3.2	15.9	6.3
7.ª ZONA																														
Araraquara	Santa Lucia — C. P.	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	17.6	28.4	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	13.4	0.0	0.8	0.0	2.1
Araras	São Bento — C. P.	0.0	0.5	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.5	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	15.0	0.8	0.5	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.5
Bebedouro	Bebedouro — C. P.	10.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.5	0.0	0.0	0.0	0.0	12.5	56.7	0.0	0.9	0.0	0.0	8.2	5.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	3.3
Colina	Colina — E. M.	5.2	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	3.1	0.0	0.0	6.0	0.0	58.4	90.0	17.0	0.0	5.4	0.0	0.0	0.3	0.0	6.9	0.0	0.0	5.8	0.0	2.1	7.1
Franca	Restinga — Pref.	19.5	2.9	9.3	0.0	0.0	0.0	0.0	17.7	0.0	0.0	0.7	15.3	12.2	14.1	38.5	43.0	0.0	16.4	8.8	0.0	28.4	3.3	5.9	0.0	4.0	6.0	0.3	0.0	8.8
Igarapava	Buritiz — Us. — E. E. B.	3.4	0.0	70.4	0.0	0.0	0.0	6.4	4.2	2.8	0.0	0.0	18.8	4.1	34.7	29.8	27.6	4.5	21.3	3.6	2.4	21.0	0.0	2.8	0.0	3.2	1.2	0.0	2.4	9.4
Orlandia	Orlandia — Prefeitura	26.2	23.3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	34.1	2.1	20.2	80.1	40.1	10.2	20.2	6.2	0.0	15.1	45.3	44.2	0.0	5.0	0.0	0.0	47.1	14.9	
Palmeiras	Santa Veridiana — C. P.	17.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	11.0	0.0	6.5	0.0	13.0	0.0	0.0	0.0	10.5	0.0	0.0	0.0	6.5	8.5	0.0	0.0	0.0	1.9	0.0	0.0	19.5	0.0	3.7
Pinhal	Pinhal — I. R. M.	27.2	17.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	12.2	3.3	1.4	0.0	10.1	9.5	27.0	8.2	19.0	36.1	0.0	25.0	1.0	32.6	2.0	8.6	1.6	0.0	15.0	9.1
Ribeirão Preto	Guataparã — C. P.	0.0	3.0	3.0	3.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	3.6	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.4
Vargem Grande	Vargem Grande — C. M.	39.0	46.0	18.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	11.0	2.0	4.0	0.0	15.5	1.0	16.5	0.0	29.0	10.7	0.0	32.0	5.0	10.7	0.0	10.8	0.2	0.0	0.0	8.9
MÉDIAS		13.4	8.4	9.1	0.2	0.0	0.0	1.5	1.9	1.1	2.1	4.8	4.3	3.3	20.4	25.4	12.8	4.6	12.7	6.0	3.1	14.2	4.8	5.3	1.7	3.6	1.3	1.8	6.0	6.2
8.ª ZONA																														
Catanduva	Catanduva — I. R. M.	3.0	1.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.5	0.0	7.0	0.0	14.5	18.3	8.3	0.0	23.3	4.0	0.0	59.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	4.9
Olimpia	Maribondo — Usina	3.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	5.5	0.0	16.3	12.9	7.6	0.0	0.0	10.3	74.9	5.2	6.5	6.1	3.2	0.0	13.1	1.2	4.3	0.0	0.0	0.0	0.0	7.6	6.3
Olimpia	Olimpia — A. C. C. O.	6.2	2.6	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	17.2	6.8	0.0	12.3	1.1	1.8	65.2	45.4	4.8	17.8	7.5	0.0	0.8	0.0	1.8	0.0	0.0	2.2	0.0	7.2	7.1
Rio Preto	Eng.º Schmidt	30.0	15.0	8.0	7.0	0.0	0.0	1.2	0.0	7.0	1.8	8.0	34.0	0.0	4.0	6.0	2.5	1.5	6.0	0.5	1.0	6.0	1.5	0.0	0.0	0.5	0.5	0.0	0.0	5.0
MÉDIAS		10.5	4.6	2.0	1.7	0.0	0.0	1.6	4.3	7.5	4.3	6.8	10.5	0.4	23.5	36.1	5.2	6.4	10.7	1.9	0.4	19.5	1.3	1.0	0.0	0.6	0.1	1.8	1.9	5.8

MÊS DE FEVEREIRO DE 1943

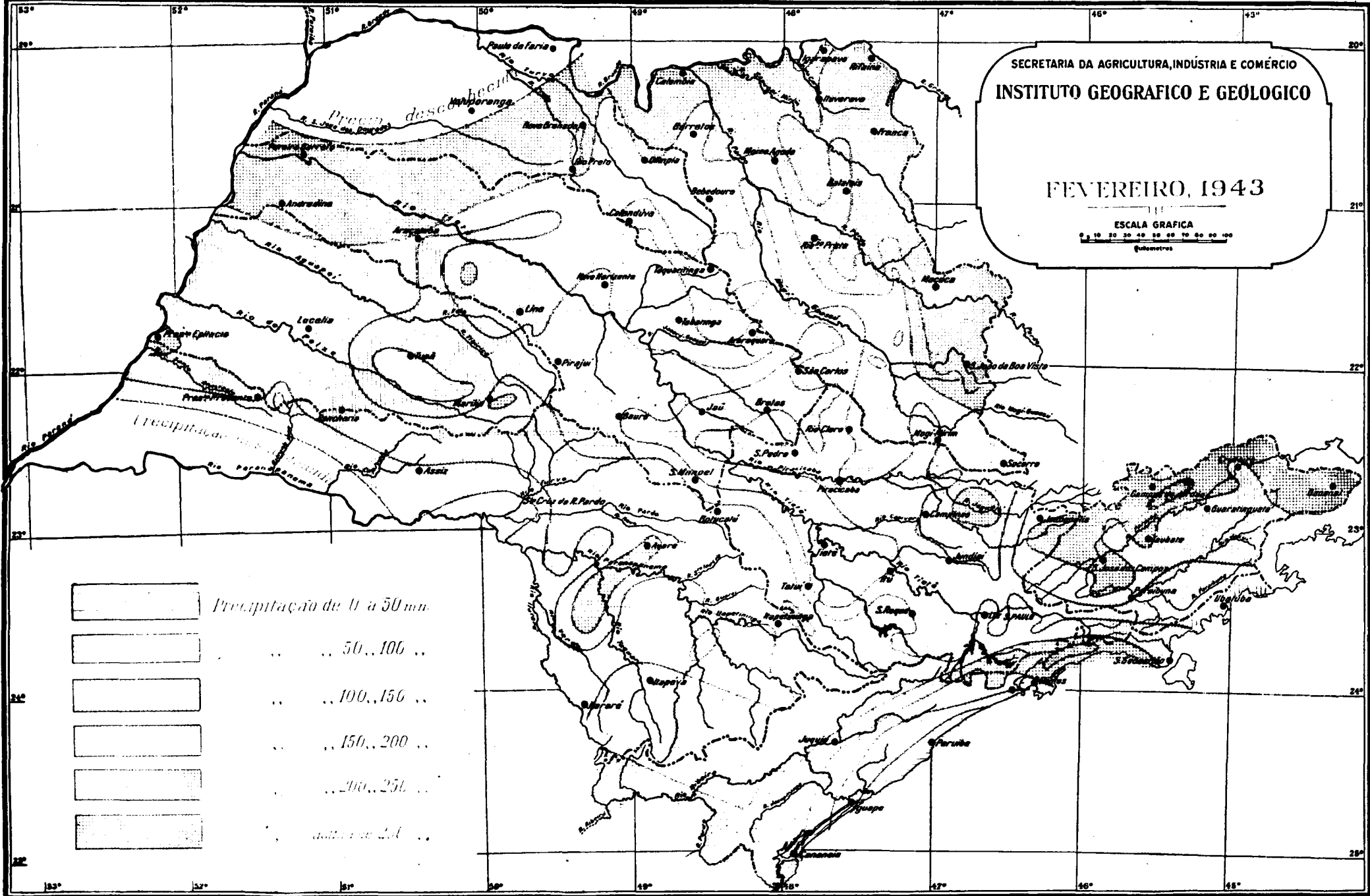
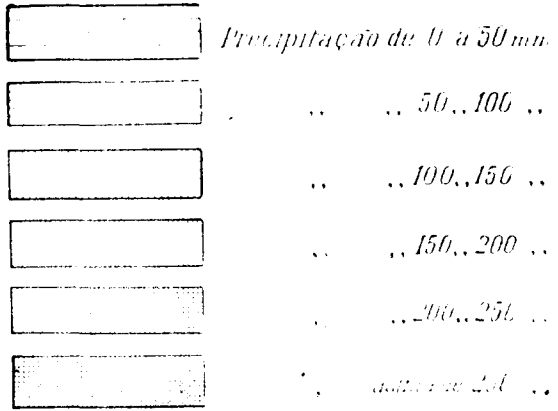
DESVIOS MÉDIOS DE PRECIPITAÇÃO E FREQUÊNCIA

POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	TOTAL MENSAL		DESVIOS		FREQUÊNCIA			
	OBSERV. 1943	NORMAL 1938 1942	MM.	%	OBSERV.	N.	DESVIOS	
							DIAS	%
1.ª ZONA								
Luz — S. P. R.	161.4	364.5	-203.1	-55.7%	14	15	-1.0	-6.7%
Salto Grande — E. E. B.	204.4	211.5	+7.1	-3.3%	14	13.	+1.0	+7.7%
Carapicuíba — R. A. E.	208.0	276.9	-68.9	-25.0%	13	15.2	-2.2	-1.4%
Rocinha — C. P.	191.6	232.8	-41.2	-17.7%	13	11.4	+1.6	+1.4%
Sant'Ana — R. A. E.	160.8	237.3	-76.5	-32.2%	16	17.2	-1.2	-0.7%
Juquerí — Pref.	174.5	226.8	-52.3	-23.1%	14	16.4	-2.4	-1.5%
Anápolis — C. P.	99.2	246.4	-147.2	-59.7%	10	11	-1.0	-9.1%
Guarulhos — T. C.	127.0	216.0	-89.0	-41.2%	8	11.6	-3.6	-3.1%
Cotia — E. F. S.	114.4	216.5	-102.1	-47.2%	14	16.8	-2.8	-1.6%
São Paulo — Obs.	123.3	176.3	-53.0	-30.1%	19	19	0.0	0.0
Cachoeira da Graça — R. A. E.	98.7	158.1	-59.4	-37.6%	17	15.2	+1.8	+1.2%
Jundiá — C. P.	194.8	211.1	-16.3	-7.7%	14	10.2	+3.8	+3.7%
Rio Claro — C. P.	102.7	147.9	-45.2	-30.6%	13	12.2	+0.8	+0.6%
Corrupira — C. P.	76.6	180.1	-103.5	-57.4%	6	11.0	-5.0	-4.6%
Piracicaba — E. E. B.	158.4	193.8	-35.4	-18.3%	10	14.6	-4.6	-3.2%
Piracicaba — C. P.	97.2	150.5	-53.3	-32.4%	4	11.8	-7.8	-6.6%
Médias	143.3	215.4	-72.1	-33.9%	12.4	14.0	-1.6	-11.4%
2.ª ZONA								
Ribeirão Bonito	135.0	186.1	-51.1	-36.4%	10	14.2	-4.2	-3.0%
Chibarro — E. E. B.	146.3	196.5	-50.2	-39.1%	16	15.2	+1.2	+0.8%
Mineiros — C. P.	122.3	197.2	-74.9	-61.2%	12	11.6	+0.4	+0.3%
Brótas — E. E. B.	156.3	205.4	-49.1	-23.9%	10	15.2	-5.2	-3.4%
Lobo — Usina	91.7	188.3	-99.6	-51.3%	11	13.2	-2.2	-1.7%
São Carlos — C. P.	114.1	196.8	-82.7	-42.0%	18	14.8	+3.2	+2.1%
Dois Córregos — C. P.	90.3	191.0	-100.7	-52.7%	8	11.4	-3.4	-3.0%
Guaicára — Pref.	166.2	212.4	-46.2	-21.8%	15	15.2	-0.2	-0.1%
S. Lourenço — E. E. B.	183.8	178.9	+4.9	+2.8%	16	13.4	+2.6	+1.9%
Cafelândia — Pref.	126.4	166.0	-39.6	-23.9%	13	12.6	+0.4	+0.3%
Barra Bonita — C. P.	102.4	183.1	-80.7	-44.1%	16	14.6	+1.4	+1.0%
Araraquara — C. P.	131.9	238.4	-106.5	-44.7%	13	13.4	-0.4	-0.3%
Lençóis — Usina	156.7	157.2	-0.5	-0.3%	13	14	-1.0	-0.7%
Avanhandava — Usina	106.0	116.5	-10.5	-9.0%	10	12.4	-2.4	-1.9%
Rio Claro — C. P.	57.2	240.7	-183.5	-76.3%	6	11.6	-5.6	-4.8%
Itirapina — C. P.	86.4	150.6	-64.2	-42.6%	12	11.4	+0.6	+0.5%
Médias	123.3	187.8	-64.5	-34.3%	12.4	13.4	-1.0	-7.5%
3.ª ZONA								
Suissa — Fazenda	195.2	179.4	+15.8	+8.8%	12	13.0	-1.0	-0.7%
Médias	195.2	179.4	+15.8	+8.8%	12	13.0	-1.0	-0.7%
4.ª ZONA								
Avaré — I. R. M.	282.4	116.1	+166.3	+143.2%	14	13.4	+0.6	+4.5%
Fernão Dias — C. P.	155.5	133.3	+22.2	+16.7%	17	9.8	+7.2	+73.4%
Pirajú — Usina	137.5	141.6	-4.1	-2.9%	17	13.2	+3.8	+28.8%
Salto Grande	50.3	122.5	-72.2	-54.9%	6	7.8	-1.8	-23.0%
Médias	156.4	128.4	+28.0	+21.8%	13.5	10.7	+2.8	+26.2%
5.ª ZONA								
Alto da Serra — S. P. R.	228.5	404.9	-176.4	-43.5%	12	15.4	-3.4	-22.0%
Caetés — L. Torres	269.9	542.8	-272.9	-55.1%	16	18.4	-2.4	-13.0%
Piassaguera — S. P. R.	241.3	495.0	-253.7	-51.2%	10	13.4	-3.4	-25.0%
Ubatuba — E. M.	123.7	312.6	-188.9	-60.4%	19	13.6	+5.4	+39.7%
Médias	215.9	438.8	-222.9	-51.7%	14.3	15.2	-0.9	-5.9%
6.ª ZONA								
Luiz Carlos — D. A.	135.4	199.1	-63.7	-32.0%	14	15.8	-1.8	-11.4%
Guararema — D. A.	151.7	179.9	-28.2	-15.6%	12	15.2	-3.2	-21.0%
Bairro Alto — D. A.	143.9	249.8	-105.9	-42.3%	17	22.6	-5.6	-24.8%
Igaratá — D. A.	180.6	247.0	-66.4	-26.8%	14	13.8	+0.2	+1.4%
Cachoeira — D. A.	223.8	212.2	+11.6	+5.4%	15	15	0.0	0.0

SECRETARIA DA AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
 INSTITUTO GEOGRÁFICO E GEOLÓGICO

FEVEREIRO, 1943

ESCALA GRÁFICA
 0 10 20 30 40 50 60 80 100
 (Kilómetros)



Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado de São Paulo

PAULO DE LIMA CORRÊA — SECRETÁRIO

INSTITUTO GEOGRÁFICO E GEOLÓGICO
VALDEMAR LEFÈVRE
Diretor em exercício

SERVIÇO DE HIDROGRAFIA
NESTOR ARATANGY
Pelo Chefe do Serviço

BOLETIM PLUVIOMÉTRICO

Volume III

Março de 1943

Número 3

SINOPSE PLUVIOMÉTRICA DE MARÇO DE 1943

A S P E C T O G E R A L

As chuvas, este mês, foram irregulares, tendo os postos pluviométricos coletado precipitações, que alcançaram alturas pluviométricas muito variáveis entre si, sendo que, as frequências observadas, salvo em poucos postos, foram regulares.

Observando-se o Mapa Pluviométrico, conclue-se também que as chuvas foram irregulares, pois, temos isoietas envolvendo alturas pluviométricas mensal das classes de 0.0 a 50.0 mm., de 50.0 a 100.0 mm., de 100.0 a 150. mm., de 150.0 a 200.0 mm., de 200.0 a 250.0 mm., e acima de 250.0 mm.

As colunas da classe de 0.0 a 50.0 mm., foram recolhidas nos postos pluviométricos de Guapiara-Mina e Guapiara-Pref., instalados na 4.^a Zona, no Mun. Capão Bonito; já as precipitações que atingiram totais acima de 250.0 mm., são envoltas por isoietas abrangendo u'a maior área do Estado na 1.^a Zona, um pequeno trecho, limítrofe ao Estado de Minas Gerais, onde estão localizados os postos de Monte Alegre — E. M. no Mun. de Amparo; de Pedra Grande e Bragança — E. B. E. no Mun. de Bragança e de Piracaia-Pref., no Mun. de Piracaia; na 2.^a Zona, vê-se no Mapa Pluviométrico uma pequena mancha, indicando alturas pluviométricas acima de 250.0 mm., nos Muns. de Araçatuba e Birigui — Baixótes — Cap. D'Águas; ainda nesta zona, na região compreendida pelos postos instalados no Mun. de Tabatinga a isoieta cerca alturas pluviométricas acima de 250.0 mm.; na 6.^a vê-se um pequeno olho, cercando os postos do Mun. de Cruzeiro; na 8.^a Zona, os totais de precipitação que alcançaram durante o mês, alturas acima de 250.0 mm., caíram nos postos instalados nos Muns. de Cajobí, Monte Alto, Monte Azul, Olimpia e Taquaritinga e ainda a Oéste da isoieta que cerca estes Muns., no Mun. de Catanduva, temos uma isoieta envolvendo precipitações dessa classe, recolhidos nos postos de Catanduva-Reservatório, Catanduva — A. C. C. O., Santa Ernestina-Faz. e São José-Faz.; na 7.^a Zona foi traçada uma isoieta, partindo de um ponto do Rio Grande a Oéste da confluência do Rio Canôas, passando por Cristais, Restinga, a Nordeste de Batatais, ao Norte de Altinópolis e terminando em Guardinha na fronteira do Estado de Minas Gerais; ainda nesta 7.^a Zona, os postos de Alberto Moreira — C. P. e Palmar — C. P. no Mun. de Barretos, Andes — C. P. e Botafogo — S. P. G. no Mun. de Bebedouro, Agudo-Faz. no Mun. de Orlandia e Santa Cecília — Faz. no Mun. de São Joaquim, recolheram chuvas cujos totais ultrapassaram 250.0 mm.

Observando-se ainda o Mapa Pluviométrico, vemos que na 8.^a Zona as chuvas caídas durante o mês, então cercadas apenas por duas classes de isoietas: a que envolve alturas pluviométricas da classe de 200.0 a 250.0 mm., a qual por sua vez circunda outras que envolvem precipitações mensal cujos valores são superiores a 250.0 mm.

Nas 6.^a e 7.^a Zonas as isoiêtas envolvem 4 classes de precipitações: de 100.0 a 150.0 mm., de 150.0 a 200.0 mm., de 200.0 a 250.0 mm., e acima de 250.0 mm.

Nas 1.^a e 5.^a Zonas, as chuvas coletadas durante o mês, alcançaram alturas pluviométricas compreendidas pelas classes de 50.0 a 100.0 mm., 100.0 a 150.0 mm., 150.0 a 200.0 mm. e 200.0 a 250.0 mm., sendo que na 2.^a Zona temos além dessas, ainda as que atingiram totais acima de 250.0 mm.

Na 3.^a Zona, as isoiêtas envolvem apenas as colunas pluviométricas das classes de 50.0 a 100.0 mm., 100.0 a 150.0 mm., e 150.0 a 200.0 mm.

Na 4.^a Zona, as alturas pluviométricas coletadas durante o mês incluem-se nas classes de 0.0 a 50.0 mm., 50.0 a 100.0 mm., 100.0 a 150.0 mm., e de 150.0 a 200.0 mm.

Fazendo-se a relação entre as precipitações máximas mensal das Zonas com as suas respectivas mínimas, verifica-se que o menor quociente é o da 3.^a Zona e o maior o da 7.^a Zona: conclue-se que, na 3.^a Zona as chuvas foram mais regulares e na 7.^a Zona foram irregulares.

A precipitação média mensal (162.9 mm.) para o Estado de São Paulo, deduzida das precipitações coletadas nos postos que formam a nossa rede pluviométrica foi normal.

A frequência média mensal, acusa um valor maior em relação ao da sua normal, tendo sido de +0.8 dias de chuva em média (+7.3%) o valor do desvio médio de frequência.

A precipitação média mensal (157.4 mm.), obtida entre os postos com observações já de 5 anos (1938-1942), dá-nos em confronto com a média normal destes mesmos postos, um ligeiro desvio médio negativo equivalente a 3.4%; a frequência média mensal, 12.5 dias de chuva, confrontada com a normal, faz resultar para desvio médio +1.5 dias de chuva em média.

As chuvas como foi dito acima, foram muito variáveis, oscilando as precipitações este mês, entre os valores de 43.9 mm., e 444.1 mm., recolhidos respectivamente nos postos de Guapiára-Pref. instalado na 4.^a Zona no Mun. de Capão Bonito e de Olímpia-A. C. C. O., posto este, da 8.^a Zona, instalado no Mun. de Olímpia.

A frequência mensal mínima, 4 dias de chuva, foi observada nos postos de Aguassai — E. F. S. na 1.^a Zona no Mun. de São Roque, Dois Corregos — C. P. na 2.^a Zona no Mun. de Dois Corregos e nos postos de São Sebastião — I. R. M., no Mun. de São Sebastião, Guarujá — Pref. no Mun. de Guarujá e Piassaguera — S. P. R. no Mun. de Santos na 5.^a Zona.

No dia 8, no posto de Bebedouro — I. R. M. (7.^a Zona), foi recolhida a carga máxima em 24 horas, 190.8 mm.

Em grande parte do Estado, as chuvas foram mais frequentes e os seus totais foram maiores, nos dias 7, 8, 11, 14, 15 e 28 sendo que, nos dias 7 e 15 ocorreram precipitações recolhidas na maioria dos postos que formam esta rede pluviométrica.

C A P I T A L

Tanto as frequências, como as precipitações registradas este mês nos postos que formam esta rede pluviométrica, foram muito irregulares. A frequência oscilou entre 5 dias de chuva (frequência mínima mensal), observados nos postos de Osasco — E. F. S. e Cipó — E. F. S. e 22 dias (frequência máxima mensal), registrados no posto de Barrocada — R. A. E.. As precipitações alcançaram durante o mês alturas pluviométricas variáveis tendo sido a mínima, 61.6 mm., registrada no posto de Osasco — E. F. S. e a máxima, 249.4 mm., coletada no posto do Hórto Florestal — E. M..

A carga máxima em 24 horas, 113.7 mm., ocorreu no dia 15, no posto de Engordador — R. A. E..

As chuvas este mês ocorreram com apreciável intensidade pois, tendo havido deficiência de frequência (a frequência média mensal, 10.4 dias de chuva, em confronto com a sua

normal faz resultar um desvio médio de -5.4 dias ou seja de -34.2% , houve considerável precipitação (a precipitação média mensal, 160.0 mm., excedeu de 7.3 m., ou seja 4.7% , à sua normal).

No posto de São Paulo — Obs., para 18.0 dias de chuva correspondeu 136.0 mm., tendo sido deficiente a frequência. (o desvio médio foi de -15.1%) e excessiva a precipitação (o desvio médio teve um valor positivo e foi de 19.9%).

Foram coletados este mês, no posto de Sant'Ana — R. A. E. 167.7 mm., correspondentes a 8.0 dias de chuva; o desvio médio de frequência foi de -40.3% e o de precipitação foi de $+30.1\%$.

No Posto da Estação da Luz — S. P. R. em 8.0 dias de chuva coletou-se 216.0 mm., choveu 4.8 dias (37.5%) a menos do que a sua normal correspondendo um desvio médio de precipitação de -0.1% .

As chuvas mais intensas, abundantes e generalizadas, foram as dos dias 7, 15 e 28.

1.ª Zona: — Choveu em média este mês, 160.6 mm., correspondente a 11.5 dias de chuva em média. Tanto a precipitação como a frequência, médias, excederam, as suas respectivas normais; o desvio médio de precipitação foi de $+28.5$ mm. ($+21.6\%$) e o de frequência foi de $+0.2$ dias de chuva em média ($+6.8\%$). Esta zona (bacia do Rio Tietê da sua nascente até a confluência com o Rio Piracicaba), recebeu portanto este mês, chuvas bem apreciáveis.

Confrontando-se a média das alturas pluviométricas mensal, coletadas nos postos desta zona que possuem normais (1938-1942), com a média normal, conclue-se em vista do desvio médio positivo 31.5% , que as chuvas foram abundantes; a ocorrência do fenómeno chuva também foi apreciável pois, choveu 0.9% a mais do que a sua normal.

No posto de Salto Grande — E. E. B. instalado no Mun. de Campinas, em 15 dias de chuva foram coletados 344.7 mm. (precipitação máxima mensal); choveu 194.2 mm. a mais do que a sua normal correspondente ao desvio médio de frequência de $+2.2$ dias.

A precipitação mínima mensal, 56.5 mm., foi a do posto de São Bernardo-Pref. (Mun. de Santo André.)

Vê-se pelas precipitações mínima e máxima e também pelos totais coletados nos postos desta rede que as chuvas tiveram caráter irregular.

A frequência também foi irregular oscilando entre 4 e 22 dias registrados respectivamente nos postos de Aguassai — E. F. S. (Mun. de São Roque) e Barrocada — R. A. E. (Mun. de Capital).

No dia 15 ocorreu no posto de Engordador — R. A. E. a carga máxima em 24 horas (113.7 mm.).

Particularizaram-se os dias 7, 15, 28 e 29 por terem ocorrido precipitações cujos totais foram altos, em grande parte desta zona.

2.ª Zona: — Na maioria dos postos que formam esta rede pluviométrica (bacia do Rio Tietê da confluência com o Rio Piracicaba até a sua foz), coletaram-se este mês elevadas colunas pluviométricas, tendo sido também as frequências, bem altas. O número de dias de chuva durante o mês (13.1 dias em média), ultrapassa a frequência normal de 3.2 dias em média (32.3%).

A precipitação média mensal, 178.5 mm., confrontada com a normal, faz resultar um desvio médio positivo, 37.4 mm., (26.5%).

Confrontando-se a média das alturas pluviométricas mensal de 16 postos (175.3 mm.), com a média das normais mensal desses mesmos postos, verifica-se que choveu a mais, 34.2 mm. (24.2%); procedendo-se da mesma forma no tocante á frequência, obtem-se um desvio médio de $+4.0$ dias ($+40.0\%$).

As alturas pluviométricas recolhidas durante o mês em apreço, apresentam-se com um caráter irregular pois, os seus totais são muito variáveis oscilando entre 56.8 mm. recolhidos no posto de Piratininga — C. P. (Mun. de Piratininga) e 385.0 mm. coletados no posto de Baixotes-Captação de Águas (Mun. de Birigui); foi ainda neste último posto registrada a frequência máxima mensal, 26 dias de chuva.

A frequência mínima mensal, 4 dias de chuva, foi observada no posto de Dois Corregos — C. P. (Município de Dois Córregos).

Salvo em um ou outro, nos restantes postos desta zona, a ocorrência do fenômeno chuva foi constante, tendo em grande maioria dos postos chovido 15 dias durante o mês.

Ocorreu a carga máxima em 24 horas no dia 11 tendo sido coletados 95.0mm., no posto de Itajobi (Mun. de Itajobi).

No período de 6 a 11 e nos dias 14 e 15, as chuvas foram intensivas, ocorrendo em boa parte desta zona, em grande quantidade.

3.^a Zona : — Salvo raras exceções, na maioria dos postos que formam esta rede (bacia dos Rios do Peixe e Aguapeí), foram coletadas precipitações que alcançaram durante este mês em questão alturas pluviométricas muito pouco variáveis e girando em torno da média mensal de precipitação; esta média, 131.3 mm., foi alta, ultrapassando a normal de 34.2 mm. (37.5 %).

A precipitação mínima mensal, 69.0 mm., foi coletada no posto de Fortuna — Sub-Pref. (Mun. de Bela Vista) e a máxima mensal, 221.0 mm., no de Chantebled-Faz. (Mun. de Cafelândia).

As frequências observadas nos postos, também são mais ou menos constantes e a média mensal (10.5 dias), atingiu um valor um pouco acima do valor da normal, resultando um desvio médio de +0.5 dias (+5.0 %).

No posto de Caiuá — E. F. S. (Mun. de Presidente Venceslau), foram observados durante o mês 5 dias de chuva (frequência mínima mensal).

A frequência máxima mensal, 16 dias de chuva, foi observada no posto de Recalque — Us. (Mun. de Presidente Prudente).

No posto de Suissa-Faz. (Mun. de Lins), houve durante o mês ocorrência de chuva em 14 dias, tendo sido coletada uma coluna pluviométrica correspondente a 135.0 mm.; choveu a mais do que a normal, 37.9 mm. correspondente a um desvio médio de frequência de +4.0 dias.

As precipitações foram mais intensas, maiores e generalizaram-se mais nos dias 10, 11, 13, 14 e 30 si bem que a carga máxima em 24 horas, 100.2 mm., tenha sido recolhida no dia 12, no posto de Caiuá — E. F. S.

4.^a Zona : — Nesta zona, bacias dos Rios Paranapanema e Itararé, abrangendo todos os afluentes e vertentes dentro do território do Estado, e compreendendo também o vale do Rio Santo Anastácio, as precipitações coletadas na maioria dos postos, alcançaram colunas pluviométricas da classe de 100.0 a 150. mm. As frequências observadas nos postos desta rede, durante o mês, salvo raras exceções foram regulares e tiveram valores apreciáveis. A precipitação média mensal, 123.3 mm., confrontada com a normal, dá-nos em resultado, um desvio médio de -6.0mm. (-4.7%).

Choveu em média durante o mês, 10.5 dias, chovendo portanto em média 1.5 dias (16.6%) a mais do que a normal.

O déficit de precipitação e o excesso de frequência demonstram que as chuvas tiveram pouca duração e intensidade quando de sua ocorrência.

As médias de precipitação (124.4 mm.) e de frequência (10.0 dias), mensal, deduzidas das alturas pluviométricas e frequências mensal, dos postos de Avaré — I. R. M., Fernão

Dias — C. P., Pirajú-Us. e Salto Grande (postos que têm médias de 5 anos), comparadas as respectivas médias de precipitação e frequência normais desses mesmos postos dão em resultado para desvio médio de precipitação, -3.8% e para desvio médio de frequência, -11.1% .

A precipitação máxima mensal, 238.7 mm., foi coletada no posto de Apiaí — Us. — I. R. M. (Mun. de Itapéva), onde também no dia 24 ocorreu a carga máxima em 24 horas, 76.6 mm.

A menor altura pluviométrica mensal, 43.9 mm., foi a do posto de Guapiára — Pref. (Mun. de Capão Bonito), correspondente a 6 dias de chuva (menor frequência mensal). Nos postos de Aracassú — E. F. S. e Rondinha — E. F. S., ambos no Mun. de Burí, também ocorreram chuvas só em 6 dias durante o mês.

A frequência máxima mensal, 17 dias, foi observada nos postos de São José — Us. (Mun. de Itapéva) e Retiro Formoso — Faz. (Mun. de Rancharia).

Si bem que tenha ocorrido a carga máxima em 24 horas no dia 24, as maiores chuvas, as quais foram bem generalizadas para a Zona em questão, ocorrerem nos dias 7, 11, 12, 13, 15 e 27.

5.ª Zona : — Os totais de precipitação, recolhidos durante o mês nos postos que formam esta rede pluviométrica (vertente Atlântica, abrangendo todas as bacias que, no território do Estado, se lançam diretamente no Oceano Atlântico e compreendendo toda a faixa territorial limitada pelo Oceano e a Serra do Mar), foram muito variáveis ; as alturas pluviométricas mensal oscilaram entre 48.0 mm., (mínima mensal), coletadas no posto instalado em Pai Matias — E. F. S., no Mun. de São Vicente e 232.3 mm. (maior coluna pluviométrica), recolhidas no posto instalado no Mun. de Iguape em Serrote-Faz., chovendo para a Zona 114.6 mm.,. As chuvas foram escassas para esta zona (dentre todas, a 5.ª zona foi a que em média, menos chuvas recebeu), tendo chovido este mês a menos do que a normal 293.8 mm. em média (72.0%).

As frequências registradas no mês, nos postos componentes da rede, também oscilaram apreciavelmente ; a frequência mínima mensal foi de 4 dias observados nos postos de São Sebastião — I. R. M. (Mun. de São Sebastião), Guarujá — Pref. (Mun. de Guarujá) e Piassaguera — S. P. R. (Mun. de Santos) e a maior frequência mensal foi de 16 dias anotados no posto de Est. Exp. — (Mun. de Ubatuba).

A frequência média mensal, 7.9 dias, confrontada à normal, faz resultar um desvio médio de -5.9 dias em média (-42.7%), o que demonstra que o fenomeno chuvas, ocorreu com deficiência.

As frequências e precipitações mensal, dos postos do Alto da Serra — S. P. R., Caetés — L. Torres, Piassaguera — S. P. R. e Ubatuba — E. M. tiveram valores abaixo das suas respectivas normais.

A precipitação mensal, média desses postos, é de 130.3 mm., estando 278.1 mm. (68.1%) abaixo do valor da média normal deduzida dentre esses mesmos postos ; a média mensal de frequência, 8.8 dias, confrontada á média normal, apresenta um déficit de 5.0 dias em média (36.3%).

No dia 28 no posto de Serróte — Faz., foi coletada a maior carga em 24 horas (120.0 mm.).

As chuvas nos dias 15 e 28 particularizaram-se pela maior intensidade, quantidade e grande area da zona sobre a qual caíram.

6.ª Zona : — Nesta bacia do Rio Paraíba, dentro do território do Estado, com exceção de poucos postos da rede pluviométrica, as chuvas ocorreram com regularidade este mês, tendo porém sido coletadas precipitações cujos totais foram variáveis, oscilando entre 64.1 mm., (mínima mensal), registrados no posto de Pindamonhangaba — D. A. e 257.9 mm. (maior coluna pluviométrica mensal) recolhida no pluviometro instalado em Cruzeiro — Pref.

A frequência máxima mensal, 20 dias de chuva, foi observada no posto de Emilio Ribas — E. F. C. J. (Mun. de Campos do Jordão) e a mínima mensal, 5 dias de chuva, foi registrada nos postos de Usina Nova (Mun. de Campos do Jordão) e de Pindamonhangaba — E. M. (Mun. de Pindamonhangaba).

Tanto as precipitações quanto a ocorrência de dias de chuva foram satisfatórias pois, as suas médias, ultrapassam as respectivas normais, redundando desvios médios favoráveis de precipitação (17.8 mm. ou 12.2%) e de frequência (0.1 dias em média ou seja 0.8%).

Comparando-se as médias de precipitação e de frequência de um certo número de postos com as respectivas médias de precipitação e de frequência normais (mesmos postos), vê-se que a frequência média mensal, 12.2 dias, tem um valor bem próximo ao da normal enquanto que a precipitação média mensal, 148.3 mm., é maior do que a normal, de 3.1 mm.

A carga máxima em 24 horas, 85.7 mm., ocorreu no dia 6, tendo sido coletada no posto de São José dos Campos — D.E.R. (Mun. de S. José dos Campos).

Nos dias 6 e 15 as chuvas foram mais frequentes e abundantes.

7.ª Zona : — As alturas pluviométricas coletadas neste mês em questão, nos postos que formam a rede pluviométrica, foram irregulares o mesmo se dando com as frequências mensal.

As chuvas caíram com abundância, resultando uma precipitação média mensal de 190.8 mm. ; choveu 51.0 mm. (36.6%) a mais do que o normal. A frequência do fenomeno chuva foi apreciável, chovendo em média este mês 13.7 dias, que em confronto com a média normal de frequência, dá em resultado um desvio médio positivo (3.5 dias em média ou 34.3%).

A média de precipitação mensal, 168.4 mm., deduzida dentre os postos que já têm dados de observação durante 5 anos (1938-1942), comparada á média normal obtida entre as normais dos mesmos postos, dá em resultado um desvio médio de +21.2% ; procedendo-se da mesma maneira no tocante á frequência, obtem-se para frequência média 12.9 dias e para desvio médio, +26.5%.

A precipitação mínima mensal, 53.2 mm., foi registrada no posto de Motuca — C. P. (Mun. de Araraquara), correspondente a 5 dias de chuva (frequência mínima mensal). Ainda no posto de Tujuguaba — E. F. S. (Mun. de Mogi-Mirim), só houve ocorrência de chuvas durante 5 dias.

A maior frequência mensal 21 dias de chuva, foi observada nos postos de Usinas Junqueira — I. R. M. (Mun. de Igarapava) e de Guanabara — Faz. (Mun. de Jardinópolis).

No posto de Taiúva — C. P. (Mun. de Jaboticabal), foi coletada a altura pluviométrica máxima mensal, 373.8 mm.

A maior carga em 24 horas, 190.8 mm., foi coletada no dia 8 no posto de Bebedouro — I. R. M. (Mun. de Bebedouro).

Nos dias 7, 8, 10, 11, 14 e 15, principalmente nos dois primeiros, as precipitações alcançaram totais elevados, tendo sido recolhidas em grande número de pluviômetros instalados na zona em apreço.

8.ª Zona : — Nestas bacias dos Rios Turvo, Preto e São José dos Dourados, as precipitações foram elevadas dando em média 240.9 mm. (maior total do que o alcançado nas outras zonas); o desvio médio de precipitação também foi maior do que os desvios das outras zonas tendo chovido em média para esta zona 130.9 mm. (119.2%) a mais do que o normal.

As frequências observadas nos postos da rede, também foram elevadas; choveu em média 13.9 dias e o desvio médio foi de +3.1 dias em média ou seja, +28.7 %.

As precipitações e frequências para o mês em apreço, salvo em poucos postos, foram regulares. As alturas pluviométricas na maioria dos postos excederam a 250.0 mm.

No posto de Olímpia — A. C. C. O. (Mun. de Olímpia) foi coletada a maior altura pluviométrica mensal, 444.1 mm., correspondente a 13 dias de chuva ; confrontados estes valores aos de suas respectivas normais, resulta para desvio médio de precipitação, +84.4% e para desvio médio de frequência, +66.7%.

A frequência máxima mensal, 19 dias, foi registrada no posto de Eng.º Schmidt instalado no Mun. de Rio Preto. Choveu apenas 7 dias (frequência mensal mínima), nos Municípios de Uchôa e Monte Alto, nos respectivos postos de Uchôa — E. F. A. e de Monte Alto — E. F. M. A., sendo que ainda no posto de Uchôa, foi coletada a coluna pluviométrica mínima mensal (101.3mm.).

As chuvas foram mais abundantes e generalizadas nos dias 7, 8, 9, 15 e 28 tendo porém, ocorrido a carga máxima em 24 horas, 173.0 mm., no dia 14, recolhida no posto de Olímpia A. C. C. O. .

José Rosenthal
Assistente-Auxiliar

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE MARÇO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAJVA	NEVOEIRO	ORVALHO	GRADA
1.	AMERICANA								
	Americana — C. P.	170.9	28.1 — 30	14	7	0	—	—	0
	Americana — E. E. B.	141.5	52.0 — 15	13	6	0	1	16	0
	AMPARO								
	Amparo — C. M.	213.1	55.3 — 15	17	4	0	—	28	0
	Chapadão — Faz.	186.6	61.4 — 15	8	7	0	0	22	0
	Monte Alegre — E. M.	267.0	35.0 — 15	18	9	0	—	16	0
	Rosas — Bairro	248.0	90.0 — 15	14	—	—	—	—	—
	ANÁPOLIS								
	Anápolis — C. P.	172.2	80.5 — 6	13	2	—	—	—	—
	ATIBAIA								
	Atibaia — Pref.	170.5	43.6 — 5	16	8	0	—	—	0
	BOFETE								
	Bela Aliança — Faz.	117.1	44.2 — 7	14	11	0	6	27	0
	BOTUCATÚ								
	Alambarf — E. F. S.	75.7	27.8 — 27	9	2	0	30	2	0
	Botucatú — I. R. M.	76.0	45.0 — 12	8	4	0	2	19	0
	Est. Exp. Café — I. A.	120.2	28.5 — 14	9	—	—	—	—	—
	Vitória — E. F. S.	109.7	46.4 — 5	12	8	0	9	0	0
	BRAGANÇA								
	Bragança — E. B. E.	287.2	80.5 — 14	19	9	—	—	—	—
	Flores — E. B. E.	181.0	38.8 — 15	17	11	0	—	15	0
	Itaguassú — Faz.	201.9	45.3 — 6	20	16	0	0	0	0
	Pedra Grande	289.1	55.0 — 3	10	9	—	—	—	—
	Pinhalzinho	235.8	40.4 — 8	15	10	0	—	31	0
	CABREÚVA								
	Cabreúva — Pref.	174.5	30.9 — 15	8	—	—	—	—	—
	CAMPINAS								
	Campinas — C. P.	130.4	48.0 — 7	10	1	—	—	—	—
	Campinas — I. R. M.	152.8	40.6 — 8	13	—	—	—	—	—
	Descampado — E. F. S.	189.1	46.0 — 2	13	10	0	—	—	—
	Mato Dentro — Faz.	170.4	39.3 — 14	11	12	0	—	—	—
	Salto Grande — E. E. B.	344.7	102.9 — 14	15	10	1	—	5	0
	Santa Eliza — Faz.	181.5	36.7 — 7	14	—	—	—	—	—
	CAMPO LARGO								
	Ipanema — E. F. S.	182.5	38.3 — 13	11	7	—	—	1	—
	CAPITAL								
	Barrocada — R. A. E.	196.7	40.9 — 28	22	0	—	—	—	—
	Cantareira — Res. — R. A. E.	220.8	68.5 — 15	11	4	0	25	2	0
	Cipó — E. F. S.	95.2	36.2 — 2	5	—	0	—	—	0
	Cuca — R. A. E.	179.6	61.0 — 14	10	14	—	—	—	—
	Engordador — R. A. E.	216.7	113.7 — 15	15	19	0	22	20	0
	Guaratú — R. A. E.	201.9	89.6 — 15	12	4	0	19	11	0
	Horto Florestal — E. M.	249.4	84.9 — 15	13	5	0	9	13	0
	Instituto Biológico — I. R. M.	110.1	35.0 — 26	7	2	—	—	—	—
	Instituto de Higiene — I. R. M.	181.5	64.4 — 28	12	—	—	—	—	—
	Itaguassú — R. A. E.	182.1	73.9 — 15	11	12	0	0	—	—
	Jaguará — R. A. E.	184.3	50.1 — 29	10	5	0	6	1	0
	Obs. São Paulo	136.0	52.7 — 7	18	—	—	—	—	—
	Osasco — E. F. S.	61.6	30.6 — 7	5	1	—	—	—	—
	Perús — S. P. R.	67.9	14.6 — 22	7	4	0	—	—	0
	Santo Amaro — R. A. E.	157.7	61.2 — 8	7	5	0	16	0	0
	Sant'Ana — R. A. E.	167.7	45.6 — 15	8	4	0	9	7	0
	São Miguel — N. Química	79.5	25.0 — 15	7	2	—	—	—	0
	São Paulo — I. R. M.	135.1	32.8 — 7	10	—	—	—	—	—
	São Paulo — Luz — S. P. R.	216.0	66.0 — 28	8	—	—	—	—	—
	COTIA								
	Cachoeira da Graça — R. A. E.	101.6	37.0 — 28	11	—	—	—	—	—
	Cotia — E. F. S.	73.4	15.5 — 7.15	11	3	0	12	1	0
	Caucasia — E. F. S.	66.5	22.2 — 29	7	2	—	1	—	—
	Pedro Beicht — R. A. E.	142.7	60.9 — 29	10	4	0	4	19	0
	Votorantin — Faz.	105.9	30.9 — 29	9	—	0	20	—	0
	GUARULHOS								
	Bom Sucesso	337.5	63.2 — 26	13	8	0	—	10	0
	Cabuçu — R. A. E.	243.4	110.0 — 14	16	12	—	—	—	—
	Guarulhos — T. C.	281.0	70.0 — 29	7	7	0	—	—	0
	INDAIATUBA								
	Indaiatuba — E. F. S.	170.7	30.7 — 11	12	—	0	2	30	0
	ITAPECERICA								
	Aldeinha — E. F. S.	85.1	23.8 — 26	9	4	1	0	0	0
	Embú-Guaçu — E. F. S.	196.1	55.0 — 24	15	—	0	—	—	0
	Itaquaciara — E. F. S.	137.2	40.3 — 15	10	7	0	2	0	0
	ITAPETININGA								
	Alambarf — Pref.	266.0	90.0 — 5	4	3	—	—	—	—
	ITATIBA								
	Itatiba — Pref.	205.6	33.1 — 14	11	—	0	—	—	0
	ITIRAPINA								
	Gradna — C. P.	209.2	51.5 — 7	17	7	0	0	—	0
	ITÚ								
	Itú — I. R. M.	154.7	41.4 — 14	8	—	—	—	—	—
	Pirapitinguf — Col. Asilo	143.8	60.3 — 11	9	2	—	—	—	—
	Vassoural — Faz.	170.2	50.6 — 15	10	14	—	—	—	—

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE MARÇO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 HORAS DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAIVA	NEVOeiro	ORVALHO	GEADA
1.ª	JOANOPOLIS Bom Fim — Faz.	248.1	40.3 — 15	21	19	5	0	5	0
	JUNDIAÍ								
	Campo Limpo — S. P. R.	220.7	89.7 — 11	16	4				
	Corrupira — C. P.	109.0	52.4 — 15	9					
	Jundiaí — C. P.	190.6	48.6 — 10	10	2				
	Est. Exp. do I. A.	207.5	40.0 — 11	14					
	Itupeva — E. F. S.	147.3	32.0 — 15	11	4			0	0
	Rocinha — C. P.	221.7	92.1 — 15	16	1				
	JUQUERÊ								
	Juquerê — Pref.	184.5	29.8 — 18	11	9	2	2	0	0
Juquerê — Us. Hospital.	161.2	35.7 — 17	12		0	13	6	0	
LIMEIRA									
Limeira — E. M.	246.8	84.5 — 15	17	19	0	8	14	0	
MOGI DAS CRUZES									
Monte Belo — D. E. R.	141.4	38.7 — 15	15	8	0	0	0	0	
Sertão — Faz.	78.3	36.0 — 16	7						
MOGI-MIRIM									
Artur Nogueira — E. F. S.	209.6	87.9 — 15	8				31		
Guedes — S. H.	133.2	30.1 — 15	11						
Jaguari — C. M.	129.2	45.7 — 15	12						
MONTE MÔR									
Cardeal — E. F. S.	87.1	30.8 — 20	6	4	0	8		0	
Elias Fausto — E. F. S.	132.0	17.3 — 17	11	11	0			0	
PARNAÍBA									
Carapicuíba — R. A. E.	70.1	35.1 — 19	5	1	0	5	1	0	
PEDREIRA									
Jaguari — E. E. B.	223.3	120.1 — 15	19	0	0	0	0	0	
PIEDADE									
Piedade — Us. Nova	70.4	34.2 — 17	14	16	0	1	27	0	
PIRACAIA									
Piracaia — Pref.	303.3	50.5 — 15	16	7			7	0	
PIRACICABA									
Piracicaba — C. P.	97.0	29.0 — 20	10	1					
Piracicaba — E. E. B.	144.8	30.0 — 18	13	4					
Piracicaba — E. F. S.	195.7	31.8 — 12	11	5	0			0	
Tupi — I. A.	113.7	27.5 — 11	13	17	0	10	18	0	
Tupi — I. R. M.	117.3	30.0 — 20	13	16	0	10	18	0	
Xarqueada — E. F. S.	140.1	29.2 — 15	14	3	0	5	11	0	
PIRAMBOIA									
Anhembi	130.7	25.6 — 20	10	7	0			0	
Barreiro Rico — Faz.	128.7	31.0 — 17	18	19	0	1	11	0	
Piramboia — E. F. S.	94.5	26.0 — 12	11	1	0			0	
PORTO FELIZ									
Porto Feliz — E. F. S.	104.7	50.0 — 14	6						
RIO CLARO									
Corumbataí — C. P.	238.2	66.8 — 17	18	1	0	4		0	
Morro Grande — C. P.	244.0	47.0 — 17	14	10		0			
Rio Claro — C. P.	268.9	88.0 — 20	18	3					
Santa Gertrudes — Faz.	204.1	30.5 — 20	16	7	0		4	0	
SALESOPOLIS									
Poço Preto — R. A. E.	141.1	54.0 — 15	15						
SALTO									
Salto — E. F. S.	169.1	52.2 — 14	10	7				0	
SANTO ANDRÉ									
Ribeirão Pires — S. P. R.	69.9	42.4 — 19	7						
Santo André — S. P. R.	103.4	32.0 — 17	7	6					
São Bernardo — Pref.	56.5	32.1 — 17	9	3	0			0	
São Caetano — Cerâmica	108.0	27.5 — 17	8						
SÃO ROQUE									
Aguassai — E. F. S.	155.0	60.0 — 15	4						
Guaiunã — E. F. S.	164.0	76.0 — 13	7						
São Roque — E. F. S.	108.8	26.4 — 29	9	2					
São Roque — I. A.	161.9	48.2 — 13	11	15	0		9	0	
SOROCABA									
Brigadeiro Tobias — E. F. S.	128.3	67.6 — 11	6	4	0		25	0	
Sorocaba E. M.	112.9	48.3 — 11	12	2	0	0	31	0	
TATUI									
Cesário Lange — Pref.	107.4	30.4 — 30	6						
Tatui — E. Exp. do I. A.	80.8	23.6 — 17	9						
P. Expurgo	102.6	30.5 — 12	12	4				0	
TIETÊ									
Santo Olegário — Faz.	70.9	21.0 — 8	9	6	0	2	6	0	
E. Experimental — I. A.	101.0	36.0 — 7	10	1					
Tietê — DFPV — E. M.	89.4	20.6 — 13	11	19		11	31	0	
Tietê — Us. Geradora	98.0	32.0 — 12	8	13	0	0	20	0	

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE MARÇO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAIVA	NEVOIHO	ORVALHO	GEADA
1.	UNA Una — Pref.	169.2	49.7 — 29	12	2	—	—	—	—
2.	AGUDOS Piatan — C. P.	172.6	70.8 — 10	6	3	0	—	—	0
	ANAPOLIS Visc. do Rio Claro — C. P.	177.9	72.0 — 7	11	0	0	—	—	0
	ARAÇATUBA Aracatuba — A. C. C. O.	181.1	23.1 — 10	14	1	0	—	13	0
	Aracatuba — E. M.	170.8	25.8 — 9	14	12	0	4	20	0
	ARARAQUARA Andes — Us. Tamoio	239.8	66.1 — 6	12	—	—	—	—	—
	Aparecida — Us. Tamoio	199.7	36.0 — 6	16	—	—	—	—	—
	Araraquara — A. C. C. O.	136.0	49.0 — 30	10	—	0	—	—	0
	Araraquara — C. P.	135.9	50.2 — 12	13	2	—	—	—	—
	Barreiro — Us. Tamoio	221.0	52.0 — 6	12	—	—	—	—	—
	Bela Vista — Faz.	236.2	40.3 — 9	13	14	0	1	6	0
	Bela Vista — Us. Tamoio	288.5	42.1 — 6	14	—	—	—	—	—
	Chibarro — C. P.	242.4	46.3 — 1	12	3	0	5	—	0
	Chibarro — Us.	148.6	33.3 — 2	17	—	—	—	—	—
	Gavião Peixoto — Us.	219.3	80.2 — 12	10	3	0	0	18	0
	Jacaré — Us. Tamoio	168.0	29.0 — 8	12	—	—	—	—	—
	Mantuauna — Us. Tamoio	155.0	36.0 — 6	12	—	—	—	—	—
	Morro Azul — Us. Tamoio	206.0	48.0 — 6	13	—	—	—	—	—
	Niagara — Faz.	145.0	42.0 — 9	11	—	—	—	—	—
	Pateo — Us. Tamoio	171.6	35.5 — 1	14	—	—	—	—	—
	Salto — Us. Tamoio	116.0	24.0 — 8	9	—	—	—	—	—
	Santa Elza — Us. Tamoio	187.5	53.0 — 6	12	—	—	—	—	—
	Serra d'Água — Us. Tamoio	219.6	57.0 — 6	14	—	—	—	—	—
	Tamoio — Us.	162.4	35.0 — 6	14	—	—	—	—	—
	Vila Xavier — C. d'Água	170.0	28.0 — 7	17	15	0	31	—	0
	AVANHANDAVA Avanhandava — E. E. B.	197.5	60.0 — 14	15	7	0	6	7	0
	BARRA BONITA Barra Bonita — C. P.	221.0	39.0 — 8	12	2	0	—	—	0
	BAURÚ Aimorés — Col. Asilo	140.2	39.5 — 8	10	6	0	—	—	0
	Baurú — C. P.	95.9	23.2 — 28	11	1	—	2	—	—
	Santa Helena — Faz.	140.4	49.2 — 28	11	2	—	—	—	—
	BARIRI Barreiro — Faz.	107.2	29.2 — 14	14	6	0	4	26	0
	Itajú	102.7	19.1 — 6	12	19	0	—	1	0
	BIRIGUÍ Baixotes — Capt. Águas	385.0	42.0 — 15, 24	26	0	—	—	—	—
	Birigui — A. C. C. O.	288.4	52.1 — 11	16	5	0	—	1	0
	Guatambú	189.8	26.5 — 15	15	4	0	—	—	0
	BOCAIÚVA Lençóis — Us.	126.0	45.2 — 12	12	11	0	—	15	0
	BORBOREMA Borborema — A. C. C. O.	166.6	36.2 — 9	12	2	0	—	—	0
	BROTAS Brotas — E. E. B.	162.4	41.4 — 5	16	6	0	—	—	0
	Brotas — I. R. M.	159.0	34.0 — 4	15	6	0	—	28	0
	Campo Alegre — C. P.	121.2	29.8 — 7	9	1	0	—	—	0
	Três Saltos — E. E. B.	108.1	19.0 — 5	13	12	0	—	1	0
	CAFELÂNDIA Boa Vista — Faz.	174.0	45.2 — 16	14	14	0	—	1	0
	Cafelândia — Pref.	261.7	58.2 — 16	15	15	0	—	31	0
	Simões — Povoado	166.5	47.5 — 30	14	15	0	—	30	0
	CATANDUVA N. Col. Osv. Sampaio	207.0	50.0 — 8	10	—	—	—	—	—
	COROADOS Águas Claras — Faz.	187.3	45.5 — 14	16	—	—	—	—	—
	Brejo Alegre	164.4	34.3 — 13	16	15	0	0	19	0
	Coroados — Pref.	141.0	24.1 — 13	12	6	0	—	—	0
	DOIS CORREGOS Dois Córregos — C. P.	120.6	77.1 — 8	4	—	—	—	—	—
	DOURADO Dourado — E. F. D.	224.7	70.0 — 8	16	—	—	—	—	—
	São Pedro — Faz.	241.7	71.5 — 9	20	10	0	7	—	0
	GLICÉRIO Vale Formoso — Faz.	175.4	79.5 — 11	13	1	—	—	—	—
	IACANGA Iacanga	216.3	53.0 — 4	15	16	0	—	20	0
	IBIRÁ Águas de Ibirá	155.0	45.0 — 7	9	4	0	—	—	0
	IRITINGA P. de Expurgo do I. A.	179.5	26.0 — 29	17	1	—	—	—	—

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE MARÇO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAIVA	NEVOEIRO	ORVALEO	GEADA
2.ª	ITAJOBÍ								
	Itajobí.....	177.6	95.0 - 11	6	7				
	ITÁPOLIS								
	São Lourenço — Us.....	118.1	33.4 - 7	16	10	0		31	0
	ITAPUI								
	Barra Mansa — Faz.....	71.3	46.4 - 7	5	22	0		30	0
	ITIRAPINA								
	Itirapina — C. P.....	98.3	29.0 - 7	12	3				
	Lobo — Us.....	254.5	60.4 - 7	17	14	0	3	28	0
	JAÚ								
	Est. Exp. do I. A.....	194.8	43.0 - 20	16	14	0	1	3	0
	Jaú — C. P.....	117.1	31.3 - 28	8		0			0
	LINS								
	Guaicara — Pref.....	185.8	46.5 - 8	14	15	0		18	0
	São Pedro de Monlevada Faz.....	193.6	52.0 - 20	15	10	0	1	31	0
	MATÃO								
	Cambuí — E. F. A.....	219.3	45.4 - 7	15	1				
	Matão — E. F. A.....	184.5	60.0 - 7	18	7	0			0
	MINEIROS								
	Mineiros — C. P.....	101.6	26.0 - 8	7	5	0			0
	MUNDO NOVO								
	Mundo Novo — Pref.....	164.0	71.0 - 9	16	11	0	10		0
	NOVO HORIZONTE								
	Irapuã — Pref.....	164.0	62.9 - 9	11					
	Novo Horizonte.....	151.3	82.7 - 7	9	8				
	Sales — Pref.....	137.9	46.0 - 8	12					
	PEDERNEIRAS								
	Guaianás — C. P.....	155.0	64.0 - 7	12	1				
	Lageado — Us.....	109.4	29.6 - 7	12	13	0			0
	Pederneras — C. P.....	81.6	24.5 - 8	9	3	0	3		0
	PENÁPOLIS								
	Alto Alegre.....	158.0	27.7 - 13	13	9	0	1	17	0
	Penápolis — Pref.....	174.4	25.7 - 11	15		0	0	17	0
	PEREIRA BARRETO								
	Pereira Barreto — A. C. C. O.....	216.9	62.1 - 11	14	0	0	0		0
	PIRATININGA								
	Piratininga — A. C. C. O.....	70.3	22.2 - 12	8	6	0		24	0
	Piratininga — C. P.....	56.8	21.6 - 13	8					
	PROMISSÃO								
	Amália — Faz.....	238.0	34.5 - 8	15	15	0			0
	RIBEIRÃO BONITO								
	Ribeirão Bonito — C. P.....	195.5	53.0 - 17	13		0			0
	RIO PRETO								
	Borboleta — Distr.....	149.3	27.0 - 8 10	15	1				
	Mendonça.....	193.8	46.2 - 12	13	6	0	0	15	0
Nova Itapirema.....	157.4	18.8 - 11	12	9	0			0	
SANTA ADELIA									
Santa Adelia — E. F. A.....	232.9	66.9 - 9	17	20	0	1	19	0	
SÃO CARLOS									
Ibaté — C. P.....	215.6	70.0 - 7	12	6	0	1		0	
Jacaré — C. P.....	190.4	80.2 - 7	7	0	0			0	
Monjolinho — C. P.....	153.0	26.0 - 11	14						
São Carlos — C. P.....	298.4	75.0 - 7	17	1				0	
São Carlos — I. R. M.....	295.4	70.9 - 9	17						
SÃO MANOEL									
São Manoel.....	108.3	23.6 - 15	11	5	0			0	
TABATINGA									
Tabatinga — E. F. A.....	263.9	64.5 - 12	17						
Itaquaré — Faz. Sede.....	250.7	64.5 - 6	15	13	0	0	21	0	
Itaquaré — Us. Faz.....	270.6	60.0 - 7	15	16	0	1	21	0	
TAQUARITINGA									
Santo Antonio — Faz.....	159.9	28.3 - 1	15	10	0	11		0	
TORRINHA									
Torrinha — C. P.....	118.7	70.2 - 8	10	1	0			0	
VALPARAIZO									
Aguaípe — A. C. C. O.....	160.4	44.5 - 14	15	12	0	1	31	0	
Castelo — Faz.....	245.6	42.0 - 14	15	15	0		18	0	
Floresta — Faz.....	232.6	53.0 - 13	15	10	0		0	0	
3.ª	BELA VISTA								
	Fortuna — Sub-Pref.....	69.0	18.0 - 12	6	8	0	1	0	0
	CAFELÂNDIA								
	Chantebled — Faz.....	221.0	38.0 - 4	9					
GARÇA									
Garça — A. C. C. O.....	135.7	32.0 - 30	10	1	0				
Garça — C. P.....	110.9	30.4 - 30	9						

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE MARÇO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. B DATA	CHUVA	TROYADA	SARAYVA	NEVOEIRO	ORVALHO	GRADA
3.	GETULINA								
	Macucos — Sub — Pref.	85.7	15.6 — 14	13	9	0	—	4	0
	Santa América	97.0	29.2 — 28	7	—	—	—	—	—
	LINS								
	Suiça — Faz.	135.0	40.3 — 30	14	2	0	2	—	0
	MARILIA								
	Marília — A. C. C. O.	110.5	26.6 — 11	9	—	0	2	6	0
	Marília — C. P.	83.6	27.0 — 11	5	—	—	—	—	—
	Oriente — C. P.	77.1	24.2 — 30	8	7	—	—	—	—
	Posto de Exp. — I. A.	94.4	22.8 — 10	10	0	0	—	31	0
	PIRAJUÍ								
	Esmeralda — Faz.	138.8	37.9 — 30	10	—	—	—	—	—
	POMPEIA								
	Pompeia — A. C. C. O.	158.0	51.0 — 11	13	3	0	3	4	0
	Quintana — C. P.	150.3	40.0 — 13	9	3	0	—	—	0
	Varpa — I. R. M.	133.4	41.7 — 14	13	7	0	3	23	0
	PRESIDENTE PRUDENTE								
	Recalque — Usina	180.8	43.0 — 13	16	20	0	0	31	0
	PRESIDENTE VENCESLAU								
	Caiuá — E. F. S.	153.6	100.2 — 12	5	3	—	—	—	—
	QUATÁ								
	Santo Inácio — Faz.	189.5	82.3 — 14	12	8	0	1	17	0
	REGENTE FEIJÓ								
	Indiana — S. P. M. G.	121.3	34.0 — 4	14	4	0	16	18	0
	SANTO ANASTÁCIO								
	Ribeirão dos Índios	139.4	25.1 — 11	11	8	0	—	—	0
	TUPAN								
	Bastos — A. C. C. O.	144.3	34.8 — 13	15	4	0	—	16	0
	Tupan — A. C. C. O.	127.0	26.0 — 14	12	5	0	—	—	0
	VERA CRUZ								
Vera Cruz — C. P.	162.5	80.6 — 30	12	—	—	—	—	—	
4.	ANGATUBA								
	Angatuba	153.5	40.0 — 13	7	6	0	—	—	0
	Aterradinho — Faz.	116.2	41.6 — 27	13	11	0	12	0	0
	Aterradinho — Faz. Ramal	126.0	50.2 — 27	8	3	0	14	—	0
	Aterradinho — Sec. Isaias	122.6	32.3 — 27	13	11	0	12	0	0
	ASSIS								
	Taruman	101.9	46.2 — 10	14	6	0	—	—	0
	AVARÉ								
	Avaré — I. R. M.	165.0	75.2 — 7	15	—	—	—	—	—
	Posto de Exp. — I. A.	153.7	69.8 — 7	13	16	0	—	—	0
	BERNARDINO DE CAMPOS								
	Mandaguai — Faz.	71.7	31.7 — 14	10	5	—	—	—	—
	BOTUCATÚ								
	Monte Alegre — Faz.	209.5	25.5 — 6	13	3	0	—	—	0
	BURÍ								
	Aracassú — E. F. S.	65.0	35.0 — 27	6	—	—	—	—	—
	Burí — E. F. S.	68.5	13.2 — 15	7	9	0	—	—	0
	Rondinha — E. F. S.	99.0	59.0 — 15	6	—	0	—	2	0
	CANDIDO MOTA								
	Baitacas — Faz.	89.0	44.5 — 10	7	—	—	—	—	—
	Pari — Us.	101.0	20.7 — 13	13	2	0	—	—	0
	CAPÃO BONITO								
	Guapiara — Mina	48.2	11.2 — 28	7	5	0	2	8	0
	Guapiara — Pref.	43.9	10.9 — 27	6	8	0	25	1	0
	CERQUEIRA CESAR								
	Cerqueira Cesar — A. C. C. O.	117.2	60.5 — 27	8	3	0	—	—	0
	DUARTINA								
	Duartina — A. C. C. O.	146.6	40.2 — 29	15	14	0	2	2	0
	Duartina — C. P.	141.6	38.5 — 30	13	4	0	—	—	0
	FARTURA								
Fartura — Pref.	123.8	46.0 — 11	7	1	0	—	—	0	
Ribeirópolis — Sub-Pref.	176.3	52.0 — 11	7	5	—	—	—	—	
GALIA									
Fernão Dias — C. P.	100.1	19.0 — 1	11	6	0	—	—	0	
IPAUSSÚ									
Ipaussú — F. L. S. C.	94.6	28.7 — 3	10	2	0	—	3	0	
Palmeiras — Faz.	76.4	26.0 — 13	12	3	0	31	16	0	
São Luiz — Faz.	89.5	27.0 — 12	8	0	0	17	20	0	
ITABERÁ									
Engenheiro Maia — E. F. S.	70.4	20.5 — 12	6	1	0	1	—	0	
Itaberá — Pref.	109.3	48.4 — 15	7	9	0	29	30	0	
ITAI									
Bom Sucesso — Sub-Pref.	137.2	36.8 — 14	7	9	0	1	17	0	
Itai — Pref.	102.6	30.4 — 11	8	3	0	2	—	0	

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE MARÇO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENÔMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROYADA	SARAIYA	NEVADO	ORVALHO	GEADA
4.ª	ITAPETININGA								
	Engenheiro Hermilo — E. F. S.	108.4	52.4 -- 28	8	—	0	24	—	0
	Itapetininga — I. R. M.	142.9	35.5 -- 12	15	7	0	6	30	0
	Posto de Expurgo — I. A.	142.2	36.5 -- 11	8	—	0	—	—	0
	ITAPEVA								
	Apiá — Us. — I. R. M.	238.7	76.6 -- 24	9	5	0	1	—	0
	Ribeirão Branco	126.1	29.5 -- 10	9	1	—	—	—	—
	São José — Usina.	202.0	44.4 -- 14	17	11	0	10	18	0
	ITAPORANGA								
	Coronel Macedo	110.6	26.7 -- 7	14	14	0	10	27	0
	Itaporanga — Pref.	69.9	15.0 -- 11	9	8	1	—	—	0
	N. Col. B. de Antonina — EM.	148.2	41.5 -- 7	10	4	0	18	26	0
	Ribeirão Vermelho	86.0	28.0 -- 12	10	4	0	—	—	—
	ITARARÉ								
	Itararé — Pref.	108.8	19.3 -- 14	11	14	0	—	21	0
	ITATINGA								
	Itatinga — E. F. S.	126.1	20.6 -- 7	13	2	0	—	—	0
	OURINHOS								
	Ourinhos — A. C. C. O.	75.2	25.2 -- 13	8	3	0	—	—	0
	PIRAJÚ								
	Belo Monte	158.7	62.3 -- 14	15	17	0	12	25	0
	Boa Vista — Us.	85.8	27.2 -- 29	10	14	0	—	22	0
	Pirajú — Us.	103.2	47.8 -- 3	11	5	1	—	—	0
	Sarutaiá	124.5	24.3 -- 30	8	1	—	—	—	—
	Timburá — Pref.	169.9	22.8 -- 15	13	13	1	—	1	0
	PIRATININGA								
	Cabralia — C. P.	78.5	16.2 -- 5	9	1	—	—	—	—
	PRESIDENTE PRUDENTE								
	Aeroporto	138.1	28.4 -- 11	11	10	0	3	—	0
	Alvares Machado — Sanbra	164.0	30.0 -- 12	14	—	—	—	—	—
	Pres. Prudente — A. C. C. O.	182.0	30.0 -- 12	14	0	—	—	—	—
	Pres. Prudente — D. F. P. V.	155.9	35.0 -- 12	12	—	—	—	—	—
	PRESIDENTE VENCESLAU								
	Porto Tibiriçá — V. S. P. M. G.	141.6	41.9 -- 30	11	6	0	0	25	0
	QUATÁ								
	Quatá — E. F. S.	159.8	41.5 -- 14	12	3	0	—	—	0
	RANCHARIA								
	Rancharia — A. C. C. O.	180.0	32.0 -- 3	13	—	—	—	—	—
	Retiro Formoso — Fas.	198.3	39.2 -- 11	17	16	0	22	14	0
	REGENTE FEIJÓ								
	Mandaguari — S. P. M. G.	127.7	33.0 -- 30	11	6	0	5	14	0
	Regete Feijó — E. F. S.	98.9	21.1 -- 6	15	—	—	—	—	—
	SALTO GRANDE								
	Pau D'Álho — E. F. S.	136.0	50.5 -- 12	8	0	0	—	—	0
	Salto Grande	129.4	69.1 -- 12	7	8	0	0	0	0
	STA. CRUZ DO RIO PARDO								
	S. C. R. Pardo — Caixa D'Água	75.4	29.8 -- 14	11	8	0	1	17	0
SANTO ANASTÁCIO									
Piqueroá — E. F. S.	128.0	36.5 -- 30	12	0	0	—	—	0	
Santo Anastácio — A. C. C. O.	186.3	37.6 -- 12	15	2	1	—	1	0	
SÃO MANOEL									
Toledo — E. F. S.	115.5	70.0 -- 6	8	3	0	1	22	0	
SÃO MIGUEL ARCANJO									
S. Miguel Arcanjo	97.5	40.4 -- 15	7	2	0	—	31	0	
Turvinho — Us.	144.8	44.6 -- 20	8	16	0	2	22	0	
SARAPUI									
Sarapuí	75.6	17.8 -- 11	11	4	0	3	22	0	
5.ª	APIÁ								
	Apiá — Us. Chumbo e Prata	78.3	46.3 -- 6	9	6	0	25	17	0
	CANANEIA								
	Ariri	72.9	49.0 -- 28	5	—	—	—	—	—
	GUARUJÁ								
	Guarujá — Pref.	105.8	80.3 -- 15	4	6	0	31	—	0
	IGUAPE								
	Registro	173.2	65.4 -- 29	5	5	0	—	26	0
	Serrote — Fas.	232.3	120.0 -- 28	11	13	0	25	—	0
	IPORANGA								
	Furnas — Us.	117.8	30.6 -- 28	10	6	0	22	—	0
	Iporanga — Pref.	60.8	25.2 -- 28	6	1	0	8	20	0
	ITANHAEN								
	Itanhaen — E. F. S.	63.0	32.0 -- 29	6	2	0	2	—	0
	Itanhaen — I. R. M.	115.0	30.0 -- 15	7	4	0	—	—	0
	JACUPIRANGA								
	Barra do Capinzal	203.3	77.2 -- 15	12	13	0	28	—	0

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE MARÇO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAVA	NEVOIRO	ORVALHO	GEADA
5.ª	PRAINHA								
	Juquiá — D. A.	128.7	60.2 — 28	7	8	1	—	—	0
	Pedro Barros — E. F. S.	220.5	64.0 — 15	9	5	0	—	1	0
	SANTO ANDRÉ								
	Alto da Serra — S. P. R.	195.5	76.2 — 14	9	—	—	—	—	—
	SANTOS								
	Caetés — L. Torres	159.0	74.5 — 15	12	7	0	0	—	0
	Embaré — I. R. M.	107.8	72.2 — 15	7	—	—	—	—	—
	Itatinga — Represa	94.0	44.0 — 15	5	—	—	—	—	—
	Itatinga — Us.	155.4	58.8 — 14	13	6	—	—	—	—
	Piassaguera — S. P. R.	94.0	48.3 — 14	4	—	—	—	—	—
	Santos — I. R. M.	120.5	66.7 — 15	7	—	—	—	—	—
	SÃO VICENTE								
	Engenheiro Marsilac — E. F. S.	55.8	23.0 — 15	5	0	0	—	5	0
	Evang. de Souza — E. F. S.	57.0	21.7 — 15	7	—	0	0	—	0
	Pai Matias — E. F. S.	48.0	40.0 — 15	6	4	—	—	—	—
	Praia Grande — E. F. S.	133.7	54.8 — 31	9	2	0	—	—	0
	Rio dos Campos — E. F. S.	62.9	17.5 — 4	11	10	0	9	—	0
	Samaritá — E. F. S.	81.4	50.0 — 15	8	—	0	1	—	0
	São Vicente — E. F. S.	103.0	64.0 — 15	6	3	—	—	—	—
	SÃO SEBASTIÃO								
	São Sebastião — I. R. M.	52.0	41.0 — 15	4	—	—	—	—	—
	UBATUBA								
	Est. Exp. — I. A.	199.2	91.7 — 15	16	14	0	5	28	0
	Ubatuba — E. M.	72.6	35.9 — 15	10	—	—	—	—	—
	XIRIRICA								
	Itauna — Sub-Pref.	76.6	39.2 — 7	5	—	0	31	26	0
	Xiririca	110.5	40.5 — 14	10	9	—	—	—	—
6.ª	APARECIDA								
	Roseira	203.3	47.8 — 15	14	10	0	—	1	0
	AREIAS								
	Jardim — Faz. — I. R. M.	206.3	36.8 — 13	19	20	0	11	22	0
	BANANAL								
	Bananal — D. A.	140.0	71.0 — 7	13	5	—	—	—	—
	Bananal — I. R. M.	147.8	47.0 — 15	10	4	—	—	—	—
	BARREIRO								
	Bandeirantes — I. R. M.	232.9	63.8 — 13	15	—	0	—	—	0
	Barreiro — I. R. M.	249.5	65.2 — 31	13	7	—	—	—	—
	CAÇAPAVA								
	Caçapava — D. A.	162.9	42.0 — 31	9	—	—	—	—	—
	Caçapava — D. E. R.	185.8	42.9 — 6	12	9	0	13	25	0
	Campo Grande — D. E. R.	181.8	40.1 — 15	14	16	0	—	—	0
	CACHOEIRA								
	Bocaina — D. A.	117.1	33.3 — 7	11	—	—	—	—	—
	Cachoeira — D. A.	131.2	22.3 — 7	17	13	0	1	13	0
	CAMPOS DO JORDÃO								
	Cachoeira do Diamante	130.6	23.0 — 15	16	6	0	—	14	0
	Emílio Ribas — E. F. C. J.	205.3	30.9 — 15	20	11	0	—	15	0
	Eugênio Lefevre — E. F. C. J.	172.9	39.0 — 15	16	14	0	10	—	0
	Usina Nova	135.0	45.0 — 14	5	—	0	—	31	0
	CRUZEIRO								
	Cruseiro — D. A.	250.9	67.0 — 13	16	9	—	—	—	—
	Cruseiro — Pref.	257.9	57.1 — 13	18	8	0	9	—	0
	CUNHA								
	Cunha — I. R. M.	164.1	43.4 — 15	15	9	0	23	—	0
	Estrada do Cunha — D. A. S.	183.8	36.4 — 26	10	—	—	—	—	—
	GUARAREMA								
	Guararema — D. A.	171.4	61.4 — 6	11	—	—	—	—	—
	Luís Carlos — D. A.	138.7	60.8 — 15	11	—	—	—	—	—
	Freguesia da Escada — D. E. R.	160.2	53.9 — 15	11	4	0	—	3	0
	GUARATINGUETÁ								
	Guaratinguetá — I. R. M.	216.0	45.5 — 16	19	17	0	3	2	0
	Pilões — D. A.	221.4	43.2 — 25	16	—	—	—	—	—
	Guaratinguetá — D. A.	188.5	55.4 — 6	16	—	—	—	—	—
	JACAREÍ								
	Bem Querer — Chacara	149.2	55.4 — 14	7	1	0	—	—	0
	Jacareí — D. A.	113.5	36.0 — 15	9	—	—	—	—	—
	JAMBEIRO								
	Jambeiro — I. R. M.	157.3	57.0 — 13	8	—	—	—	—	—
	MOGI DAS CRUZES								
	Serra do Itapitú — D. E. R.	207.3	39.3 — 15	19	8	0	17	—	0
	Vila Cintra — D. E. R.	168.5	40.2 — 27	17	17	1	11	3	0
	NATIVIDADE								
	Bairro Alto — D. A.	102.8	56.4 — 15	9	—	—	—	—	—
	Natividade — D. A.	130.5	40.8 — 15	13	—	—	—	—	—
	PARAIBUNA								
	Paraibuna — D. A.	87.0	35.2 — 15	8	—	—	—	—	—

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE MARÇO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS						
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E. DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAIVA	NEVOEIRO	ORVALHO	GRADA	
6.ª	PINDAMONHANGABA									
	Pindamonhangaba — D. A.	64.1	25.0 — 15	12	5	—	—	—	—	—
	Pindamonhangaba — E. M.	65.7	28.5 — 31	5	1	0	2	9	0	0
	SANTA BRANCA									
	Santa Branca — Pref.	140.9	54.0 — 15	8	1	1	—	—	—	0
	SANTA IZABEL									
	Igaratá — D. A.	151.0	25.2 — 15	14	—	—	—	—	—	—
	Santa Izabel — Pref.	206.3	57.5 — 29	11	11	—	—	—	—	—
	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS									
	Buquira	180.8	35.4 — 15	19	5	0	27	3	0	0
	S. José dos Campos — D. E. R.	197.3	85.7 — 29	14	13	0	8	23	0	0
	Rio Comprido — D. E. R.	133.5	40.5 — 14	13	8	0	13	21	0	0
	SÃO LUIZ DO PARAITINGA									
	S. Luiz do Paraitinga	86.3	15.3 — 21	10	—	0	1	—	—	0
	S. Luiz do Paraitinga — D. A.	183.5	65.8 — 23	14	4	0	—	—	—	0
	TAUBATÉ									
	Taubaté — D. A.	128.4	47.2 — 16	12	—	—	—	—	—	—
Taubaté — D. E. R.	124.8	29.5 — 16	11	13	0	—	1	—	0	
7.ª	ÁGUAS DA PRATA									
	Pratinha — Fas.	229.8	38.5 — 14	16	14	1	3	1	—	0
	ALTINOPOLIS									
	Altinópolis — Pref.	153.5	26.8 — 7	10	10	—	—	—	—	—
	ARARAQUARA									
	Américo Brasiliense — C. P.	201.7	49.3 — 21	13	—	—	—	—	—	—
	Bueno de Andrade — E. F. A.	137.7	37.5 — 7	10	7	0	0	—	—	0
	Joá — C. P.	127.0	26.5 — 12	16	6	0	—	—	—	0
	Motuca — C. P.	53.2	18.4 — 7	5	—	—	—	—	—	—
	Rincão — C. P.	102.2	22.4 — 30	11	—	—	—	—	—	—
	Santa Lucia — C. P.	92.4	26.9 — 7	8	2	—	—	—	—	—
	Cesário Bastos — E. F. A.	143.7	22.5 — 14	15	4	0	1	—	—	0
	ARARAS									
	Água Boa — Col.	213.7	50.2 — 14	14	16	0	8	5	—	0
	Belmonte — Fas.	177.7	37.4 — 29	11	6	0	1	—	—	0
	Sant'Ana — Fas.	226.3	44.4 — 20	13	17	0	0	5	—	0
	São Francisco — Fas.	199.9	31.0 — 7	16	15	0	—	—	—	0
	Santa Maria — Fas.	215.6	33.0 — 7 15	12	11	0	0	3	—	0
	BARRETOS									
	Adolfo Pinto — C. P.	134.5	31.0 — 16	9	1	0	1	—	—	0
	Alberto Moreira — C. P.	354.0	78.6 — 8	14	5	—	—	—	—	—
	Barretos — C. P.	239.6	80.0 — 8	7	7	0	1	—	—	0
	Colombia — C. P.	113.4	23.3 — 2	15	—	—	—	—	—	—
	Palmar — C. P.	368.4	72.0 — 8	14	1	—	—	—	—	—
	BATATAIS									
	Floresta — Fas.	292.5	65.0 — 8	13	6	0	7	17	—	0
	BEBEDOURO									
	Andes — C. P.	335.6	190.8 — 8	13	13	—	—	—	—	—
	Bebedouro — I. R. M.	150.2	48.0 — 8	6	—	—	—	—	—	—
	Botafogo — S. P. G.	286.6	96.2 — 9	15	10	—	—	—	—	—
	Mandembo — C. P.	211.3	70.0 — 8	14	11	0	—	19	—	0
	CACONDE									
	Caconde — Pref.	242.0	36.4 — 15	16	2	0	—	—	—	0
	CAJURÚ									
	Bairro Alto — Us. Amália	121.0	33.0 — 1	14	—	—	—	—	—	—
	Cajurú — C. M.	113.4	34.5 — 11	10	—	0	—	—	—	0
	Corredeira — Us. Amália	91.3	20.0 — 1	14	—	—	—	—	—	—
	Morro Agudo — Fas.	110.3	19.0 — 26	18	17	0	3	19	—	0
	Poços — Us. Amália	164.8	50.0 — 21	17	—	—	—	—	—	—
	CASA BRANCA									
	Casa Branca — C. M.	200.2	100.5 — 9	16	2	0	14	—	—	0
	Lagoa — C. M.	195.3	45.0 — 8	18	6	0	22	1	—	0
	COLINA									
	Colina — E. M.	165.6	80.0 — 8	12	8	0	22	24	—	0
	Jaborandi — Pref.	197.4	56.0 — 13	11	7	0	11	—	—	0
	CRAVINHOS									
	Chimborazo — Fas.	145.0	30.0 — 26	14	1	1	—	—	—	0
Tibiricá — C. M.	137.9	32.0 — 22	14	—	0	1	—	—	0	
DESCALVADO										
Aurora — C. P.	135.5	21.0 — 23	11	5	0	—	—	—	0	
Descalvado — C. P.	159.0	38.5 — 8	13	5	—	—	—	—	—	
Monto Alegre — Fas.	207.9	52.0 — 7	12	9	0	4	16	—	0	
Montalverne — Fas.	102.2	28.9 — 7	10	20	0	6	21	—	0	
FRANCA										
Cristais — Pref.	284.4	39.7 — 8	11	2	—	—	—	—	—	
Franca — I. R. M.	276.7	89.7 — 8	15	5	0	17	26	—	0	
Jeriquara	242.9	94.2 — 7	14	1	—	—	—	—	—	
Restinga — Sub — Pref.	327.5	69.3 — 8	16	21	0	0	11	—	0	
S. J. Bela Vista — Sub-Pref.	169.9	50.5 — 28	11	13	0	15	—	—	0	
GUARÁ										
São Joaquim — E. E. B.	202.3	55.7 — 1	18	0	0	—	—	—	0	

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE MARÇO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENÔMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TREVOADA	SARAJVA	NEVOZIRO	ORVALHO	GRADA
7.	GUARIBA								
	Hammond — C. P.	113.2	37.2 — 7	11	1	—	—	—	—
	IGARAPAVA								
	Bela Vista — Faz.	146.8	32.0 — 11	19	—	—	—	—	—
	Buritis — Us.	237.7	53.0 — 10	20	10	0	—	31	0
	Campestre — Faz.	218.9	30.0 — 11	19	—	—	—	—	—
	Campo Belo — Faz.	153.0	42.9 — 10	11	—	—	—	—	—
	Cana Brava — Faz.	222.1	34.5 — 11	18	—	—	—	—	—
	São Geraldo — Faz.	236.1	26.5 — 10	20	—	—	—	—	—
	Tamanduá — Faz.	171.0	30.2 — 16	18	—	—	—	—	—
	Usinas Junqueira — I. R. M.	215.3	26.1 — 24	21	7	—	3	—	—
	Vargem Alegre — Faz.	156.0	26.7 — 15	18	—	—	—	—	—
	ITAPIRA								
	Itapira — C. M.	194.6	51.1 — 8	16	10	0	—	—	0
	ITUVERAVA								
	Ituverava — A. C. C. O.	234.6	64.0 — 7	16	4	0	0	—	0
	JABOTICABAL								
	Bela Vista — Faz.	304.9	124.0 — 7	14	—	—	—	—	—
	Itirama — C. P.	323.5	90.4 — 7	12	—	—	—	—	—
	Jaboticabal — A. C. C. O.	189.7	36.8 — 7	12	12	0	2	18	0
	Jaboticabal — C. P.	177.2	37.0 — 7	10	0	0	—	—	—
	Posto de Expurgo — I. A.	189.8	63.1 — 7	12	—	—	—	—	—
	Taiuva — C. P.	373.8	180.8 — 8	11	3	—	—	—	—
	JARDINÓPOLIS								
	Guanabara — Faz.	367.0	81.0 — 16	21	10	0	—	—	0
	Sarandi — C. M.	211.2	55.0 — 16	16	6	0	22	14	0
	Porangaba — C. M.	192.5	50.2 — 7	14	—	—	—	—	—
	LEME								
	Cresciumal — Faz.	181.3	72.1 — 7	12	6	—	—	—	—
	Leme — C. P.	197.5	41.3 — 6	15	1	—	—	—	—
	MOCÓCA								
	Açude — Faz.	195.9	83.5 — 14	16	17	0	2	1	0
	Campo Alegre — Faz.	226.5	53.8 — 14	14	17	0	0	15	0
	Mococa — C. M.	165.0	32.0 — 1	9	—	0	—	—	0
	MOGI MIRIM								
	Engenheiro Coelho — E. F. S.	229.5	50.6 — 9	13	10	0	—	—	0
	Mogi Mirim — C. M.	92.8	25.2 — 9	16	—	—	—	—	—
	Padua Sales — E. F. S.	198.1	54.7 — 15	6	4	—	—	—	—
	Tujuguaba — E. F. S.	80.0	32.0 — 10	5	—	0	—	—	0
	NUPORANGA								
	Doutados — E. E. B.	149.1	30.2 — 16	19	0	—	—	—	—
	ORLANDIA								
	Agudo — Faz.	321.7	49.0 — 24	14	6	—	—	—	—
	Melado — Faz.	222.9	46.0 — 7	18	22	0	—	—	0
	Orlândia — Pref.	244.3	30.3 — 7	17	9	0	—	—	0
	PALMEIRAS								
	Palmeiras — C. P.	194.7	44.5 — 9	11	2	1	—	—	0
	Santa Veridiana — C. P.	141.5	25.0 — 24	11	—	1	—	—	0
	São Carlos — Faz.	184.0	59.0 — 8	14	17	3	3	14	0
	São Sebastião — Faz.	166.9	57.3 — 6	10	1	0	—	—	0
	PATROCÍNIO DO SAPUCAÍ								
	Esmeral — E. E. B.	259.4	100.3 — 8	16	1	0	—	—	0
	PINHAL								
	Pinhal — E. E. B.	175.7	25.1 — 8	12	10	—	—	—	—
	Pinhal — E. M.	193.5	42.5 — 7	16	—	—	—	—	—
	S. J. da Bela Vista — Faz.	239.0	49.7 — 9	16	9	0	1	22	0
	São Pedro — Faz.	138.7	25.4 — 8	11	6	—	—	—	—
	PIRASSUNUNGA								
	Baguassú — C. P.	331.9	74.7 — 7	13	3	0	—	—	0
	Posto de Expurgo — I. A.	218.7	59.0 — 7	15	12	0	—	—	0
	Souza Queiroz — C. P.	145.0	56.0 — 6	15	3	—	—	—	—
	PITANGUEIRAS								
	Itiúva — C. P.	273.9	102.0 — 7	11	1	—	—	—	—
	Pitangueiras — C. P.	214.0	60.0 — 7	13	—	—	—	—	—
	PONTAL								
	Pontal — C. P.	201.0	105.0 — 16	9	1	—	—	—	—
	RIBEIRÃO PRETO								
	Ribeirão Preto — I. A.	177.9	40.7 — 7	18	—	0	—	—	0
	Ribeirão Preto — A. C. C. O.	181.5	40.0 — 7	20	2	0	—	—	0
	Ribeirão Preto — I. R. M.	207.5	46.8 — 7	18	—	—	—	—	—
	SANTA RITA								
	Bento de Carvalho — C. P.	90.6	26.5 — 7	9	3	0	—	—	0
	Santa Rita — D. F. P. V.	188.3	28.9 — 15	16	17	0	1	29	0
	Santa Rita — I. R. M.	186.6	28.6 — 15	16	17	0	1	30	0
	SANTA ROSA								
	Amália — Faz.	115.9	28.0 — 28	16	—	—	—	—	—
	Colônia Baixa — Us. Amália	91.1	19.6 — 29	13	—	—	—	—	—
	Fazendinha — Us. Amália	123.0	23.0 — 26	14	—	—	—	—	—
	Santa Rita — Us. Amália	98.3	30.0 — 28	10	—	—	—	—	—
	Santa Rosa — C. M.	111.1	29.0 — 29	10	—	—	—	—	—

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE MARÇO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENÔMENOS						
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	ARRAIVA	NEBLINA	ORVALHO	GEADA	
7.ª	SÃO CARLOS									
	Água Vermelha — C. P.	126.0	22.0 — 6	10	5	—	—	—	—	
	Santa Eudóxia — C. P.	112.7	30.0 — 6	12	3	0	—	—	0	
	S. JOÃO DA BOA VISTA									
	Cascavel — C. M.	89.5	27.7 — 8	8	—	—	1	3	—	
	Cascavel — I. A.	114.7	32.6 — 7	16	19	0	2	17	0	
	Santa Helena — Faz.	187.2	38.0 — 28	15	4	—	—	—	—	
	S. J. da Boa Vista — A. C. C. O.	241.7	63.0 — 6	20	6	0	—	—	0	
	SÃO JOAQUIM									
	Santa Cecília — Faz.	337.5	76.1 — 7	17	10	0	—	—	0	
	SÃO JOSÉ DO RIO PARDO									
	Guaxupé — Faz.	271.7	60.0 — 11	13	1	0	—	0	0	
	Guaxupesinho — Faz.	220.3	50.8 — 11	13	15	0	—	9	0	
	S. José do R. Pardo — C. M.	175.4	26.2 — 11	16	—	—	—	—	0	
	SÃO SIMÃO									
	Boa Vista — Us. Amália	170.9	34.0 — 21	11	—	—	—	—	—	
	Parasita — Us. Amália	160.8	30.8 — 28	13	—	—	—	—	—	
	São Lourenço — Us. Amália	173.1	23.0 — 17	17	—	—	—	—	—	
	São Simão — I. R. M.	113.0	26.0 — 12	12	—	—	—	—	—	
	SERRA NEGRA									
	Serra Negra — C. M.	242.6	87.0 — 8	15	6	0	—	—	0	
	SERTÃOZINHO									
	Sertãozinho — E. M.	124.1	67.2 — 7	11	—	—	—	—	—	
	TAMBAÚ									
	Morrinhos — Us. Amália	121.0	44.1 — 28	10	—	—	—	—	—	
	TAPIRATIBA									
	Fortalezinha — Faz.	231.4	77.3 — 11	16	13	0	2	—	1	
	Itaipuara — I. R. M.	190.3	56.6 — 11	12	4	0	—	0	0	
	Retiro — Faz.	205.0	47.8 — 11	18	—	0	—	0	0	
	VARGEM GRANDE									
	Vargem Grande — C. M.	162.7	39.0 — 15	15	11	0	8	—	0	
	VIRADOURO									
	Terra Roxa — C. P.	174.2	36.0 — 10	10	1	—	—	—	—	
	Viradouro — C. P.	141.8	46.1 — 13	13	—	—	—	—	—	
	8.ª	CAJOBÍ								
		Monte Verde — S. P. G.	423.9	139.2 — 15	15	5	0	—	5	0
		CATANDUVA								
		Catanduva — A. C. C. O.	279.0	70.0 — 11	11	3	0	—	—	0
		Catanduva — Reservatório	274.9	72.6 — 12	14	14	0	0	17	0
		Catiguá — E. F. A.	226.3	42.8 — 13	13	2	0	—	—	0
		Santa Ernestina — Faz.	282.4	81.6 — 15	15	4	0	—	16	0
		São Francisco — Faz.	247.0	63.0 — 11	11	9	0	—	8	0
		São José — Faz.	349.5	75.9 — 11	11	4	0	—	20	0
		MIRASSOL								
		Mirassol — A. C. C. O.	177.8	51.0 — 12	12	10	1	—	13	0
Mirassol — E. F. A.		127.9	46.0 — 10	10	1	—	—	—	—	
MONTE ALTO										
Monte Alto — E. F. M. A.		241.2	113.1 — 7	7	1	0	—	—	0	
Vista Alegre — E. F. M. A.		440.3	130.2 — 15	15	—	0	—	—	0	
MONTE AZUL										
Monte Azul — S. P. G.		317.7	167.8 — 17	17	10	0	1	1	0	
NOVA GRANADA										
Nova Granada S. P. G.		236.9	51.0 — 18	18	13	0	—	—	0	
Onda Verde — A. C. C. O.		167.0	48.1 — 11	11	7	0	—	—	0	
Onda Verde — Faz.		166.1	36.0 — 17	17	16	0	1	—	0	
Onda Verde — S. P. G.		164.5	34.3 — 16	16	7	—	—	—	—	
Nova Granada — Pref.		223.6	57.6 — 17	17	17	0	6	7	0	
OLÍMPIA										
Altair — S. P. G.		289.3	72.7 — 17	17	12	0	—	—	0	
Maribondo — E. E. B.		202.8	47.8 — 18	18	4	—	—	—	—	
Olimpia — A. C. C. O.		444.1	173.0 — 13	13	11	0	—	—	0	
Olimpia — S. P. G.		426.9	160.2 — 13	13	11	0	5	17	0	
PINDORAMA										
Est. Exp. — I. A.		189.1	50.0 — 13	13	—	—	—	—	—	
Posto de Expurgo — I. A.		265.7	87.5 — 17	17	8	0	—	1	0	
RIO PRETO										
Eng. Schmidt		169.8	35.0 — 27	19	—	—	—	—	—	
Ribeirão Claro		226.5	103.4 — 8	9	5	0	0	21	0	
Rio Preto — A. C. C. O.		217.0	58.6 — 27	14	5	0	4	19	0	
Rio Preto — E. F. A.		191.1	60.0 — 28	14	2	—	—	—	—	
Rio Preto — Pref.		176.0	50.8 — 28	13	1	—	—	—	—	
Rio Preto — Sanbra		209.0	30.0 — 7, 28	16	—	—	—	—	—	
TABAPUÁ										
Novae		159.6	20.1 — 15	14	3	0	—	28	0	
TANABÍ										
Cosmorama — A. C. C. O.		130.8	26.0 — 11	12	—	0	—	—	0	
TAQUARITINGA										
Candido Rodrigues — A. C. C. O.		281.9	78.8 — 8	16	11	0	—	—	0	
Candido Rodrigues — E. F. A.		269.6	77.2 — 8	13	7	0	—	—	0	
Taquaritinga — E. F. A.	124.5	31.0 — 23	11	—	0	—	—	0		
UCHOÁ										
Uchoa — E. F. A.	101.3	29.1 — 9	7	1	—	—	—	—		

MÊS DE MARÇO DE 1943

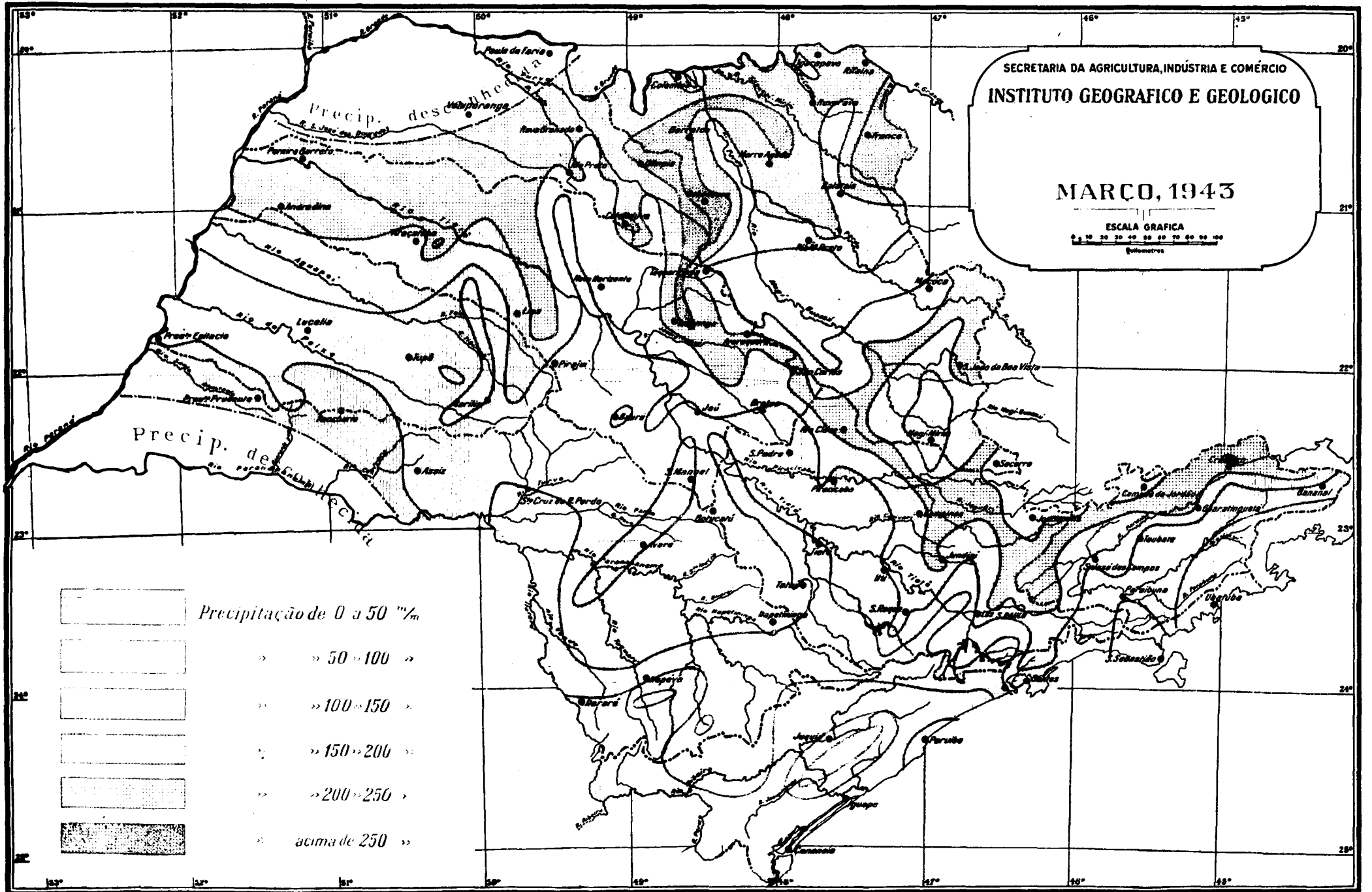
DESVIOS MÉDIOS DE PRECIPITAÇÃO E FREQUÊNCIA

POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	TOTAL MENSAL		DESVIOS		FREQUÊNCIA			
	OBSERV. 1943	NORMAL 1938 1942	MM.	%	OBSERV.	N.	DESVIOS	
							DIAS	%
1.ª ZONA								
Luz -- S. P. R.	216.0	215.7	+ 0.3	+ 0.1%	8	12.8	- 4.8	- 37.5%
Salto Grande -- E. E. B.	344.7	150.5	+194.2	+129.0%	15	12.8	+ 2.2	+ 18.6%
Carapicuíba -- R. A. E.	70.1	112.8	+ 42.7	- 37.9%	5	12.4	- 7.4	- 59.7%
Rocinha -- C. P.	221.7	161.1	+ 60.6	+ 37.6%	16	10.0	+ 6.0	+ 60.0%
Sant'Ana -- R. A. E.	167.7	128.9	+ 38.8	+ 30.1%	8	13.4	- 5.4	- 40.3%
Juquerí -- Pref.	184.5	116.0	+ 68.5	+ 59.1%	11	13.4	- 2.4	- 17.9%
Anápolis -- C. P.	172.2	149.1	+ 23.1	+ 15.5%	13	8.8	+ 4.2	+ 47.7%
Guarulhos -- T. C.	281.0	153.3	+127.7	+ 83.3%	7	7.2	- 0.2	- 2.8%
Cotia -- E. F. S.	73.4	116.7	- 43.3	- 37.1%	11	11.8	- 0.8	- 6.8%
São Paulo -- Obs.	136.0	113.4	+ 22.6	+ 19.9%	18	21.2	- 3.2	- 15.1%
Cachoeira da Graça -- R. A. E.	101.6	125.4	- 23.8	- 18.9%	11	14.8	- 3.8	- 25.7%
Jundiaí -- C. P.	190.6	113.8	+ 76.8	+ 67.5%	10	7.2	+ 2.8	+ 38.9%
Rio Claro -- C. P.	268.9	117.0	+151.9	+129.8%	18	9.0	+ 9.0	+100.0%
Corrupira -- C. P.	109.0	140.7	- 31.7	- 22.5%	9	10.8	- 1.8	- 16.7%
Piracicaba -- E. E. B.	144.8	98.7	+ 46.1	+ 46.7%	13	8.6	+ 4.4	+ 51.2%
Piracicaba -- C. P.	97.0	74.7	+ 22.3	+ 28.9%	10	6.8	+ 3.2	+ 47.0%
Médias	173.7	132.1	+ 41.6	+ 31.5%	11.4	11.3	+ 0.1	+ 0.9%
2.ª ZONA								
Ribeirão Bonito	196.5	170.6	+ 25.9	+ 15.2%	13	9.6	+ 3.4	+ 35.4%
Chibarro -- E. E. B.	148.6	167.2	- 18.6	- 11.1%	12	12.2	- 0.2	- 1.6%
Mineiros -- C. P.	101.6	169.7	- 58.1	- 34.2%	7	9.0	- 2.0	- 22.2%
Brótas -- E. E. B.	162.4	167.8	- 5.4	- 3.2%	16	11.2	+ 4.8	+ 42.9%
Lobo -- Usina	254.5	147.2	+107.3	+ 72.9%	17	11.6	+ 5.4	+ 46.6%
São Carlos -- C. P.	298.4	174.6	+123.8	+ 70.9%	17	14.2	+ 2.8	+ 19.7%
Guaiçara -- Pref.	185.8	122.8	+ 63.0	+ 51.3%	14	9.4	+ 4.6	+ 48.9%
Dois Corregos -- C. P.	120.6	144.0	- 23.4	- 16.2%	4	6.0	- 2.0	- 33.3%
São Lourenço -- E. E. B.	118.1	132.0	- 13.9	- 10.5%	16	10.2	+ 5.8	+ 56.9%
Cafelandia -- Pref.	261.7	111.4	+150.3	+134.9%	15	9.2	+ 5.8	+ 63.0%
Barra Preta -- C. P.	221.0	134.5	+ 86.5	+ 64.3%	12	9.0	+ 3.0	+ 33.3%
Araraquara -- C. P.	135.9	140.5	- 4.6	- 3.3%	13	9.8	+ 3.2	+ 32.6%
Lencóis -- Usina	126.0	135.5	- 9.5	- 7.0%	12	11.8	+ 0.2	+ 1.7%
Avanhandava -- Usina	197.5	119.5	+ 78.0	+ 65.3%	15	8.8	+ 6.2	+ 70.5%
V. Rio Claro -- C. P.	177.9	116.7	+ 61.2	+ 52.4%	11	6.6	+ 4.4	+ 66.7%
Itirapina -- C. P.	98.3	103.1	- 4.8	- 4.6%	12	9.2	+ 2.8	+ 30.4%
Médias	175.3	141.1	+ 34.2	+ 24.2%	12.9	9.9	+ 3.0	+ 30.3%
3.ª ZONA								
Suissa -- Fazenda	135.0	97.1	+ 37.9	+ 39.0%	14.0	10.0	+ 4.0	+ 40.0%
Médias	135.0	97.1	+ 37.9	+ 39.0%	14.0	10.0	+ 4.0	+ 40.0%
4.ª ZONA								
Avaré -- I. R. M.	165.0	100.3	+ 54.7	+ 64.5%	15	9.4	+ 5.6	+ 59.5%
Fernão Dias -- C. P.	100.1	99.7	+ 0.4	+ 0.4%	11	8.0	+ 3.0	+ 37.5%
Pirajú -- Usina	103.2	166.3	- 63.1	- 38.0%	11	11.2	- 0.2	- 1.8%
Salto Grande	129.4	159.8	- 30.4	- 19.0%	3	7.4	- 4.4	- 59.4%
Médias	124.4	129.3	- 4.9	- 3.8%	10	9.0	+ 1.0	+ 11.1%
5.ª ZONA								
Alto da Serra -- S. P. R.	195.5	358.1	-162.6	- 45.5%	9	21.2	- 3.2	- 26.2%
Cactés -- L. Torres	159.0	497.1	-338.1	- 68.1%	12	17.8	- 5.8	- 32.6%
Piassaguera -- S. P. R.	94.0	386.6	-292.6	- 75.7%	4	9.6	- 5.6	- 58.3%
Ubatuba -- E. M.	72.6	391.8	-319.2	- 81.5%	10	15.4	- 5.4	- 35.1%
Médias	130.3	408.4	-278.1	- 68.1%	8.8	13.8	- 5.0	- 36.3%
6.ª ZONA								
Luiz Carlos -- D. A.	138.7	129.3	+ 9.4	+ 7.3%	11	12.8	- 1.8	- 14.0%
Guararema -- D. A.	171.4	143.2	+ 28.2	+ 19.7%	11	12.0	- 1.0	- 8.3%
Bairro Alto -- D. A.	102.8	127.2	- 24.4	- 19.1%	9	26.0	- 17.0	- 65.4%
Igaratá -- D. A.	151.0	175.0	- 24.0	- 13.8%	14	13.2	+ 0.8	+ 6.0%
Cachoeira -- D. A.	131.2	156.1	- 24.9	- 16.0%	17	14.6	+ 2.4	+ 16.4%
Jacaré -- D. A.	113.5	147.4	- 33.9	- 23.0%	9	12.0	- 3.0	- 25.0%
Eugenio Lefèvre -- E. F. C. J.	172.9	231.4	- 58.5	- 25.3%	16	21.0	- 5.0	- 23.8%

MÊS DE MARÇO DE 1943

DESVIOS MÉDIOS DE PRECIPITAÇÃO E FREQUÊNCIA

POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	TOTAL MENSAL		DESVIOS		FREQUÊNCIA			
	OBSERV. 1943	NORMAL 1933 1942	MM.	%	OBSERV.	N.	DESVIOS	
							DIAS	%
6.ª ZONA								
Est. do Cunha -- D. A.	183.8	163.1	+ 20.7	+12.9%	10	10.2	- 0.2	- 1.9%
Caçapava -- D. A.	162.9	137.8	+ 25.1	+18.2%	9	13.6	- 4.6	-33.8%
Guaratinguetá -- I. R. M.	216.0	119.9	+ 96.1	+85.9%	19	15.0	+ 4.0	+26.7%
Guaratinguetá -- D. A.	188.5	117.9	+ 70.6	+59.9%	16	13.2	+ 2.8	+21.2%
Paribuna -- D. A.	87.0	110.9	- 23.9	-21.6%	8	9.2	- 1.2	-13.0%
Pocaina -- D. A.	117.1	157.9	- 40.8	-25.9%	11	13.6	- 2.6	-19.1%
Papuaí -- D. A.	140.0	152.4	- 12.4	- 8.2%	13	14.2	- 1.2	- 8.5%
Barraal -- I. R. M.	147.8	108.3	+ 39.5	+36.5%	10	12.4	- 2.4	-19.3%
Médias	148.3	145.2	+ 3.1	+ 2.1%	12.2	12.8	- 0.6	- 4.7%
7.ª ZONA								
Burutis -- E. E. B.	237.7	165.3	+ 72.4	+43.8%	20	11.8	+ 8.2	+69.4%
Esmeril -- E. E. B.	259.4	159.3	+100.1	+62.9%	16	14.0	+ 2.0	+ 1.4%
Pinhal -- E. E. B.	175.7	131.1	+ 44.6	+34.1%	12	12.6	- 0.6	- 4.7%
Dourados -- E. E. B.	149.1	188.0	- 38.9	-20.7%	19	12.4	+ 6.6	+53.2%
B. de Carvalho -- C. P.	90.6	130.0	- 39.4	-30.4%	9	9.0	0.0	0.0%
Motuca -- C. P.	53.2	154.9	-101.7	-65.7%	5	10.6	- 5.6	-52.8%
Caconde -- Pref.	242.0	131.9	+110.1	+83.5%	16	10.0	+ 6.0	+60.0%
S. Joaquim -- E. E. B.	202.3	161.9	+ 40.4	+25.0%	18	12.2	+ 5.8	+47.5%
Jaboticabal -- C. P.	177.2	159.8	+ 17.4	+10.9%	10	10.2	- 0.2	- 1.9%
Joá -- C. P.	127.0	122.6	+ 4.4	+ 3.6%	16	10.6	+ 5.4	+50.9%
Hammond -- C. P.	113.2	424.7	- 11.5	- 9.3%	11	10.6	+ 0.4	+ 3.7%
Barretos -- C. P.	239.6	159.2	+ 80.4	+50.5%	7	7.4	- 0.4	- 5.4%
De. calvado -- C. P.	159.0	142.2	+ 16.8	+11.9%	13	9.8	+ 3.2	+32.6%
Souza Queiróz -- C. P.	145.0	145.6	- 0.6	- 0.4%	15	7.6	+ 7.4	+97.3%
Mocóca -- C. M.	165.0	92.2	+ 72.8	+78.9%	9	7.2	+ 1.8	+25.0%
Palmeiras -- C. P.	194.7	110.4	+ 84.3	+76.4%	11	9.8	+ 1.2	+11.1%
Rincão -- C. P.	102.2	139.6	- 37.4	-26.8%	11	8.4	+ 2.6	+31.0%
Leme -- C. P.	197.5	124.9	+ 72.6	+58.2%	15	8.8	+ 6.2	+70.2%
Médias	168.4	139.8	+ 29.6	+21.2%	12.9	10.2	+ 2.7	+26.5%
8.ª ZONA								
Maribondo -- E. E. B.	202.8	110.0	+ 92.8	+84.4%	18	10.8	+ 7.2	+66.7%
Médias	202.8	110.0	+ 92.8	+84.4%	18	10.8	+ 7.2	+66.7%
CAPITAL :								
São Paulo -- Obs.	136.0	113.4	+ 22.6	+19.9%	18	12.2	- 3.2	-15.1%
Sant'Ana -- R. A. E.	167.7	128.9	+ 38.8	+30.1%	8	13.4	- 5.4	-40.3%
Luz -- S. P. R.	216.0	215.7	+ 0.3	+ 0.1%	8	12.8	- 4.8	-37.5%
Médias	173.2	152.7	+ 20.5	+13.4%	11.3	15.8	- 4.5	-28.5%
MÉDIAS PARA O ESTADO	157.4	162.9	- 5.5	- 3.4%	12.5	11.0	+ 1.5	+13.6%



Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado de São Paulo

PAULO DE LIMA CORRÊA — SECRETÁRIO

INSTITUTO GEOGRÁFICO E GEOLÓGICO
VALDEMAR LEFÈVRE
Diretor em comissão

SERVIÇO DE HIDROGRAFIA
NESTOR ARATANGY
Pelo Chefe do Serviço

BOLETIM PLUVIOMÉTRICO

Volume III

Abril de 1943

Número 4

SINOPSE PLUVIOMÉTRICA DE ABRIL DE 1943

A S P E C T O G E R A L

Pelo Mapa Pluviométrico traçado, considerando-se as colunas pluviométricas recolhidas este mês nos postos que formam a rede do Estado, conclue-se que as chuvas foram deficientes, pois, com exceção da 1.^a, 5.^a a 6.^a zonas, onde as isoiêtas envolvem precipitações mensal de varias classes, nas restantes zonas as isoiêtas circundam sómente colunas pluviométricas das classes de 0.0 a 50.0 mm. e 50.0 a 100.0 mm. Em grande parte do território do Estado, as chuvas colhidas nos postos pluviométricos, neste mês de Abril, são da classe de 0.0 a 50.0 mm.

As chuvas desenvolveram-se na direção de S. E. para S. O., caindo as maiores precipitações na 5.^a zona (Litoral), na vertente marítima da Serra do Paranapiacaba e Serra do Mar, e depois desceram para o interior (totais de 0.0 a 50.0 mm), tornando a aumentar (totais entre 50.0 a 100.0 mm.) a partir da isoiêta que passa por Presidente Venceslau, Ribeirão dos Índios, Valparaíso, Araçatuba, Biriguí, Coroados, Alto Alegre, Penápolis, Sales, Mendonça, Nova Itapirema, Rui Barbosa, Rio Preto, Ipiguá, Nova Granada e Icem, até o limite com os Estados de Mato Grosso e Minas Gerais.

Na 1.^a zona as isoiêtas envolvem totais das classes de 0.0 a 50.0 mm., 50.0 a 100.0 mm., 100.0 a 150.0 mm. e de 150.0 a 200.0 mm., a maior parte deste território recebeu durante o mês chuvas da classe de 0.0 a 50.0 mm..

Na 6.^a zona, as isoiêtas cercam postos que receberam este mês, precipitações das classes de 0.0 a 50.0 mm., 50.0 a 100.0 mm. e de 100.0 a 150.0 mm. (pequenos trechos esparsos); as precipitações na sua maioria são das classes de 0.0 a 50.0 mm. e de 50.0 a 100.0mm..

Na 5.^a Zona, as chuvas foram mais variaveis envolvendo as isoiêtas postos que coletaram durante o mês, alturas pluviométricas das classes de 0.0 a 50.0 mm., 50.0 a 100.0 mm., 100.0 a 150.0 mm. 150.0 200.0 mm., e 200.0 a 250.0 mm., destacando-se mais as precipitações das classes de 0.0 a 50.0 mm. e de 50.0 a 100.0 mm.

Nas restantes zonas do Estado como já foi dito, as isoiêtas só envolvem duas classes de precipitações : as de 0.0 a 50.0 mm. e as de 50.0 a 100.00 mm. ; destaca-se mais a classe de 0.0 a 50.0 mm., tendo ocorrido precipitações da classe de 50.0 a 100.0 mm., em lugares esparsos (pequenas manchas).

Na maioria dos postos pluviométricos que formam a rede do Estado, as precipitações coletadas durante o mês foram bem regulares e são da classe de 0.0 a 50.0 mm., tendo também sido bem regulares as frequências observadas.

As precipitações foram deficientes tendo chovido em média 43.7mm., chovendo portanto, 57.9 mm. (57%) a menos do que o normal.

Em média, no mês, ocorreram chuvas durante 4.7 dias; o desvio médio de frequência foi de 2.7 dias (—36.5%) tendo também sido a frequência, deficitária.

Comprova-se a deficiência da ocorrência do fenomeno e das chuvas, pois, comparando-se as médias de frequência (4.8 dias) e de precipitação (51.3mm.), registradas durante o mês, nos postos cujas normais possuímos, com as respectivas médias normais de Abril, obtêm-se para desvio médio de frequência, —35.1% e para desvio médio de precipitação, —49.5%.

A zona que em média menos precipitações recebeu foi a 7.^a, onde em média choveu apenas 27.3mm. correspondente também a menor frequência média, (2.8 dias de chuva em média). Tanto a frequência média, 10.8 dias, quanto a precipitação média, 97.0mm., ocorridas na 5.^a zona, foram maiores do que as das outras zonas.

No posto de Caetés — L. Torres (Mun. de Santos) 5.^a zona, foi coletada no mês, a maior coluna pluviométrica (266.1mm.) do Estado.

A precipitação mínima mensal, 0.8mm., foi colhida no posto de Porongaba-Pref., instalado no Mun. de Porongaba, na 1.^a zona, onde também só choveu 1 dia durante o mês.

Foi registrada a frequência mínima mensal, 1 dia, em varios postos da 1.^a, 2.^a e 7.^a zonas.

Na Est. Experimental — I. A. (Mun. de Ubatuba na 5.^a zona), foram observados 21 dias de chuva (frequência máxima mensal).

A carga máxima em 24 horas, 80.9mm., foi recolhida no dia 10 no posto de Itatinga - Us. pertencente a 5.^a zona (Mun. de Santos).

Nos dias 1, 10, 11, 15, 16, e 17, principalmente nos dias 15 e 16, as chuvas fizeram-se sentir mais, pois, foram mais abundantes e caíram sobre grande area do Estado.

C A P I T A L

Salvo nos postos de Barrocada — R. A. E. e de Cantareira — Res. — R. A. E. onde foram coletados respectivamente durante o mês em apreço, colunas pluviométricas que alcançaram os valores de 54.5mm. e 65.5 mm. (altura máxima mensal) nos restantes postos desta rede, foram recolhidas alturas abaixo de 50.0mm.. Houve regularidade no tocante ás chuvas o mesmo não se podendo dizer quanto ás frequências observadas este mês nos postos da rede. A frequência mensal oscilou entre 2 dias, observados nos postos de Perúz — S. P. R. e São Paulo — Luz — S. P. R. e 11 dias, registrados no posto de São Paulo — Observatório.

A precipitação mínima mensal, 9.3mm., foi registrada no posto de Osasco — E. F. S..

Tanto a precipitação média mensal, 30.4 mm., como a frequência média mensal, 6.0 dias, estão abaixo dos valores de suas respectivas médias normais; houve um déficit de 65.6mm (68.2%), no que diz respeito á precipitação e também um déficit de 3.4 dias (68.2%), no que diz respeito á precipitação e também um déficit de 3.4 dias (36.2%) no tocante a ocorrência do fenomeno.

Nos postos de Sant'Ana — R. A. E., São Paulo — Observatório e Luz — S. P. R., tanto a precipitação quanto a frequência, deste mês, tem valores abaixo dos de suas respectivas normais. Choveu em média para os postos acima, 23.6mm., e portanto, —75.4% do que a média das normais desses mesmos postos; a frequência média foi de 6.7 dias, e o desvio médio foi deficitário (—28.7).

Foram recolhidos 42.0mm. (carga máxima em 24 horas), no dia 11, no posto de Cantareira — Res. — R. A. E.

As chuvas foram mais abundantes e abrangeram maior área da Capital, nos dias 15 e 16.

1.^a Zona : — De um modo geral, pode-se afirmar que as chuvas foram bem regulares para esta zona da qual também faz parte o Mun. da Capital ; os totais de chuva recolhidos este mês em apreço, nos postos pluviométricos que formam esta rede, com raras exceções, são da classe de 0.0 a 50.0 mm. .

As frequências registradas durante o mês apresentam valores muito irregulares oscilando entre 1 e 20 dias de chuva : foi observado 1 dia de chuva (frequência mínima mensal), nos postos de Caucaia — E. F. S. (Mun. de Cotia), Itú — I. R. M. (Mun. de Itú), Porangaba — Pref. (Mun. de Porangaba), e Una-Pref.. (Mun. de Una) e 20 dias (maior frequência mensal), no posto de Poço Preto — R. A. E. — (Mun. de Salesópolis), a precipitação máxima mensal (229.4 mm). foi recolhida no posto de Poço Preto — R. A. E. e a altura pluviométrica mínima mensal, 0.8 mm., foi registrada no posto de Porangaba-Pref. (Mun. de Porangaba).

Tanto as chuvas quanto a ocorrência do fenomeno foram deficitárias pois, choveu em média 30.5 mm., correspondente a frequência média mensal de 4.0 dias ; o desvio médio de precipitação foi de — 36.3mm. (—55.3%) e o de frequência foi de —3.2 dias (—49.5%).

Comprova-se a deficiência de chuvas e de frequência, pois, comparando-se as médias de precipitação (38.6mm.) e de frequência (4.1 dias), do mês em questão, deduzidas das alturas pluviométricas e frequências registradas, dos postos desta zona que enviaram observações durante 1938 a 1942, com as respectivas médias das normais destes mesmos postos, obtem-se um desvio médio de precipitação negativo (—42.2%) e um desvio médio de frequência também negativo (—43,1%).

No posto de São Roque — E. F. S. (Mun. de São Roque) recolheu-se no dia 16 a carga máxima em 24 horas (47,5 mm.).

As chuvas fizeram-se sentir em grande parte da superfície desta zona e foram mais abundantes nos dias 1, 11, 15, e 16, principalmente nos últimos dois dias mencionados.

2.^a Zona : — A precipitação média mensal foi de 33.2mm., correspondente á frequência média mensal de 3.2 dias ; choveu a menos do que a normal, 37.4mm (53.0%), tendo havido também em relação á normal de frequência mensal, um deficit de 2.7 dias (45.8%).

Portanto, tanto a frequência como as chuvas foram escassas para esta região. Todos os postos que possuem normais de precipitação e de frequência, apresentam este mês, valores de alturas pluviométricas e de frequências, sensivelmente abaixo dos valores de suas normais. Para estes postos choveu em média este mês, 27.1mm., correspondente a 3.1 dias de chuva em média ; estes valores confrontados aos respectivos valores das médias normais de precipitação e frequência, fazem resultar —61.6% para desvio médio de precipitação e —47.5% para desvio médio de frequência.

As chuvas recolhidas durante o mês alcançaram totais bem regulares sendo em sua maioria abaixo de 50.0mm..

Salvo em poucos postos desta rede, nos restantes, foram observadas frequências mensal bem regulares, pois o número de dias de chuva foi de 3 na maioria dos postos.

A precipitação mínima mensal foi de 7.0 mm., coletados no posto de Jaú — C. P. (Mun. de Jaú). Posto este onde também ocorreu a frequência mínima mensal (1 dia de chuva) Ainda foi observado só um dia de chuva, nos postos de Araraquara — A. C. C. O. (Mun. de Araraquara), Baurú — C. P. (Mun. de Baurú), Ibaté — C. P. e Jacaré — C. P. (Mun. de São Carlos).

A precipitação máxima mensal, 100.5 mm. foi registrada no posto de Penápolis — Pref. (Mun. de Penápolis).

Nos postos de Chibarro — C. P. (Mun. de Araraquara), Osvaldo Sampaio — Nucleo (Mun. de Catanduva), Irapuan-Pref. (Mun. de Novo Horizonte) e de Guaianás — C. P. (Mun. de Pederneiras), foram observados 6 dias de chuva no transcorrer do mês (frequência máxima mensal). No dia 15, foi recolhida no posto de Figueira-Faz. (Mun. de Penápolis), a carga máxima em 24 horas (54.5 mm.)

No dia 15 ocorreram chuvas recolhidas em grande número de postos desta rede pluviométrica, cujos totais apresentam valores bem apreciáveis em relação aos dos outros dias em que foram registradas precipitações.

3.^a Zona : — Com exceção de poucos postos desta zona, nos restantes foram coletadas precipitações e registradas frequências, durante o mês em questão, bem regulares ; tanto a precipitação quanto a frequência foram deficientes, isto é, os valores de suas médias estão abaixo dos valores de suas respectivas normais.

A precipitação média mensal foi de 45.6 mm., tendo chovido 33.3mm. (42.5%) a menos do que o normal.

A frequência média mensal foi de 3.4 dias, que em confronto com a normal faz resultar um desvio médio de -2.6 dias (-43.4%).

No Posto de Suissa-Faz. (Mun. de Lins), foram recolhidos durante o mês 34.5mm., correspondentes a 3.0 dias de chuva ; choveu 55.9% a menos do que o normal para este posto sendo de -50.0% o desvio médio de frequência.

No posto de Chantebled-Faz. (Mun. de Cafelândia), recolheu-se este mês uma coluna pluviométrica de 15.0 mm. (mínima), correspondente a 2 dias de chuva (frequência mensal mínima) ; ainda nos postos de Marília-C. P. (Mun. de Marília), Ribeirão dos Índios (Mun. de Santo Anatócio), Garça — A. C. C. O. e Garça — C. P. (Mun. de Garça), foram registrados sómente 2 dias de chuva.

Nos postos de Indiana — S. P. M. G. (Município de Regente Feijó) e de Pompéia — A. C. C. O. e Quintana — C. P. instalados no Mun. de Pompéia, registrou-se a frequência máxima mensal (5 dias de chuva).

Recolheu-se durante o mês no posto de Pompéia — C. P. (Mun. de Pompéia) a maior altura pluviométrica (86.2 mm.)

A carga máxima em 24 horas, 67.0 mm., ocorreu no dia 15 no posto de Garça — A. C. C. O. (Mun. de Garça).

As precipitações fizeram-se sentir mais, isto é, abrangeram grande parte da Zona e foram mais abundantes nos dias 15 e 16.

4.^a Zona : — Choveu em média nesta zona, muito menos do que o normal para este mês, tendo também a ocorrência do fenômeno acusado um valor abaixo do normal : a precipitação média mensal foi de 38.9 mm., correspondente á frequência média mensal de 3.6 dias ; o desvio médio mensal de precipitação foi de -21.9mm. (-36.2%) e o de frequência foi de -1.8 dias ou seja -33.4%.

A média das alturas pluviométricas deste mês, dos postos que nesta zona possuem normais, foi de 54.5 mm., correspondente á média das frequências mensal destes postos de 3.0 dias ; estas médias confrontadas com as respectivas médias de precipitação e frequência deduzidas dentre as normais dos mesmos postos dão em resultado um desvio médio de precipitação de -10.4% e um desvio médio de frequência de -44.4%.

Com exceção de poucos postos desta rede pluviométrica, onde durante o mês, foram coletadas precipitações acima de 50.0 mm. porém, bem próximas desse valor, nos restantes, as precipitações alcançaram totais abaixo de 59.0mm. ; portanto, pode-se afirmar que as chuvas apresentaram carater de regularidade para esta zona.

As frequências observadas nos postos que formam a rede pluviométrica da zona, na sua maioria, apresentaram-se também com valores regulares.

A máxima coluna pluviométrica mensal, 73.5mm., foi coletada no posto de Porto Tibiriçá — S. P. M. G. (Mun. de Presidente Venceslau).

A frequência máxima mensal, 10 dias, foi observada no posto de Turvinho-Us. (Mun. de São Miguel Arcanjo). No posto de Itapeva — I. R. M. (Mun. de Itapéva), foram cole-

tados durante o mês 11.3mm. (altura pluviométrica mínima mensal), correspondente a 2 dias de chuva (frequência mínima mensal). Em vários outros postos foram também observados no mês, 2 dias de chuva.

A carga máxima em 24 horas, 57.0mm., ocorreu no dia 15 no posto de Palmeiras — Faz. (Mun. de Ipaussú). Nos dias 10, 11, 15 e 16 as chuvas foram mais abundantes e generalizadas.

5.^a Zona : — Dentre todas as zonas (principais bacias hidrográficas do Estado), esta do Litoral, apresenta maior irregularidade no tocante às colunas pluviométricas coletadas durante o mês, oscilando as mesmas entre 10.4 (precipitação mensal mínima) recolhidos no posto de Itauna-Sub-Pref. (Mun. de Xiririca) e 266.1mm. (maior altura pluviométrica mensal), coletados no posto de Caetés — L. Torres (Mun. de Santos).

As frequências observadas este mês, nos postos que compõem a rede da zona, também foram irregulares ; a frequência mínima mensal foi de 2 dias, registrados nos postos de Registro (Mun. de Iguape) e Itauna-Sub-Pref. e a frequência máxima mensal foi de 21 dias, observados no posto da Est. Experimental — I. A. (Mun. de Ubatuba).

Nesta 5.^a zona, apesar de ter em média (97.0 mm.) chovido mais do que nas outras, as chuvas tiveram um caracter deficitário mais acentuado, tendo sido o desvio médio de -200.1 mm., (-67.5%). Em média, 10.8 dias, a ocorrência do fenomeno chuva, foi também maior do que as das outras zonas ; choveu 1.7 dias em média (13,6%) a menos do que o normal.

Comprova-se este carater deficitário de precipitações e de frequências, pois, comparando-se as médias de precipitação e de frequência das normais dos postos de Alto da Serra — S. P. R., Caetés — L. Torres, Piassaguera — S. P. R. e Ubatuba — E. M., às respectivas médias de precipitação (143.3mm.) e frequência (11.0 dias), registradas este mês nestes mesmos postos, obtém-se -51.8% para valor do desvio médio de precipitação e -12.0% para desvio médio de frequência.

A carga máxima em 24 horas, 80.9mm., foi recolhida no dia 10, no posto de Itatinga — Usina (Mun. de Santos). Houve ocorrência de chuvas mais abundantes, em boa parte desta zona, nos dias 11, 16 e 17.

6.^a Zona : — Enquanto que as alturas pluviométricas coletadas foram mais ou menos regulares (na maioria dos postos foram recolhidos, durante o mês, precipitações cujos totais estão abaixo de 50.0mm.) as frequências registradas foram irregulares.

As frequências observadas durante o mês oscilam entre 2 dias registrados nos postos de Usina Nova-Pref. (Mun. de Campos do Jordão), Bem Querer — Chacara (Mun. de Jacaref) e de Santa Isabel-Pref. (Mun. de Santa Isabel) e 13 dias ocorridos nos postos de Jardim-Faz. — I. R. M. (Mun. de Areias) e de Alto da Serra — D. E. R. (Mun. de Paraibuna.).

A precipitação mínima mensal, 1.4mm., foi a do posto de Santa Izabel — Prefeitura.

A maior altura pluviométrica mensal, 134.2 mm. foi recolhida no posto de Piracuama — E. F. C. J. (Mun. de Pindamonhangaba).

A precipitação média mensal, 37.3 mm., correspondente á frequência média mensal, 6.3 dias de chuva, foi deficitária (as chuvas foram escassas para esta zona) ; choveu 43.7mm. (54.0%) abaixo da normal, correspondente a um desvio médio de frequência de 2.9 dias (31.5%), também negativo.

Comprova-se o carater de escassez de precipitações e de ocorrência do fenomeno, pois, comparando-se as médias das alturas pluviométricas, 43.9mm., e das frequências, 6.7 dias, (mês de Abril), dos postos que possuem normais, com as respectivas médias de precipitação e de frequência destas mesmas normais, obtém-se -45.8% como valor do desvio médio de precipitação e -27.2% para valor do desvio médio de frequência.

No posto de Pilões — D. A. (Mun. de Guaratinguetá) no dia 5, ocorreu a carga máxima em 24 horas (68.5mm.).

Nos dias 1 e 16, as chuvas tiveram um comportamento bem regular, pois as precipitações foram mais elevadas e abrangeram grande parte desta bacia do Rio Paraíba.

7.^a Zona : — Dentre todas as zonas (principais bacias hidrográficas do Estado), esta foi a que em média, este mês, menos chuvas recebeu (27.3 mm.), sendo que a ocorrência do fenômeno também foi bem fraca (2.8 dias de chuva em média).

As chuvas e sua ocorrência foram bem escassas, sendo de —45.0mm. (62.2%), o desvio médio de precipitação e de —3.9 dias (—58.2%), o desvio médio de frequência.

Em todos os postos desta zona que possuem normais de precipitação e frequência, as alturas pluviométricas e as frequências mensal alcançaram durante o mês valores abaixo das respectivas nomais; choveu em média para estes postos durante o mês em apreço, 26.9 mm., correspondente a frequência a média mensal de 5.0 dias. O desvio médio de precipitação foi de —51.6% e o de frequência foi de —21.9%.

As colunas pluviométricas mensal foram bem regulares, pois, na quasi totalidade dos postos desta rede elas alcançaram valores abaixo de 50.0mm (classe de 0.0 a 50.0mm.) As frequências observadas durante o mês também apresentam um carater de regularidade.

A precipitação mínima mensal foi de 1.2 mm., coletada no posto de Colina — E. M. (Mun. de Colina) e correspondente a 1 dia de chuva (frequência mínima mensal), observada também em varios outros postos desta rede.

Nos postos de Ribeirão Corrente-Pref. (Mun. de Franca) e Bela Vista-Faz. (Mun. de Igarapava), foram observados 8 dias de chuva (maior frequência mensal).

A maior altura pluviométrica mensal, 78.0 mm. foi recolhida no posto de Tanquinho-Us. (Mun. de Ribeirão Preto), onde também ocorreu a carga máxima em 24 horas, 52.0 mm., no dia 15.

Verificaram-se as maiores chuvas as quais foram bem generalizadas, nos dias 15 e 16.

8.^a Zona : — Tanto as chuvas quanto a ocorrência das mesmas, apresentaram-se com carater de regularidade: na maioria dos postos coletaram-se este mês, alturas pluviométricas abaixo de 50.0 mm. e foram registradas frequências entre 2 e 7 dias.

A precipitação mínima mensal, 6.5 mm., foi recolhida no posto de Catiguá — E. F. A. (Mun. de Catanduva), correspondente a 2 dias de chuva (menor frequência mensal).

No posto de Expurgo — I. A. (Mun. de Pindorama) foram observados 7 dias de chuva durante o mês.

No posto pluviométrico de Rio Preto — A. C. C. O. (Mun. de Rio Preto) recolheu-se 68.0 mm. (altura pluviométrica máxima), durante o mês.

As chuvas foram escassas, pois, a precipitação média mensal (39.6mm.), apresenta em relação á normal, um desvio médio de —46.4mm. (—54.0%). A ocorrência de chuvas também foi escassa; choveu em média 3.6 dias que comparados ao valor da normal dá em resultado um desvio médio negativo (2.8 dias em média ou seja 43.8%).

No posto de Maribondo — E. E. B. (Mun. de Olímpia) recolheu-se êste mês 41.6mm., correspondente a 5 dias de chuva; choveu 44.4 mm. (51.6%) a menos do que a sua normal, correspondente a um desvio médio de frequência de —21.9%.

A maior carga em 24 horas, 30.4mm., foi recolhida no dia 16, no posto de Ribeirão Claro (Mun. de Rio Preto).

As precipitações foram mais intensas, abundantes e generalizadas (quasi todos os postos pluviométricos desta zona registraram chuvas), nos dias 15 e 16.

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE ABRIL DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS						
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAIVA	NEVOIRO	ORVALHO	GEADA	
1.ª	AMERICANA									
	Americana — C. P.	26.9	22.0 — 1	3	0	0	—	—	0	0
	Americana — E. E. B.	34.3	19.7 — 16	3	0	0	0	26	0	0
	AMPARO									
	Monte Alegre — E. M.	18.0	14.0 — 16	3	0	0	—	—	18	0
	Rósas — Bairro	31.2	19.7 — 16	3	—	—	—	—	—	—
	ANÁPOLIS									
	Anápolis — C. P.	48.7	38.2 — 15	3	0	—	—	—	—	—
	ATIBAIA									
	Atibaia — Pref.	22.0	16.8 — 16	3	1	0	—	—	—	0
	BOFETE									
	Bela Aliança — Faz.	8.1	6.3 — 15	3	0	0	6	25	0	0
	BOITUVA									
	Boituva — E. F. S.	29.6	16.0 — 13	4	3	0	—	—	4	0
	BOTUCATÚ									
	Botucatu — Est. Exp. Café	25.7	13.7 — 16	3	—	—	—	—	—	—
	Vitória — E. F. S.	15.4	11.8 — 16	3	3	0	—	—	—	0
	BRAGANÇA									
	Bragança — E. B. E.	26.6	13.7 — 16	3	—	—	—	—	—	—
	Bragança — S. P. R.	25.5	13.2 — 16	4	—	—	—	—	—	—
	Guaripocaba — E. B. E.	12.0	9.7 — 16	2	—	—	—	—	—	—
	Itaguassú — Faz.	14.2	11.0 — 16	3	1	0	5	0	0	0
	Pedra Grande	26.0	17.0 — 17	4	1	—	—	—	—	—
	Pinhalzinho	25.4	13.4 — 6	2	1	0	—	—	30	0
	CABREÚVA									
	Cabreúva — Pref.	17.3	10.3 — 16	2	—	—	—	—	—	—
	CAMPINAS									
	Campinas — C. P.	35.0	22.6 — 15	2	0	—	—	—	—	—
	Campinas — I. R. M.	42.0	28.5 — 16	3	—	—	—	—	—	—
	Descampado — E. F. S.	14.0	13.0 — 15	2	0	—	—	—	—	—
	Mato Dentro — Faz.	28.4	28.2 — 15	2	0	0	—	—	—	0
	Salto Grande — E. E. B.	16.1	15.4 — 1	2	0	0	—	—	1	0
	CAMPO LARGO									
	Campo Largo — Pref.	20.8	12.4 — 15	4	—	—	—	—	—	—
	CAPITAL									
	Barroca — R. A. E.	54.5	15.6 — 17	10	0	—	—	—	—	—
	Cantareira — Res. — R. A. E.	65.5	42.0 — 11	8	2	0	27	1	0	0
	Cipó — E. F. S.	48.9	24.0 — 16	5	—	—	—	—	—	0
	Cuca — R. A. E.	31.2	14.2 — 16	5	1	—	—	—	—	—
	Engordador — R. A. E.	28.8	15.4 — 16	8	1	0	20	16	0	0
	Guaraú — R. A. E.	41.7	24.6 — 16	4	0	0	18	21	0	0
	Horto Florestal — E. M.	48.9	30.0 — 11	9	0	0	3	26	0	0
	Instituto Biológico	20.9	11.9 — 16	4	1	—	—	—	—	—
	Instituto Higiene — I. R. M.	16.6	7.1 — 15	6	—	—	—	—	—	—
	Itaguassú — R. A. E.	22.0	13.8 — 16	6	0	0	0	—	0	0
	Jazuaré — R. A. E.	26.8	5.8 — 29	6	2	0	4	—	0	0
	Observatório S. Paulo.	40.1	12.3 — 1	11	—	—	—	—	—	—
	Osasco — E. F. S.	9.3	6.0 — 16	3	0	—	—	—	—	—
	Perús — S. P. R.	14.0	8.0 — 24	2	1	0	—	—	0	0
	Santo Amaro — R. A. E.	30.6	13.0 — 1	8	0	0	11	1	0	0
	Sant'Ana — R. A. E.	17.9	8.7 — 16	7	0	0	7	8	0	0
	São Paulo — I. R. M.	32.4	9.4 — 15	5	—	—	—	—	—	—
	São Paulo — S. P. R. — Luz	12.7	7.6 — 15	2	—	—	—	—	—	—
	Tiradentes — Av. — I. G. G.	14.5	8.4 — 16	6	0	0	11	19	0	0
	COTIA									
	Cachoeira da Graça — R. A. E.	31.6	10.3 — 29	10	—	0	13	3	0	0
	Cotia — E. F. S.	24.3	13.2 — 16	4	1	0	6	0	0	0
	Caucaia — E. F. S.	18.3	18.3 — 15	1	0	—	—	—	—	—
	Pedro Beicht — R. A. E.	37.1	15.9 — 16	8	0	0	4	19	0	0
	Votorantim — Faz.	16.7	9.9 — 15	5	—	0	18	—	—	0
	GUARULHOS									
	Bom Sucesso	12.5	8.2 — 10	4	0	0	—	3	0	0
	Cabuçu — R. A. E.	59.3	43.0 — 16	9	0	—	—	—	—	—
	Guarulhos — T. C.	36.0	18.0 — 11, 17	2	0	0	—	—	—	0
	INDAIATUBA									
	Indaiatuba — E. F. S.	21.0	20.5 — 16	2	—	0	4	29	0	0
	ITAPECERICA									
	Aldeinha — E. F. S.	20.4	5.8 — 16	7	0	0	3	0	0	0
	Embú — Guassú — E. F. S.	45.0	13.0 — 27	7	1	0	1	—	—	0
	ITAPETINGA									
	Morro Alto — E. F. S.	25.0	25.0 — 16	1	1	—	—	—	—	—
	ITATIBA									
	Itatiba — Pref.	61.3	32.9 — 1	2	—	0	—	—	—	0
	ITIRAPINA									
	Graúna — C. P.	41.3	34.0 — 16	4	0	0	0	—	—	0
	ITÚ									
	Itú — I. R. M.	21.0	21.0 — 15	1	—	—	—	—	19	—
	Pirapitingui — Col. Asilo	68.0	35.6 — 16	3	0	—	—	—	—	—
	Vassoural — Faz.	35.6	19.4 — 1	3	1	—	—	—	—	—
	JOANÓPOLIS									
	Bom-Fim — Faz.	22.5	5.6 — 28	10	0	3	2	12	0	0

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE ABRIL DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAIVA	NEVOEIRO	ORVALEO	GEADA
1.ª	JUNDIAÍ								
	Campo Limpo -- S. P. R.	22.7	19.0 -- 16	5	0	—	—	—	—
	Corrupira -- C. P.	35.0	18.0 -- 16	3	—	—	—	—	—
	Jundiaí -- C. P.	49.1	27.4 -- 16	2	1	—	—	—	—
	Jundiaí -- Est. Exp. -- I. A.	21.0	20.0 -- 15	2	—	—	—	—	—
	Itupéva -- E. F. S.	36.8	20.0 -- 16	2	0	—	—	1	0
	Rocinha -- C. P.	66.6	28.3 -- 16	3	1	0	—	—	0
	JUQUERÍ								
	Juquerí -- Prof.	41.5	28.3 -- 16	3	1	0	2	0	0
	Juquerí -- Us. -- Hospital.	24.0	22.0 -- 16	2	—	0	6	9	0
	LIMEIRA								
	Limeira -- E. M.	64.1	38.5 -- 16	5	1	0	9	24	0
	MOGI DAS CRUZES								
	Monte Bélo -- D. E. R.	38.2	30.3 -- 16	7	1	0	3	2	0
	Sertão -- Faz.	32.0	19.2 -- 15	6	—	—	—	—	—
	MOGI MIRIM								
	Guáedes -- S. H.	37.9	28.2 -- 1	3	—	—	—	—	—
	Jaguari -- C. M.	31.7	22.0 -- 2	3	—	—	—	—	—
	MONTE MÓR								
	Elias Fausto -- E. F. S.	28.9	16.8 -- 16	4	0	0	—	27	0
	PARNAÍBA								
	Barnerf -- E. F. S.	13.7	10.8 -- 16	2	0	0	15	—	0
	Carapicuíba -- R. A. E.	30.4	30.1 -- 15	3	0	0	7	0	0
	PEDREIRA								
	Jaguari -- E. E. B.	10.7	10.3 -- 16	2	0	0	7	0	0
	Pedreira -- C. M.	5.7	4.6 -- 1	2	0	0	—	0	0
	PIEDADE								
	Piedade	19.4	11.2 -- 15	2	1	0	1	26	0
	PIRACAIA								
	Piracaia -- Prof.	10.5	7.3 -- 1	2	0	0	—	—	0
	PIRACICABA								
	Piracicaba -- C. P.	2.2	1.7 -- 16	3	0	—	—	—	—
	Piracicaba -- E. E. B.	18.5	12.9 -- 16	3	0	—	—	—	—
	Piracicaba -- E. M.	37.1	30.2 -- 6	3	0	0	16	29	0
	Tupí -- I. A.	28.5	21.0 -- 16	3	1	0	18	23	0
	Tupí -- I. R. M. -- I. A.	30.1	22.0 -- 16	4	1	0	18	23	0
	Xarqueada -- E. F. S.	14.9	7.8 -- 16	4	1	0	4	7	0
	PIRAMBOIA								
	Anhembi	7.0	5.0 -- 16	2	0	0	—	—	0
	Barreiro Rico -- Faz.	7.5	4.5 -- 16	2	0	0	0	17	0
	Piramboia -- E. F. S.	8.8	5.5 -- 11	3	0	0	3	—	0
	PORANGABA								
	Porangaba -- Prof.	0.8	0.8 -- 16	1	—	0	—	—	0
	RIO CLARO								
	Corumbataí -- C. P.	49.9	38.7 -- 16	4	—	0	4	3	0
	Morro Grande -- C. P.	24.5	18.5 -- 16	4	0	—	5	—	—
	Rio Claro -- C. P.	46.9	43.0 -- 16	4	0	—	—	—	—
	Santa Gertrudes -- Faz.	57.5	35.3 -- 14	4	0	0	—	4	0
	SALESÓPOLIS								
	Poço Preto -- R. A. E.	229.4	45.3 -- 11	20	—	—	—	—	—
	SALTO								
	Salto -- E. F. S.	9.2	8.2 -- 22	2	0	—	—	—	0
	SANTO ANDRÉ								
	Ribeirão Pires -- S. P. R.	42.6	22.3 -- 16	4	—	—	—	—	—
	Santo André -- S. P. R.	37.5	22.0 -- 16	3	1	—	—	—	—
	São Bernardo -- Prof.	34.9	14.4 -- 1	9	—	0	—	—	0
	São Caetano -- Cerâmica	30.5	11.0 -- 16	4	—	—	—	—	—
	SÃO PEDRO								
	São Pedro -- E. F. S.	1.4	1.0 -- 15	2	—	—	—	—	—
	SÃO ROQUE								
	Canguera -- E. F. S.	32.0	7.8 -- 11, 17	9	0	0	3	0	0
	Guatambú -- E. F. S.	30.2	22.0 -- 16	2	—	—	1	—	—
	Mairinque -- E. F. S.	16.5	9.0 -- 8	3	—	—	—	—	—
	São Roque -- E. F. S.	71.2	47.5 -- 16	4	1	—	—	—	—
	São Roque -- I. A.	65.2	24.4 -- 1	4	1	0	—	24	0
	SOROCABA								
	Brigadeiro Tobias -- E. F. S.	32.8	19.7 -- 16	4	1	0	—	25	0
	Sorocaba -- E. M.	16.6	12.2 -- 16	3	0	0	1	30	0
	Votorum -- Fabr. Cimento	51.0	25.9 -- 15	2	—	—	—	28	0
	TATUÍ								
	Cesário Lange -- Prof.	21.8	11.2 -- 16	3	—	—	—	—	—
	Posto de Expurgo -- I. A.	22.8	10.5 -- 15	4	0	—	—	—	0
	TIETÊ								
	Santo Olegário -- Faz.	14.7	11.4 -- 16	2	2	0	5	12	0
	Est. Experimental -- I. A.	15.4	5.9 -- 16	4	—	—	—	—	—
	Tietê -- E. M.	14.4	7.7 -- 15	2	0	0	0	0	0
	Tietê -- Us. Geradora	22.7	22.4 -- 16	2	0	0	2	22	0

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE ABRIL DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. B DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAIVA	NEVOeiro	ORVALHO	GEADA
1.ª	UNA Una — Pref.	31.2	31.2 — 16	1	0	—	—	—	—
2.ª	AGUDOS Piatan — C. P.	28.3	13.7 — 10	3	0	0	—	—	0
	ANÁPOLIS Visc. do Rio Claro — C. P.	29.0	22.1 — 16	3	0	0	—	—	0
	ARAÇATUBA Aracatuba — A. C. C. O.	39.9	22.0 — 15	3	0	0	—	25	0
	Aracatuba — E. M.	47.9	22.9 — 15	3	0	0	2	28	0
	ARARAQUARA Andes — Us. Tamoio	24.9	9.8 — 15	3	—	—	—	—	—
	Aparecida — Us. Tamoio	21.3	9.0 — 16	3	—	—	—	—	—
	Araraquara — A. C. C. O.	11.0	11.0 — 15	1	—	0	—	—	0
	Araraquara — C. P.	35.0	19.2 — 16	3	0	—	—	—	—
	Barreiro — Us. Tamoio	41.0	22.0 — 14	4	—	—	—	—	—
	Béla Vista — Faz.	45.0	17.1 — 1	4	1	0	2	19	0
	Béla Vista — Us. Tamoio	28.3	13.8 — 16	3	—	—	—	—	—
	Chibarro — C. P.	56.3	13.6 — 13	6	0	0	2	—	0
	Chibarro — Usina	51.4	21.1 — 1	4	—	—	—	—	—
	Gavião Peixoto — Usina	12.3	7.3 — 16	2	0	0	2	30	0
	Jacaré — Us. Tamoio	23.0	12.0 — 15	3	—	—	—	—	—
	Mantuaná — Us. Tamoio	33.0	12.5 — 14, 16	3	—	—	—	—	—
	Morro Azul — Us. Tamoio	28.0	12.0 — 15	3	—	—	—	—	—
	Páteo — Us. Tamoio	29.2	13.0 — 15	3	—	—	—	—	—
	Posto de Expurgo — I. A.	35.6	15.4 — 17	3	0	0	—	—	0
	Salto — Us. Tamoio	10.0	6.0 — 15	3	—	—	—	—	—
	Santa Elza — Us. Tamoio	16.0	10.0 — 14	2	—	—	—	—	—
	Serra D'Água — Us. Tamoio	30.4	14.0 — 16	3	—	—	—	—	—
	Tamoio — Usina	29.9	12.7 — 15	3	—	—	—	—	—
	Vila Xavier — C. D'Água	48.0	20.0 — 17	5	3	0	3	2	0
	AVANHANDAVA Avanhandava — E. E. B.	44.0	23.0 — 14	3	1	0	—	—	0
	BARRA BONITA Barra Bonita — C. P.	17.5	8.9 — 16	3	—	0	—	—	0
	BAURÚ Baurú — C. P.	15.2	15.2 — 15	1	—	—	1	—	—
	Posto de Expurgo — I. A.	52.0	18.4 — 11	4	—	—	—	—	—
	Santa Elena — Faz.	47.1	16.0 — 11	4	—	—	1	—	—
	BARIRÍ Barreiro — Faz.	16.8	13.0 — 15	3	0	0	0	27	0
	Itajú	18.1	12.2 — 14	3	2	0	—	—	0
	BIRIGUI Baixótes — Capt. Águas	31.0	19.0 — 17	4	—	—	—	—	—
	Birigui — A. C. C. O.	52.2	26.2 — 15	4	0	0	—	22	0
	BOCAIÚVA Lençóis — Usina	17.0	11.3 — 16	3	0	0	—	24	0
	BORBOREMA Bororema — A. C. C. O.	18.4	9.9 — 15	3	1	0	—	—	0
	BRÓTAS Brótas — E. E. B.	19.8	14.8 — 16	2	0	0	—	—	0
	Brótas — I. R. M.	16.0	11.0 — 16	2	—	0	0	0	0
	Campo Alegre — C. P.	13.1	7.9 — 15	2	0	0	—	—	0
	Três Saltos — E. E. B.	9.8	5.9 — 15	2	—	0	—	25	0
	CAPELÂNDIA Boa Vista — Faz.	21.6	15.3 — 15	3	0	0	2	—	0
	Cafelândia — Pref.	26.4	17.7 — 15	2	0	0	3	30	0
	Monte Azul — Faz.	31.3	26.3 — 15	2	0	0	1	26	0
	Simões — Pov.	47.5	17.8 — 17	4	0	0	2	27	0
	CATANDUVA Osvaldo Sampaio — N. Col.	45.0	13.0 — 15	6	—	—	—	—	—
	COROADOS Águas Claras — Faz.	68.0	27.5 — 14	5	—	—	—	—	—
	Brejo Alegre	69.7	33.9 — 14	5	1	0	1	28	0
	Coroados — Pref.	73.8	37.6 — 15	4	2	0	—	—	0
	DOIS CORREGOS Dois Corregos — C. P.	14.0	9.0 — 15	3	—	—	—	—	—
	DOURADOS Dourados — E. F. D.	12.7	6.8 — 15	2	—	—	—	—	—
	São Pedro — Faz.	11.2	6.2 — 16	2	0	0	1	2	0
	GLICÉRIO Glicério — Pref.	59.4	30.0 — 15	4	—	—	—	—	—
	Vale Formoso — Faz.	47.0	25.0 — 15	3	—	—	—	—	—
	IBIRÁ Águas de Ibirá	18.0	10.0 — 19	3	—	0	—	—	0
	IBITINGA Posto de Expurgo — I. A.	39.0	17.5 — 17	4	—	—	1	—	—
	ITAJOBÍ Itajobí — Pref.	24.0	19.9 — 15	3	0	—	—	—	—

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE ABRIL DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS						
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAVA	NEVOEIRO	ORVALHO	GRADA	
2.ª	ITÁPOLIS									
	São Lourenço — Usina	45.9	15.8 — 17	5	0	0	—	30	0	
	ITAPUÍ									
	Barra Mansa — Faz.	38.4	22.3 — 15	2	2	0	1	28	0	
	ITIRAPINA									
	Itirapina — C. P.	24.0	14.3 — 16	3	0	—	—	—	—	
	Lobo — Usina	11.9	10.0 — 15	2	0	0	0	29	0	
	JAÚ									
	Est. Experimental — I. A.	13.6	10.0 — 15	3	0	0	—	1	0	
	Jaú — C. P.	7.0	7.0 — 15	1	—	0	—	—	0	
	LINS									
	Guaicára — Pref.	21.8	11.5 — 15	3	1	0	1	15	0	
	Lins — E. M.	14.0	10.4 — 15	3	0	0	0	27	0	
	São Pedro Monlevade — Faz.	31.6	19.6 — 15	3	0	0	2	30	0	
	MATÃO									
	Cambuf — E. F. A.	33.9	16.9 — 17	3	0	—	—	—	—	
	Matão — E. F. A.	15.7	8.2 — 15	2	0	0	—	—	0	
	MINEIROS									
	Capim Fino — C. P.	22.3	12.1 — 16	4	0	0	1	1	0	
	Mineiros — C. P.	7.8	5.3 — 15	3	0	0	—	—	0	
	MUNDO NOVO									
	Mundo Novo — Pref.	25.5	13.5 — 15	3	1	0	4	—	0	
	NOVO HORIZONTE									
	Irapuan — Pref.	31.0	10.0 — 15	6	—	—	—	—	—	
	Novo Horizonte	19.8	13.3 — 15	2	0	—	—	—	—	
	Sales — Pref.	56.6	15.5 — 1	5	—	—	—	—	—	
	PEDERNEIRAS									
	Guaianás — C. P.	81.4	30.1 — 15	6	0	—	—	—	—	
	Lageado — Usina	32.0	14.3 — 14	4	2	0	—	—	0	
	Pederneiras — C. P.	27.6	14.6 — 15	4	1	0	2	—	0	
	PENÁPOLIS									
	Alto Alegre	68.6	38.2 — 15	4	0	0	0	3	0	
	Figueira — Faz.	75.9	54.5 — 15	4	1	0	—	—	0	
	Penápolis — Pref.	100.5	39.5 — 15	4	—	0	3	18	0	
	PIRATININGA									
	Piratininga — A. C. C. O.	21.7	9.9 — 17	3	0	0	—	28	0	
	RIBEIRÃO BONITO									
	Ribeirão Bonito — C. P.	24.0	12.5 — 16	3	—	0	—	—	0	
	RIO PRETO									
	Borboleta — Distrito	82.0	40.0 — 15	4	1	—	—	—	—	
	Nova Itapirema	16.8	10.5 — 15	2	1	0	—	—	0	
	SANTA ADÉLIA									
	Santa Adélia — E. F. A.	29.9	10.8 — 16	4	6	0	2	28	0	
	SÃO CARLOS									
	Ibaté — C. P.	13.5	13.5 — 15	1	0	0	1	—	0	
Jacaré — C. P.	10.6	10.6 — 16	1	0	0	—	—	0		
Monjolinó — C. P.	22.0	14.0 — 15	2	—	—	—	—	—		
São Carlos — C. P.	44.6	21.5 — 16	5	—	0	—	1	0		
São Carlos — I. R. M.	37.9	23.6 — 16	3	—	—	—	—	—		
SÃO MANOEL										
São Manoel	23.2	9.6 — 16	3	0	0	2	1	0		
TABATINGA										
Tabatinga — E. F. A.	37.0	20.0 — 17	3	—	—	—	—	—		
Itaquaré — Faz. Sde	26.5	17.5 — 15	2	—	0	—	28	0		
Itaquaré — Usina — Faz.	25.0	12.0 — 14	3	0	0	6	27	0		
TAQUARITINGA										
Santo Antonio — Faz.	38.5	20.3 — 17	3	0	0	1	—	0		
TORRINHA										
Torrinha — C. P.	34.9	17.8 — 1	4	0	0	—	—	0		
VALPARAIZO										
Aguaspef — A. C. C. O.	65.5	45.1 — 14	4	1	0	2	29	0		
Castelo — Faz.	52.0	36.0 — 13	3	2	0	—	27	0		
Floresta — Faz.	52.0	40.0 — 13	3	5	0	—	9	0		
3.ª	CAFELÂNDIA									
	Chantebled — Faz.	15.0	11.0 — 27	2	—	—	—	—	—	
	GALIA									
	Galia — C. P.	40.3	19.0 — 15	3	0	—	—	—	—	
	GARÇA									
	Garça — A. C. C. O.	73.0	67.0 — 15	2	0	0	—	—	0	
	Garça — C. P.	42.7	22.6 — 15	2	—	—	—	—	—	
	GETULINA									
	Macucos — Sub — Pref.	26.0	11.2 — 15	4	2	0	—	2	0	
	Santa América	49.1	15.8 — 17	4	—	—	—	—	—	
LINS										
Suissa — Faz.	34.5	24.5 — 15	3	0	0	0	—	0		

RESUMÓ DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE ABRIL DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS						
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAIVA	NEVOEIRO	ORVALHO	GRADA	
3.ª	MARÍLIA									
	Marília — A. C. C. O.	43.3	32.0 — 15	5	—	0	4	10	0	
	Marília — C. P.	40.6	34.2 — 16	3	—	—	—	—	—	
	Oriente — C. P.	62.1	35.2 — 17	3	1	—	—	—	—	
	Posto de Expurgo — I. A.	41.9	34.3 — 14	3	0	0	—	30	0	
	POMPÉIA									
	Pompéia — A. C. C. O.	58.0	24.0 — 16	5	0	0	1	0	0	
	Pompéia — C. P.	86.2	44.1 — 16	4	—	—	—	—	—	
	Quintana — C. P.	58.9	25.0 — 10	5	0	0	—	—	0	
	Varpa — I. R. M.	36.0	22.0 — 16	3	1	0	6	21	0	
	PRESIDENTE PRUDENTE									
	Recalque — Usina.	47.3	18.0 — 11	4	0	0	2	30	0	
	REGENTE FEIJÓ									
	Indiana — S. P. M. G.	38.5	16.0 — 15	5	1	0	4	19	0	
	SANTO ANASTÁCIO									
	Ribeirão dos Índios.	61.9	35.4 — 14	2	1	0	—	—	0	
	TUPAN									
	Bastos — A. C. C. O.	24.9	10.4 — 13	3	—	0	—	26	0	
	Tupan — A. C. C. O.	35.0	19.0 — 16	3	3	0	—	—	0	
	VÉRA CRUZ									
Vera Cruz — C. P.	42.5	20.5 — 15	4	—	—	—	—	—		
4.ª	ANGATUBA									
	Angatuba.	64.2	35.4 — 12	3	1	0	—	—	0	
	Aterradinho — Faz.	44.3	19.8 — 10	4	4	0	25	19	0	
	Aterradinho — Sec. Isaías.	41.2	19.2 — 10	4	4	0	27	20	0	
	ASSIS									
	Taruman.	28.9	15.5 — 14	3	0	0	—	—	0	
	AVARÉ									
	Avaré — I. R. M.	70.3	45.5 — 11	4	2	—	—	—	—	
	Posto de Expurgo — I. A.	70.3	45.5 — 11	4	1	0	—	—	0	
	BERNARDINO DE CAMPOS									
	Mandaguai — Faz.	66.5	28.1 — 16	4	0	—	—	—	—	
	BOTUCATÚ									
	Monte Alegre — Faz.	19.1	12.2 — 15	3	0	0	—	—	0	
	BURÍ									
	Burí — E. F. S.	23.0	12.0 — 11	5	1	0	15	5	0	
	Rondinha — E. F. S.	38.0	21.5 — 15	3	—	0	—	—	0	
	CANDIDÔ MÓTA									
	Parí — Usina.	21.5	10.2 — 14	5	0	0	—	—	0	
	CAPÃO BONITO									
	Guapiára — Pref.	20.9	10.5 — 13	2	4	0	19	1	0	
	Guapiára — Mina.	20.9	10.5 — 13	2	3	0	6	7	0	
	DUARTINA									
	Duartina — A. C. C. O.	38.3	12.6 — 14	4	1	0	0	1	0	
	Duartina — C. P.	40.2	13.0 — 15	4	0	0	—	—	0	
	FARTURA									
	Fartura — Pref.	39.8	20.6 — 15	2	2	0	—	—	0	
	Ribeirópolis — Sub — Pref.	35.0	18.6 — 16	2	2	—	—	—	—	
	GALIA									
	Fernão Dias — C. P.	62.0	30.0 — 17	3	0	0	—	—	0	
	IPAUSSÚ									
	Ipaussú — F. L. S. C.	53.2	31.0 — 15	3	0	0	—	—	0	
	Palmeiras — Faz.	60.0	57.0 — 15	4	2	0	25	22	0	
	São Luiz — Faz.	57.2	54.0 — 15	3	0	0	3	17	0	
	ITABERÁ									
	Engenheiro Maia — E. F. S.	30.9	18.0 — 16	4	2	0	3	—	0	
	Itaberá — Pref.	24.1	10.4 — 16	5	0	0	17	30	0	
	ITAI									
	Bom Sucesso — Sub-Pref.	53.2	32.0 — 10	4	0	0	4	19	0	
	ITAPETININGA									
	Engenheiro Hermilo — E. F. S.	31.5	18.3 — 16	2	—	0	18	—	0	
Itapetininga — I. R. M.	56.8	33.0 — 11	6	0	0	5	25	0		
Posto de Expurgo — I. A.	51.4	29.3 — 10	3	—	0	—	1	0		
ITAPÉVA										
Apiaí — Us. I. R. M.	32.0	30.0 — 17	2	1	0	0	—	0		
Cruzeiro do Sul — Faz.	61.0	26.4 — 15	5	—	—	—	—	—		
Itapéva — I. R. M.	11.3	9.0 — 16	2	—	0	—	3	0		
Ribeirão Branco.	21.0	8.0 — 14, 16	3	—	—	—	—	—		
São José — Usina.	37.0	24.6 — 16	7	1	0	3	19	0		
ITAPORANGA										
Coronel Macedo.	31.8	17.4 — 16	4	0	0	5	28	0		
Itaporanga — Pref.	22.8	13.3 — 15	2	0	0	—	—	0		
N. Col. Barão de Antonina.	29.0	17.7 — 15	5	0	0	17	27	0		
Ribeirão Vermelho.	30.7	19.5 — 16	4	2	0	—	—	0		

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE ABRIL DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS						
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAIVA	NEVOeiro	ORVALHO	GRADA	
4.	ITARARÉ									
	Itararé — Pref.	36.7	13.4 — 24	5	2	0	—	22	0	
	ITATINGA									
	Itatinga — E. F. S.	20.3	11.0 — 16	4	0	0	—	—	0	
	OURINHOS									
	Ourinhos — A. C. C. O.	41.0	33.0 — 14	3	0	0	—	—	0	
	PARAGUASSÚ									
	Paraguassú — A. C. C. O.	47.0	14.0 — 10	5	—	0	—	—	0	
	PIRAJÚ									
	Belo Monte	48.7	20.6 — 16	4	2	0	3	7	0	
	Bôa Vista — Usina	36.4	36.1 — 16	2	0	0	—	10	0	
	Pirajú — Usina	39.3	24.1 — 16	3	0	0	—	10	0	
	Sarutaiá	55.6	30.2 — 16	2	0	—	—	—	0	
	Timburá — Pref.	25.9	18.4 — 15	2	0	0	—	—	0	
	PIRATININGA									
	Cabralia — C. P.	28.3	17.3 — 15	3	—	—	—	—	—	
	PRESIDENTE PRUDENTE									
	Aeroporto	34.4	23.5 — 15	2	2	0	11	—	0	
	Pres. Prudente — A. C. C. O.	50.0	22.0 — 12	4	—	—	—	—	—	
	Pres. Prudente — D. F. P. V.	28.5	14.4 — 14	3	—	—	—	—	—	
	Pres. Prudente — I. R. M.	46.9	28.4 — 10	4	0	0	1	21	0	
	PRESIDENTE VENCESLAU									
	Porto Tibiriçá — S. P. M. G.	73.5	36.3 — 14	3	2	0	2	25	0	
	QUATÁ									
	Quetá — E. F. S.	22.4	11.6 — 16	4	1	0	—	—	0	
	RANCHARIA									
	Rancharia — A. C. C. O.	28.3	11.0 — 15	3	—	—	—	—	—	
	Retiro Formoso — Faz.	29.4	17.2 — 14	3	0	0	2	26	0	
	REGENTE FEIJÓ									
	Mandaguari — S. P. M. G.	35.4	15.5 — 10	4	0	0	0	25	0	
	SALTO GRANDE									
	Pau d'Alho — E. F. S.	49.1	33.0 — 15	2	0	0	—	—	0	
	Salto Grande	46.2	41.1 — 15	2	3	0	5	9	0	
	STA. CRUZ DO RIO PARDO									
	S. C. R. Pardo — Cx. D'Água	45.1	22.2 — 15	4	0	0	1	15	0	
	SANTO ANASTÁCIO									
	Piqueroá — E. F. S.	30.3	12.9 — 15	3	1	0	—	—	0	
	Santo Anastácio — A. C. C. O.	43.2	14.0 — 11	5	—	0	1	1	0	
	SÃO MANOEL									
	Toledo — E. F. S.	16.4	8.5 — 16	4	0	0	1	28	0	
	SÃO MIGUEL ARCANJO									
	São Miguel Arcanjo	21.0	9.5 — 17	3	0	0	—	30	0	
	Turvinho — Usina	51.8	18.6 — 17	10	2	0	0	15	0	
	SARAPUÍ									
	Sarapuí	18.9	11.2 — 16	3	0	0	4	22	0	
5.	CANANEIA									
	Ariá	73.9	36.0 — 16	6	—	—	—	—	—	
	Cananeia — I. R. M.	66.0	14.4 — 21	10	—	0	—	7	0	
	CARAGUATATUBA									
	Capitéra — D. E. R.	82.1	10.0 — 11, 27	18	2	0	0	5	0	
	Caraguatuba — S. P. M.	74.1	18.4 — 5	14	5	0	25	30	0	
	Esritório — D. E. R.	126.0	26.1 — 1	17	1	2	13	14	0	
	Rio do Ouro — D. E. R.	89.6	21.3 — 11	16	2	0	25	22	0	
	FORMOSA									
	Formosa	88.5	42.4 — 11	14	2	0	—	0	0	
	GUARUJÁ									
	Guarujá — Pref.	81.9	25.3 — 1	10	1	0	30	—	0	
	Perequê	54.1	8.3 — 11	10	2	—	—	—	—	
	IGUAPE									
	Iguape — I. R. M.	8.9	4.6 — 17	4	—	0	—	—	0	
	Registro	15.3	12.3 — 11	2	1	0	—	28	0	
	Serróte — Faz.	76.7	38.6 — 11	15	2	0	27	—	0	
	IPORANGA									
	Furnas — Usina	47.9	10.0 — 16	11	2	0	16	—	0	
	Iporanga — Pref.	17.0	8.5 — 16	3	0	0	3	29	0	
	ITANHAEN									
	Itanhaen — E. F. S.	98.0	44.0 — 17	9	1	0	2	—	0	
	Itanhaen — I. R. M.	137.5	40.5 — 28	10	2	0	—	—	0	
	Peruibe — E. F. S.	57.0	20.0 — 16, 17	6	3	—	—	—	—	
	JACUPIRANGA									
	Barra do Capinzal	88.6	12.5 — 16	15	2	0	9	4	0	
	PRAINHA									
	Juquiá — D. A.	68.4	24.0 — 11	10	1	0	—	—	0	
	RIBEIRA									
	Ribeira — Pref.	25.7	25.0 — 28	3	1	—	—	—	—	

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE ABRIL DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENÔMENOS							
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAIVA	NEVOEIRO	ORVALHO	GRADA		
5.ª	SANTO ANDRÉ										
	Alto da Serra — S. P. R.	175.2	45.7 — 10	10	—	—	—	—	—	—	
	SANTOS										
	Caetés — L. Torres	266.1	73.3 — 11	15	1	0	1	—	—	0	
	Embaré — I. B. M.	111.4	41.8 — 1	9	—	—	—	—	—	—	
	Itatinga — Represa	261.0	55.0 — 11	13	—	—	—	—	—	—	
	Itatinga — Usina	163.3	80.9 — 10	14	0	—	—	—	—	—	
	Piassaguera — S. P. R.	35.5	15.2 — 28	3	—	—	—	—	—	—	
	Santos — I. R. M.	128.6	37.4 — 1	14	—	—	—	—	—	—	
	SÃO VICENTE										
	Chapéo — E. F. S.	189.6	37.7 — 5	10	—	—	—	—	—	—	
	Engenheiro Marsilac — E. F. S.	39.6	10.4 — 27	14	1	0	—	11	—	0	
	Evangelista de Souza — E. F. S.	98.9	34.5 — 26	13	—	0	0	—	—	0	
	Gaspar Ricardo — E. F. S.	163.2	42.2 — 18	12	—	0	7	4	—	0	
	Mãe Maria — E. F. S.	180.1	64.4 — 11	12	1	0	0	—	—	0	
	Pai Matias — E. F. S.	80.9	30.5 — 11	10	3	—	—	—	—	—	
	Rio dos Campos — E. F. S.	127.8	38.0 — 27	15	2	0	2	—	—	0	
	Samaritã — E. F. S.	68.0	29.5 — 1	7	—	0	—	—	—	0	
	São Vicente — E. F. S.	164.9	44.1 — 1	11	2	—	—	—	—	—	
	SÃO SEBASTIÃO										
	São Francisco — D. E. R.	68.1	42.4 — 1	9	2	0	9	0	—	0	
	UBATUBA										
	Est. Experimental — I. A.	165.9	44.5 — 11	21	1	0	7	24	—	0	
	Ubatuba — E. M.	96.6	21.4 — 1	16	—	—	—	—	—	—	
	XIRIRICA										
	Itaúna — Sub — Pref.	10.4	9.1 — 17	2	—	0	5	0	—	0	
	Sete Barras — Sub — Pref.	39.3	8.3 — 27	11	3	0	2	—	—	0	
	Xiririca	59.9	23.1 — 11	11	2	—	—	—	—	—	
	6.ª	APARECIDA									
		Aparecida — Pref.	14.8	13.2 — 1	3	1	0	—	4	—	0
		Roseira	37.5	18.6 — 1	3	0	0	—	—	—	0
		AREIAS									
		Jardim — Faz. — I. R. M.	83.8	23.2 — 1	13	2	0	6	21	—	0
		BANANAL									
		Bananal — D. A.	54.6	23.2 — 1	9	1	—	—	—	—	—
		Bananal — I. R. M.	50.9	24.0 — 1	8	1	—	—	—	—	—
		BARREIRO									
		Barreiro — I. R. M.	67.2	23.6 — 5	6	1	—	—	—	—	—
		CAÇAPAVA									
		Caçapava — D. A.	21.6	16.3 — 1	3	—	—	—	—	—	—
		Caçapava — D. E. R.	27.0	18.4 — 1	7	0	0	15	26	—	0
		Campo Grande — D. E. R.	20.8	12.3 — 1	6	1	0	—	3	—	0
		CACHOEIRA									
		Bocaina — D. A.	77.7	51.2 — 18	4	—	—	—	1	—	—
		Cachoeira — D. A.	77.0	24.8 — 18	10	1	0	1	17	—	0
CAMPOS DO JORDÃO											
Alto de Campos — D. E. R.		39.8	10.2 — 16	9	—	0	11	12	—	0	
Cachoeira de Diamante		18.9	8.1 — 16	3	1	0	—	26	—	0	
Campos do Jordão — I. R. M.		2.1	0.6 — 1 e 5	5	0	0	—	12	—	2	
Emílio Ribas — E. F. C. J.		18.6	9.6 — 16	5	—	0	3	27	—	0	
Eugenio Lefevre — E. F. C. J.		96.1	37.0 — 1	11	1	0	19	—	—	0	
Vila Jaguaribe		42.2	21.1 — 31	5	—	—	—	—	—	—	
Usina Nova — Pref.		16.0	8.0 — 4 e 15	2	—	0	—	29	—	1	
CRUZEIRO											
Cruzeiro — D. A.		39.4	16.4 — 1	6	1	—	—	—	—	—	
Cruzeiro — Pref.		45.8	17.0 — 1	9	—	0	14	1	—	0	
CUNHA											
Estrada do Cunha — D. A.		48.0	29.6 — 1	4	—	—	—	—	—	—	
GUARAREMA											
Guararema — D. A.		12.2	5.0 — 16	4	—	—	—	—	—	—	
Luiz Carlos — D. A.		17.9	5.2 — 16	6	—	—	—	—	—	—	
Freguesia da Escada — D. E. R.		10.8	4.3 — 16	4	—	0	—	1	—	0	
GUARATINGUETÁ											
Guaratinguetá — I. R. M.		59.3	23.9 — 1	9	0	0	1	17	—	0	
Pilões — D. A.		132.3	68.6 — 5	7	—	—	—	—	—	—	
Guaratinguetá — D. A.		56.5	22.1 — 1	10	—	—	—	—	—	—	
JACAREÍ											
Bem Querer — Chacara		2.2	1.6 — 15	2	—	0	—	—	—	0	
Jacareí — D. A.		10.0	3.8 — 16	5	—	—	—	—	—	—	
JAMBEIRO											
Jambeiro — I. R. M.		8.2	3.5 — 25	3	—	—	—	—	—	—	
MOGI DAS CRUZES											
Serra do Itapetí — D. E. R.		45.2	15.3 — 16	9	—	0	24	—	—	0	
Vila Cintra — D. E. R.	20.1	12.5 — 16	7	1	0	16	3	—	0		
NATIVIDADE											
Bairro Alto — D. A.	50.6	29.2 — 10	9	—	0	6	18	—	0		
Natividade — D. A.	24.2	11.2 — 1	8	—	—	—	—	—	—		

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE ABRIL DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS						
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAJA	NEVOIRO	ORVALHO	GEADA	
6.ª	PARAIBUNA									
	Alto da Serra — D. E. R.	106.6	27.4 — 11	13	—	—	18	24	—	
	Comércio — D. E. R.	19.3	8.3 — 16	6	2	—	—	5	—	
	Paraibuna	16.7	8.2 — 16	5	—	—	—	—	—	
	Paraibuna — D. A.	16.5	8.4 — 16	4	—	—	—	—	—	
	Paraibuna — D. E. R.	18.3	8.3 — 16	5	—	—	—	15	—	
	Pitas — D. E. R.	46.6	9.4 — 17	12	—	—	—	5	—	
	PINDAMONHANGABA									
	Pindamonhangaba — D. A.	44.0	23.0 — 1	7	—	—	—	—	—	
	Pindamonhangaba — E. M.	27.6	10.0 — 11	5	0	0	4	9	0	
	Piracuama — E. F. C. J.	134.2	27.4 — 11	9	6	0	—	—	0	
	PIQUETE									
	Piquete — I. R. M.	68.5	21.4 — 1	8	1	—	—	—	—	
	SANTA BRANCA									
	Santa Branca — Pref.	1.4	0.5 — 18, 27	3	—	0	—	—	0	
	SANTA IZABEL									
	Igaratá — D. A.	9.1	3.6 — 16	4	—	—	—	—	—	
	Santa Izabel — Pref.	23.9	22.3 — 14	2	1	—	—	—	—	
	SÃO BENTO DO SAPUCAÍ									
	Paíol Velho — D. E. R.	18.7	8.9 — 16	5	—	0	15	10	0	
	Rio Preto — D. E. R.	19.0	6.0 — 1	6	—	0	30	23	0	
	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS									
	Água Sóca — D. E. R.	13.0	4.1 — 1	6	3	—	12	19	—	
	Buquira	36.4	13.8 — 11	12	—	0	18	1	0	
	Pernambucana — D. E. R.	10.6	4.3 — 16	5	—	—	7	14	0	
	São Benedito — D. E. R.	78.5	18.2 — 5	13	—	0	—	8	0	
	São Francisco Xavier	47.9	37.3 — 1	3	—	0	—	3	0	
	São José dos Campos — D. E. R.	6.6	4.1 — 16	4	1	0	7	25	0	
	Rio Comprido — D. E. R.	14.0	8.6 — 1	5	0	0	14	24	0	
	Vicentina Aranha — Sanat.	23.1	12.4 — 16	4	—	0	19	2	0	
	SÃO LUIZ DO PARAITINGA									
	Ponte Alta — D. A.	74.0	13.0 — 11	13	—	—	—	—	—	
	S. Luiz do Paraitinga — D. A.	12.6	5.5 — 1	4	—	0	—	—	0	
	TAUBATÉ									
	Taubaté — D. A.	16.2	7.8 — 1	4	—	—	—	—	—	
	Taubaté — D. E. R.	20.0	12.4 — 1	5	1	0	—	2	0	
	7.ª	ÁGUAS DA PRATA								
		Piatinha — Faz.	27.8	18.4 — 13	2	1	1	0	2	0
		ALTINÓPOLIS								
		Altinópolis — Pref.	28.0	9.4 — 15	4	0	—	1	—	—
		ARARAQUARA								
		Américo Brasiliense — C. P.	28.6	13.5 — 16	3	—	—	—	—	—
		Bueno de Andrade — E. F. A.	24.0	21.0 — 16	2	0	0	2	—	0
		Cesário Bastos — E. F. A.	31.9	13.0 — 16	4	0	0	1	—	0
		Joá — C. P.	25.6	24.8 — 16	3	0	0	—	—	0
Motuca — C. P.		13.1	8.1 — 15	2	—	—	—	—	—	
Rinco — C. P.		18.5	10.5 — 15	2	—	—	—	—	—	
Santa Lucia — C. P.		25.5	16.5 — 15	3	—	—	—	—	—	
ARARAS										
Água Boa — Colonia		46.7	20.4 — 1	3	2	0	14	2	0	
Belmonte — Faz.		22.3	22.3 — 16	1	—	0	2	1	0	
Sant'Ana — Faz.		42.9	28.4 — 16	5	0	0	7	0	0	
São Francisco — Faz.		20.0	9.2 — 15	4	0	0	—	—	0	
Santa Maria — Faz.		31.0	26.0 — 15	2	1	0	5	0	0	
BARRETOS										
Adolfo Pinto — C. P.		45.5	39.0 — 15	2	0	—	1	—	—	
Barretos — C. P.		28.7	20.3 — 15	2	5	0	—	—	2	
Colombia — C. P.		27.0	27.0 — 15	1	—	—	—	—	—	
BATATAIS										
Batatais — C. M.		39.6	14.0 — 15	5	—	—	—	—	—	
Floresta — Faz.		17.4	7.5 — 15	4	1	0	10	6	0	
REBEDOURO										
Andes — C. P.		36.0	20.0 — 14	4	4	—	—	—	—	
Bebedouro — I. R. M.		16.6	16.0 — 15	2	—	—	—	—	—	
Botafogo — S. P. G.		25.5	10.3 — 16	3	0	—	—	—	—	
Mandembo — C. P.		21.8	7.5 — 4	4	1	0	—	28	0	
CACONDE										
Caconde — Pref.		27.1	14.8 — 16	3	0	0	—	—	0	
CAJURÚ										
Barrôsa — Us. Amália		20.0	20.0 — 15	1	—	—	—	—	—	
Cajurú — C. M.		15.7	6.0 — 16	4	—	0	2	1	0	
Corredeira — Us. Amália		15.0	15.0 — 15	1	—	—	—	—	—	
Morro Agudo — Faz.		14.1	9.2 — 15	3	0	0	2	23	0	
Piçarras — Us. Amália		12.4	10.5 — 15	2	—	—	—	—	—	
CASA BRANCA										
Lagôa — C. M.		34.1	24.5 — 15	2	0	0	4	—	0	
COLINA										
Colina — E. M.		1.2	1.2 — 15	1	0	0	3	26	0	
Jaborandi — Pref.		6.1	6.1 — 5	1	1	0	1	—	—	
CRAVINHOS										
Chimborão — Faz.		44.7	36.0 — 16	4	0	0	—	—	0	
Tibiriçá — C. M.	42.2	34.9 — 16	5	—	0	1	—	0		

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE ABRIL DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	ARRAIVA	NEVOEIRO	ORVALHO	GRADA
7.ª	DESCALVADO								
	Aurora — C. P.	10.0	10.0 — 15	1	0	0	—	—	0
	Descalvado — C. P.	15.5	15.5 — 16	1	0	—	—	—	—
	Montalverne — Faz.	8.6	8.6 — 15	1	1	0	0	29	0
	FRANCA								
	Bóia Sorte — C. M.	31.3	27.1 — 16	4	1	0	1	23	0
	Cristais — Pref.	45.8	24.8 — 15	3	1	—	1	—	—
	Franca — I. R. M.	45.4	19.1 — 16	5	3	0	7	28	0
	Jeriquara	47.7	23.1 — 16	3	—	—	—	—	—
	Restinga — Sub-Pref.	23.4	8.8 — 16	3	4	0	0	28	0
	Ribeirão Corrente — Pref.	46.8	9.0 — 4	8	2	0	—	30	0
	S. José da Bela Vista	42.9	17.8 — 14	3	5	0	6	—	0
	GRAMA								
	Gramma — Pref.	6.6	6.4 — 16	1	3	0	—	0	0
	GUARÁ								
	São Joaquim — E. E. B.	63.6	24.2 — 15	3	0	0	—	—	0
	GUARIBA								
	Hamond — C. P.	28.0	16.0 — 16	4	—	—	—	—	—
	IGARAPAVA								
	Béla Vista — Faz.	70.4	29.7 — 16	8	—	—	—	—	—
	Buritís — Usina	38.3	26.4 — 16	6	5	0	0	30	0
	Campestre — Faz.	53.2	24.3 — 16	5	—	—	—	—	—
	Campo Belo — Faz.	34.1	17.5 — 16	5	—	—	—	—	—
	Cana Brava — Faz.	35.3	18.0 — 16	4	—	—	—	—	—
	São Geraldo — Faz.	56.5	19.9 — 16	7	—	—	—	—	—
	Us. Junqueira — I. R. M.	40.7	17.0 — 16	5	0	—	6	—	—
	Vargem Alegre — Faz.	40.9	21.0 — 16	4	—	—	—	—	—
	ITAPIRA								
	Eleutério — C. M.	6.5	2.4 — 16	4	—	0	0	27	0
	Itapira — C. M.	28.5	16.0 — 16	3	0	0	—	—	0
	ITUVERAVA								
	Ituverava — A. C. C. O.	9.8	5.0 — 14	2	0	0	0	—	0
	Ituverava — C. M.	9.8	5.0 — 14	2	—	—	—	—	—
	JABOTICABAL								
	Béla Vista — Faz.	11.3	5.9 — 16	2	—	—	—	—	—
	Jaboticabal — A. C. C. O.	26.2	9.2 — 14	3	0	0	2	22	0
	Jaboticabal — C. P.	17.8	8.2 — 15	3	0	—	—	—	—
	Jaboticabal — E. M.	11.5	8.5 — 15	2	0	—	—	—	—
	Posto de Expurgo — I. A.	19.0	10.1 — 15	3	—	—	—	—	—
	Taiúva — C. P.	12.3	7.0 — 16	3	0	—	—	—	—
	JARDINÓPOLIS								
	Guannbara — Faz.	66.0	22.0 — 15	4	0	—	—	—	—
Sarandí — C. M.	25.9	20.0 — 16	3	0	0	8	9	0	
Porangaba — C. M.	39.4	24.0 — 16	3	—	—	—	—	—	
LEME									
Leme — C. P.	14.6	13.0 — 15	2	0	—	—	—	—	
MOCÓCA									
Açude — Faz.	17.7	9.4 — 16	3	4	0	2	0	0	
Campo Alegre — Faz.	22.8	15.9 — 16	3	2	0	1	27	0	
Mocóca — C. M.	28.0	28.0 — 13	1	—	0	—	—	0	
MOGI-MIRIM									
Engenheiro Coelho — E. F. S.	27.3	17.5 — 1	3	0	0	—	—	0	
Horto Florestal — E. M.	22.6	15.4 — 15	3	—	—	—	—	—	
Mogi-Mirim — C. M.	31.5	5.3 — 1	2	—	—	—	—	—	
Padua Sales — E. F. S.	18.6	9.3 — 15, 16	2	1	—	—	—	—	
Tujuzuba — E. F. S.	20.3	17.2 — 16	2	—	0	—	—	0	
NUPORANGA									
Dourados — E. E. B.	69.9	23.4 — 16	5	0	—	—	—	—	
ORLANDIA									
Azudo — Faz.	22.0	22.0 — 16	1	0	—	—	—	—	
Melado — Faz.	28.6	16.4 — 16	4	0	0	2	6	0	
Orlandia — Pref.	38.9	22.2 — 15	4	1	0	—	—	0	
PALMEIRAS									
Palmeiras — C. P.	17.0	17.0 — 15	1	—	0	—	—	0	
São Sebastião — Faz.	17.7	17.7 — 16	1	—	0	—	—	0	
PATROCÍNIO DO SAPUCAÍ									
Esmeril — E. E. B.	23.9	10.0 — 16	5	0	0	—	—	0	
PEDREGULHO									
Pedregulho — C. M.	30.3	15.3 — 16	6	1	—	—	—	—	
PINHAL									
Pinhal — E. E. B.	22.0	10.8 — 16	4	—	—	—	—	—	
Pinhal — E. M.	24.9	21.6 — 15	4	—	—	1	6	—	
S. J. da Béla Vista — Faz.	6.4	4.2 — 14	2	1	0	10	13	0	
São Pedro — Faz.	10.1	10.1 — 16	1	0	—	—	—	—	
PIRASSUNUNGA									
Baguassó — C. P.	18.2	16.8 — 16	2	0	0	—	—	0	
Pirassununga — C. P.	18.0	18.0 — 16	1	—	—	1	—	—	
Posto de Expurgo — I. A.	20.1	16.6 — 16	3	0	0	—	—	0	
Souza Queiros — C. P.	24.0	24.0 — 16	1	0	—	—	—	—	

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE ABRIL DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQÜÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROYADA	SARAIVA	NEVOEIRO	ORVALHO	GRADA
7.	PITANGUEIRAS								
	Ibitiúva — C. P.	8.8	8.0 — 16	2	0	—	—	—	—
	Pitangueiras — C. P.	16.2	6.8 — 16	3	—	—	—	—	—
	PONTAL								
	Pontal — C. P.	32.0	30.0 — 16	2	0	—	—	—	—
	RIBEIRÃO PRETO								
	Ribeirão Preto — I. A.	74.6	40.6 — 15	2	—	0	—	—	0
	Ribeirão Preto — A. C. C. O.	44.2	41.2 — 15	2	0	0	—	—	0
	Ribeirão Preto — I. R. M.	46.0	32.6 — 16	3	—	—	—	—	0
	Tanquinho — Usina	78.0	52.0 — 15	2	0	0	—	—	0
	SANTA RITA								
	Bento de Carvalho — C. P.	9.2	9.2 — 15	1	0	0	—	—	0
	Santa Rita — D. F. P. V.	15.3	15.0 — 16	3	0	0	1	30	0
	Santa Rita — I. R. M.	15.3	15.0 — 16	3	0	0	1	30	0
	SANTA ROSA								
	Amália — Faz. — Séde	28.0	23.3 — 15	3	—	—	—	—	—
	Colônia Baixa — Us. Amália	23.2	21.3 — 15	2	—	—	—	—	—
	Fazendinha — Us. Amália	20.0	20.0 — 15	1	—	—	—	—	—
	Santa Rita — Us. Amália	25.0	25.0 — 15	1	—	—	—	—	—
	SÃO CARLOS								
	Agua Vermelha — C. P.	36.8	18.0 — 15	2	2	—	—	—	—
	Santa Eudóxia — C. P.	41.7	34.0 — 16	3	—	0	—	—	0
	SÃO JOÃO DA BOA VISTA								
	Cascavel — C. M.	18.4	14.3 — 16	2	1	—	4	—	—
	Cascavel — I. A.	31.8	16.8 — 16	2	1	0	10	27	0
	Santa Helena — Faz.	2.0	2.0 — 9	1	—	—	—	—	—
	S. João da B. Vista — A. C. C. O.	34.9	19.1 — 16	2	0	0	—	—	0
	SÃO JOAQUIM								
	Santa Cecília — Faz.	45.7	18.0 — 1	5	0	—	—	—	—
	SÃO JOSÉ DO RIO PARDO								
	Guaxupé — Faz.	16.4	9.6 — 16	2	1	0	—	30	0
	Guaxupésinho — Faz.	18.7	10.2 — 13	2	1	0	20	13	0
	S. José do Rio Pardo — C. M.	6.0	5.9 — 16	1	—	—	—	—	—
	SÃO SIMÃO								
	Boa Vista — Us. Amália	23.1	21.2 — 15	2	—	—	—	—	—
	Parasita — Us. Amália	43.0	30.8 — 15	2	—	—	—	—	—
	São Lourenço — Us. Amália	26.4	22.5 — 15	2	—	—	—	—	—
	São Simão — C. M.	25.0	18.0 — 15	2	—	—	—	—	—
	São Simão — I. R. M.	37.4	17.9 — 16	4	—	—	—	—	—
	SERRA NEGRA								
	Serra Negra — C. M.	34.5	14.0 — 16	4	1	—	—	—	—
	SERTÃOZINHO								
	Sertãozinho — E. M.	13.0	11.3 — 15	3	—	—	—	—	—
	SOCORRO								
	Socorro — C. M.	30.0	16.0 — 16	2	—	—	—	—	—
TAMBAÚ									
Morrinhos — Us. Amália	13.0	13.0 — 15	1	—	—	—	—	—	
TAPIRATIBA									
Fortalezinha — Faz.	41.3	30.3 — 13	3	2	0	0	—	0	
Itaipuara — I. R. M.	37.6	22.5 — 12	3	0	0	1	28	0	
Retiro — Faz.	14.9	10.4 — 16	4	—	0	—	26	0	
VARGEM GRANDE									
Vargem Grande — C. M.	30.5	22.5 — 1	2	1	0	19	—	0	
VIRADOURO									
Iracema — Faz.	11.4	6.6 — 17	2	—	—	—	—	—	
Terra Roxa — C. P.	13.9	6.3 — 16	3	0	—	—	—	—	
Viradouro — C. P.	10.3	3.2 — 15, 17	4	—	—	—	—	—	
8.	CAJOBÍ								
	Monte Verde — S. P. G.	49.0	19.6 — 16	5	—	0	—	—	—
	CATANDUVA								
	Catanduva — A. C. C. O.	46.0	16.0 — 14	4	0	0	—	—	0
	Catanduva — E. M.	13.2	7.2 — 15	2	—	0	—	26	0
	Catanduva — Reservatorio	38.8	14.8 — 17	4	3	1	—	26	0
	Catiguá — E. F. A.	6.5	4.0 — 15	2	0	0	—	—	0
	Santa Ernestina — Faz.	26.4	10.3 — 16	4	1	0	3	26	0
	São Francisco — Faz.	40.4	14.5 — 17	4	2	0	1	17	0
	São José — Faz.	67.6	22.4 — 14	4	1	1	2	24	0
	MIRASSOL								
	Mirassol — A. C. C. O.	57.3	22.5 — 15	4	2	0	3	2	0
	Mirassol — E. F. A.	50.7	19.5 — 15	3	—	—	—	—	—
	MONTE ALTO								
	Monte Alto — E. F. M. A.	36.0	29.0 — 15	2	0	0	—	—	0
	Vista Alegre — E. F. M. A.	30.2	18.3 — 15	3	—	0	—	—	0
	MONTE AZUL								
	Monte Azul — S. P. G.	22.8	13.0 — 16	3	—	—	—	—	—
	NOVA GRANADA								
	Nova Granada — S. P. G.	39.8	26.6 — 15	2	0	0	—	—	0
	Onda Verde — A. C. C. O.	42.3	25.0 — 14	4	0	0	1	—	0

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE ABRIL DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVADA	SARAVA	NEVOIRO	ORVALHO	GEADA
8.ª	NOVA GRANADA								
	Onda Verde — Faz.	40.8	23.6 — 15	4	3	0	1	—	0
	Onda Verde — S. P. G.	42.3	27.0 — 14	4	0	—	—	—	—
	Mangaratú — Pref.	56.6	25.8 — 15	3	—	—	—	—	—
	Nova Granada — Pref.	52.5	31.4 — 17	2	6	0	4	4	0
	OLÍMPIA								
	Altair — S. P. G.	38.6	18.4 — 16	3	0	0	—	—	0
	Maribondo — E. E. B.	41.6	16.8 — 16	5	0	—	—	—	—
	Olimpia — A. C. C. O.	52.7	28.0 — 15	3	1	0	1	—	0
	Olimpia — S. P. G.	32.4	19.1 — 16	3	0	0	2	27	0
	PINDORAMA								
	Posto de Expurgo — I. A.	62.5	28.3 — 14	7	1	0	—	0	0
	RIO PRETO								
	Ribeirão Claro	40.4	30.4 — 16	2	1	—	—	28	—
	Rio Preto — A. C. C. O.	68.0	27.0 — 16	5	—	0	2	23	0
	Rio Preto — Pref.	62.2	19.4 — 15	6	3	—	—	—	—
	Rio Preto — Sanbra	50.0	17.0 — 15	5	—	—	—	—	—
	TABAPUAN								
	Novaes — Vila.	30.8	24.0 — 16	3	—	0	2	27	0
	TANABI								
	Cosmorama — A. C. C. O.	51.3	28.3 — 15	3	—	0	—	—	0
	TAQUARITINGA								
	Candido Rodrigues — A. C. C. O.	17.0	14.0 — 15	4	2	0	1	2	0
Candido Rodrigues — E. F. A.	14.9	9.4 — 16	3	1	0	1	—	0	
Taquaritinga — E. F. A.	16.9	8.2 — 16	3	—	0	—	—	0	
UCHÔA									
Uchôa — E. F. A.	6.6	3.2 — 15	4	—	—	—	—	—	

MÊS DE ABRIL DE 1943

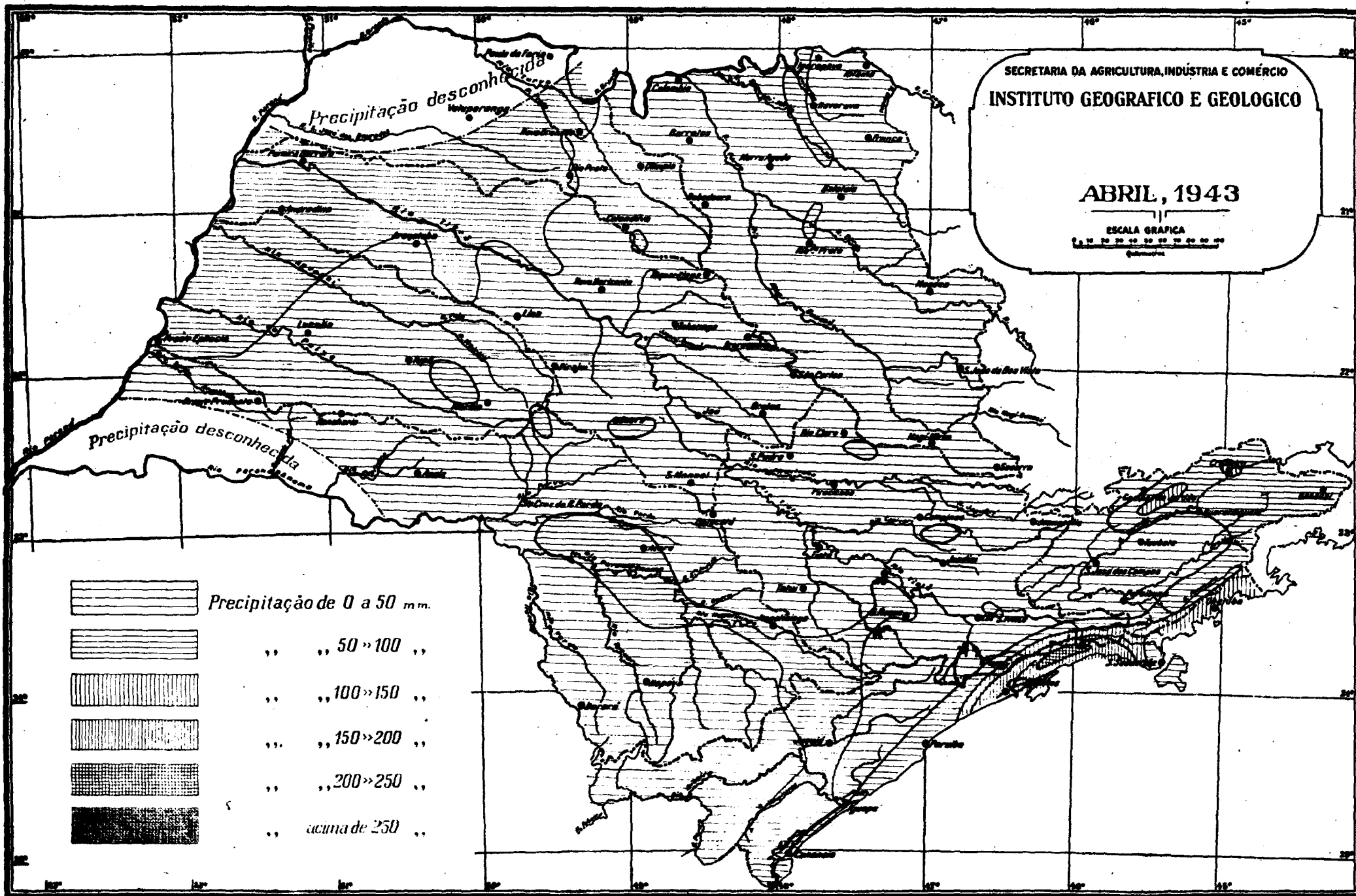
DESVIOS MÉDIOS DE PRECIPITAÇÃO E FREQUÊNCIA

POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	TOTAL MENSAL		DESVIOS		FREQUÊNCIA			
	OBSERV. 1943	NORMAL 1938 1942	MM.	%	OBSERV.	N.	DESVIOS	
							DIAS	%
1.ª ZONA								
Luz -- S. P. R.	12.7	99.3	- 86.6	-87.2%	2.0	7.2	- 5.2	-72.2%
Salto Grande -- E. E. B.	16.1	72.5	- 56.4	-77.8%	2.0	8.0	- 1.0	-75.0%
Carapicuíba -- R. A. E.	30.4	77.2	- 46.8	-60.6%	3.0	8.0	- 5.0	-62.5%
Rocinha -- C. P.	66.6	53.1	+ 13.5	+25.4%	3.0	4.6	- 1.6	-34.9%
Sant'Ana -- R. A. E.	17.9	91.9	- 74.0	-80.5%	7.0	8.2	- 1.2	-14.6%
Juquerí -- Pref.	41.5	47.4	- 5.9	-12.5%	3.0	8.4	- 5.4	-64.2%
Anápolis -- C. P.	48.7	53.2	- 4.5	- 8.5%	3.0	5.2	- 2.2	-42.3%
Guarulhos -- T. C.	36.0	80.4	- 44.4	-55.2%	2.0	5.6	- 3.6	-64.3%
Cotia -- E. F. S.	24.3	76.3	- 52.0	-58.1%	4.0	8.4	- 4.4	-52.4%
São Paulo -- Obs.	40.1	96.8	- 56.7	-58.6%	11.0	12.8	- 1.8	-14.1%
Cachoeira da Graça -- R. A. E.	31.6	70.9	- 39.3	-55.4%	10.0	11.8	- 1.8	-15.3%
Jundiá -- C. P.	49.1	49.7	- 0.6	- 1.2%	2.0	3.8	- 1.8	-47.4%
Rio Claro -- C. P.	46.9	52.7	- 5.8	-11.0%	4.0	5.6	- 1.6	-28.6%
Corrúpira -- C. P.	35.0	49.5	- 14.5	-29.2%	3.0	5.0	- 2.0	-40.0%
Piracicaba -- F. E. B.	18.5	51.0	- 32.5	-63.8%	3.0	6.8	- 3.8	-55.8%
Piracicaba -- C. P.	2.2	47.1	- 44.9	-95.3%	3.0	5.4	- 2.4	-44.4%
Médias	38.6	66.8	- 28.2	-42.2%	4.1	7.2	- 3.1	-43.1%
2.ª ZONA								
Ribeirão Bonito -- C. P.	24.0	52.8	- 28.8	-34.5%	3.0	4.8	- 1.8	-37.5%
Chibarro -- E. E. B.	51.4	72.5	- 21.1	-29.1%	4.0	5.8	- 1.8	-31.0%
Mineiros -- C. P.	7.8	69.4	- 61.6	-88.7%	3.0	5.8	- 2.8	-48.3%
Brótas -- E. E. B.	19.8	87.5	- 67.7	-77.3%	2.0	6.6	- 4.6	-70.0%
Lobo -- Usina	11.9	56.5	- 44.6	-78.9%	2.0	6.2	- 4.2	-67.7%
São Carlos -- C. P.	44.6	66.1	- 21.5	-32.5%	5.0	7.2	- 2.2	-30.6%
Dois Córregos C. P.	14.0	57.8	- 43.8	-75.8%	3.0	5.4	- 2.4	-44.4%
Guaicará -- Pref.	21.8	80.5	- 58.7	-72.9%	3.0	6.4	- 3.4	-53.1%
São Lourenço -- E. E. B.	45.9	71.2	- 25.3	-35.5%	5.0	6.4	- 1.4	-79.3%
Cafelândia -- Pref.	26.4	82.0	- 55.6	-67.8%	2.0	6.2	- 4.2	-63.0%
Barra Bonita -- C. P.	17.5	62.4	- 44.9	-72.0%	3.0	6.0	- 3.0	-50.0%
Araraquara -- C. P.	35.0	65.7	- 30.7	-46.7%	3.0	4.4	- 1.4	-31.8%
Lençóis -- Usina	17.0	64.8	- 47.8	-73.8%	3.0	6.6	- 3.6	-54.5%
Avanhandava -- Usina	44.0	113.8	- 69.8	-78.9%	3.0	6.0	- 3.0	-50.0%
Visc. Rio Claro -- C. P.	29.0	51.4	- 22.4	-43.6%	3.0	4.6	- 1.6	-34.8%
Itirapina -- C. P.	24.0	65.5	- 41.5	-63.4%	3.0	6.0	- 3.0	-50.0%
Médias	27.1	70.0	- 44.1	-60.7%	3.1	5.9	- 2.8	-49.8%
3.ª ZONA								
Suissa -- Fazenda	34.5	78.3	- 43.8	-55.9%	3.0	6.0	- 3.0	-50.0%
Médias	34.5	78.3	- 43.8	-55.9%	3.0	6.0	- 3.0	-50.0%
4.ª ZONA								
Avaré -- I. R. M.	70.3	75.4	- 5.1	- 6.8%	4.0	4.6	- 0.6	-13.0%
Fernão Dias -- C. P.	62.0	57.8	+ 4.2	+ 7.3%	3.0	5.2	- 2.2	-42.3%
Pirajú -- Usina	39.3	48.8	- 9.5	-19.5%	3.0	5.8	- 2.8	-48.3%
Salto Grande	46.2	61.2	- 15.0	-24.5%	2.0	5.8	- 3.8	-65.5%
Médias	54.5	60.8	- 6.3	-10.4%	3.0	5.4	- 2.4	-44.4%
5.ª ZONA								
Alto da Serra -- S. P. R.	175.2	297.2	-122.0	-41.0%	10.0	14.0	- 4.0	-28.6%
Caetés -- L. Torres	266.1	387.4	-121.3	-31.3%	15.0	15.0	0.0	0.0
Piassaguera -- S. P. R.	35.5	262.2	-226.7	-86.5%	3.0	7.8	- 4.8	-61.5%
Ubatuba -- E. M.	96.5	241.5	-145.0	-60.0%	16.0	13.2	+ 2.8	+21.2%
Médias	143.3	297.1	- 153.8	-51.8%	11.0	12.5	- 1.5	-12.0%
6.ª ZONA								
Luiz Carlos -- D. A.	17.9	78.1	- 60.2	-77.1%	6.0	10.4	- 4.4	-42.3%
Guararema -- D. A.	12.2	90.2	- 78.0	-86.5%	4.0	9.2	- 5.2	-56.5%
Bairro Alto -- D. A.	50.6	118.7	- 68.1	-57.4%	9.0	25.0	- 16.0	-64.0%
Igaratá -- D. A.	9.1	83.4	- 74.3	-89.1%	4.0	8.0	- 4.0	-50.0%
Cachoeira -- D. A.	77.0	80.0	- 3.0	- 3.8%	10.0	11.2	- 1.2	-10.7%

MÊS DE ABRIL DE 1943

DESVIOS MÉDIOS DE PRECIPITAÇÃO E FREQUÊNCIA

POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	TOTAL MENSAL		DESVIOS		FREQUÊNCIA			
	OBSERV. 1943	NORMAL 1938 1942	MM.	%	OBSERV.	N.	DESVIOS	
							DIAS	%
6.ª ZONA								
Jacareí — D. A.	10.0	71.8	— 61.8	—86.1%	5.0	9.8	— 4.8	—49.0%
Eugenio Lefèvre — E. F. C. J.	96.1	145.0	— 48.9	—33.7%	11.0	16.2	— 5.2	—32.1%
Estr. do Cunha — D. A.	48.0	52.9	— 4.9	— 9.3%	4.0	5.6	— 1.6	—23.1%
Caçapava — D. A.	21.6	69.8	— 48.2	—69.1%	3.0	8.6	— 5.6	—65.1%
Guaratinguetá — I. R. M.	59.3	69.9	— 10.6	—15.2%	9.0	10.0	— 1.0	—10.0%
Guaratinguetá — D. A.	56.5	69.7	— 13.2	—18.9%	10.0	10.0	0.0	0.0
Paraibuna — D. A.	16.5	77.1	— 60.6	—78.6%	4.0	7.6	— 3.6	—47.4%
Bocaina — D. A.	77.7	73.1	+ 4.6	+ 6.3%	4.0	11.0	— 7.0	—63.6%
Bananal — D. A.	54.6	60.8	— 6.2	—10.2%	9.0	10.0	— 1.0	—10.0%
Bananal — I. R. M.	50.9	73.9	— 23.0	—31.1%	8.0	8.4	— 0.4	— 4.8%
Médias	43.9	81.0	— 37.1	—45.8%	6.7	9.2	— 2.5	—27.2%
7.ª ZONA								
Buritís — E. E. B.	38.3	119.6	— 81.3	—68.0%	6.0	8.6	— 2.6	—30.1%
Esmeril — E. E. B.	23.9	99.9	— 76.0	—76.1%	5.0	7.2	— 2.2	—30.2%
Pinhal — E. E. B.	22.0	86.6	— 64.6	—74.6%	4.0	12.6	— 8.6	—68.2%
Dourados — E. E. B.	69.9	86.8	— 16.9	—19.5%	5.0	8.2	— 3.2	—39.0%
Bento de Carvalho — C. P.	9.2	55.1	— 45.9	—83.3%	1.0	5.0	— 4.0	—80.0%
Motuca — C. P.	13.1	52.9	— 39.8	—75.2%	2.0	6.4	— 4.4	—68.7%
Caconde — Pref.	27.1	85.1	— 58.0	—68.2%	3.0	8.2	— 5.2	—63.4%
São Joaquim — E. E. B.	63.6	85.7	— 22.1	—25.8%	3.0	8.0	— 5.0	—62.5%
Jaboticabal — C. P.	17.8	90.8	— 73.0	—80.4%	3.0	8.0	— 5.0	—62.5%
Joá — C. P.	25.6	64.5	— 38.9	—60.3%	3.0	6.2	— 3.2	—51.6%
Hammond — C. P.	28.0	73.2	— 45.2	—61.7%	4.0	7.2	— 3.2	—44.4%
Barretos — C. P.	28.7	92.5	— 63.8	—69.0%	2.0	5.2	— 3.2	—61.5%
Descalvado — C. P.	15.5	70.1	— 54.6	—78.9%	1.0	6.2	— 5.2	—83.9%
Souza Queiróz — C. P.	24.0	48.0	— 24.0	—50.0%	1.0	3.4	— 2.4	—70.6%
Mocóca — C. M.	28.0	61.6	— 33.6	—54.5%	1.0	4.8	— 3.8	—79.2%
Palmeiras — C. P.	17.0	38.4	— 21.4	—55.7%	1.0	7.6	— 6.6	—86.8%
Rincão — C. P.	18.5	39.9	— 21.4	—53.6%	3.0	3.8	— 0.8	—21.0%
Leme — C. P.	14.6	50.3	— 35.7	—71.0%	2.0	4.8	— 2.8	—58.3%
Médias	26.9	72.3	— 45.4	—62.9%	2.8	6.7	— 3.9	—58.1%
8.ª ZONA								
Maribondo — E. E. B.	41.6	86.0	— 44.4	—51.6%	5.0	6.4	— 1.4	—21.9%
Médias	41.6	86.0	— 44.4	—51.6%	5.0	6.4	— 1.4	—21.9%
CAPITAL								
São Paulo — Obs.	40.1	96.8	— 56.7	—58.6%	11.0	12.8	— 1.8	—14.1%
Sant'Ana — R. A. E.	17.9	91.9	— 74.0	—80.5%	7.0	8.2	— 1.2	—14.6%
Luz — S. P. R.	12.7	99.3	— 86.6	—87.2%	2.0	7.2	— 5.2	—72.2%
Médias	23.6	96.0	— 72.4	—75.4%	6.7	9.4	— 2.7	—28.7%
MÉDIAS PARA O ESTADO	51.3	101.6	— 50.3	—49.5%	4.8	7.6	— 2.6	—35.1%



Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado de São Paulo

PAULO DE LIMA CORRÊA — SECRETÁRIO

INSTITUTO GEOGRÁFICO E GEOLÓGICO
VALDEMAR LEFÈVRE
Diretor em comissão

SERVIÇO DE HIDROGRAFIA
NESTOR ARATANGY
Pelo Chefe do Serviço

BOLETIM PLUVIOMÉTRICO

Volume III

Maio de 1943

Número 5

SINOPSE PLUVIOMÉTRICA DE MAIO DE 1943

ASPECTO GERAL

O procedimento deficitário, que as chuvas mostraram durante o mês de Abril, prevaleceu no mês em apreço; com a diferença, que este comportamento se agravou de aproximadamente 30% em média, em relação ao desvio obtido para o mês anterior.

A não ser na 4.^a Zona (Bacia do Paranapanema) e 5.^a Zona (Vertentes Maritimas e Vale do Ribeira de Iguape), estiveram os afastamentos negativos tão elevados, que os desvios, em percentagem, mantiveram-se entre — 89,5%, como calculado para a 6.^a Zona (Vale do Paraíba) e — 100,0% como limite inferior possível, assim determinado para a 3.^a Zona (Rios Aguapeí e Peixe) e 8.^o Zona (Bacia do Rio Turvo). Na 4.^a Zona (Bacia do Paranapanema), obteve-se um desvio de — 65,8% e na 5.^a Zona a anomalia teve melhoria, indicando um valor de — 56,5%. Convém salientar que estes valores resultaram da comparação da média dos totais de Maio de 1943, com a média de cinco anos, formada por dados fornecidos pelos mesmos postos, e considerada como normal.

É um mês de passagem, do regime das águas para o da seca, de maneira que, demonstram geralmente as somas mensais, valores abaixo de 100 mm. de chuva [com exceção de pluviômetros, instalados na 5.^a Zona ou em postos situados próximos a esta.

Mas, dada a anomalia pouco acima mencionada, teve-se a impressão de que o mês era de seca.

O que foi adiantado nas primeiras linhas, facilita melhor a compreensão de distribuição das chuvas no Estado, quanto á representação gráfica.

Em pouco menos da totalidade da área do nosso Estado, encontramos uma só convenção. É a classe dos totais de precipitações, que variaram de 0.0 a 50.0 mm. Somente em regiões do litoral e em postos isolados da 1.^a Zona (Rio Tietê a sua confluência com o Rio Piracicaba), da 6.^a Zona (Rio Paraíba) e da 4.^a Zona e quando próximos da 5.^a Zona, totalizaram-se valores acima da classe de 0.0 a 50.0 mm.

A média dos desvios, calculada para as 8 zonas do Estado, indicou um valor de — 71,0 mm.

O maior total mensal em todo o Território Estadual foi colhido no posto de Gaspar Ricardo (E. F. S.), no município de São Vicente, com 195.7 mm.

No que diz respeito á frequência, manteve-se esta, em caráter deficitário, como a precipitação, porem, de anomalia menos acentuada. Entretanto, indicou a 4.^a Zona um excesso de + 0.9 dias com chuva, com relação ao seu normal que é 4.6 dias ou seja + 19.6%.

Foram os seguintes os dias com mais acentuadas precipitações : 8, 9, 10, 23 e 24.

O posto de Poço Preto, indicou a maior frequência apresentando 12 dias com precipitação.

2.^a Zona : — A 2.^a zona hidrográfica (**Bacia do Rio Tietê depois da confluência com o Rio Piracicaba até o Rio Paraná**), teve desvio mais acentuado que a 1.^a, atingindo o afastamento — 98.2%. Este valor resultou da comparação dos totais de uma série de postos da 2.^a zona, com a normal dos mesmos postos.

A grandeza desta média normal é de 72.0 mm., e a observada foi de 1.4 mm., Daí a grande diferença de — 70.6 mm., ou em percentagem — 98.1. Uma segunda comparação da normal com a média de todos os postos da 2.^a zona, indicou um desvio maior ainda e que foi de — 99.4%.

Na segunda zona houve pequena variação entre os totais de chuva. Sómente dois postos tiveram a suas somas mensais acima de 10.0 mm. e que foi o posto de Coroados — Prefeitura (Município de Coroados), com 13.0 mm., e o posto da Faz. Castelo, no município de Valparaíso, com 11.0 mm ; o primeiro foi o maior total mensal da zona. Em todos os outros postos oscilaram os totais mensais entre 0.0. e 7.3 mm..

A frequência demonstrou-se fortemente desfalcada, tendo-se verificado um desvio de — 3.6 dias com relação ao valor de comparação, que é 4.2 dias, ou sejam — 85.7%.

A maior frequência, com dois dias de precipitação mostraram os postos de Mantuana — Usina Tamoio, no município de Araraquara, a Estação de Itirapina (C. P.), o posto de Pereira Barreto (A. C. C. O.), o posto de Ribeirão Bonito (C. P.) e os postos de São Carlos — C. P. e São Carlos (I. R. M.), ambos no município do mesmo nome.

A maior carga em 24 horas. mediu-se na Prefeitura de Coroados no dia 2, com 13.0 mm. de precipitação.

3.^a Zona : — A comparação da média normal da 3.^a zona com a média mensal dos mesmos postos da zona, indicam um déficit de — 100%. Não obstante indicar uma 2.^a comparação com a média de todos os postos da 3.^a zona, e a mesma normal, um desvio pouco abaixo do primeiro (— 98.2%). Ambas as comparações indicam pois, desvio bastante elevado.

A distribuição dos totais teve comportamento semelhante ao da 2.^a zona. Sómente dois postos tiveram seus totais mensais superiores a 10.0 mm. e que foram os postos de Ribeirão dos Índios com 10.9 mm., e o de Tupan (A. C. C. O.) com 11.0 mm. ; quantia esta que colhida no dia 28 do mês, não sómente indicou a maior carga em 24 horas, como também mediu o mais elevado total do mês.

Em todos os outros postos as somas oscilaram entre 0.0 a 7.9 mm. O que dissémos da precipitação, que apresentou o elevado desvio de — 100%, podemos dizer da frequência.

Uma comparação da normal, com a média de todos os postos da zona, mostrou uma anomalia média de — 4.6 dias, sendo valor normal 5.2 dias e o observado 0.6 dias. O desvio em percentagem foi pois — 88.7%.

O maior número de dias com chuvas, indicou o posto de Indiana (S. P. M. G.), no município de Indiana com 3 dias de frequência.

4.^a Zona : — Ascenderam nesta zona os totais mensais de chuva. Desta maneira, não assumiu o desvio (negativo) proporção tão elevada, como nas outras. Sendo o seu valor normal igual a 71.1 mm., obteve-se para a média de mês 24.3 mm. de precipitação, ou seja uma diferença de — 46.9 mm.

O afastamento em percentagem foi da ordem de grandeza de — 65.9%. Quanto á distribuição das chuvas na zona, salientamos, que houve bastante variação entre os totais colhidos nos diferentes postos. A maior soma indicou o posto de Avaré I. R. M., com 61.0 mm. de dádiva. O posto de Itararé — (Pref.) mostrou a maior carga em 24 horas com 26.1 mm., no dia 28.

Em média, mostrou a frequência das 8 zonas hidrográficas, um desvio negativo de — 62.0%, desvio que está acima da metade do valor de comparação.

A maior frequência foi observada no posto de Sête Barras, no município de Xiririca, com 13 dias de precipitação.

A maior carga em 24 horas, foi colhida no posto de Samaritá (E. F. S.), no município de São Vicente, com 86.3 mm. no dia 31.

C A P I T A L

Situada na área da 1.^a Zona Hidrográfica, mostrou a precipitação, no município de Capital, um valor abaixo do seu normal, muito próximo áquele, achado para a 1.^a Zona. Para a primeira zona obteve-se um desvio em percentagem de — 94.9% e calculou-se para a Capital um desvio próximo a este (—94,1%), do mesmo afastado de + 0.8%. A sua grandeza em milímetros é de — 70.3 mm.

Não houve um só posto, no município da Capital, no qual a precipitação total do mês, ascendesse a 10.0 mm.

O maior total mensal indicou o posto de Guaraú (R. A. E.) com 8.2 mm., tendo-se observado o limite fixo mínimo possível de 0.0 mm., nos postos de Cipó (E. F. S.) e de Osasco (E. F. S.).

No tocante á variação dos totais, com relação á direção ou com o relevo, podemos concluir, que não houve regularidade. Entretanto, nota-se uma ascensão nos totais mensais de SE-NW.

Assim, Cipó, posto situado mais ao Sul no Município, indicou 0.0 de precipitação, enquanto que, em postos situados na zona da Serra da Cantareira, mediram-se os maiores totais do mês. Por exemplo, o posto de Guaraú, (R. A. E.), com 8.2 mm., o posto de Engordador (R. A. E) com 6.3 mm. e o posto do Hôrto Florestal (E. M.) com 6.4 mm. Também a frequência manteve-se abaixo do seu valor normal, com — 4.2 dias. Sendo este (o normal) de —8,9 dias, obteve-se um afastamento de —47,2 %.

A maior precipitação em 24 horas, indicou o posto de Guaraú (R. A. E.), com 6.0 mm. no dia 9.

1.^a Zona : — Comparando-se a média dos postos da 1.^a Zona com a normal dos mesmos postos, verificamos que os totais de precipitação do mês de Maio apresentaram-se com um déficit de —94,9%. O valor normal de comparação é de 61.3 mm., e a média dos totais colhidos de 3.1 mm., a diferença dos dois valores igual a —58.2 mm.

Uma outra comparação feita por intermédio da média de todos os postos, que forneceram dados e a mesma normal, indica-nos um desvio semelhante ao primeiro, porém menor e que foi de ordem de grandeza de —93.2%. Ambas as comparações nos mostram de que maneira anormal agiram as chuvas durante o mês em apreço.

Embora todos os totais mensais da 1.^a Zona, oscilassem dentro da classe de 0.0 a 50.0 mm., com exceção do valor calculado por intermédio das observações colhidas no posto de Poço Preto (R. A. E.), e do qual resultou um valor de 114 mm., por encontrar-se próximo do espigão da Serra do Mar, houve bastante variação nas somas de precipitação.

Assim variaram os outros totais entre 29.2 mm., como superior colhido em Amparo (C. M.) e 0.0, como limite fixo inferior, observado em 29 postos da 1.^a zona.

No Posto de Poço Preto (R. A. E.) já mencionado colheu-se o maior total mensal com 114.4 mm. ; o mesmo posto demonstrou a maior carga em 24 horas e que foi de 43.5 mm., observada no dia 8 do mês em apreço.

A frequência manteve-se abaixo de seu valor de comparação com — 3.4 dias, sendo a sua igual normal a 5.7 dias, foi o desvio igual a — 59.7 %.

Contrariamente á precipitação e como unica zona do Estado, calculou-se um excesso, com relação á frequência.

Sendo a sua normal, 4.6 dias com chuva, calculou-se para a zona uma média de 5.5 dias. A normal foi excedida de 0.9 ou sejam + 19.6%. Os dias do mês com maior precipitação foram os seguintes : 23, 24, 27 e 28.

Em Avaré (I. R. M.), foi observada a maior frequência da zona, com 17 dias com chuva.

5.^a Zona : — Foi a zona, que menor desvio apresentou com relação á normal (Veja-se também Aspecto Geral). Comparando-se a normal, com a média de todos os póstos verificamos que a anomalia, se acentua, atingindo o valor de — 78.9%.

O desvio em milímetros foi de — 136.7, com relação á normal de 241.8 mm.

A variação foi bem acentuada. De valores abaixo de 10.0 mm., como Praia Grande (E. F. S.) com 5.3 mms. de total mensal, até próximo de 200.0 mm., como no posto de Gaspar Ricardo (E. F. S.), com 195.7 mm., porém a maioria dos totais manteve-se na classe de 0.0 a 50.0 mm. No que diz respeito á frequência, mostrou o interessante fenomeno de não afastar-se muito do seu valor normal, quando se faz a comparação da normal com a média dos mesmos póstos. O afastamento de — 0.9 dias, verificado pela comparação da normal, que é 8.4 dias, indicou-nos um desvio de — 10.8. É de pequeno acréscimo a diferença, que se obtém, si fôr comparada a normal de frequência, com a média de todos os póstos. O valor do desvio ascende de — 1.2 dias, sendo então a percentagem igual a — 14,3%.

O posto que maior dias com chuva indicou, foi o de Sete Barras — Sub-Pref., no município de Xiririca, com 13 dias. A maior carga em 24 horas, foi colhida no posto de Samaritá (E. F. S.), com 86.3 mm. no dia 31.

Os dias que maiores precipitações mostraram na zona, foram os seguintes : 2, 3, 9, 11, 12, 23 e 31.

6.^a Zona : — Apesar de ser a região ou zona, onde se verificam as maiores elevações no Estado, não demonstrou a mesma colunas pluviométricas elevadas. Foi de 3.9, a média dos totais observados. Os póstos que formavam esta média, foram os mesmos que serviram ao calculo da normal. Esta é de 37.1 mm., de maneira que se obteve um desvio de — 33.2 mm. ou sejam — 89.5%. Uma outra comparação feita pelo uso da mesma normal e com a média de todos os póstos da zona indicou um valor acima do primeiro de + 7.7%. Os totais variaram de 0.0 a 100.0 mm. aproximadamente.

O posto de Alto da Serra (D.E.R.), totalizou 99.3 mm., tendo apresentado tambem a maior máxima em 24 horas, com 10.9 mm., no dia 10. O limite fixo mínimo de 0.0 mm. foi observado em 9 póstos da zona. No que diz respeito á frequência, mostrou esta também desvio negativo bastante elevado. Foi de — 71.2% o valor do mesmo em percentagem, que se refere a uma média de 1.5 dias com relação á normal de 5.2 dias.

No município de Paraíbuna, no posto da D. E. R. em Alto da Serra, observou-se a frequência máxima do mês com 8 dias com precipitação.

7.^a Zona : — Na 7.^a zona (Vale do Rio Mogi-Guassú e Pardo), não se manifestaram precipitações com menor anomalia. A média, cujo valor foi 1.5 mm., comprovada com a normal, 60.3 mm., indicou-nos um desvio de — 58.8 mm. ou sejam — 97.5%.

Fazendo-se a comparação da mesma normal, com a média de todos os póstos da zona, verificou-se no afastamento ligeira melhoria, indicando o desvio um valor de — 94.7%.

Foi de 146, o número de aparelhos, cujos dados foram consultados para uma analise das chuvas ocorridas na zona em apreço. Entre estes 146, observou-se ser o mais elevado total igual a 29.6 mm., 120 póstos indicaram valores abaixo de 10.0, o que confirma a grande sêca que reinou naquela zona durante o mês de Maio de 1943.

A maior carga em 24 horas foi colhida no posto de Santa Rita, na Usina Amália, no município de Santa Rosa com 27.2 mm., no dia 9. Também a frequência apresentou desvio negativo bastante elevado, indicando um valor de — 88.1%, ou sejam em média 0.5 dias de precipitação com relação a uma normal de 4.2 dias.

8.ª Zona : — A média da normal, comprovada com a média dos totais, indicou-nos um deficit de — 100%.

Uma outra comparação feita com a média de todos os totais dos postos da zona e a mesma normal, indicou certa melhoria no déficit, embora pouco acentuada. O valor foi de —93.7%. A normal de 74.7 mm., foi comparada com uma média de 4.4 mm.. Desta comparação resultou um afastamento negativo de — 67.9 mm.

A variação movimentou-se entre os valores de 0.0 e 20.0 mm., tendo se coletado em somente dois postos totais mensais acima de 10.0 mm. Foi no posto da Prefeitura de Rio Preto, onde observa-se a soma de 20.0 mm.. A mesma resultou de uma só chuva, que foi colhida no dia 2.

Da mesma maneira como a precipitação, demonstrou a frequência um desfalque de — 100%, o que é facilmente verificado, pelo que foi dito acima.

Ao elaborar-se esta sinópse, consultaram-se 34 postos, havendo muitos dos mesmos nos indicado pequenas quantidades de chuva em alguns dias do mês.

Assim, o pluviometro montado no posto de Expurgo de Pindorama, indicou-nos 3 dias com precipitação, que foi a maior frequência.

São Paulo, 2 de Junho de 1945.

Carlos João Strelitz
Assistente-Auxiliar do S. H.

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE MAIO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS						
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	ARAIAVA	NEVOEIRO	ORVALHO	GRADA	
1.ª	AMERICANA									
	Americana — C. P.	2.0	2.0 — 9	1	0	0	—	—	0	0
	Americana — E. E. B.	0.3	0.3 — 9	1	0	0	4	26	0	0
	AMPARO									
	Amparo — C. M.	29.2	29.2 — 25	1	1	0	—	2	0	0
	Chapadão — Faz.	0.0	0.0	0	0	0	0	25	0	0
	Monte Alegre — E. M.	4.0	2.0 — 10, 25	2	1	0	—	27	0	0
	Rosas — Bairro	1.9	1.9 — 9	1	—	—	—	—	—	—
	ANÁPOLIS									
	Anápolis — C. P.	6.1	6.1 — 9	1	0	—	—	—	—	—
	ATIBAIA									
	Atibaia — Pref.	1.0	1.0 — 9	1	0	0	—	—	—	1
	BOFETE									
	Bela Aliança — Faz.	0.0	0.0	0	0	0	10	31	0	0
	BOITUVA									
	Boituva — E. F. S.	0.0	0.0	0	0	0	4	9	0	0
	BOTUCATÚ									
	Alambarí — E. F. S.	0.0	0.0	0	0	0	3	10	0	0
	Botucatu — I. R. M.	2.0	1.7 — 28	2	1	0	0	29	0	0
	Est. Exp. de Café	0.3	0.3 — 28	1	—	—	—	—	—	—
	Vitória — E. F. S.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	—
	BRAGANÇA									
	Bragança — E. B. E.	3.5	3.5 — 9	1	—	—	—	—	—	—
	Bragança — S. P. R.	3.5	2.5 — 9	2	—	—	—	—	—	—
	Flores — E. B. E.	0.0	0.0	0	0	0	—	25	0	0
	Guariopocaba — E. B. E.	8.3	8.3 — 9	1	—	—	—	—	—	—
	Itaguassú — Faz.	13.0	13.0 — 10	1	0	0	0	8	2	0
	Pedra Grande	0.0	0.0	0	0	0	—	—	0	0
	Pinhalzinho	12.3	12.3 — 9	1	0	0	—	31	0	6
	Tuiuti	0.0	0.0	0	0	0	—	—	—	—
	CABREÚVA									
	Cabreúva — Pref.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	—
	CAMPINAS									
	Campinas — C. P.	1.8	1.8 — 8	1	0	—	—	—	—	—
	Campinas — I. R. M.	2.2	2.2 — 9	1	—	—	—	—	—	—
	Descampado — E. F. S.	1.0	1.0 — 23	1	0	—	—	—	—	—
	Mato Dentro — Faz.	7.4	7.4 — 8	1	0	0	—	—	—	0
	Salto Grande — E. E. B.	5.3	5.3 — 9	1	1	0	—	—	1	0
	Santa Eliza — Faz.	2.0	1.2 — 8	2	—	—	—	—	—	—
	CAMPO LARGO									
	Campo Largo — Pref.	10.2	4.1 — 15	4	—	—	—	—	—	—
	Ipanema — E. F. S.	18.0	9.8 — 22	2	1	—	—	—	—	—
	CAPITAL									
	Barrocada — R. A. E.	3.4	3.4 — 23	1	0	—	—	—	—	—
	Cantareira — Resv.	5.2	4.0 — 9	2	0	0	24	0	0	0
	Cipó — E. F. S.	0.0	0.0	0	—	0	—	—	—	0
	Represa do Cuca — R. A. E.	5.1	4.0 — 9	4	0	0	1	1	0	0
	Engordador — R. A. E.	6.3	4.6 — 9	4	0	0	17	24	0	0
	Guaraú — R. A. E.	8.2	6.0 — 9	5	0	0	4	19	0	0
	Horto Florestal — E. M.	6.4	5.0 — 9	4	0	0	14	31	0	0
	Inst. Biológico	1.6	1.6 — 10	1	0	—	6	—	—	—
	Inst. de Higiene — I. R. M.	2.7	2.7 — 9	1	—	—	—	—	—	—
	Itaguassú — R. A. E.	4.7	3.4 — 9	4	0	0	10	9	0	0
	Jaguaraé — R. A. E.	1.1	0.5 — 9	3	0	0	7	—	—	—
	Obs. São Paulo — I. A. G.	5.4	1.0 — 10	9	—	—	—	—	—	—
	Osasco — E. F. S.	0.0	0.0	0	0	—	—	—	—	—
	Perús — S. P. R.	3.0	2.0 — 2	2	0	0	—	—	—	0
	Santo Amaro — R. A. E.	6.5	3.3 — 10	4	0	0	16	1	0	0
	Sant' Ana — R. A. E.	6.4	5.0 — 9	4	—	6	8	—	—	—
	São Paulo — I. R. M.	0.6	0.3 — 10	3	—	—	—	—	—	—
	São Paulo — Luz — S. P. R.	1.3	1.3 — 8	1	—	—	—	—	—	—
	Tiradentes — Av. I. G. G.	1.6	1.6 — 9	1	0	0	12	29	0	0
	COTIA									
	Cachoeira da Graça — R. A. E.	3.4	1.0 — 2	1	—	0	5	2	0	0
	Cotia — E. F. S.	1.4	1.2 — 9	1	0	0	6	1	0	0
	Caucaia — E. F. S.	0.0	0.0	0	0	—	—	—	—	—
	Votorantim — Faz.	2.1	2.1 — 9	1	—	0	27	—	—	0
	GUARULHOS									
	Bom-Sucesso	0.0	0.0	0	0	0	—	10	0	0
	Guarulhos — T. C.	0.0	0.0	0	0	0	—	—	—	0
	INDAIATUBA									
	Indaiatuba — E. F. S.	0.3	0.2 — 9	1	—	0	1	30	0	0
	ITAPECERICA									
	Aldeinha — E. F. S.	4.6	1.2 — Div.	4	0	0	3	0	0	0
	Embú-Guassú — E. F. S.	11.3	6.0 — 3	3	—	0	—	—	—	0
	ITAPETININGA									
	Morro Alto — E. F. S.	15.0	15.0 — 24	1	0	—	—	—	—	—
	ITATIBA									
	Itatiba — Pref.	33.8	33.8 — 9	1	—	0	—	—	—	0
	ITIRAPINA									
	Graúna — C. P.	1.2	1.2 — 9	1	0	0	4	—	—	0

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE MAIO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	GRANIZO	NEVOeiro	ORVALHO	GEADA
1.ª	ITÚ								
	Itú — I. R. M.	1.7	1.7 — 23	1	—	—	—	28	—
	Pirapitinguf — C. Asilo	8.5	8.5 — 24	1	0	—	—	—	—
	Vassoural — Faz.	0.0	0.0	0	0	—	—	—	—
	JOANOPOLIS								
	Bom-Fim — Faz.	3.5	3.5 — 10	1	1	2	0	29	4
	JUNDIAÍ								
	Campo Limpo — S. P. R.	0.6	0.3 — 9,10	2	0	—	—	—	—
	Corrupira — C. P.	3.0	3.0 — 9	1	—	—	—	—	—
	Jundiaí — C. P.	0.0	0.0	0	0	—	—	—	—
	Est. Experimental — I. A.	3.0	2.0 — 9	2	—	—	—	—	—
	Itupéva — E. F. S.	9.5	7.0 — 1	2	0	—	—	3	0
	Rocinha — C. P.	6.1	3.5 — 9	2	0	0	—	—	0
	JUQUERÍ								
	Juquerí — Pref.	7.4	7.3 — 7	1	0	0	0	1	1
	Juquerí — Us. Hospital.	0.6	0.6 — 10	1	—	0	9	10	0
	LIMEIRA								
	Limeira — E. M.	1.2	1.0 — 9	2	0	1	23	28	0
	MOGI DAS CRUZES								
	Monte Belo — D. E. R.	4.3	1.8 — 9	3	0	0	5	2	0
	Sertão — Faz.	6.5	6.5 — 2	1	—	—	—	—	—
	MOGI MIRIM								
	Arthur Nogueira — E. F. S.	0.0	0.0	0	—	—	—	3	—
	Guédes	0.7	0.7 — 9	1	—	—	—	—	—
	Jaguari — C. M.	0.0	0.0	0	—	—	—	31	0
	MONTE MÓR								
	Cardeal — E. F. S.	0.0	0.0	0	0	0	0	—	—
	Elias Fausto — E. F. S.	0.8	0.8 — 9	1	0	0	—	30	0
	PARNAÍBA								
	Baruerí — E. F. S.	0.2	0.2 — 8	1	0	0	31	—	0
	Carapicuíba — R. A. E.	1.9	0.5 — 19	2	0	0	7	2	0
	PEDREIRA								
	Jaguari — E. E. B.	1.7	1.7 — 9	1	0	0	5	0	0
	Pedreira — C. M.	0.2	0.2 — 9	1	0	0	—	0	0
	PIEDADE								
	Piedade	0.2	0.2 — 23	1	1	0	0	30	0
	PIRACAIA								
	Piracaia — Pref.	0.0	0.0	0	0	0	—	—	0
	PIRACICABA								
	Piracicaba — C. P.	0.0	0.0	0	0	0	—	—	—
	Piracicaba — E. F. B.	1.0	0.8 — 9	2	0	—	—	—	—
	Piracicaba — E. F. S.	1.6	1.6 — 9	1	0	0	—	—	0
	Piracicaba — E. M.	1.2	1.2 — 9	1	0	0	14	31	0
	Tupí — I. A.	1.5	1.5 — 9	1	0	0	9	4	0
	Tupí — I. R. M.	1.7	1.7 — 9	1	0	0	9	4	0
	Xarqueada — E. F. S.	0.0	0.0	0	0	0	4	5	0
	PIRAMBOIA								
	Anhembi	0.0	0.0	0	0	0	—	—	0
	Barreiro Rico — Faz.	0.0	0.0	0	0	0	0	23	0
	Piramboia — E. F. S.	0.5	0.5 — 10	1	0	0	7	—	0
	PORONGABA								
	Porongaba — Pref.	0.0	0.0	0	—	0	—	—	1
	PORTO FELIZ								
	Porto Feliz — E. F. S.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—
	RIO CLARO								
	Corumbataí — C. P.	1.1	0.6 — 10	2	—	0	6	—	0
	Morro Grande — C. P.	0.0	0.0	0	0	—	7	—	—
	Rio Claro — C. P.	1.5	1.5 — 9	1	0	—	—	—	—
	Santa Gertrudes — Faz.	4.0	4.0 — 7	1	0	0	—	2	0
	SALESÓPOLIS								
	Poço Preto — R. A. E.	114.4	43.5 — 8	12	—	—	—	—	—
	SALTO								
	Salto — E. F. S.	0.0	0.0	0	0	—	—	—	0
	SANTO ANDRÉ								
	Ribeirão Pires — S. P. R.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—
	Santo André — S. P. R.	0.0	0.0	0	0	—	1	—	—
	São Bernardo — Pref.	1.7	1.3 — 3	2	0	0	9	—	2
	São Caetano — Cerâmica	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—
	SÃO PEDRO								
	São Pedro — E. F. S.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—
	SÃO ROQUE								
	Canguçuá — E. F. S.	0.0	0.0	0	0	0	0	0	0
	Guaianã — E. F. S.	8.3	4.6 — 24	9	—	—	7	—	—
	Mairinque — E. F. S.	5.0	3.0 — 16	2	—	—	—	—	—
	São Roque — E. F. S.	8.2	5.8 — 24	2	0	—	—	—	—
	São Roque — I. A.	10.7	3.0 — 9,24	4	1	0	—	23	0

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE MAIO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	NEBLINA	NEVOA	ORVALHO	GEADA
1.	SOROCABA								
	Brigadeiro Tobias — E. F. S.	11.2	11.0 — 24	2	1	0	—	29	0
	Sorocaba — E. M.	6.5	6.1 — 23	2	1	0	0	31	0
	Votoran — Fab. Cimento	6.5	6.5 — 23	1	—	—	—	30	0
	TATUI								
	Cezario Lange — Pref.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—
	Estação Experimental — I. A.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—
	Posto de Expurgo — I. A.	9.3	7.3 — 23	2	0	—	7	—	0
	TIETÊ								
	Santo Olegario — Faz.	0.0	0.0	0	2	0	2	0	0
Estação Experimental — I. A.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	
Tietê — D. F. P. V. — E. M.	0.0	0.0	0	0	0	27	31	0	
Tietê — Us. Geradora	0.0	0.0	0	0	0	3	25	0	
UNA									
Una — Pref.	5.1	5.1 — 24	1	0	0	0	0	0	
2.	AGUDOS								
	Piatan — C. P.	0.0	0.0	0	0	0	—	—	0
	ANÁPOLIS								
	Visc. Rio Claro — C. P.	0.0	0.0	0	0	0	—	—	0
	ARACATUBA								
	Aracatuba — A. C. C. O.	0.0	0.0	0	0	0	—	29	0
	Aracatuba — E. M.	2.3	2.3 — 9	1	1	0	6	29	0
	ARARAQUARA								
	Andes — Us. Tamoio	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—
	Aparecida — Us. Tamoio	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—
Araraquara — A. C. C. O.	0.0	0.0	0	—	0	0	—	0	
Araraquara — C. P.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	
Barreiro — Us. Tamoio	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	
Bela Vista — Faz.	1.5	1.5 — 9	1	0	0	0	21	0	
Bela Vista — Us. Tamoio	1.6	1.6 — 9	1	—	—	—	—	—	
Chibarro — C. P.	0.0	0.0	0	0	0	0	—	0	
Chibarro — Usina	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	
Gavião Peixoto — Usina	0.0	0.0	0	0	0	0	31	0	
Jacaré — Us. Tamoio	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	
Mantuanã — Us. Tamoio	1.0	0.5 — 8, 9	2	—	—	—	—	—	
Morro Azul — Us. Tamoio	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	
Niagara — Faz.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	
Pateo — Us. Tamoio	0.2	0.2 — 8	1	—	—	—	—	—	
Posto de Expurgo — I. A.	0.0	0.0	0	0	0	—	—	0	
Salto — Us. Tamoio	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	
Santa Elza — Us. Tamoio	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	
Serra D'Água — Us. Tamoio	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	
Tamoio — Usina	0.2	0.2 — 8	1	—	—	—	—	—	
Vila Xavier — C. D'Água	0.0	0.0	0	0	0	22	—	0	
AVANHANDAVA									
Avanhandava — E. E. B.	6.0	6.0 — 9	1	0	0	—	3	0	
BARRA BONITA									
Barra Bonita — C. P.	0.0	0.0	0	—	0	1	—	0	
BAURÚ									
Aimorés — Col. Asilo.	0.0	0.0	0	0	0	—	—	0	
Baurú — C. P.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	
Posto de Expurgo — I. A.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	
Santa Helena — Faz.	1.0	1.0 — 28	1	0	—	—	—	—	
Val de Palmas — I. R. M.	2.0	2.0 — 27	1	—	—	—	—	—	
BARIRÍ									
Barreiro — Faz.	0.0	0.0	0	0	0	1	29	0	
Itujá	0.0	0.0	0	1	0	—	—	0	
BIRIGUI									
Baixótes — Cap. de Águas.	0.0	0.0	0	0	—	—	—	—	
Birigui — A. C. C. O.	0.0	0.0	0	0	0	—	20	0	
BOCAIUVA									
Lençóis — Usina	0.0	0.0	0	0	0	1	23	0	
BORBOREMA									
Boroborema — A. C. C. O.	0.0	0.0	0	0	0	—	—	0	
BRÓTAS									
Brótas — E. E. B.	0.0	0.0	0	0	0	—	—	0	
Campo Alegre — C. P.	2.2	2.2 — 9	1	0	0	—	—	0	
Brótas — I. R. M.	1.0	1.0 — 9	1	—	—	—	0	0	
São Sebastião — Faz.	0.0	0.0	0	0	0	—	—	0	
Tres Saltos — E. E. B.	0.5	0.5 — 9	1	0	0	—	30	0	
CAFELÂNDIA									
Boa Vista — Faz.	0.0	0.0	0	0	0	—	—	0	
Cafelândia — Pref.	0.0	0.0	0	0	0	—	31	0	
Monte Azul — Faz.	0.0	0.0	0	0	0	0	29	0	
Simões — Povoado	0.0	0.0	0	0	0	—	31	0	
CATANDÚVA									
Osv. Sampaio — Nucleo	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	
COROADOS									
Águas Claras — Faz.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	
Brejo Alegre	0.0	0.0	0	1	0	8	31	0	
Coroados — Pref.	13.0	13.0 — 2	1	0	0	—	—	0	

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE MAIO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAIVA	NEVOEIRO	ORVALHO	G RADA
2.ª	DOIS CORREGOS Dois Corregos — C. P.	2.1	2.1 — 5	1	—	—	—	—	—
	DOURADOS Dourados — E. F. D.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—
	São Pedro — Faz.	2.5	2.5 — 8	1	0	0	—	—	0
	GLICÉRIO Glicério — Pref.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—
	Vale Formoso — Faz.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—
	IBIRÁ Águas de Ibirá	0.0	0.0	0	—	0	—	—	0
	IBITINGA Posto de Expurgo — I. A.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—
	ITAJOBÍ Itajobí.	0.0	0.0	0	0	—	—	—	—
	ITÁPOLIS S. Lourenço — Us.	0.0	0.0	0	0	0	—	31	0
	ITAPUÍ Barra Mansa — Faz.	0.0	0.0	0	0	0	—	31	0
	Itapuí — E. F. D.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—
	ITIRAPINA Itirapina — C. P.	0.5	0.4 — 9	2	0	—	—	—	—
	Lobo — Us.	4.9	4.9 — 9	1	0	0	4	0	0
	JAÚ Est. Exp. — I. A.	0.0	0.0	0	0	0	—	—	0
	Jaú — C. P.	0.0	0.0	0	—	0	—	—	0
	LINS Guaicára — Pref.	0.0	0.0	0	0	0	—	18	0
	Lins — E. M.	0.0	0.0	0	0	0	7	31	0
	S. Pedro do Moulelade — Faz.	2.5	2.5 — 1	1	0	0	12	31	0
	MATÃO Cambuí — E. F. A.	0.0	0.0	0	0	—	—	—	—
	Matão — E. F. A.	0.0	0.0	0	0	0	1	—	0
	MINEIROS Capim Fino — C. P.	0.0	0.0	0	0	0	3	2	0
	Mineiros — C. P.	0.0	0.0	0	0	0	—	—	0
	MUNDO NOVO Mundo Novo — Pref.	0.0	0.0	0	0	0	1	—	0
	NOVO HORIZONTE Irapuã — Pref.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—
	Novo Horizonte	0.0	0.0	0	0	—	—	—	—
	Sales — Pref.	5.3	5.3 — 2	1	—	—	—	—	—
	PEDERNEIRAS Guaiçanás — C. P.	0.0	0.0	0	0	—	—	—	—
	Lageado — Us.	0.0	0.0	0	0	0	—	—	0
	Pederneiras — C. P.	0.0	0.0	0	0	0	—	—	0
	PENÁPOLIS Alto Alegre	0.0	0.0	0	0	0	0	1	0
	Figueira — Faz.	0.0	0.0	0	0	0	—	—	0
	Penápolis — Pref.	0.0	0.0	0	—	0	2	25	0
	PEREIRA BARRETO Pereira Barreto — A. C. C. O.	2.5	1.4 — 9	2	0	0	11	2	0
	PIRATININGA Piratininga — A. C. C. O.	0.5	0.5 — 29	1	0	0	—	30	0
	PROMISSÃO Amália — Faz.	0.0	0.0	0	1	0	—	—	2
	RIBEIRÃO BONITO Ribeirão Bonito — C. P.	5.5	3.5 — 10	2	—	0	—	—	0
	RIO PRETO Borboleta	0.5	0.5 — 2	1	1	—	—	—	—
	Nova Itapirema	0.0	0.0	0	0	0	1	1	0
	SANTA ADELIA Santa Adelia — E. F. A.	1.6	1.6 — 10	1	1	0	1	30	0
	SÃO CARLOS Ibate — C. P.	0.6	0.6 — 9	1	0	0	0	—	0
	Jacaré — C. P.	0.0	0.0	0	0	0	—	—	0
	Monjolinho — C. P.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—
	São Carlos — C. P.	3.9	2.1 — 24	2	0	0	—	1	0
	São Carlos — I. R. M.	7.3	5.0 — 23	2	—	—	—	—	—
	SÃO MANOEL São Manoel	0.0	0.0	0	0	0	—	—	0
	TABATINGA Tabatinga — E. F. A.	0.0	0.0	0	0	—	—	—	0
	Itaquaré — Faz.	0.3	0.3 — 8	1	0	0	12	31	0
Itaquaré — Us. Faz.	0.0	0.0	0	2	0	15	31	0	

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE MAIO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS						
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROYADA	SARAIVA	NEVOEIRO	ORVALHO	GEADA	
2.	TAQUARITINGA									
	Santo Antonio — Faz.	0.0	0.0	0	0	0	0	—	0	
	TORRINHA									
	Torrinha — C. P.	0.0	0.0	0	0	0	—	—	0	
	VALPARAIZO									
	Aguapeí — A. C. C. O.	3.0	3.0 — 8	1	1	0	1	31	0	
	Castelo — Faz.	11.0	11.0 — 1	1	0	0	—	27	0	
	Floresta — Faz.	0.0	0.0	0	0	0	—	7	0	
3.	BELA VISTA									
	Fortuna — Sub-Pref.	0.0	0.0	0	5	0	0	0	—	
	GALIA									
	Galia — C. P.	0.0	0.0	0	0	0	—	—	—	
	GARÇA									
	Garça — A. C. C. O.	0.0	0.0	0	0	0	—	1	0	
	Garça — C. P.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	
	GETULINA									
	Macucos — Sul-Pref.	1.4	1.4 — 6	1	0	0	—	—	0	
	Santa América	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	
	LINS									
	Suissa — Faz.	0.0	0.0	0	0	0	0	—	0	
	MARÍLIA									
	Marfília — A. C. C. O.	1.8	1.8 — 28	1	—	0	0	4	0	
	Marfília — C. P.	1.6	1.6 — 28	1	—	—	—	—	—	
	Oriente — C. P.	1.0	1.0 — 27	1	1	—	—	—	—	
	Posto de Expurgo — I. A.	2.0	2.0 — 27	1	0	0	—	31	0	
	PIRAJUI									
	Esmeralda — Faz.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	
	São Francisco — Faz.	0.0	0.0	0	—	0	4	14	0	
	POMPÉIA									
	Pompéia — A. C. C. O.	0.0	0.0	0	0	0	1	1	0	
	Pompéia — C. P.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	
	Pompéia — Sanbra	0.0	0.0	0	—	—	13	3	0	
	Quintana — C. P.	0.0	0.0	0	—	0	—	—	0	
	Varpa — I. R. M.	3.2	3.2 — 28	1	1	0	3	28	0	
	PRESIDENTE PRUDENTE									
	Recalque — Usina.	6.7	6.6 — 28	2	5	0	0	31	0	
	QUATÁ									
	Santo Inácio — Faz.	0.0	0.0	0	0	0	3	8	0	
	REGENTE FELJÓ									
	Indiana — S. P. M. G.	7.9	6.6 — 28	3	1	0	11	22	0	
	SANTO ANASTÁCIO									
	Ribeirão dos Índios	10.9	9.3 — 8	2	2	0	—	—	0	
	TUPÃ									
	Bastos A. C. C. O.	0.8	0.8 — 27	1	—	0	—	30	0	
	Tupã — A. C. C. O.	11.0	11.0 — 28	1	2	0	—	—	0	
	VERA CRUZ									
	Vera Cruz — C. P.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	
4.	ANGATUBA									
	Aterradinho — Faz.	10.5	9.1 — 27	3	1	0	28	21	0	
	Aterradinho — Faz. Ramal	3.3	2.3 — 22	2	0	0	24	—	0	
	Aterradinho — Sec. Issias	10.6	9.5 — 27	3	1	0	28	21	0	
	ASSIS									
	Tarumã	38.2	22.2 — 27	2	2	0	—	—	0	
	AVARÉ									
	Avaré — A. C. C. O.	12.9	7.9 — 28	2	1	0	0	0	0	
	Avaré — I. R. M.	61.0	8.0 — 9	17	1	—	—	—	—	
	Posto de Expurgo — I. A.	14.5	12.9 — 28	2	1	0	—	—	0	
	BERNARDINO DE CAMPOS									
	Mandaguaf — Faz.	12.2	6.3 — 24	3	0	—	—	—	—	
	BOTUCATÚ									
	Monte Alegre — Faz.	2.1	2.1 — 27	1	0	0	—	—	0	
	BURI									
	Aracaçú — E. F. S.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	
	Buri — E. F. S.	0.3	0.3 — 29	1	1	0	10	—	0	
	Rondinha — E. F. S.	18.5	9.8 — 28	3	—	0	—	9	0	
	CANDIDO MOTA									
	Baitacas — Faz.	25.3	19.1 — 23	2	—	—	—	—	—	
	CAPÃO BONITO									
	Guapiara — Minas	0.0	0.0	0	1	0	9	3	0	
	Guapiara — Pref.	0.0	0.0	0	2	0	18	—	0	
	CERQUEIRA CESAR									
	Cerqueira Cesar — A. C. C. O.	6.3	6.3 — 28	1	1	0	—	—	0	
	DUARTINA									
	Duartina — A. C. C. O.	1.2	1.2 — 27	1	0	0	0	0	0	
	Duartina — C. P.	1.0	1.0 — 28	1	1	0	—	—	0	

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE MAIO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENÔMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROYADA	SARAIVA	NEVEIRO	ORVALHO	GRADA
4.ª	FATURA								
	Fatura — Pref.	22.4	20.4 — 24	2	1	0	—	—	0
	Ribeirópolis	1.8	1.6 — 24	2	2	—	—	—	—
	GALIA								
	Fernão Dias — C. P.	4.0	4.0 — 28	1	0	0	—	—	0
	IPAUSSÚ								
	Ipaussú — F. L. S. C.	0.8	0.3 — 24, 29	2	0	0	—	—	0
	Palmeiras — Faz.	9.7	3.0 — 23, 27	4	3	0	21	27	0
	São Luiz — Faz.	6.7	2.6 — 23	3	1	0	1	20	0
	ITABERÁ								
	Engenheiro Maia — E. F. S.	17.2	10.6 — 28	2	1	0	6	—	0
	Itaberá	13.4	6.0 — 23	4	2	0	11	30	1
	ITAI								
	Bom Sucesso	2.2	2.2 — 27	1	1	0	7	22	0
	ITAPETININGA								
	Eng. Hermilo — E. F. S.	6.3	6.0 — 24	2	—	0	21	—	0
	Itapetininga — I. R. M.	25.4	18.5 — 23	5	0	0	19	29	0
	Posto de Expurgo — I. A.	28.3	22.6 — 23	3	—	0	—	1	1
	ITAPÉVA								
	Apiá — Usina	15.2	9.8 — 23	2	2	0	2	—	0
	Itapéva — I. R. M.	10.5	7.7 — 28	2	—	0	—	0	0
	Ribeirão Branco	22.8	10.0 — 22	3	—	—	—	—	—
	São José — Usina	27.5	16.4 — 23	3	1	1	5	19	0
	ITAPORANGA								
	Coronel Macedo	12.5	7.2 — 28	4	2	0	13	30	0
	Itaporanga — Pref.	5.9	5.9 — 23	1	0	0	—	—	1
	N. Col. B. Antonina — E. M.	18.7	8.7 — 27	4	1	0	10	30	1
	Ribeirão Vermelho	19.5	10.2 — 23	3	0	0	—	—	0
	ITARARÉ								
	Itararé — Pref.	50.7	26.1 — 28	4	2	0	—	12	0
	ITATINGA								
	Itatinga — E. F. S.	11.3	7.0 — 28	2	0	0	—	—	0
	OURINHOS								
	Ourinhos — A. C. C. O.	12.5	7.0 — 24	3	0	0	—	—	0
	PARAGUASSÚ								
	Paraguassú — A. C. C. O.	5.0	3.0 — 27	2	—	0	1	—	0
	PIRAJÚ								
	Belo Monte	16.1	12.7 — 28	3	3	0	0	3	0
	Boa Vista — Usina	11.9	9.8 — 27	4	1	0	1	19	0
	Pirajú — Usina	2.1	1.8 — 28	2	1	0	6	9	0
	Sarutaiá	15.4	15.4 — 28	1	1	—	—	—	—
	Timburá	12.2	11.5 — 28	2	3	0	—	—	0
	PIRATININGA								
	Cabralia — C. P.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—
	PRESIDENTE PRUDENTE								
	Aeroporto	12.1	12.1 — 28	1	1	0	6	—	0
	Pres. Prudente — A. C. C. O.	3.0	3.0 — 27	1	0	—	—	—	—
Pres. Prudente — D. F. P. V.	4.1	4.1 — 26	1	—	—	—	—	—	
Pres. Prudente — I. R. M.	14.1	9.2 — 24	2	—	—	—	—	—	
PRESIDENTE VENCESLAU									
Porto Tibiriçá — S. P. M. G.	6.6	5.2 — 8	3	7	0	6	31	0	
QUATÁ									
Quatá — E. F. S.	1.8	1.8 — 24	1	0	0	—	—	0	
RANCHARIA									
Rancharia — A. C. C. O.	1.0	1.0 — 28	1	—	—	—	—	—	
Retiro Formoso — Faz.	26.3	15.5 — 28	3	5	1	2	28	0	
REGENTE FEIJÓ									
Mandaguari — S. P. M. G.	3.3	3.3 — 24	1	0	0	1	22	0	
Regente Feijó — E. F. S.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	
SALTO GRANDE									
Pau D'Alho — E. F. S.	22.0	12.4 — 28	2	0	0	—	—	0	
Ribeirão dos Pintos	11.6	7.4 — 23	2	2	0	1	—	0	
Salto Grande	30.0	15.1 — 24	2	1	1	6	12	0	
S. CRUZ DO RIO PARDO									
S. C. R. Pardo — C. D'Água	9.5	4.9 — 23	3	1	0	3	24	0	
SANTO ANASTÁCIO									
Santo Anastácio — A. C. C. O.	6.3	6.3 — 8	1	—	0	—	—	0	
SÃO MANOEL									
Toledo — E. F. S.	3.3	1.1 — 27	2	0	0	0	31	0	
SÃO MIGUEL ARCANJO									
São Miguel Arcanjo	18.5	18.5 — 24	1	1	0	—	31	0	
Turvinho — Usina	30.0	18.1 — 24	6	3	0	4	19	0	
SARAPUÍ									
Sarapuí	20.6	20.0 — 24	2	1	0	0	25	1	
TAQUARÍ									
Taquarí	70.0	25.0 — 26, 31	3	—	—	—	—	—	

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE MAIO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENÔMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAVA	NEVOeiro	ORVALHO	GEADA
5.	CANANEIA								
	Ariri	20.0	9.0 — 9	7	—	—	—	—	—
	Cananeia — I. R. M.	85.6	37.4 — 31	7	—	0	11	17	0
	CARAGUATATUBA								
	Caputera — D. E. R.	30.4	20.0 — 9	5	0	0	0	6	0
	Caracuatuba — S. P. M.	30.8	17.2 — 9	8	1	0	18	30	0
	Escritório — D. E. R.	39.9	14.1 — 9	7	0	0	4	13	0
	Rio do Ouro — D. E. R.	44.0	19.2 — 9	9	0	0	11	12	0
	FORMOSA								
	Formosa	30.7	12.3 — 2	5	0	0	—	2	0
	GUARUJÁ								
	Guarujá — Pref.	28.4	11.5 — 2	7	0	0	31	—	0
	Perequê	26.2	6.2 — 10	6	0	—	—	—	—
	IGUAPE								
	Iguape — I. R. M.	37.9	20.7 — 31	5	—	0	—	—	0
	Registro	23.4	9.3 — 23	3	4	0	—	26	0
	IPORANGA								
	Furnas — Usina	32.4	15.0 — 23	5	2	0	15	8	0
	ITANHAEN								
	Itanhaen — E. F. S.	40.0	17.0 — 11	3	1	0	—	—	0
	Itanhaen — I. R. M.	67.5	27.0 — 31	6	—	0	1	—	0
	Pernibe — E. F. S.	50.0	15.0 — 2	5	3	—	—	—	—
	JACUPIRANGA								
	Barra do Capinzal	63.4	22.3 — 31	11	2	0	2	13	0
	Jacupiranga — Pref.	27.2	6.1 — 3	8	10	0	6	5	0
	PRAINHA								
	Juquiá — D. A.	39.6	10.3 — 23	9	3	0	—	—	0
	Pedro Barros — E. F. S.	18.0	4.2 — 3	10	—	0	—	—	0
	RIBEIRA								
	Ribeira — Pref.	34.2	21.0 — 15	3	2	—	1	—	—
	SANTO ANDRÉ								
	Alto da Sérra — S. P. R.	111.7	35.6 — 2	8	—	—	—	—	—
	SANTOS								
	Caetés — L. Torres	184.5	58.8 — 31	10	0	0	5	—	0
	Embaré — I. R. M.	47.5	14.0 — 11	9	—	—	—	—	—
	Itatinga — Represa	108.0	37.0 — 9	8	—	—	2	—	—
	Itatinga — Usina	134.0	30.5 — 30	11	0	—	—	—	—
	Piassaguera — S. P. R.	58.4	30.5 — 2	4	—	—	—	—	—
	Santos — I. R. M.	38.4	17.7 — 11	7	—	—	—	—	—
	SÃO VICENTE								
	Chapéu — E. F. S.	149.9	50.2 — 2	8	—	—	—	—	—
	Gaspar Ricardo — E. F. S.	195.7	43.2 — 31	10	—	0	9	—	0
	Mãe Maria — E. F. S.	110.4	32.1 — 10	7	0	0	1	—	0
	Praia Grande — E. F. S.	5.3	5.3 — 11	1	—	0	—	—	0
	Rio dos Campos — E. F. S.	102.4	28.2 — 3	12	0	—	6	—	0
Samaritã — E. F. S.	159.3	86.3 — 31	8	—	0	3	—	0	
São Vicente — E. F. S.	69.1	21.5 — 9	9	—	—	—	—	—	
SÃO SEBASTIÃO									
São Francisco — D. E. R.	21.9	8.1 — 3	5	—	0	1	1	0	
UBATUBA									
Ubatuba — E. M.	65.8	25.0 — 31	8	—	—	—	—	—	
XIRIRICA									
Itaúna — Sub. Pref.	16.5	7.0 — 28	3	—	0	4	1	0	
Sete Barras — Sub. Pref.	60.1	12.1 — 27	13	4	0	3	—	0	
Xiririca	40.1	16.4 — 23	9	2	—	—	—	—	
6.	APARECIDA								
	Aparecida	11.7	10.2 — 3	2	0	0	—	2	0
	AREIAS								
	Jardim — Faz. — I. R. M.	6.3	0.6 — 5.15	5	0	0	0	17	14
	BANANAL								
	Bananal — D. A.	0.7	0.0	0	—	—	—	6	—
	Bananal — I. R. M.	3.1	3.0 — 2	2	0	—	—	—	—
	BARREIRO								
	Bandeirantes — I. R. M.	10.7	8.7 — 10	3	0	—	—	14	0
	Barreiro — I. R. M.	9.8	8.4 — 10	2	—	—	—	—	—
	CACAPAVA								
	Caçapava — D. A.	0.2	0.0	0	—	—	—	3	—
	Caçapava — D. E. R.	1.3	1.1 — 11	1	0	0	29	30	0
	Campo Grande — D. E. R.	6.9	3.5 — 10	5	0	0	2	3	0
	CACHOEIRA								
	Bocaina — D. A.	3.5	3.5 — 10	1	—	—	—	—	—
	Cachoeira — D. A.	6.4	6.4 — 10	1	0	0	5	24	0
	CAMPOS DO JORDÃO								
	Alto de Campos	9.2	8.0 — 10	2	—	0	1	8	0
	Cach. do Diamante	0.0	0.0	0	0	0	—	31	0
	Campos do Jordão — I. R. M.	8.6	2.2 — 8	7	3	0	—	11	0
	Emílio Ribas — E. F. C. J.	2.7	1.8 — 10	2	—	0	0	4	18
	Eugenio Lefevre — E. F. C. J.	15.3	7.1 — 9	7	0	0	2	4	0
	Usina Nova	0.0	0.0	0	—	0	—	13	18

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE MAIO DE 1943

ZONA SI.	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAIVA	NEVOEIRO	ORVALEO	GEADA
6.ª	CRUZEIRO								
	Cruzeiro — D. A.	2.5	2.5 — 10	1	—	—	—	—	—
	Cruzeiro — Pref.	2.3	2.1 — 10	2	—	0	3	1	0
	CUNHA								
	Cunha — I. R. M.	0.0	0.0	0	0	0	23	3	0
	Estr. do Cunha — D. A.	2.4	1.4 — 10	2	—	—	—	—	—
	GUARAREMA								
	Guararema — D. A.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—
	Luz Carlos — D. A.	0.8	0.0	0	—	—	—	6	—
	Freguezia da Escada — D. E. R.	2.0	2.0 — 8	1	—	0	—	—	0
	GUARATINGUETÁ								
	Guaratinguetá — I. R. M.	1.2	1.2 — 9	1	0	0	3	27	0
	Pilões — D. A.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—
	Guaratinguetá — D. A.	1.5	0.9 — 10	2	—	—	—	—	—
	JACAREÍ								
	Bem Querer — Chacara	0.0	0.0	0	—	0	—	—	0
	Jacareí — D. A.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—
	JAMBEIRO								
	Jambeiro — I. R. M.	1.0	1.0 — 9	1	—	—	—	—	—
	MOGÍ DAS CRUZES								
	Serra do Itapetí — D. E. R.	7.9	3.1 — 2	4	—	0	27	—	0
	Vila Cintra — D. E. R.	4.8	1.5 — 10	5	0	0	27	—	0
	NATIVIDADE								
	Bairro Alto — D. A.	16.7	3.9 — 11	5	—	—	—	—	—
	Bairro Alto — I. R. M.	19.2	3.9 — 11	6	—	0	12	15	0
	Natividade — D. A.	1.5	0.7 — 10	2	—	—	—	—	—
	PARAIBUNA								
	Alto da Serra — D. E. R.	99.3	70.9 — 10	8	—	—	23	27	—
	Comercio — D. E. R.	0.6	0.2 — 9	1	—	—	—	4	—
	Paraibuna — D. A.	0.4	0.0	0	—	—	—	—	—
	Paraibuna — D. E. R.	0.8	0.5 — 10	2	—	—	21	22	—
	Pitas — D. E. R.	17.8	5.3 — 3	7	—	—	1	3	—
	PINDAMONHANGABA								
	Pindamonhangaba — D. A.	2.0	2.0 — 9	1	—	—	—	—	—
	Piracuaia — E. F. C. J.	12.3	12.3 — 10	1	—	0	—	—	0
	SANTA BRANCA								
	Santa Branca	0.0	0.0	0	—	0	—	—	0
	SANTA IZABEL								
	Igaratá — D. A.	5.6	4.8 — 10	2	—	—	—	—	—
	Santa Izabel — Pref.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—
	SÃO BENTO								
	Paol Velho — D. E. R.	6.5	3.7 — 10	2	—	0	1	10	0
	Rio Preto — D. E. R.	3.0	2.0 — 9	2	—	0	30	28	0
	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS								
	Água Sóca — D. E. R.	3.0	2.0 — 10	2	—	—	27	31	—
Buquira	7.3	3.0 — 15	4	—	0	11	—	0	
Pernambucana — D. E. R.	0.2	0.2 — 9	1	—	—	5	18	—	
São Benedito — D. E. R.	11.4	9.2 — 10	2	—	0	—	—	0	
São Francisco Xavier	40.0	37.3 — 1	2	—	0	2	5	0	
S. José dos Campos — D. E. R.	1.5	1.5 — 10	1	0	0	16	29	0	
Rio Comprido — D. E. R.	0.3	0.3 — 9	1	0	0	14	29	0	
Vicentina Aranha — San.	2.8	0.4 — 12	2	—	0	23	18	0	
SÃO LUIZ DO PARAÍTINGA									
Ponte Alta — D. A.	15.5	7.0 — 9	7	—	—	—	—	—	
S. Luiz do Paraítinga	5.5	3.1 — 4	2	—	0	2	—	0	
TAUBATÉ									
Taubaté — D. A.	6.0	4.0 — 9	2	—	—	—	—	—	
Taubaté — D. E. R.	4.4	3.1 — 10	2	0	0	—	0	0	
7.ª	ÁGUAS DA PRATA								
	Águas da Prata — C. M.	0.0	0.0	0	—	0	—	—	0
	Pratinha — Faz.	8.9	8.9 — 10	1	0	0	1	2	0
	ALTINOPOLIS								
	Altinópolis — Pref.	0.0	0.0	0	1	—	—	—	—
	ARARAQUARA								
	Américo Brasiliense — C. P.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—
	Cesário Bastos — E. F. A.	3.0	1.0 — Div.	3	0	—	—	—	—
	F. Bueno de Andrade — E. F. A.	0.0	0.0	0	0	0	0	—	0
	Joá — C. P.	0.0	0.0	0	0	0	1	—	0
	Motuca — C. P.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—
	Rincão — C. P.	0.5	0.5 — 9	1	—	—	—	—	—
	Santa Lucia — C. P.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—
	ARARAS								
	Água Boa — Faz.	1.0	1.0 — 10	1	0	0	17	0	0
	Belmonte — Faz.	0.0	0.0	0	—	0	5	—	0
	Sant'Ana — Faz.	0.0	0.0	0	0	0	3	0	0
	São Bento — C. P.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—
	São Francisco — Faz.	0.0	0.0	0	0	0	—	—	0
	Santa Maria — Faz.	0.0	0.0	0	0	0	9	0	0

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE MAIO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS						
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAVA	NEVOIRO	ORVALHO	GEADA	
7.	BARRETOS									
	Adolfo Pinto — C. P.	0.0	0.0	0	0	—	0	—	—	
	Alberto Moreira — C. P.	0.0	0.0	0	0	—	—	—	—	
	Barretos — C. P.	0.0	0.0	0	0	0	—	—	0	
	Colombia — C. P.	0.0	0.0	0	0	—	—	—	—	
	Palmar — C. P.	0.0	0.0	0	0	—	—	—	—	
	BATATAIS									
	Batatais — C. M.	0.3	0.3 — 10	1	—	—	—	—	—	—
	BEBEDOURO									
	Andes — C. P.	0.0	0.0	0	0	—	—	—	—	—
	Bebedouro — I. R. M.	0.0	0.0	0	0	—	—	—	—	—
	Botafogo — S. P. G.	2.4	2.4 — 10	1	0	—	—	—	—	—
	Mandembo — C. P.	0.0	0.0	0	0	—	—	31	—	—
	BRODOSQUI									
	Brodosqui — C. M.	13.2	13.2 — 10	1	—	—	—	2	—	—
	CACONDE									
	Caconde — Pref.	3.1	3.1 — 2	1	0	0	—	—	—	0
	CAJURÚ									
	Barrosa — Us. Amália	16.0	16.0 — 9	1	—	—	—	—	—	—
	Cajurú — C. M.	13.7	13.7 — 10	1	—	0	—	—	—	0
	Corredeira — Us. Amália	12.0	12.0 — 9	1	—	—	—	—	—	—
	Morro Agudo — Faz.	15.2	15.2 — 10	1	0	0	2	25	—	0
	Posses — Us. Amália	14.2	14.2 — 9	1	—	—	—	—	—	—
	CASA BRANCA									
	Casa Branca — C. M.	1.0	1.0 — 10	1	0	0	4	—	—	0
	Lagôa — C. M.	0.0	0.0	0	0	0	5	—	—	0
	COLINA									
	Colina — E. M.	1.2	1.2 — 9	1	0	0	3	30	—	0
	Jaborandí — Pref.	0.0	0.0	0	0	0	0	—	—	—
	CRAVINHOS									
	Chimborazo — Faz.	0.0	0.0	0	0	0	—	—	—	0
	Cravinhos — C. M.	0.0	0.0	0	—	0	—	0	—	0
	Tibiricá — C. M.	0.0	0.0	0	—	0	0	—	—	0
	DESCALVADO									
	Aurora — C. P.	0.0	0.0	0	0	0	—	—	—	0
	Descalvado — C. P.	0.0	0.0	0	0	0	—	—	—	—
	Monte Alegre — Faz.	0.0	0.0	0	0	0	0	—	—	—
	Montalverne — Faz.	0.0	0.0	0	0	0	1	30	—	0
	FRANCA									
	Boa Sorte — Faz.	3.9	2.1 — 1	2	0	0	1	31	—	0
	Cristais — Pref.	0.0	0.0	0	0	—	2	—	—	—
	Franca — I. R. M.	10.8	10.3 — 10	2	0	0	0	21	—	0
	Jeriquara — C. M.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	—
	Restinga — Pref.	18.9	14.7 — 1	2	0	0	0	29	—	0
	S. José Bela Vista — Pref.	18.8	18.8 — 2	1	1	0	1	—	—	0
	GRAMA									
	Grama — Pref.	0.0	0.0	0	0	0	—	9	—	0
	GUARÁ									
	Guará — C. M.	1.3	1.3 — 10	1	—	0	2	21	—	—
	São Joaquim — E. E. B.	0.0	0.0	0	0	0	—	—	—	0
	GUARIBA									
	Hamond — C. P.	0.2	0.2 — 1	1	—	—	—	—	—	—
	IGARAPAVA									
	Bela Vista — Faz.	0.1	0.0	0	—	—	—	1	—	—
	Buritís — Us.	1.4	1.4 — 10	1	0	0	0	31	—	0
	Campestre — Faz.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	—
	Campo Belo — Faz.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	—
	Cana Brava — Faz.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	—
	São Geraldo — Faz.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	—
	Tamanduá — Faz.	0.1	0.1 — 10	1	—	—	—	—	—	—
	Usinas Junqueira — I. R. M.	0.0	0.0	0	0	—	3	0	—	0
	Vagem Alegre — Faz.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	—
	ITAPIRÁ									
	Eleuterio — C. M.	0.1	0.0	0	—	0	0	1	—	0
	Itapira — C. M.	0.0	0.0	0	0	0	—	—	—	0
	ITUVERAVA									
	Ituverava — A. C. C. O.	0.0	0.0	0	4	0	0	—	—	0
	JABOTICABAL									
	Bela Vista — Faz.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	—
	Ibitirama — C. P.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	—
	Jaboticabal — A. C. C. O.	1.4	1.4 — 1	1	0	0	0	29	—	0
	Jaboticabal — C. P.	0.1	0.1 — 1	1	0	—	—	—	—	—
	Posto de Expurgo — I. A.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	—
	Taiuva — C. P.	0.0	0.0	0	0	—	—	—	—	—
	JARDINOPOLIS									
	Guanabara — Faz.	18.0	14.0 — 1	2	0	—	—	—	—	—
	Jardinópolis — C. M.	3.1	3.1 — 10	1	—	—	—	—	—	—
	Sarandí — C. M.	3.8	3.5 — 10	2	0	0	8	2	—	0
	Porangaba — C. M.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	—
	LEME									
	Cresciumal — Faz.	0.0	0.0	0	0	—	—	—	—	—
	Leme — C. P.	0.0	0.0	0	0	—	—	—	—	—

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE MAIO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS						
		TOTAL	MAX. EM 24 H. ■ DATA	CHUVA	TROVOADA	GRANIZO	NEVEIRO	ORVALHO	GEADA	
7.ª	MOCÓCA									
	Agude — Faz.	10.3	10.1 — 10	2	0	0	1	0	0	
	Mocóca — C. M.	10.0	10.0 — 10	1	—	—	—	—	0	
	Mocóca — E. M.	5.4	3.0 — 1	2	—	—	—	—	0	
	MOGI MIRIM									
	Eng.º Coelho — E. F. S.	0.0	0.0	0	0	0	—	—	0	
	Horto Florestal — E. M.	0.8	0.5 — 9	2	—	—	—	—	—	
	Mogi Mirim — C. M.	9.6	2.1 — Div.	6	—	—	—	—	—	
	Padua Sales — E. F. S.	29.6	18.7 — 17	5	1	—	—	1	—	
	Tujugaba — E. F. S.	0.0	0.0	0	—	0	—	—	0	
	MORRO AGUDO									
	Morro Agudo — Pref.	0.0	0.0	0	0	0	—	—	0	
	NUPORANGA									
	Dourados — E. E. B.	0.0	0.0	0	0	—	—	—	—	
	ORLANDIA									
	Agudo — Faz.	1.4	0.8 — 1	2	0	—	—	—	—	
	Boa Esperança — Faz.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	
	Melado — Faz.	2.6	2.5 — 10	2	0	0	—	—	0	
	Orlândia — Pref.	0.4	0.4 — 10	1	0	0	—	—	0	
	PALMEIRAS									
	Palmeiras — C. P.	1.3	1.3 — 10	1	—	0	—	—	0	
	Santa Veridiana — C. P.	0.0	0.0	0	—	0	—	—	0	
	São Carlos — Faz.	6.5	6.5 — 1	1	0	—	2	23	0	
	São Sebastião — Faz.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	0	
	PATROCÍNIO DO SAPUCAÍ									
	Esmeril — E. E. B.	5.5	5.5 — 10	1	0	0	—	—	0	
	PEDREGULHO									
	Pedregulho — C. M.	0.1	0.1 — 10	1	—	—	—	—	—	
	Rifaina — C. M.	0.0	0.0	0	0	0	0	0	0	
	PINHAL									
	Pinhal — E. E. B.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	
	S. José Bela Vista — Faz.	6.2	6.2 — 10	1	1	0	9	11	0	
	São Pedro — Faz.	0.0	0.0	0	0	—	—	—	—	
	PIRASSUNUNGA									
	Baguassú — C. P.	2.6	2.6 — 9	1	0	0	1	—	0	
	Pirassununga — I. R. M.	8.5	3.3 — 9	3	1	0	18	29	0	
	Posto de Expurgo — I. A.	2.2	2.0 — 9	1	0	0	—	—	0	
	Souza Queiroz — C. P.	5.0	5.0 — 9	1	0	—	—	—	—	
	PITANGUEIRAS									
	Ibitiúva — C. P.	0.0	0.0	0	0	—	—	—	—	
	Pitangueiras — C. P.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	
	PONTAL									
	Pontal — C. P.	0.0	0.0	0	0	—	—	—	—	
	RIBEIRÃO PRETO									
	Ribeirão Preto — I. A.	1.2	1.2 — 9	1	—	0	—	—	0	
	Ribeirão Preto — I. R. M.	4.0	4.0 — 10	1	—	—	—	—	—	
	Tanquinho — Us.	4.1	3.0 — 9	2	0	0	—	—	0	
	SANTA RITA									
	Bento de Carvalho — C. P.	0.0	0.0	0	0	0	—	—	0	
	Santa Rita — D. F. P. V.	2.5	2.5 — 10	1	0	0	1	31	0	
	Santa Rita — I. R. M.	2.5	2.5 — 10	1	0	0	1	31	0	
	SANTA ROSA									
	Amália — Faz.	22.2	22.2 — 9	1	—	—	—	—	—	
	Colônia Baixa — Us. Amália	14.5	14.5 — 9	1	—	—	—	—	—	
	Fazendinha — Us. Amália	10.0	10.0 — 9	1	—	—	—	—	—	
	Santa Rita — Us. Amália	27.2	27.2 — 9	1	—	—	—	—	—	
	Santa Rosa — C. M.	14.0	14.0 — 10	1	—	—	—	—	—	
	SÃO CARLOS									
	Água Vermelha — C. P.	9.1	9.1 — 24	1	0	—	—	—	—	
	Santa Eudóxia — C. P.	0.0	0.0	1	0	—	—	—	—	
	SÃO JOÃO DA BOA VISTA									
	Cascavel — C. M.	14.9	14.4 — 16	2	1	—	1	—	—	
	Cascavel — I. A.	14.2	14.0 — 9	2	0	0	8	29	0	
	S. J. Boa Vista — A. C. C. O.	16.2	16.2 — 8	1	0	0	—	—	0	
	S. J. Boa Vista — Sanbra	12.0	11.0 — 9	2	0	0	3	2	0	
	SÃO JOAQUIM									
	Santa Cecília — Faz.	0.5	0.5 — 2	1	0	—	—	—	—	
	São Joaquim — C. M.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	
	SÃO JOSÉ DO DO RIO PARDO									
	Guaxupé — Faz.	5.5	5.5 — 9	1	0	0	1	30	0	
	Guaxupésinho — Faz.	5.3	3.3 — 10	2	0	0	12	14	0	
	S. José R. Pardo — C. M.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	
	SÃO SIMÃO									
	Boa Vista — Us. Amália	11.7	11.7 — 9	1	—	—	—	—	—	
	Luiz Antonio — C. M.	2.0	2.0 — 10	1	—	—	—	—	—	
	Parasita — Us. Amália	14.0	14.0 — 9	1	—	—	—	—	—	
	São Lourenço — Us. Amália	11.8	11.8 — 9	1	—	—	—	—	—	
	São Simão — I. R. M.	9.7	9.1 — 10	2	—	—	—	—	—	
	SERRA NEGRA									
	Serrá Negra — C. M.	2.0	2.0 — 9	1	1	—	—	—	—	

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE MAIO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	ARAÚVA	NEVOeiro	ORVALHO	GEADA
7.ª	SERTÃOZINHO Sertãozinho -- E. M.	1.6	0.9 -- 10	2	—	—	—	—	—
	TAMBAÚ Morrinhos -- Us. Amália	6.0	6.0 -- 9	1	—	—	—	—	—
	TAPIRATIBA Fortalezinha -- Faz. Itaiquara -- I. R. M. Retiro -- Faz.	11.9	8.4 -- 10	2	2	0	0	0	0
		7.3	5.3 -- 10	2	0	0	5	29	0
		8.2	8.2 -- 10	1	—	0	—	30	0
	VARGEM GRANDE Vargem Grande -- C. M.	0.0	0.0	0	0	0	15	—	—
	VIRADOURO Iracema -- Faz. Terra Roxa -- C. P. Viradouro -- C. P.	1.3	1.3 -- 5	1	—	—	—	—	—
		0.0	0.0	0	0	—	—	—	—
		1.3	1.3 -- 2	1	—	—	—	—	—
	8.ª	CAJOBÍ Monte Verde -- S. P. G.	0.0	0.0	0	—	0	—	—
CATANDÚVA Catandúva -- A. C. C. O. Catandúva -- E. M. Catandúva -- Reservatório Catiguá -- E. F. A. Santa Ernestina -- Faz. São Francisco -- Faz. São José -- Faz.		10.0	10.0 -- 2	1	0	0	—	—	0
		8.2	7.0 -- 7	2	—	0	—	24	0
		9.7	8.5 -- 2	2	1	0	—	—	0
		15.5	15.5 -- 2	1	0	0	—	—	0
		5.1	3.5 -- 2	2	1	0	0	29	0
		10.8	9.3 -- 2	2	1	0	1	13	0
		5.3	4.4 -- 2	2	0	0	1	18	0
MIRASSOL Mirassol -- A. C. C. O. Mirassol -- E. F. A.		11.0	11.0 -- 2	1	1	—	—	—	—
		9.6	9.6 -- 2	1	—	—	—	—	—
MONTE ALTO Monte Alto -- E. F. M. A. Vista Alegre -- E. F. M. A.		0.0	0.0	0	0	0	—	—	0
		0.0	0.0	0	—	0	—	—	0
MONTE AZUL Monte Azul -- S. P. G.		2.7	1.7 -- 1	2	—	—	—	—	—
NOVA GRANADA Nova Granada -- S. P. G. Onda Verde -- A. C. C. O. Onda Verde -- Faz. Onda Verde -- S. P. G. Mangaratú -- Pref. Nova Granada -- Pref.		2.0	2.0 -- 2	1	2	0	1	—	0
		8.2	8.2 -- 1	1	1	1	—	—	0
		4.5	4.5 -- 2	1	1	—	—	—	—
		0.0	0.0	0	0	—	—	—	—
		0.0	0.0	0	—	—	—	—	—
0.0		0.0	0	1	0	0	15	0	
OLÍMPIA Altair -- S. P. G. Maribondo -- E. E. B. Olimpia -- A. C. C. O. Olimpia -- Sanbra Olimpia -- S. P. G.		0.0	0.0	0	0	0	—	—	0
		0.0	0.0	0	0	—	—	—	—
		0.0	0.0	0	0	0	—	—	0
		0.0	0.0	0	—	0	5	31	0
		0.0	0.0	0	—	—	—	24	0
PINDORAMA Posto de Expurgo -- I. A.		3.5	0.7 -- 9	3	0	0	2	17	0
RIO PRETO Rio Preto -- A. C. C. O. Rio Preto -- Pref. Rio Preto -- Sanbra		2.9	2.9 -- 8	1	—	0	4	31	0
		20.0	20.0 -- 2	1	0	—	—	—	—
		2.2	2.2 -- 2	1	2	—	3	31	—
TABAPUÁ Novaes -- Vila.		0.0	0.0	0	—	0	—	5	0
TANABÍ Cosmorama -- A. C. C. O.		0.0	0.0	0	—	0	—	—	0
TAQUARITINGA Candido Rodrigues -- A. C. C. O. Candido Rodrigues -- E. F. A. Taquaritinga -- E. F. A.		0.0	0.0	0	4	0	—	—	0
		0.0	0.0	0	0	0	—	—	0
		0.0	0.0	0	—	0	—	—	0
UCHÔA Uchôa -- E. F. A.	0.0	0.0	0	—	—	—	—	—	

MÊS DE MAIO DE 1943

DESVIOS MÉDIOS DE PRECIPITAÇÃO E FREQUÊNCIA

POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	TOTAL MENSAL		DESVIOS		FREQUÊNCIA			
	OBSERV. 1943	NORMAL 1938 1942	MM.	%	OBSERV.	N.	DESVIOS	
							DIAS	%
1.ª ZONA								
Luz S. P. R.	1.3	110.5	-109.2	-98.8%	1.0	6.8	-5.8	-85.2%
Salto Grande — E. E. B.	5.3	70.0	-64.7	-92.4%	1.0	4.4	-3.4	-77.3%
Carapicuíba — R. A. E.	1.9	60.0	-58.1	-96.8%	2.0	7.2	-5.2	-72.2%
Rocinha — C. P.	6.1	70.2	-64.1	-91.3%	2.0	4.6	-2.6	-56.5%
Sant'Ana — R. A. E.	6.4	61.3	-54.9	-89.5%	4.0	6.4	-2.4	-37.5%
Juquerí — Pref.	7.4	64.6	-57.2	-88.5%	1.0	6.4	-5.4	-84.4%
Anápolis — C. P.	6.1	74.7	-68.6	-91.8%	1.0	4.0	-3.0	-75.0%
Guarulhos — T. C.	0.0	55.7	-55.7	-100.0%	0.0	4.4	-4.4	-100.0%
Cotia — E. F. S.	1.4	56.3	-54.9	-97.5%	1.0	5.8	-4.8	-82.8%
São Paulo — Obs.	5.4	52.3	-46.9	-89.6%	9.0	13.6	-4.6	-33.8%
Cachoeira da Graça — R. A. E.	3.4	58.3	-54.9	-94.1%	10.0	7.8	+2.2	-28.2%
Jundiá — C. P.	0.0	59.5	-59.5	-100.0%	0.0	3.0	-3.0	-100.0%
Rio Claro — C. P.	1.5	42.4	-40.9	-96.4%	1.0	3.8	-2.8	-73.7%
Corrupira — C. P.	3.0	64.0	-61.0	-95.3%	1.0	4.2	-3.2	-76.2%
Piracicaba — E. E. B.	1.0	48.6	-47.6	-97.9%	2.0	4.0	-2.0	-50.0%
Piracicaba — C. P.	0.0	31.8	-31.8	-100.0%	0.0	4.2	-4.2	-100.0%
Médias	3.14	61.33	-58.2	-94.9%	2.3	5.7	-3.4	-59.7%
2.ª ZONA								
Ribeirão Bonito	5.5	89.9	-84.4	-93.8%	2.0	3.2	-1.2	-37.5%
Chibarro — E. E. B.	0.0	69.7	-69.7	-100.0%	0.0	4.4	-4.4	-100.0%
Mineiros — C. P.	0.0	60.0	-60.0	-100.0%	0.0	3.2	-3.2	-100.0%
Brótas — E. E. B.	0.0	74.3	-74.3	-100.0%	0.0	4.4	-4.4	-100.0%
Lobo — Usina	4.9	72.5	-67.6	-93.2%	1.0	4.2	-3.2	-76.2%
São Carlos — C. P.	3.9	69.4	-65.5	-94.3%	2.0	4.8	-2.8	-58.3%
Dois Córregos — C. P.	2.1	58.1	-56.0	-96.3%	1.0	3.4	-2.4	-70.6%
Guaicara — Pref.	0.0	90.2	-90.2	-100.0%	0.0	5.0	-5.0	-100.0%
São Lourenço — E. E. B.	0.0	97.9	-97.9	-100.0%	0.0	5.2	-5.2	-100.0%
Cafelândia — Pref.	0.0	78.7	-78.7	-100.0%	0.0	4.8	-4.8	-100.0%
Barra Bonita — C. P.	0.0	66.3	-66.3	-100.0%	0.0	4.6	-4.6	-100.0%
Araraquara — C. P.	0.0	76.9	-76.9	-100.0%	0.0	4.0	-4.0	-100.0%
Lençóis — Usina	0.0	78.9	-78.9	-100.0%	0.0	5.0	-5.0	-100.0%
Avanhandava — Usina	6.0	91.7	-85.7	-93.4%	1.0	4.4	-3.4	-77.3%
Visc. Rio Claro — C. P.	0.0	37.0	-37.0	-100.0%	0.0	2.8	-2.8	-100.0%
Itirapina — C. P.	0.5	39.8	-39.3	-98.7%	2.0	3.4	-1.4	-41.2%
Médias	1.43	72.0	-70.6	-98.1%	0.6	4.2	-3.6	-85.7%
3.ª ZONA								
Suissa — Faz.	0.0	91.7	-91.7	-100.0%	0.0	5.2	-5.2	-100.0%
Médias	0.0	91.7	-91.7	-100.0%	0.0	5.2	-5.2	-100.0%
4.ª ZONA								
Avaré — I. R. M.	61.0	69.9	-8.9	-12.7%	17.0	4.8	+12.2	+25.4%
Fernão Dias — C. P.	4.0	52.2	-48.2	-92.3%	1.0	3.2	-2.2	-68.8%
Pirajú — Usina	2.1	85.2	-83.1	-97.5%	2.0	5.4	-3.4	-53.1%
Salto Grande	30.0	77.2	-47.2	-61.1%	2.0	4.8	-2.8	-58.3%
Médias	24.28	71.13	-46.8	-65.8%	5.5	4.6	+0.9	+19.6%
5.ª ZONA								
Alto da Serra — S. P. R.	111.7	175.3	-63.6	-36.2%	8.0	8.6	-0.6	-7.0%
Caetés — L. Torres	184.5	204.0	-19.5	-9.5%	10.0	12.2	-2.2	-18.0%
Piassaguera — S. P. R.	58.4	389.6	-331.2	-85.0%	4.0	4.4	-0.4	-10.0%
Ubatuba — E. M.	65.8	198.4	-132.6	-66.8%	8.0	8.4	-0.4	-4.8%
Médias	105.10	241.82	-136.7	-56.5%	7.5	8.4	-0.9	-10.7%
6.ª ZONA								
Luz Carlos — D. A.	0.8	43.6	-42.8	-98.1%	0.0	6.4	-6.4	-100.0%
Guararema — D. A.	0.0	42.0	-42.0	-100.0%	0.0	5.4	-5.4	-100.0%
Bairro Alto — D. A.	16.7	43.7	-27.0	-61.7%	5.0	23.0	-18.0	-78.3%
Igaratá — D. A.	5.6	48.8	-43.2	-88.5%	2.0	4.8	-2.8	-58.3%
Cachoeira — D. A.	6.4	30.1	-23.7	-78.7%	1.0	5.8	-4.8	-82.8%
Jacareí — D. A.	0.0	41.9	-41.9	-100.0%	0.0	5.4	-5.4	-100.0%

MÊS DE MAIO DE 1943

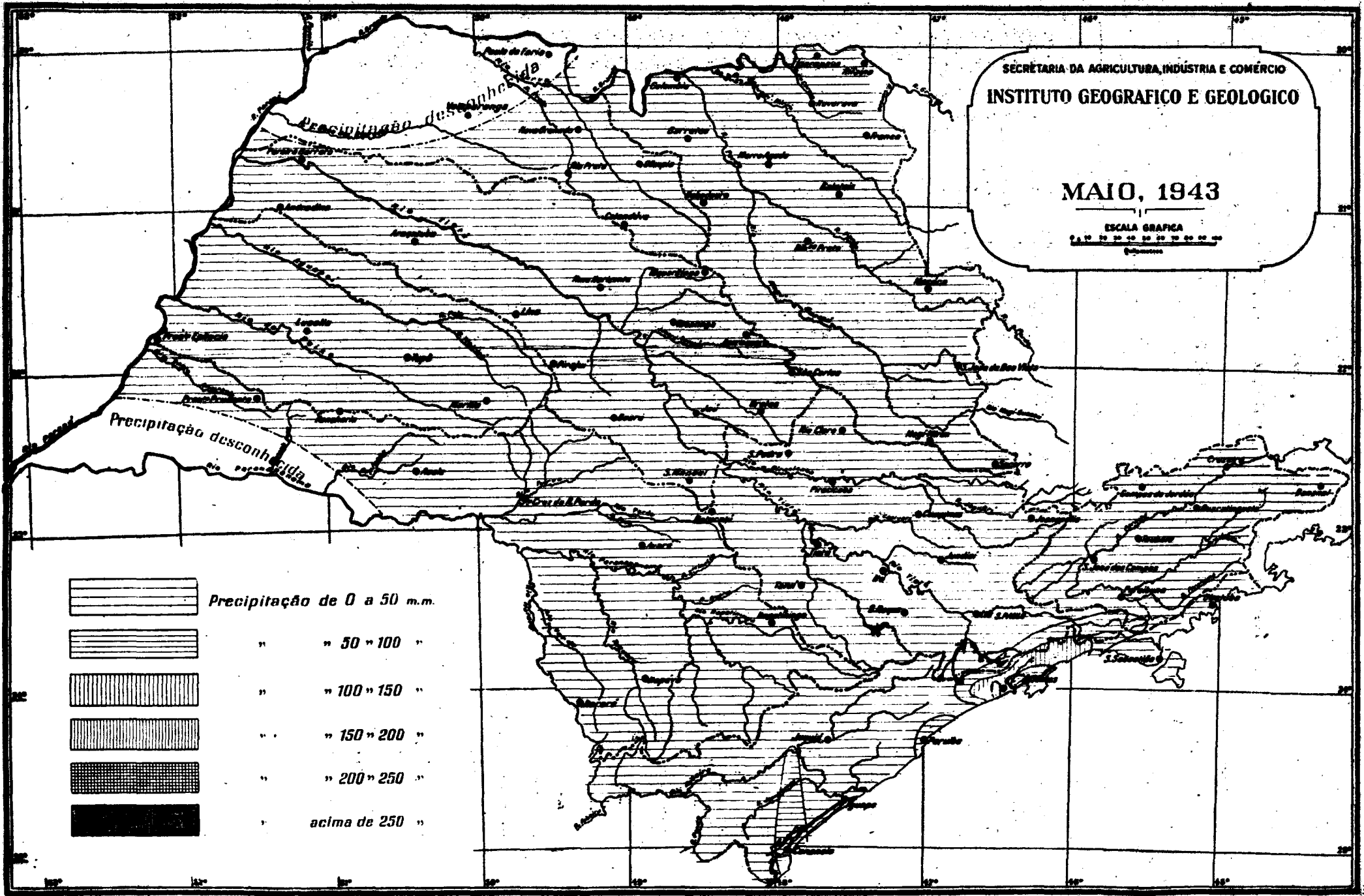
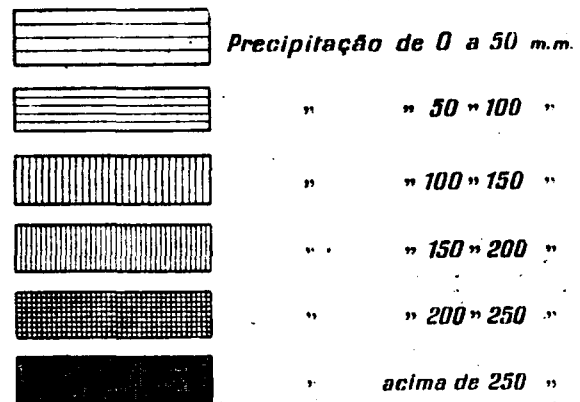
DESVIOS MÉDIOS DE PRECIPITAÇÃO E FREQUÊNCIA

POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	TOTAL MENSAL		DESVIOS		FREQUÊNCIA			
	OBSERV. 1943	NORMAL 1938 1942	MM.	%	OBSERV.	N.	DESVIOS	
							DIAS	%
6.ª ZONA								
Eugenio Lefèvre — E. F. C. J.	15.3	50.3	— 35.0	— 69.5%	7.0	11.2	— 4.2	— 37.6%
Estr. do Cunha — D. A.	2.4	36.6	— 34.2	— 93.4%	2.0	3.0	— 1.0	— 33.3%
Caçapava — D. A.	0.2	28.6	— 28.4	— 99.3%	0.0	4.6	— 4.6	— 100.0%
Guaratinguetá — I. R. M.	1.2	29.4	— 28.2	— 95.9%	1.0	6.6	— 5.6	— 84.8%
Guaratinguetá — D. A.	1.5	27.7	— 26.2	— 94.5%	2.0	5.0	— 3.0	— 60.0%
Paraibuna — D. A.	0.4	47.7	— 47.3	— 99.1%	0.0	4.4	— 4.4	— 100.0%
Bocaina — D. A.	3.5	28.5	— 25.0	— 87.7%	1.0	5.0	— 4.0	— 80.0%
Bananal — D. A.	0.7	37.0	— 36.3	— 98.1%	0.0	6.4	— 6.4	— 100.0%
Bananal — I. R. M.	3.1	20.6	— 17.5	— 84.9%	2.0	5.0	— 3.0	— 60.0%
Médias	3.85	37.10	— 33.2	— 89.5%	1.5	5.2	— 3.7	— 71.2%
7.ª ZONA								
Buritá — E. E. B.	1.4	57.3	— 55.9	— 97.5%	1.0	3.8	— 2.8	— 73.7%
Esmeril — E. E. B.	5.5	51.1	— 45.6	— 89.2%	1.0	4.4	— 3.4	— 77.3%
Pinhal — E. E. B.	0.0	56.1	— 56.1	— 100.0%	0.0	7.6	— 7.6	— 100.0%
Dourados — E. E. B.	0.0	41.1	— 41.1	— 100.0%	0.0	4.8	— 4.8	— 100.0%
Bento de Carvalho — C. P.	0.0	65.3	— 65.3	— 100.0%	0.0	4.0	— 4.0	— 100.0%
Motuca — C. P.	0.0	79.2	— 79.2	— 100.0%	0.0	5.2	— 5.2	— 100.0%
Caconde — Pref.	3.1	49.9	— 46.8	— 93.7%	1.0	4.6	— 3.6	— 78.3%
São Joaquim — E. E. B.	0.0	52.7	— 52.7	— 100.0%	0.0	4.6	— 4.6	— 100.0%
Jaboticabal — C. P.	0.1	81.0	— 80.9	— 99.8%	1.0	4.8	— 3.8	— 79.2%
Joá — C. P.	0.0	81.6	— 81.6	— 100.0%	0.0	4.6	— 4.6	— 100.0%
Hammond — C. P.	0.2	83.6	— 83.4	— 99.7%	1.0	4.4	— 3.4	— 77.3%
Barretos — C. P.	0.0	75.6	— 75.6	— 100.0%	0.0	3.4	— 3.4	— 100.0%
Descalvado — C. P.	0.0	71.6	— 71.6	— 100.0%	0.0	3.6	— 3.6	— 100.0%
Souza Queiróz — C. P.	5.0	61.4	— 56.4	— 91.8%	1.0	2.6	— 1.6	— 61.5%
Mocóca — C. M.	10.0	57.7	— 47.7	— 82.6%	1.0	2.5	— 1.5	— 60.0%
Palmeiras — C. P.	1.3	51.3	— 50.0	— 97.4%	1.0	3.8	— 2.8	— 73.7%
Rincão — C. P.	0.5	33.9	— 33.4	— 98.5%	1.0	3.8	— 2.8	— 73.7%
Leme — C. P.	0.0	35.2	— 35.2	— 100.0%	0.0	3.4	— 3.4	— 100.0%
Médias	1.51	60.31	— 58.8	— 97.5%	0.5	4.2	— 3.7	— 88.1%
8.ª ZONA								
Maribondo — E. E. B.	0.0	72.3	— 72.3	— 100.0%	0.0	5.4	— 5.4	— 100.0%
Médias	0.0	72.3	— 72.3	— 100.0%	0.0	5.4	— 5.4	— 100.0%
CAPITAL								
São Paulo — Obs.	5.4	52.3	— 46.9	— 89.6%	9.0	13.6	— 4.6	— 33.8%
Sant'Ana — R. A. E.	6.4	61.3	— 54.9	— 89.5%	4.0	6.4	— 2.4	— 37.5%
Luz — S. P. R.	1.3	110.5	— 109.2	— 98.8%	1.0	6.8	— 5.8	— 85.3%
Médias	4.4	74.7	— 70.3	— 94.1%	4.7	8.9	— 4.2	— 47.2%

SECRETARIA DA AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
INSTITUTO GEOGRÁFICO E GEOLÓGICO

MAIO, 1943

ESCALA GRÁFICA
0 10 20 30 40 50 60 70 80 90 100
Kilômetros



Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado de São Paulo

PAULO DE LIMA CORRÊA — SECRETÁRIO

INSTITUTO GEOGRÁFICO E GEOLÓGICO
VALDEMAR LEFÈVRE
Diretor em comissão

SERVIÇO DE HIDROGRAFIA
NESTOR ARATANGY
Pelo Chefe do Serviço

BOLETIM PLUVIOMÉTRICO

Volume III

Junho de 1943

Número 6

SINOPSE PLUVIOMÉTRICA DE JUNHO DE 1943

ASPECTO GERAL

O mês de Junho é normalmente um mês de seca, exceto na 5.^a Zona (Vertentes Marítimas e Bacia do Rio Ribeira de Iguape), onde o regime mantém-se geralmente com umidade. Entretanto, si fizermos a comparação entre os desvios dos meses de Maio e Junho, observamos que para o mês de Junho de 1943, houve uma anomalia tendente á umidade, contrariamente ao mês de Maio, que demonstrou considerável déficit de precipitação, na totalidade das zonas em que foi dividido o Estado. Esta anomalia, verificada para o mês em apreço, não foi genérica, demonstrando as diferentes zonas afastamentos em percentagem, bastante variáveis, devendo-se, entretanto, salientar, que predominaram os desvios positivos. O menor valor mostrou a primeira zona, com +0.7 mm. relativamente a 34.4 mm. ou sejam + 2.0%.

O maior foi determinado na 8.^a zona com + 43.4 mm. com relação a 13.9 mm. (normal) ou seja +312.3%. Na 4.^a zona foi determinado um desvio negativo. A sua grandeza foi de 7.4 mm. ou sejam — 22.4%, com relação a 33.0 mm.

Porém, em virtude do forte afastamento positivo verificado para a 8.^o zona, ascendeu a média dos desvios de todas as zonas de considerável valor, sendo da ordem de grandeza de +55.8%.

Quanto á distribuição houve duas classes que predominaram; a de 0-50 mms. e a de 50-100 mm.

Na 5.^a zona, onde a maioria dos póstos indicou também totais, que oscilaram entre 50-100 mm., manifestaram-se duas grandes manchas. Nestas manchas, as somas estiveram acima de 250.0 bem junto á costa e a partir da mesma mostraram contínuo decréscimo para o interior do Estado, até a classe acima mencionada (Ver Mapa Pluviométrico do Mês). Ainda na zona NW do Estado ascendem os totais de chuva, cabendo-lhes a classificação de 50 — 100 mm.

O maior total mensal, foi medido no Posto de Pai Matias (E. F. S.), no Município de S. Vicente, com 408.4 mm.

A menor altura foi observada no Posto de Ipanema (E. F. S.), no Município de Campo Largo, com 0.7 mm.

No tocante á frequência, manteve-se esta também acima da normal (1938-1942) de sensível valor, si fizermos a comparação da referida normal com a média obtida pelos mesmos postos e que mostrou um desvio de +34.7%.

Um segundo desvio obtido por intermédio da normal e todos os postos do Estado, demonstrou um desvio maior ainda, alcançando o valor de +41.7%.

No que diz respeito aos desvios nas diferentes zonas, verificou-se sensível variação entre os mesmos.

Na 3.^a zona (Bacia do Rio Aguapeí e Peixe) e na 4.^a zona (Bacia do Rio Paranapanema), observaram-se afastamentos negativos de regular grandeza.

Em todas as outras zonas houve desvios positivos. Na 6.^a, 7.^a e 8.^a zonas constataram-se afastamentos, que do valor de comparação estiveram acima de 50.0% (+97.2%, +75.0% e +59.0%).

O Posto que maior número de dias de chuva demonstrou foi o da Estação Experimental de Ubatuba. I. A., com 22 dias de frequência, durante o mês.

A maior carga em 24 hs., observou-se no aparelho instalado em Pai Matias (E. F. S.), no Município de S. Vicente, com 297.5 mm. no dia 1.

C A P I T A L

Na 1.^a zona hidrográfica, mostraram as precipitações no Município da Capital, comportamento deficitário, embora havendo demonstrado a 1.^a zona ligeiro acréscimo na média; quando esta fôr comparada com a normal. A comparação indicou um afastamento de —4.8 mms. com relação a 44.9 mm., ou sejam — 10.7%.

Uma segunda comparação feita com a mesma normal e a média de todos os postos instalados no Município da Capital, indicou-nos um desvio menor, que atingiu valor aproximado á metade abaixo do primeiro (—5.8%). No que diz respeito á distribuição, houve bastante variação, não assumindo, entretanto, a variação proporção muito acentuada.

O maior total mensal foi colhido em Perú (S. P. R.) e mediu 58.0 mms., tendo-se colhido o menor em Osasco (E. F. S.), com 25.4 mm.

Contrariamente á precipitação, que demonstrou um deficit, excedeu-se a frequência de aproximadamente 60.0%.

Sendo a normal igual a 6.1 dias de chuva durante o mês, observaram-se 9.7 dias de precipitação ou sejam 3.6 a mais.

O interessante fenomeno de terem-se apresentado as chuvas abaixo da normal e a frequência, a metade acima do seu valor de comparação, conduzem á conclusão de que a precipitação por dias de chuva (densidade pluviométrica), foi durante o mês em apreço, bastante baixa.

Devendo esta densidade ser 7.36, mediu-se, 4.13 mm. de precipitação, por dia de chuva.

No Observatório de S. Paulo, observaram-se 14 dias de precipitação e que foi a mais elevada frequência no Município da Capital. A maior carga em 24 hs., observou-se em Cipó (E.F.S.) com 22.0 mm., no dia 5.

1.^a Zona. — Demonstrou a 1.^a zona hidrográfica um pequeno excesso de precipitação em média, com relação á sua normal. Trata-se da comparação da normal, com a média dos mesmos postos.

O excesso foi de + 0.7 mm., com relação a 34.4 mm., que é a normal, ou + 2.0% em percentagem.

Uma outra propriedade interessante, observada nos totais de precipitação ocorrida na 1.^a zona, consiste na sua distribuição.

Exceto 5 postos consultados, mantiveram todos os seus totais mensais na classe de 0-50 mm. e destes 5 postos, demonstraram sómente 2, somas excessivamente elevadas.

Trata-se do pósto de Itaquaciára (E. F. S.), no Município de Itapecerica, cujo total mensal indicou a quantidade de 200.5 mm., que foi a maior observada, e do posto de Poço Preto (R. A. E.), no Município de Salesópolis, com 135.9 mm.

A frequência manteve-se bastante acima do seu valor de comparação, atingindo o desvio, por pouco, o valor de +50.0%.

Comparando-se a média do mês, que nos forneceu 5.9 dias de frequência, com a normal (média da frequência do mês extraída das observações relativamente ao período de 1938 — 1942), que é 4.0 dias, obteremos um desvio de +1.9 dias ou seja +47.5%.

Foram os seguintes os dias que maiores precipitações apresentaram na 1.^a zona : 6, 7, 8 e 19.

Foi colhida a carga máxima em 24 hs., no posto de Itaquaciara, no Município de Itapecerica, com 40.5 mm. no dia 6.

2.^a Zona. — A segunda zona hidrográfica, apresentou também um excesso de precipitação na média mensal, acentuando-se, porém, a grandeza do seu desvio.

Fazendo-se a comparação da normal (1938 — 1942), com a média do mês em apreço, (31.4 mm.), relativamente aos mesmos Póstos, verificamos um desvio ascendente de +4.7 mm., ou sejam +17.2%.

Fazendo-se a comparação da média de todos os póstos da zona que forneceram dados, com a média considerada normal (1938-1942), obteremos um desvio bastante maior e que atingiu um valor de +10.0 mm. ou sejam +37.5%.

Observando-se a distribuição na 2.^a zona, verificamos que houve sensível variação nos totais, mantendo-se, porém, a maioria, dentro da classe de 0-50 mm., exceto um pequeno número, que somente de pequeno valor, excedeu o limite de 50.0 mm.

O maior total mensal foi observado no pósto da Fazenda Floresta, no Município de Valparaíso, que indicou 79.7 mm.

No que diz respeito á frequência, teve ésta comportamento semelhante ao da precipitação. Sendo a sua normal 2.8 dias, mediram-se 3.4 dias de precipitação, excedendo-se então a frequência ao seu valor de comparação de +0.6 dias ou sejam +21.4%.

No Posto de Glicério, instalado na Prefeitura do mesmo nome, observaram-se 7 dias de precipitação.

Na 2.^a zona, generalizaram-se as chuvas nos dias 6, 7 e 8.

Foi colhida a carga máxima em 24 hs. de 42.5 mm., no dia 8 em Mundo Novo, no Município do mesmo nome.

3.^a Zona. — A terceira zona hidrográfica, que reúne as áreas das bacias dos Rios Aguapé e Peixe, manteve, no que se refere á precipitação, comportamento semelhante ao das bacias anteriores.

Embora não contando com muitos aparelhos mostraram duas comparações, desvios no mesmo sentido e não muito afastados entre si.

Mostrou a primeira comparação, feita por intermédio da normal (1938-1942) e a média do mês, dos mesmos póstos, um desvio de +2.3 mm. acima do valor 40.1 (normal), o que equivale a um afastamento de +5.7%. A segunda comparação, utilizando-se da normal e da média de todos os póstos da zona, indicou um desvio maior, que foi de +0.4 mm. ou sejam +1.0%.

Quanto á distribuição das chuvas, observamos o interessante fáto, que alcançaram as chuvas na 3.^a zona, 3 classes de totais (0-50, 50-100 e 100-150 mm.). Entretanto, deve-se salientar, que a classe de 100-150 mm., atingiu a bacia do Rio do Peixe, no divisor de águas, Rio do Peixe e Rio Paranapanema, próximo ao Rio Paraná e em extensão muito pequena.

A maioria dos totais de chuva na zona, movimentaram-se na classe de 0-50 mm.

O maior total de precipitação, foi colhido no posto de Caiuá (E. F. S.), no Município de Presidente Venceslau, com 190.4 mm.

No Município de Quatá no posto da Fazenda Santo Inácio, colheram-se 4.0 mm. de precipitação, durante o mês, o que foi a menor soma observada em toda a zona.

No que diz respeito á frequência, teve a mesma andamento contrário á precipitação. Sendo a normal de dias de chuva igual a 3.2, observaram-se 3.0 dias; valor este que nos indicou uma diferença de -0.2 dias ou seja -6.3% .

O mesmo posto demonstrou a maior carga em 24 hs., com 100.2 mm. no dia 5.

O que dissemos pouco acima, refere-se á comparação da normal (1938-1942), com a média de frequência do mês, média obtida pelo uso dos mesmos postos, que constituíram os elementos para o calculo da normal.

A mesma normal, comparada com a média de frequência de todos os postos da zona, indicou que não houve afastamento com relação ao valor de comparação.

O maior número de dias de chuva, foi observado* no posto de Varpa (I.R. M.), Município de Pompéia, que mostrou 6 dias de precipitação. Convém salientar que constatou-se na terceira zona a maior densidade de chuva; melhor, o posto que demonstrou a maior quantia de chuva (em milímetros), por dia de precipitação ocorrida e que foi igual a 63.1 mm. por dia, observada no posto de Caiuá (E. F. S.).

4.ª Zona. — Tanto no que se refere á quantidade, como também á frequência, demonstrou a 4.ª zona hidrográfica (Bacia do Paranapanema) um deficit.

Embora não muito acentuado, verificou-se na precipitação um desfalque de -22.4% .

Este resultado foi obtido pela comparação da normal (33.0 mms.), com a média do mês dos mesmos postos, (25,6 mms).

Fazendo-se a comparação da normal com a média de todos os postos da zona, (26.7 mm), obteremos pequena melhoria (1.1 mm.)

Exceto próximo do Rio Paraná, distribuíram-se com regularidade as precipitações na zona em apreço.

Assim observamos na elaboração gráfica das chuvas, totais, que movimentaram-se na classe de 0-50 mm. Sómente uma pequena área, na divisa do Estado de S. Paulo com o Estado de Mato Grosso, acusou colunas pluviométricas entre 50-100 mm., e 100-150 mm.

O maior total mensal, mediu-se no posto de Porto Tibiriçá (S. P. M. G), no Município de Presidente Venceslau, com 87.5 mm.

No Posto de Cerqueira Cesar (A. C. C. O.), no Município do mesmo nome, foi colhida a maior carga em 24 hs., com 28,0 mm. no dia 8.

Quanto á frequência, teve a mesma, como acima mencionado, o mesmo carater deficitário que a precipitação, afastando-se a média de comparação (3.7 dias), de -0.4 dias, ou sejam -10.8% .

No posto instalado na Usina de Santa Rosa em Santo Anastácio, no Município de mesmo nome, observaram-se 10 dias de frequência.

5.ª Zona. — Ao fazermos uma análise das condições de precipitação, reinantes na 5.ª zona (Vertentes Maritimas e Bacia do Rio Ribeira de Iguape), durante o mês em consideração, observamos novamente uma alteração no total de precipitação, no que se refere a uma comparação da média do mês com a normal (1938-1942).

Vimos que na 4.ª zona observaram-se desvios, cuja média geral mostrou-nos um deficit de -10.8% .

Na 5.^a zona, o desvio tornou-se novamente positivo ; si fizermos a comparação da normal com a média do mês e dos mesmos postos, veremos que indicou um valor muito próximo de + 25.0%.

Sendo a média de comparação igual a 125.8 mm. e tendo-se calculado 157.0 mm. determina-se uma diferença de +31.2 mm., quantia que corresponde a um desvio de +24.8%.

Usando-se a mesma normal, com a finalidade de confronta-la com a média de todos os totais obtidos na zona, obteremos um afastamento também positivo (13.1 mm.), que, entretanto, se encontra bastante abaixo do desvio ha pouco mencionado e que é da ordem de grandeza de +10.4%.

Quanto á distribuição, observamos, que generalizaram-se as somas, cujos totais oscilaram na classe de 50-100 mm.

Contudo, manifestaram-se no litoral, duas manchas, onde os totais de precipitação indicaram valores acima de 200 mms. decrescendo posteriormente, a partir da cósta, até encontrar a classe de 50-100 mms. Próximo de Peruibe as chuvas estiveram abaixo de 50 mm.

O maior total mensal, foi observado no posto de Pai Matias (E. F. S.), no Município de S. Vicente, com 408.4 mm.

O mesmo posto indicou a maior quantidade em 24 hs., com 297.5 mm., no dia 1.

A frequência comportou-se de maneira semelhante á precipitação, estando porém o desvio da primeira abaixo do da segunda.

O valor da normal é igual a 7.7 dias de chuva, verificando-se porém, uma ocorrência de 9.3 dias deste fenômeno. O desvio ascendente de +1.6 dias, mostrou-nos uma anomalia ascendente de +21.0%.

Contudo, não mostrou a 5.^a zona a mais elevada densidade pluviométrica (Ver 3.^a zona), embora terem-se acarretado no Litoral, as mais elevadas colunas pluviométricas.

O Posto de Pai Matias (E. F. S.), já mencionado, demonstrou uma densidade de 58.4 mm. por dia de chuva.

Na Estação Experimental de Ubatuba (I. A.), observaram-se 22 dias de frequência.

6.^a Zona. — A 6.^a zona manteve o mesmo comportamento excessivo na média mensal que a 5.^a zona, estando porém o desvio com relação á última, abaixo da primeira de 3.9%.

A 6.^a zona (Vale do Paraíba), apresenta, de todo o território do Estado, a mais acentuada energia de relevo.

Embora assim fortemente acidentada não é seu valor de referencia de elevada grandeza (24.4 mm.). A média de todos os totais do mês indicou-nos um valor de 29.5 mms., quantia que excedeu o valor de comparação de +5.1 mm., ou seja +20.9%.

Com exceção de um Posto no Município de Campos do Jordão e 3 Postos no Município de Paraíba, oscilaram todos os outros totais entre 0-50 mm.

Trata-se, no Município de Paraíba, de uma pequena mancha próxima ás cabeceiras do rio Paraíba.

No mesmo Município, no Posto de Comércio (D. E. R.), foi observado o maior total mensal com 91.2 mms.

Na Vila de Paraíba, no Posto do D. E. R., foi observada a maior carga em 24 hs., com 32.9 mms., no dia 18.

A frequência excedeu de +100% aproximadamente o seu valor de comparação.

O valor da média de comparação indica-nos 3.6 dias de frequência para o mês de Junho, tendo-se observado efetivamente 7.1 dias.

O afastamento foi pois, de +3.5 dias, o que em percentagem resulta em um desvio de +97.2%.

Em Bairro Alto, Posto do I. R. M., no Município de Natividade, observaram-se para o mês em apreço, 14 dias de frequência.

7.ª Zona. — Nas duas últimas zonas vimos que a precipitação demonstrou, na média do mês, um excesso de aproximadamente 20.0%.

Examinando-se a 7.ª zona (e também a 8.ª), observamos que ascende o desvio de consideráveis proporções.

A Bacia do Rio Mogí-Guassú e do Rio Pardo, que formam a 7.ª zona, constituem a parte Norte do Estado, correndo os rios em direção NW. A média, considerada normal (1938-1942), indica-nos um valor de 14.1 mm., que confrontada com a média dos totais do mês observados (26.2), mostrou um desvio de 12.1 mm. ou seja +85.8%.

Uma segunda comparação feita por intermédio da mesma normal e a média de todos os Postos da 7.ª zona, indicou-nos um afastamento um pouco menor (11.3 mm.), e que em percentagem indicou o valor de +80.5%.

A não ser uma mancha alongada, que se estende aproximadamente de E-W e atingindo as localidades de Gavião Peixoto, Ibaté, São Carlos, e Guarapiranga, mantiveram-se os totais na zona, entre 0-50 mm.

No Município de São Carlos, no posto de Água Vermelha (C. P.), ocorreu o maior total mensal da zona com 68.0 mms.

A maior carga em 24 hs., foi colhida no posto de Bela Vista (Faz.), no Município de Jaboticabal, com 44.5 mms., no dia 8.

Também a frequência afastou-se de considerável valor de sua normal (1.6 dias), excedendo-a de 1.2 dias, ou seja +75.0%.

Uma segunda comparação efetuada com a normal e a média de todos os postos da zona, indicou um desvio maior ainda (1.4 dias) e que é da ordem de grandeza de 87.5%.

O maior número de dias de frequência foi de 5 e observado nos seguintes postos: Lagôa (C. M.), no Município de Casa Branca; Tibiriçá (C. M.), no Município de Cravinhos; Monte Alegre, no Município de Descalvado; no posto de Sarandí (C. M.), no Município de Jardinópolis; no Município de Mocóca, nos postos de Açude (Faz) e Campo Alegre (Faz); no Posto de Ribeiro dos Santos no Município de Olímpia; no Posto de Pinhal (E. E. B.), no Município de Pinhal; no Posto de Parasita-Us. Amália, no Município de S. Simão e no Município de Tapiratiba, nas Fazendas Fortalezinha e Retiro.

8.ª Zona. — Como acima mencionado, teve a bacia do Rio Turvo, a mesma anomalia positiva que a 7.ª zona, excedendo-se, porém, o desvio de considerável quantidade.

O número de aparelhos instalados na 8.ª zona e que forneceram os dados, não é grande. O valor da normal (1938-1942) é da ordem de grandeza de 13.9 mm.

Porém a média observada para a zona, relativa ao mês em apreço, indicou-nos um valor de 57.3 mm. ou sejam +43.4 mm. de afastamento positivo, o que corresponde a +312.3%.

A comparação da normal com a média de todos os postos da zona, indicou-nos um desvio bastante abaixo do primeiro (21.0 mm.), o que corresponde a um valor em percentagem de +101.4%.

Quanto á distribuição, observaram-se duas classes de precipitação. A de 0-50 mms. e a de 50-100 mms. O maior total do mês foi observado no posto de Monte Aprazível (Sanbra), no Município do mesmo nome com 71.8 mm.

No que diz respeito á frequência, manteve-se ésta também bastante acima do seu valor de comparação.

Sendo a sua média (normal) de 2.2 dias, observaram-se 4.0 dias com chuva ou sejam 1.8 dias acima de seu valor de referencia.

O desvio em percentagem foi de +85.8%.

O maior número de dias de chuva foi observado no posto de Nova Granada (Pref.), no Município de Nova Granada, com 6 dias.

A maior carga em 24 hs., determinou-se no posto de Ribeirão Claro, no Município de Rio Preto, com 60.0 mm. no dia 8.

São Paulo, 20 de Junho de 1945.

Carlos João Strelitz
Assistente-Auxiliar

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE JUNHO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS						
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAVA	NEVOIRO	ORVALHO	GRADA	
1.	AMERICANA									
	Americana — C. P.	28.5	17.0 — 8	2	1	0	3	—	1	
	Americana — E. E. R.	32.5	17.2 — 8	5	0	0	10	17	0	
	AMPARO									
	Amparo — C. M.	34.1	16.5 — 6	3	1	0	1	22	0	
	Monte Alegre — Faz. — E. M.	41.6	17.6 — 7	3	0	0	2	22	1	
	Rósas — Bairro	33.6	17.2 — 5	4	—	—	—	—	—	
	ANÁPOLIS									
	Anápolis — C. P.	33.1	20.8 — 7	3	0	—	1	—	—	
	ATIBAIA									
	Atibaia — Prof.	43.2	18.8 — 8	6	2	0	—	—	0	
	BOFETE									
	Bela Aliança — Faz.	31.7	26.5 — 8	5	1	0	19	26	0	
	BOITUVA									
	Boituva — E. F. S.	0.9	0.9 — 6	1	1	0	—	1	0	
	BOTUCATÚ									
	Alambari — E. F. S.	19.6	19.6 — 8	1	2	0	28	21	1	
	Est. Experimental — I. A.	31.6	21.3 — 8	3	—	—	—	—	—	
	Vitória — E. F. S.	22.9	20.7 — 8	2	2	—	1	—	—	
	BRAGANÇA									
	Bragança — E. B. E.	30.5	14.5 — 8	5	—	—	—	—	—	
	Flores — E. B. E.	16.1	6.5 — 10	5	0	0	—	25	0	
	Guaripocabs — E. B. E.	32.6	15.6 — 8	5	—	—	—	—	—	
	Pinhalzinho	40.0	24.2 — 8	3	1	0	—	29	3	
	CABREÚVA									
	Cabreúva — Prof.	20.6	10.5 — 6	2	—	—	—	—	—	
	CAMPINAS									
	Campinas — C. P.	45.8	18.5 — 7	4	2	—	—	—	—	
	Campinas — I. R. M.	36.4	15.9 — 8	6	—	—	—	—	—	
	Cosmópolis — Us. Ester.	32.6	14.2 — 6	5	1	0	10	0	0	
	Descampado — E. F. S.	27.5	14.0 — 8	6	1	—	—	—	—	
	Mato Dentro — Faz.	37.2	19.2 — 7	5	1	0	—	—	0	
	Salto Grande — E. E. B.	35.6	22.4 — 8	2	2	0	2	2	2	
	Santa Eliza — Faz.	33.6	15.2 — 7	5	—	—	—	—	—	
	CAMPO LARGO									
	Campo Largo — Prof.	9.8	5.4 — 15	3	—	—	—	—	—	
	Ipanema — E. F. S.	0.7	0.4 — 25	2	—	—	—	—	—	
	CAPITAL									
	Barrocada — R. A. E.	46.8	21.5 — 19	3	0	—	—	—	—	
	Cantareira — R. A. E.	44.9	13.0 — 8	10	0	0	26	2	0	
	Cipó — E. F. S.	55.7	22.0 — 5	5	—	0	—	—	0	
	Cuca — R. A. E.	51.8	16.3 — 8	8	1	—	2	—	—	
	Engordador — R. A. E.	32.1	10.4 — 8	8	0	0	26	23	0	
	Guaraú — R. A. E.	42.1	13.9 — 8	9	0	0	10	16	0	
	Horto Florestal — E. M.	48.4	14.0 — 8	10	1	0	16	23	0	
	Instituto Biológico	35.2	12.0 — 19	6	0	—	3	—	—	
	Instituto — Higiene — I. R. M.	38.8	15.1 — 18	7	—	—	—	—	—	
	Itaguassú — R. A. E.	43.4	14.0 — 8	10	0	1	25	20	0	
	Jaguari — R. A. E.	36.5	19.6 — 19	9	1	0	11	—	0	
	Observ. São Paulo	30.0	8.6 — 8	14	—	—	—	—	—	
	Osasco — E. F. S.	25.4	11.0 — 8	4	—	—	—	—	—	
	Perús — S. P. R.	58.0	12.0 — 6	8	0	0	—	—	0	
	Santo Amaro — R. A. E.	39.1	10.8 — 19	10	0	0	13	2	0	
	São Paulo — I. R. M.	44.5	13.2 — 8	9	—	—	—	—	—	
	São Paulo — Luz — S. P. R.	42.5	17.8 — 18	5	—	—	—	—	—	
	Tiradentes — Av. I. G. G.	42.0	16.3 — 19	8	0	0	13	21	0	
	Sant'Ana — R. A. E.	47.9	14.0 — 8	10	—	2	18	0	0	
	COTIA									
	Cachocira da Graca — I. R. M.	24.1	11.0 — 8	13	—	0	12	1	3	
	Cotia — E. F. S.	26.4	7.5 — 19	9	0	0	10	1	1	
	Caucaia — E. F. S.	12.0	6.0 — 8	3	0	—	—	—	—	
	Pedro Beicht — R. A. E.	35.7	11.1 — 8	14	1	0	4	17	1	
	Votorantim — Faz.	40.8	15.5 — 19	10	—	0	26	1	0	
	GUARULHOS									
	Bom Sucesso	10.8	2.5 — 18	6	0	0	—	0	0	
	Cabuçu — R. A. E.	41.8	22.0 — 8	9	0	—	—	2	—	
	Guarulhos — T. C.	76.0	25.0 — 19	5	0	0	—	—	0	
	INDAIATUBA									
	Indaiatuba — E. F. S.	31.0	17.1 — 8	5	2	2	4	26	0	
	ITAPECERICA									
	Aldeinha — E. F. S.	47.4	9.6 — 18	19	0	0	9	2	0	
	Embú Guassú — E. F. S.	62.0	21.0 — 1	13	—	0	—	—	0	
	Itaquaciara — E. F. S.	200.5	40.5 — 6	15	0	0	3	3	1	
	ITAPETINGA									
	Morro Alto — E. F. S.	41.9	41.0 — 8	3	0	—	—	—	—	
	ITIRAPINA									
	Graúna — C. P.	34.7	21.0 — 8	4	1	0	4	—	1	
	ITÚ									
	Itú — I. R. M.	28.7	12.5 — 8	6	—	—	2	24	—	
	Pirapitinguf — C. Asilo	36.6	18.3 — 8	4	0	—	—	—	—	
	Vassoural — Faz.	29.1	13.0 — 7	4	1	—	1	—	—	

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE JUNHO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROYADA	SARAIYA	NEVOIRO	ORVALHO	GRADA
1.	JOANÓPOLIS Bom Fim — Faz.	27.0	9.8 — 7	8	1	2	0	19	3
	JUNDIAÍ								
	Campo Limpo — S. P. R.	19.3	9.5 — 26	5	1	—	—	—	—
	Corrupira — C. P.	32.5	18.5 — 8	4	—	—	—	—	—
	Jundiaí — C. P.	40.3	13.4 — 8	4	0	—	—	—	—
	Est. Experimental — I. A.	39.0	18.0 — 7	7	—	—	—	—	—
	Itupéva — E. F. S.	33.1	13.4 — 8	7	1	—	—	15	1
	Rocinha — C. P.	41.3	21.2 — 8	4	0	0	1	—	0
	JUQUERÍ								
	Juquerí — Pref.	49.5	12.3 — 8	7	0	0	7	1	0
	Juquerí — Us. Hospital.	20.7	10.3 — 8	6	—	0	10	2	0
	LIMEIRA								
	Limeira — E. M.	29.5	17.5 — 8	4	1	0	22	22	0
	MOGI DAS CRUZES								
	Monte Belo — D. E. R.	28.2	7.8 — 8	9	0	0	9	4	0
	Sertão — Faz.	54.5	18.8 — 10	8	—	—	—	—	—
	MOGI MIRIM								
	Artur Nogueira — E. F. S.	27.9	17.1 — 6	2	—	—	—	8	—
	Guédes — C. M.	29.5	14.0 — 6	6	—	—	—	—	—
	Jaguari — C. M.	32.0	14.5 — 8	4	—	—	2	26	—
	MONTE MÓR								
	Cardeal — E. F. S.	37.5	23.0 — 9	3	3	0	6	—	0
	Elias Fausto — E. F. S.	19.0	17.9 — 8	2	1	0	0	23	2
	PARNAÍBA								
	Baruerí — E. F. S.	23.4	11.0 — 19	5	0	0	30	—	1
	Carapicuíba — R. A. E.	6.1	2.5 — 18	3	0	0	6	3	0
	PEDREIRA								
	Jaguari — E. E. B.	41.2	18.3 — 8	10	1	0	21	0	0
	PIEDADE								
	Piedade	10.8	8.7 — 6	2	0	0	2	20	2
	PIRACAIA								
	Piracaia — Pref.	23.2	14.6 — 10	3	0	0	—	—	1
	PIRACICABA								
	Piracicaba — C. P.	29.0	28.0 — 8	3	0	—	—	—	—
	Piracicaba — E. E. B.	33.8	18.2 — 8	5	1	—	—	—	0
	Piracicaba — E. F. S.	38.6	22.8 — 17	4	0	0	14	—	0
	Piracicaba — E. M.	33.0	20.8 — 8	4	0	0	21	27	1
	Porto João Alfredo	33.8	22.7 — 8	5	1	0	8	14	2
	Tupí — I. A.	31.9	18.0 — 8	5	1	0	7	7	1
	Tupí — I. A. — I. R. M.	32.9	19.3 — 8	5	1	0	7	7	1
	Sta. Terezinha — Bairro	30.6	19.7 — 8	4	0	0	21	18	1
	Xarqueada — E. F. S.	9.8	5.5 — 8	2	1	0	14	22	0
	PIRAMBOIA								
	Anhembi	35.2	24.5 — 8	3	1	0	—	—	4
	Barreiro Rico — Faz.	30.5	25.0 — 7	2	1	0	0	18	1
	Piramboia — E. F. S.	33.0	22.0 — 8	4	1	0	2	—	2
	PORANGABA								
	Porangaba — Pref.	1.6	1.6 — 8	1	—	0	—	—	2
	PORTO FELIZ								
	Porto Feliz — E. F. S.	2.3	2.2 — 25	1	—	—	—	—	—
	RIO CLARO								
	Corumbataí — C. P.	36.1	24.6 — 8	4	—	0	8	1	1
	Morro Grande — C. P.	46.3	21.0 — 8	4	0	—	10	2	—
	Rio Claro — C. P.	13.5	11.1 — 6	3	1	—	—	—	—
	Santa Gertrudes — Faz.	32.4	14.5 — 8	5	0	0	—	3	1
	SALESÓPOLIS								
	Poço Preto — R. A. E.	135.9	32.6 — 11	13	—	—	—	—	—
	SANTO ANDRÉ								
	Ribeirão Pires — S. P. R.	50.4	30.4 — 10	5	—	—	—	—	—
	Santo André — S. P. R.	22.5	22.5 — 18	1	0	—	—	—	—
	São Bernardo — Pref.	33.0	12.0 — 10	7	—	0	4	—	1
	São Caetano — Cerâmica	36.5	9.5 — 8	6	—	—	—	—	—
	SÃO PEDRO								
	São Pedro — E. F. S.	3.0	2.2 — 8	2	—	—	—	—	—
	SÃO ROQUE								
	Aguassai — E. F. S.	4.4	2.2 — 8	3	—	—	27	—	2
	Canguera — E. F. S.	3.2	2.4 — 8	2	0	0	0	0	0
	Guaiunã — E. F. S.	29.8	16.7 — 8	4	—	—	14	—	1
	Mairinque — E. F. S.	6.5	4.2 — 8	3	—	—	—	—	—
	São João — E. F. S.	7.0	4.0 — 18	2	—	—	—	—	—
	São Roque — E. F. S.	27.8	12.5 — 8	4	0	—	—	—	2
	São Roque — I. A.	37.9	16.6 — 8	10	1	0	2	16	2
	SOROCABA								
	Brigadeiro Tobias — E. F. S.	11.9	10.4 — 8	6	0	0	—	25	2
	Sorocaba — E. M.	29.0	18.1 — 8	5	0	0	0	0	2
	Votoran — Fabr. Cimento	16.3	10.2 — 7	3	—	—	—	25	0

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE JUNHO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAIVA	NEVOEIRO	ORVALHO	GEADA
1.ª	TATUÍ								
	Cezario Lange — Pref.	22.1	18.3 — 8	2	1	—	—	—	—
	Est. Experimental — I. A.	21.7	19.2 — 7	2	—	—	—	—	—
	Posto de Expurgo	20.1	14.0 — 7	6	1	—	3	—	0
	TIETÊ								
	Santo Olegario — Faz.	24.9	19.3 — 8	2	1	0	1	0	0
	Est. Experimental — I. A.	37.1	27.3 — 8	4	—	—	—	—	—
	Tietê — E. M. — D. F. P. V.	26.9	20.6 — 8	4	1	0	0	0	2
	Tietê — Us. Geradora	29.7	22.0 — 8	3	2	1	2	23	2
	UNA								
	Una — Pref.	32.4	20.4 — 8	4	0	—	—	—	—
2.ª	AGUDOS								
	Agudos — Sanbra	5.9	3.8 — 8	4	1	0	1	21	1
	Piatam — C. P.	12.8	8.6 — 8	2	1	0	—	—	0
	ANÁPOLIS								
	Visc. Rio Claro — C. P.	24.7	13.8 — 8	5	1	0	3	—	0
	ANDRADINA								
	Guaraçá — A. C. C. O.	66.0	32.0 — 5	6	2	0	3	—	0
	ARAÇATUBA								
	Araçatuba — E. M.	43.8	20.5 — 6	5	4	0	11	25	1
	ARARAQUARA								
	Andes — Us. Tamoio	38.8	22.4 — 7	3	—	3	—	—	—
	Aparecida — Us. Tamoio	27.5	19.0 — 7	2	—	—	—	—	—
	Araraquara — A. C. C. O.	35.7	25.0 — 8	4	—	0	—	3	0
	Araraquara — C. P.	27.0	24.0 — 8	2	1	—	—	—	—
	Barreiro — Us. Tamoio	37.5	30.0 — 7	2	—	—	—	—	—
	Bela Vista — Faz.	42.6	24.2 — 8	4	1	0	3	17	0
	Bela Vista — Us. Tamoio	42.5	24.2 — 7	4	—	—	—	—	—
	Chibarro — Usina	36.8	24.0 — 8	3	—	—	—	—	—
	Gavião Peixoto — Usina	51.6	29.0 — 8	6	1	0	2	27	0
	Jacaré — Us. Tamoio	62.0	40.0 — 7	5	—	—	—	—	—
	Mantuanã — Us. Tamoio	44.5	26.5 — 7	5	—	—	—	—	—
	Morro Azul — Us. Tamoio	55.5	32.5 — 7	5	—	—	—	—	—
	Niagara — Faz.	34.0	24.0 — 8	2	—	—	—	—	—
	Pateo — Us. Tamoio	40.9	26.7 — 7	5	—	—	—	—	—
	Posto de Expurgo — I. A.	32.1	25.8 — 8	3	1	0	—	0	0
	Salto — Us. Tamoio	39.5	30.0 — 7	3	—	—	—	—	—
	Santa Elza — Us. Tamoio	68.0	27.0 — 5	5	—	—	—	—	—
	Serra D'Água — Us. Tamoio	40.2	23.0 — 7	4	—	—	—	—	—
	Tamoio — Usina	38.1	24.0 — 7	4	—	—	—	—	—
	Vila Xavier — C. D'Água	45.0	19.0 — 8	5	3	0	30	—	0
	AVANHANDAVA								
	Avanhandava — E. E. B.	2.7	2.1 — 6	3	2	0	—	2	0
	BARRA BONITA								
	Barra Bonita — C. P.	30.1	24.0 — 8	3	—	0	—	—	0
	BAURÚ								
	Aimorés — Col. — Asilo	16.0	12.7 — 8	4	0	0	—	1	0
	Posto de Expurgo — I. A.	34.6	26.9 — 7	3	—	—	—	—	—
	Santa Helena — Faz.	16.6	8.7 — 8	3	—	—	—	—	—
	BARIRÍ								
	Itajú	30.0	20.2 — 7	4	1	0	—	—	1
	Barreiro — Faz.	38.9	24.2 — 8	4	1	0	13	27	2
	BIRIGUI								
	Baixótes — Cap. D'Águas	33.0	19.0 — 8	5	1	—	—	—	—
	Birigui — A. C. C. O.	51.1	24.0 — 6	4	2	0	—	9	0
	BOCAIÚVA								
	Lençóis — Usina	22.1	17.0 — 8	3	0	0	2	19	2
	BORBOREMA								
	Borboréma — A. C. C. O.	32.0	13.0 — 6	5	1	0	—	—	0
	BRÓTAS								
	Brótas — E. E. B.	41.1	29.5 — 8	4	0	0	—	—	0
	Brótas — I. R. M.	44.0	31.0 — 8	2	1	0	—	—	0
	Campo Alegre — C. P.	29.3	21.2 — 8	2	1	0	—	—	0
	São Sebastião — Faz.	25.8	8.0 — 6	5	1	0	—	—	0
	Três Saltos — E. E. B.	43.6	28.5 — 8	4	0	0	—	22	2
	CAFELÂNDIA								
	Boa Vista — Faz.	43.8	34.1 — 8	5	2	0	2	7	1
	Cafelândia — Pref.	35.7	20.7 — 8	4	2	0	1	30	1
	Monte Azul — Faz.	26.6	15.3 — 8	2	2	0	4	24	0
	Simões — Povoado	22.6	12.2 — 7	3	1	0	1	28	1
	CATANDÚVA								
	Oswaldo Sampaio — Nucleo	37.0	27.0 — 7	2	—	—	—	—	—
	COROADOS								
	Águas Claras — Faz.	28.0	15.5 — 8	4	—	—	—	—	—
	Brejo Alegre	31.5	18.2 — 8	5	3	0	11	27	0
	Coroados — Pref.	40.1	25.3 — 6	3	3	0	—	—	0
	DOIS CORREGOS								
	Dois Corregos — C. P.	25.1	21.1 — 9	3	1	—	—	—	—

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE JUNHO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. M DATA	CHUVA	TROVOADA	SARATYA	NEVOIRO	ORVALHO	GRADA
2.ª	DOURADOS								
	Dourados — E. F. D.	42.4	29.2 — 7	2	—	—	—	—	—
	São Pedro — Faz.	35.4	17.2 — 7	4	1	0	—	1	0
	GLICÉRIO								
	Glicério — Pref.	38.2	9.2 — 14	7	—	—	—	—	—
	Vale Formoso — Faz.	33.0	16.0 — 8	3	—	—	—	—	—
	IBIRÁ								
	Águas de Ibirá	10.0	10.0 — 6	1	1	0	—	—	0
	IBITINGA								
	Posto de Expurgo — I. A.	44.0	26.5 — 8	5	—	—	3	—	—
	ITAJOBÍ								
	Itajobí — Pref.	40.7	30.0 — 8	3	1	—	—	—	—
	ITÁPOLIS								
	São Lourenço — Usina	43.7	27.7 — 8	4	1	0	—	30	0
	ITAPUÍ								
	Barra Mansa — Faz.	29.3	18.5 — 7	2	1	0	5	24	1
	Itapuí — E. F. D.	36.2	22.2 — 8	3	1	—	1	—	—
	ITIRAPINA								
	Itirapina — C. P.	24.1	19.2 — 8	3	1	—	—	—	—
	Lobo — Usina	42.6	30.1 — 8	3	1	1	4	29	1
	JAÚ								
	Est. Experimental — I. A.	29.6	18.4 — 8	4	1	0	1	—	0
	Jaú — C. P.	45.9	22.3 — 8	3	—	0	—	—	2
	LINS								
	Guaicára — Pref.	32.1	13.4 — 8	4	7	0	1	18	0
	Lins — E. M.	10.0	7.5 — 6	4	0	0	13	25	0
	São Pedro Monlevade — Faz.	24.5	13.5 — 6	3	3	0	19	30	0
	MATÃO								
	Cambuí — E. F. A.	38.6	27.5 — 8	3	1	—	—	—	—
	Matão — E. F. A.	31.5	25.0 — 7	2	1	0	—	—	0
	MINEIROS								
	Capim Fino — C. P.	27.0	27.0 — 8	1	0	0	0	—	0
	Mineiros — C. P.	30.3	20.3 — 7	2	1	0	—	—	0
	MUNDO NOVO								
	Mundo Novo — Pref.	60.5	42.5 — 8	2	2	0	4	—	0
	NOVO HORIZONTE								
	Irapuan — Pref.	43.1	26.1 — 8	2	—	—	—	—	—
	Novo Horizonte	29.9	18.2 — 7	2	1	—	—	—	—
	Sales — Pref.	22.7	14.3 — 7	2	—	—	—	—	—
	PEDERNEIRAS								
	Guaianás — C. P.	23.3	20.3 — 7	2	0	—	—	—	—
	Lagado — Usina	28.2	17.3 — 7	3	1	0	—	10	2
	Pederneiras — C. P.	16.2	11.3 — 8	3	1	0	2	—	1
	PENÁPOLIS								
	Alto Alegre	48.9	21.9 — 6	5	2	0	2	14	0
	Figueira — Faz.	34.6	18.3 — 6	4	3	0	—	—	1
	Penápolis — Pref.	50.1	16.4 — 8	5	—	0	1	26	0
	PEREIRA BARRETO								
	Pereira Barreto — A. C. C. O.	55.7	20.1 — 6	3	3	0	4	0	0
	PIRATINGA								
	Piratinga — A. C. C. O.	31.8	18.6 — 7	3	1	0	—	26	0
	Piratinga — C. P.	28.9	17.3 — 8	2	—	—	—	—	—
PROMISSÃO									
Amália — Faz.	30.2	12.8 — 15	6	6	0	3	—	2	
RIBEIRÃO BONITO									
Ribeirão Bonito — C. P.	43.5	29.0 — 8	4	—	0	—	—	0	
RIO PRETO									
Borboleta — Distrito	54.5	31.0 — 7	5	—	—	—	—	—	
Nova Itapirema	29.2	10.3 — 6	3	2	0	—	—	0	
SANTA ADÉLIA									
Santa Adélia — E. F. A.	38.7	28.9 — 8	3	2	0	0	27	0	
SÃO CARLOS									
Ibaté — C. P.	51.3	39.5 — 8	4	1	0	2	—	0	
Jacaré — C. P.	36.9	20.5 — 9	3	1	0	—	—	1	
Monjolinho — C. P.	38.0	25.0 — 8	3	1	—	—	—	—	
São Carlos — C. P.	41.1	28.2 — 8	5	—	0	—	10	0	
São Carlos — I. R. M.	49.0	25.5 — 8	6	—	—	—	—	—	
SÃO MANOEL									
São Manoel	27.7	18.3 — 8	4	1	0	—	—	0	
TABATINGA									
Itaquaré — Faz. Sede	52.5	32.0 — 8	4	0	0	9	29	0	
Itaquaré — Us. Faz.	48.0	34.0 — 7	2	1	0	12	27	0	

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE JUNHO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS						
		TOTAL	MAX. EM 24 H. R. DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAVA	NEVOIRO	ORVALHO	GRADA	
2.	TAQUARITINGA Santo Antonio — Faz.	31.4	25.2 — 8	2	0	0	0	2	0	
	TORRINHA Torrinha — C. P.	36.3	24.8 — 8	3	1	0	—	—	1	
	VALPARAIZO Aguapeí — A. C. C. O.	53.5	24.0 — 6	5	2	0	5	30	0	
	Castelo — Faz.	61.1	40.1 — 5	3	2	0	1	29	0	
	Floresta — Faz.	79.7	30.0 — 6, 7	4	2	0	1	22	0	
	3.	GALIA Galia — C. P.	28.0	20.0 — 8	2	2	—	—	—	—
GARÇA Garça — A. C. C. O.		21.4	11.5 — 7	2	0	0	—	—	0	
Garça — C. P.		23.3	12.5 — 6	4	—	—	1	—	0	
Garça — Sanbra		26.0	12.3 — 5	5	—	0	4	24	0	
GETULINA Macucos — Sub- Pref.		16.6	11.7 — 10	5	2	0	—	0	0	
Santa América		39.6	22.1 — 7	2	—	—	—	—	—	
LINS Suissa — Faz.		42.4	27.0 — 8	3	2	0	2	—	0	
MARÍLIA Marília — A. C. C. O.		25.7	12.3 — 7	3	—	0	1	11	0	
Marília — C. P.		20.2	20.2 — 8	1	—	—	—	—	—	
Marília — Sanbra		25.0	12.2 — 5	3	1	0	2	2	2	
Oriente — C. P.		36.4	25.2 — 6	3	3	—	—	—	—	
Posto de Expurgo — I. A.		27.8	12.8 — 5	4	0	0	—	30	1	
PIRAJUI São Francisco — Faz.		10.0	10.0 — 5	1	2	0	9	14	0	
POMPÉIA Pompéia — C. P.		61.2	37.2 — 8	2	—	—	—	—	—	
Pompéia — Sanbra		25.0	15.0 — 6	2	—	0	20	3	0	
Quintana — C. P.		49.0	30.0 — 6	2	—	0	—	—	0	
Varpa — I. R. M.		57.3	31.7 — 8	6	2	0	9	25	1	
PRESIDENTE PRUDENTE Recalque — Usina		31.7	10.6 — 6	5	6	0	6	30	1	
PRESIDENTE VENCESLAU Cainá — E. F. S.		190.4	100.2 — 5	3	2	—	—	—	—	
Pres. Epitácio — E. F. S.		86.0	38.9 — 8	3	3	0	—	27	0	
QUATÁ Santo Inácio — Faz.		4.0	2.7 — 5	4	2	0	0	10	1	
REGENTE FELJO Indiana — S. P. M. G.		25.1	9.5 — 8	5	4	0	22	22	1	
SANTO ANASTÁCIO Ribeirão dos Índios		107.4	60.3 — 15	5	4	1	1	9	0	
TUPÁ Bastos — A. C. C. O.		12.0	8.0 — 11	2	—	0	—	8	0	
VERA CRUZ Vera Cruz — C. P.		21.7	11.7 — 6	2	1	—	—	—	—	
4.		ANGATUBA Aterrado — Faz.	7.2	5.6 — 9	3	1	0	27	11	0
		Aterrado — Faz. Ramal	19.4	13.0 — 9	4	0	0	21	—	2
		Aterrado — Sec. Isaías	9.5	7.5 — 9	3	2	0	27	11	0
		ASSIS Tarumã	38.6	15.3 — 7	4	2	0	3	—	0
		AVARÉ Avaré — A. C. C. O.	13.7	13.4 — 8	2	0	0	0	0	0
	Avaré — I. R. M.	17.2	8.8 — 6	3	—	—	—	—	—	
	Posto de Expurgo — I. A.	17.2	8.8 — 6	3	1	0	—	—	0	
	BERNARDINO DE CAMPOS Mandaguaf — Faz.	33.3	18.4 — 6	7	0	—	—	—	—	
	BOTUCATU Monte Alegre — Faz.	29.1	21.3 — 7	4	1	0	1	—	0	
	BURI Rondinha — E. F. S.	21.4	16.4 — 8	2	—	0	—	8	0	
	CANDIDO MOTA Baitucas — Faz.	41.7	19.5 — 7	5	—	—	—	—	—	
	Parí — Usina	19.1	10.3 — 8	4	0	0	—	—	1	
	Sussuf — Usina	6.6	4.1 — 14	2	—	—	—	—	—	
	CAPÃO BONITO Guapiára — Mina	1.0	1.0 — 19	1	0	0	4	6	3	
	Guapiára — Pref.	3.9	3.0 — 30	2	0	0	23	1	1	
	CERQUEIRA CESAR Cerqueira Cesar — A. C. C. O.	28.0	28.0 — 8	1	—	—	—	—	—	

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE JUNHO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. B DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAVA	NEVOIRO	ORVALHO	GRADA
4.	DUARTINA								
	Duartina — A. C. C. O.	20.6	11.2 — 5	4	1	0	0	0	2
	Duartina — C. P.	19.8	11.4 — 6	4	1	0	—	6	1
	Duartina — Sanbra	21.2	11.2 — 4	4	0	0	0	13	6
	FATURA								
	Fatura — Pref.	17.6	12.0 — 6	3	0	0	—	3	3
	Ribeirópolis	5.3	4.3 — 1	2	0	—	—	—	—
	GALIA								
	Fernão Dias — C. P.	12.0	8.0 — 8	3	0	0	4	—	1
	IPAUSSÚ								
	Ipaussú — F. L. S. C.	41.4	23.0 — 8	5	1	0	—	4	0
	São Luiz — Faz.	38.5	16.7 — 6	5	3	0	11	19	0
	ITABERÁ								
	Eng. Maia — E. F. S.	31.9	12.3 — 8	8	2	0	9	13	1
	Itaberá	14.6	9.2 — 8	6	1	0	25	29	2
	ITAI								
	Bom Sucesso	4.2	4.2 — 6	1	2	0	11	19	1
	ITAPETININGA								
	Eng. Hermilo — E. F. S.	10.9	5.6 — 6	2	—	0	0	—	0
	Itapetininga — I. R. M.	15.0	11.5 — 8	7	0	0	9	27	1
	ITAPÉVA								
	Apiá — Usina — I. R. M.	33.7	20.1 — 8	3	2	0	3	—	2
	Cruzeiro do Sul — Faz.	11.5	8.5 — 8	2	—	—	—	—	—
	Itapéva	29.5	10.0 — 6	4	—	0	7	4	2
	Itapéva — I. R. M.	9.8	5.0 — 8	2	—	0	3	0	1
	Ribeirão Branco	36.8	17.0 — 7	7	—	—	—	—	—
	São José — Usina.	31.0	13.8 — 8	7	1	0	4	25	0
	ITAPORANGA								
	Coronel Macedo	26.2	13.9 — 8	5	2	0	14	26	0
	Itaporanga — Pref.	29.3	14.9 — 8	3	1	0	—	—	2
	N. C. B. Antonina — E. M.	34.7	11.4 — 7	6	3	0	9	25	2
	Ribeirão Vermelho	40.2	14.3 — 8	9	0	0	5	5	1
	ITARARÉ								
	Itararé — Pref.	30.9	13.9 — 6	7	2	0	1	19	1
	ITATINGA								
	Itatinga — E. F. S.	22.5	12.0 — 8	6	0	0	—	—	0
	OURINHOS								
	Ourinhos — A. C. C. O.	42.3	22.0 — 6	2	1	0	—	—	1
	PARAGUASSÚ								
	Paraguassú — A. C. C. C. O.	19.5	12.5 — 8	3	—	0	8	—	2
	Paraguassú — Sanbra	3.1	3.0 — 7	2	1	0	3	2	0
	PIRAJÚ								
	Belo Monte	49.2	18.1 — 8	8	3	0	12	17	0
	Boa Vista — Usina.	36.9	17.0 — 8	6	2	0	1	7	0
	Pirajú — Usina	24.5	10.7 — 6	5	1	0	8	9	0
	Sarutaiá	40.6	15.6 — 8	4	0	—	—	—	—
	Timburf	68.9	22.4 — 9	6	4	1	—	—	0
PIRATININGA									
Cabralia — C. P.	23.0	13.0 — 7	2	—	—	—	—	—	
PRESIDENTE PRUDENTE									
Aeroporto	23.1	9.7 — 6	5	0	0	8	—	0	
Alvares Machado — Sanbra	22.6	8.0 — 8	7	2	—	2	—	—	
Pres. Prudente — A. C. C. O.	26.0	12.0 — 5	3	—	—	—	—	—	
Pres. Prudente — D. F. P. V.	26.7	11.5 — 6	5	—	—	—	—	—	
Pres. Prudente — I. R. M.	32.5	18.4 — 5	7	—	—	—	—	—	
PRESIDENTE VENCESLAU									
Porto Tibiriçá — S. P. M. G.	87.5	21.5 — 4	9	4	0	8	22	0	
QUATÁ									
Quatá — E. F. S.	31.6	21.4 — 8	6	0	0	—	1	0	
RANCHARIA									
Rancharia — A. C. C. O.	2.0	2.0 — 5	1	—	—	—	—	—	
Retiro Formoso — Faz.	36.6	12.4 — 7	7	3	0	9	21	1	
REGENTE FEIJÓ									
Mandaguari — S. P. M. G.	38.3	17.0 — 6	4	2	0	0	19	0	
SALTO GRANDE									
Salto Grande.	48.6	34.1 — 6	2	2	0	11	7	0	
STA. CRUZ DO RIO PARDO									
S. C. R. Pardo — C. D'Água.	40.1	21.5 — 6	9	2	0	4	18	0	
SANTO ANASTÁCIO									
Piquerobí — E. F. S.	64.7	26.2 — 6	6	2	0	—	—	0	
Santo Anastácio — A. C. C. O.	42.7	21.5 — 6	5	—	0	—	—	0	
Santo Anastácio — Sanbra	47.6	14.8 — 6	10	3	—	—	—	—	
SÃO MANOEL									
Toledo — E. F. S.	28.1	21.2 — 8	4	1	0	—	28	1	

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE JUNHO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TRVOADA	SARAVA	NEVOMEIO	ORVALHO	GRADA
4.	SÃO MIGUEL ARCANJO								
	São Miguel Arcanjo	8.5	6.0 — 8	3	0	0	—	28	2
	Turvinho — Usina	15.9	5.2 — 19	8	0	0	0	22	0
	SARAPUÍ								
	Sarapuí	16.5	10.8 — 8	6	1	0	8	13	2
5.	APIAÍ								
	Apiá — Usina — Ch. Prata	46.5	18.2 — 19	10	—	—	2	1	0
	CANANÉIA								
	Arif	255.9	92.0 — 8	9	1	—	—	—	—
	Cananéia — I. R. M.	183.6	45.4 — 19	13	1	0	3	5	0
	CARAGUATATUBA								
	Capitória — D. E. R.	187.0	65.6 — 20	13	1	0	2	8	0
	Caragatatuba — S. P. M.	159.2	60.8 — 1	8	2	0	21	25	0
	Escritório — D. E. R.	102.3	33.1 — 1	11	0	0	5	13	0
	Rio do Ouro — D. E. R.	103.2	26.1 — 1	12	2	0	15	12	0
	GUARUJÁ								
	Guarujá — Pref.	112.8	24.1 — 1	12	2	0	30	—	0
	Perequê	105.2	15.3 — 1	11	1	—	—	—	—
	IGUAPE								
	Iguapé — I. R. M.	178.7	42.7 — 7	13	—	0	—	—	0
	Registro	100.0	15.9 — 2	13	13	0	—	14	0
	Serróte — Faz.	49.0	20.1 — 20	10	1	0	18	1	0
	IPORANGA								
	Furnas — Usina	97.7	17.3 — 8	15	2	0	21	2	0
	Iporanga — Pref.	58.5	10.5 — 9	9	0	0	7	30	0
	ITANHAEN								
	Itanhaen — E. F. S.	223.0	67.0 — 1	15	4	0	—	1	0
	Itanhaen — I. R. M.	58.0	21.0 — 19	5	—	0	1	—	0
	Itarif — E. F. S.	23.5	6.5 — 2	4	2	—	—	1	—
	Peruibe — E. F. S.	18.5	5.5 — 20	5	3	—	—	—	—
	JACUPIRANGA								
	Barra do Capinzal	203.0	61.2 — 20	17	4	0	20	4	1
	Jacupiranga — Pref.	33.6	10.5 — 25	5	6	0	—	2	0
	PRAINHA								
	Juquiá — D. A.	69.3	18.1 — 18	9	1	0	—	—	0
	Pedro Barros — E. F. S.	52.5	20.0 — 9	8	—	0	—	—	0
	RIBEIRA								
	Ribeira — Pref.	51.8	12.1 — 7	5	2	—	—	1	—
	SANTO ANDRÉ								
	Alto da Sérra — S. P. R.	129.5	76.2 — 9	6	—	—	—	—	—
	SANTOS								
	Caetés — L. Torres	241.9	100.6 — 1	13	1	0	3	—	0
	Embaré — I. R. M.	152.4	42.4 — 1	13	—	—	—	—	—
	Itatinga — Represa	312.0	102.0 — 1	9	1	—	—	—	—
	Itatinga — Usina	100.9	40.8 — 9	14	0	—	—	1	—
	Piassaguera — S. P. R.	170.2	68.6 — 18	5	—	—	—	—	—
	Santos — I. R. M.	150.0	33.0 — 1	12	—	—	—	—	—
	SÃO VICENTE								
	Chapéu — E. F. S.	211.6	100.2 — 10	11	—	—	—	—	—
	Engenheiro Marsilac — E. F. S.	105.9	30.3 — 10	16	3	0	6	9	0
	Evangelista de Souza — E. F. S.	189.0	95.8 — 1	10	—	0	9	—	0
	Gaspar Ricardo — E. F. S.	241.0	45.3 — 20	12	—	—	10	—	0
	Mãe Maria — E. F. S.	231.9	90.8 — 1	8	0	0	3	—	0
	Pai Matias — E. F. S.	408.4	297.5 — 1	7	—	1	1	—	—
	Praia Grande — E. F. S.	69.8	20.4 — 1	8	1	0	—	—	0
	Rio dos Campos — E. F. S.	206.3	74.6 — 10	12	0	0	4	—	0
	Samaritã — E. F. S.	256.9	115.2 — 1	9	—	0	—	—	0
	São Vicente — E. F. S.	119.2	39.0 — 19	13	—	—	—	—	—
	SÃO SEBASTIÃO								
	São Francisco — D. E. R.	146.3	41.2 — 2	12	—	0	0	1	0
	UBATUBA								
	Est. Exp. — I. A.	99.7	26.7 — 19	22	4	0	14	26	0
	Ubatuba — E. M.	85.4	20.5 — 1	13	—	—	—	—	—
	XIRIRICA								
	Itauna — Sub — Pref.	52.7	16.2 — 8	5	—	0	4	3	0
	Xiririca	98.2	49.2 — 2	11	1	—	—	—	—
6.	APARECIDA								
	Aparecida	20.7	8.0 — 23	5	0	0	—	4	0
	Roseira	37.3	17.0 — 8	5	2	0	—	—	0
	AREIAS								
	Jardim — Faz. — I. R. M.	41.1	15.2 — 19	11	2	0	0	10	10
	BANANAL								
	Bananal — D. A.	24.4	9.4 — 19	6	2	—	—	—	—
	Bananal — I. R. M.	18.6	7.0 — 19	8	0	—	—	—	—
	BARREIRO								
	Bandeirantes — I. R. M.	48.7	20.0 — 18	6	1	0	—	4	0
	Barreiro — I. R. M.	32.8	22.4 — 19	7	—	—	—	—	—

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE JUNHO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAIVA	NEVOIRO	ORVALHO	GRADA
6.ª	CAÇAPAVA								
	Caçapava — D. A.	9.0	8.2 — 8	2	—	—	—	—	—
	Caçapava — D. E. R.	14.8	8.4 — 8	6	0	0	23	27	0
	Campo Grande — D. E. R.	24.4	11.3 — 8	14	0	0	4	7	0
	CACHOEIRA								
	Bocaina — D. A.	23.3	5.6 — 18	7	—	—	—	1	—
	Cachoeira — D. A.	14.2	3.8 — 8	7	3	0	9	18	—
	CAMPOS DO JORDÃO								
	Alto de Campos — D. E. R.	54.1	26.1 — 18	9	1	0	5	3	1
	Cachoeira do Diamante	45.1	15.7 — 18	8	1	0	—	22	—
	Campos do Jordão — I. R. M.	43.8	25.8 — 18	6	1	0	—	9	4
	Emílio Ribas — E. F. C. J.	52.5	26.8 — 18	12	1	1	1	6	9
	Eugenio Lefèvre — E. F. C. J.	25.6	10.1 — 18	10	1	0	9	3	0
	Usina Nova	15.0	15.0 — 17	1	—	0	—	17	13
	CRUZEIRO								
	Cruzeiro — D. A.	11.3	3.8 — 9	4	—	—	—	—	—
	Cruzeiro — Pref.	12.3	8.2 — 6	4	—	0	11	—	0
	CUNHA								
	Cunha — I. R. M.	16.2	8.8 — 18	6	1	0	23	10	4
	Estr. do Cunha — D. A.	28.8	13.4 — 18	6	—	—	—	—	—
	GUARAREMA								
	Guararema — D. A.	38.0	13.0 — 26	7	—	—	—	—	—
	Luiz Carlos — D. A.	39.8	15.2 — 8	7	—	—	—	—	—
	Freguezia da Escada — D. E. R.	48.0	13.3 — 6	8	—	0	—	1	0
	GUARATINGUETÁ								
	Guaratinguetá — I. R. M.	33.5	23.8 — 18	6	2	0	4	20	0
	Pinhões — D. A.	20.2	12.5 — 18	2	—	—	—	—	—
	Guaratinguetá — D. A.	43.5	32.4 — 18	6	—	—	—	—	—
	JACAREÍ								
	Bem Querer — Chacara	37.9	15.4 — 8	6	—	0	—	—	0
	Jacareí — D. A.	44.9	14.2 — 8	8	—	—	—	—	—
	JAMBEIRO								
	Jambeiro — I. R. M.	29.6	11.0 — 6	8	—	—	—	—	—
	MOGÍ DAS CRUZES								
	Serra do Itapetí — D. E. R.	56.9	12.4 — 9	13	—	0	22	—	0
	Vila Cintra — D. E. R.	13.3	3.1 — 9	9	0	0	22	—	0
	NATIVIDADE								
	Bairro Alto — D. A.	33.0	8.1 — 18	13	—	—	—	—	—
	Bairro Alto — I. R. M.	61.9	18.3 — 21	14	—	0	11	8	0
	Natividade — D. A.	22.2	7.2 — 18	9	—	—	—	—	—
	PARAIBUNA								
	Alto da Sérra — D. E. R.	89.3	24.7 — 20	10	—	—	26	27	—
	Comércio — D. E. R.	95.2	20.3 — 18	10	—	—	—	3	—
	Paraibuna — D. A.	39.7	28.2 — 18	5	—	—	—	—	—
	Paraibuna — D. E. R.	52.9	39.2 — 18	6	—	—	9	18	—
Pitas — D. E. R.	44.2	5.5 — 16	12	—	—	—	3	—	
PINDAMONHANGABA									
Pindamonhangaba — D. A.	33.2	10.0 — 8	9	—	—	—	—	—	
SANTA BRANCA									
Santa Branca	53.7	13.5 — 2	7	—	0	—	—	0	
SANTA IZABEL									
Igaratá — D. A.	25.9	11.4 — 8	9	—	—	—	—	—	
Santa Izabel — Pref.	26.3	26.3 — 26	1	—	—	—	—	—	
SÃO BENTO									
Paiol Velho — D. E. R.	33.5	13.6 — 18	6	—	0	6	1	2	
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS									
Água Sóca — D. E. R.	17.8	7.2 — 8	7	—	—	20	28	—	
Buquira	20.6	8.4 — 9	7	—	0	9	3	2	
Pernambucana — D. E. R.	16.2	6.7 — 8	6	1	—	9	14	—	
São Penedo — D. E. R.	25.2	12.4 — 18	5	—	0	1	1	1	
S. José dos Campos — D. E. R.	17.1	6.8 — 8	5	0	0	14	26	0	
Rio Comprido — D. E. R.	17.5	9.5 — 8	5	0	0	14	25	0	
SÃO LUIZ DO PARAITINGA									
Ponte Alta — D. A.	59.8	11.2 — 18	12	—	—	—	—	—	
S. L. do Paraitinga — D. A.	31.6	9.3 — 18	7	—	0	—	—	0	
TAUBATÉ									
Taubate — D. A.	18.4	10.8 — 8	6	—	—	—	—	—	
Taubaté — D. E. R.	17.3	11.3 — 8	6	0	0	2	2	0	
7.ª	ÁGUAS DA PRATA								
	Águas da Prata — C. M.	9.8	7.6 — 9	3	—	0	—	—	0
	Pratinha — Faz.	43.3	18.0 — 8	4	3	2	2	6	0
	ALTINÓPOLIS								
	Altinópolis — Pref.	17.4	16.6 — 7	2	1	—	—	—	—
	ARARAQUARA								
	Américo Brasiliense — C. P.	14.0	14.0 — 6	1	—	—	—	—	—
	Bueno de Andrade — E. E. A.	33.0	30.0 — 8	3	1	0	1	—	0
	Cesário Bastos — E. F. A.	31.2	21.0 — 8	3	0	0	0	—	0
	José — C. P.	27.0	26.3 — 8	3	1	0	4	—	0
Motuca — C. P.	14.5	14.5 — 6	1	—	—	—	—	—	

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS
MÊS DE JUNHO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENÔMENOS							
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAIVA	NEVOIRO	ORVALHO	GEADA		
7.	ARARAQUARA										
	Rincão — C. P.	34.4	18.6 — 8	3	—	—	2	—	—	—	
	Santa Lucia — C. P.	19.1	10.2 — 7	3	—	—	—	—	—	—	
	ARARAS										
	Água Boa-Colônia	24.9	10.9 — 9	3	3	0	19	0	0	0	
	Belmonte — Faz.	43.3	21.0 — 8	3	—	0	5	0	1	0	
	Sant' Ana — Faz.	43.2	22.4 — 7	3	6	0	9	0	0	0	
	São Francisco — Faz.	39.9	21.5 — 8	3	4	0	—	—	0	0	
	Santa Maria — Faz.	34.0	20.0 — 7	3	4	0	6	0	0	0	
	BARRETOS										
	Adolfo Pinto — C. P.	18.9	10.5 — 14	2	0	—	2	—	—	—	
	Barretos — C. P.	21.0	12.0 — 6	2	1	0	—	—	—	0	
	Colômbia — C. P.	16.8	11.3 — 14	2	0	—	—	—	—	—	
	Palmar — C. P.	15.2	15.2 — 8	1	3	—	—	—	—	—	
	BATATAES										
	Batataes — C. M.	16.3	15.1 — 8	2	—	—	—	—	—	—	
	Floresta — Faz.	30.5	29.0 — 8	2	0	0	19	16	0	0	
	BEBEDOURO										
	Andes — C. P.	22.9	16.6 — 8	2	3	—	—	—	—	—	
	Bebedouro — I. R. M.	28.0	28.0 — 6	1	—	—	—	—	—	—	
	Botafogo — S. P. G.	27.1	17.8 — 8	3	1	—	—	—	—	—	
	Mandenbo — C. P.	33.2	20.5 — 7	3	2	0	3	28	0	0	
	BRODOSQUI										
	Brodosqui — C. M.	33.0	27.6 — 8	2	—	—	—	1	—	—	
	CACONDE										
	Caconde — Pref.	54.9	24.8 — 8	5	2	0	—	—	—	0	
	CAJURÚ										
	Barroza — Us. Amália	18.1	9.0 — 8	3	—	—	—	—	—	—	
	Cajurú — C. M.	27.0	21.0 — 8	2	—	0	—	—	—	0	
	Corredeira — Us. Amália	29.6	10.0 — 8	3	—	—	—	—	—	—	
	Morro Agudo — Faz.	32.6	19.7 — 8	3	1	0	3	20	0	0	
	Póscoa — Us. Amália	17.4	9.5 — 8	3	—	—	—	—	—	—	
	CASA BRANCA										
	Casa Branca — C. M.	13.2	6.0 — 6 e 8	4	0	0	14	1	0	0	
	Lagôa — C. M.	33.9	15.0 — 7	5	2	0	8	—	—	0	
	COLINA										
	Colina — E. M.	14.5	7.9 — 6	3	1	0	7	27	0	0	
	Jaborandj — Pref.	4.3	3.1 — 7	2	1	0	2	—	—	0	
	CRAVINHOS										
	Chimborazo — Faz.	25.0	17.5 — 8	2	1	0	—	—	—	0	
	Tibiricá — C. M.	29.7	19.1 — 8	5	—	0	2	—	—	0	
	DESCALVADO										
	Aurora — C. P.	32.8	27.0 — 8	4	1	0	—	—	—	0	
	Descalvado — C. P.	26.4	20.4 — 8	4	0	—	—	—	—	0	
	Monte Alegre — Faz.	54.1	31.8 — 7	5	2	0	3	24	0	0	
	FRANCA										
	Boa Sorte — C. M.	11.7	7.4 — 8	2	1	0	5	30	0	0	
	Cristais — Pref.	20.6	10.4 — 8	2	0	—	3	—	—	0	
	Franca — I. R. M.	20.5	7.2 — 6	4	0	0	2	17	0	0	
	Jeriquara	5.2	5.2 — 6	1	1	—	—	—	—	—	
	Restinga — Sub-Pref.	12.5	6.4 — 8	3	1	0	0	28	0	0	
	São José da B. Vista — Pref.	13.8	7.4 — 7	2	2	0	0	—	—	0	
	GRAMA										
	Gramma — Pref.	6.0	5.0 — 7	2	2	0	—	18	0	0	
	GUARÁ										
	Guará — C. M.	14.0	6.5 — 8	3	—	0	4	15	0	0	
	São Joaquim — E. E. B.	16.0	7.7 — 8	3	0	0	—	—	—	0	
	GUARIBA										
	Hammond — C. P.	34.9	27.6 — 8	3	2	—	—	1	—	—	
	IGARAPAVA										
	Bela Vista — Faz.	10.6	5.0 — 7	3	—	—	—	—	—	—	
	Buritis — Usina	9.0	3.6 — 8	4	1	0	0	30	0	0	
	Campéstre — Faz.	10.0	4.9 — 9	2	—	—	—	—	—	—	
	Campo Belo — Faz.	6.6	3.0 — 7	3	—	—	—	—	—	—	
	Cana Brava — Faz.	7.1	3.6 — 8	2	—	—	—	—	—	—	
	São Geraldo — Faz.	9.0	6.5 — 8	3	—	—	—	—	—	—	
	Tamanduá — Faz.	15.2	5.0 — 8 e 9	4	—	—	—	—	—	—	
	Usina Junqueira — I. R. M.	6.3	4.7 — 8	3	0	—	6	1	—	—	
	Vargem Alegre — Faz.	11.6	4.0 — 14	4	—	—	—	—	—	—	
	ITAPIRA										
	Eleuterio — C. M.	2.9	2.0 — 8	2	—	0	0	0	0	0	
	Itapira — C. M.	31.4	14.9 — 8	4	0	0	—	—	—	1	
	ITUVERAVA										
	Ituverava — A. C. C. O.	13.9	7.9 — 7	2	2	0	0	—	—	0	
	Ituverava — C. M.	14.3	5.4 — 6	4	1	0	—	—	—	0	
	JABOTICABAL										
	Bela Vista — Faz.	52.0	44.5 — 8	2	1	—	—	—	—	—	
	Ibitirama — C. P.	45.0	24.0 — 8	3	2	—	—	—	—	—	
	Jaboticabal — A. C. C. O.	48.1	40.0 — 7	3	2	0	0	28	0	0	
	Jaboticabal — C. P.	38.6	33.0 — 8	2	2	—	—	—	—	—	

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE JUNHO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS					
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAIVA	NEVEMBRO	ORVALHO	GRADA
7.	JABOTICABAL								
	Jaboticabal — Sanbra	41.6	35.6 — 8	2	2	0	3	—	0
	Posto de Expurgo — I. A.	42.0	42.0 — 8	1	—	—	—	—	—
	Taiúva — C. P.	25.5	16.0 — 8	2	1	—	—	—	—
	JARDINÓPOLIS								
	Guanabara — Faz.	22.0	16.0 — 8	2	1	0	—	—	0
	Jardinópolis — C. M.	24.0	19.7 — 8	3	—	—	6	—	—
	Sarandí — C. M.	23.0	17.8 — 8	5	1	0	20	4	0
	Porangaba — C. M.	27.0	21.3 — 8	2	—	—	—	—	—
	LEME								
	Creseiumal — Faz.	43.5	18.0 — 6	4	0	—	1	—	—
	Le — C. P.	30.9	19.6 — 8	2	1	—	—	—	—
	MOCÓCA								
	Açude — Faz.	27.1	18.3 — 8	5	2	0	4	1	0
	Campo Alegre — Faz.	21.4	13.4 — 8	5	4	0	3	23	0
	Mocóca — C. M.	30.0	30.0 — 9	1	—	0	—	—	0
	Mocóca — E. M.	40.7	21.2 — 8	4	—	—	—	—	—
	MOGI MIRIM								
	Eng. Coelho — E. F. S.	21.8	13.2 — 8	3	1	0	3	1	1
	Horto Florestal — E. M.	39.9	18.2 — 6	6	—	—	—	—	—
	Tujuguaba — E. F. S.	34.0	19.0 — 8	2	—	0	—	—	0
	NUPORANGA								
	Dourados — E. E. B.	8.0	8.0 — 8	1	0	—	—	—	—
	OLIMPIA								
	Ribeiro dos Santos — S. P. G.	38.2	17.8 — 8	5	3	0	1	1	0
	ORLANDIA								
	Açudo — Faz.	28.0	28.0 — 8	1	1	—	—	—	—
	Melado — Faz.	25.6	24.6 — 8	2	2	0	—	2	0
	Orlândia — Pref.	24.5	21.4 — 8	2	2	0	—	—	0
	PALMEIRAS								
	Palmeiras — C. P.	13.3	9.0 — 6	4	—	0	—	—	0
	Santa Veridiana — C. P.	13.5	13.5 — 8	1	—	0	—	—	0
	São Carlos — Faz.	29.0	15.0 — 6	2	2	0	0	23	0
	São Sebastião — Faz.	34.2	23.1 — 8	3	1	0	1	—	0
	PATROCÍNIO DO SAPUCAÍ								
	Esmeril — E. E. B.	6.5	6.5 — 7	1	0	0	—	—	0
	PEDREGULHO								
	Pedregulho — C. M.	12.9	5.8 — 7	4	—	—	—	—	—
	Rifaina — C. M.	5.7	2.0 — 8	3	3	0	9	—	0
	PINHAL								
	Pinhal — E. E. B.	27.6	14.0 — 8	5	—	—	—	—	—
	S. J. Bela Vista — Faz.	29.8	29.8 — 8	1	1	1	5	4	0
	São Pedro — Faz.	29.6	19.2 — 8	2	0	—	—	1	—
	PIRASSUNUNGA								
	Baguassú — C. P.	38.6	23.2 — 8	3	0	0	5	1	1
	Pirassununga — C. P.	9.1	6.1 — 8	2	—	—	—	—	—
	Pirassununga — I. R. M.	31.4	22.1 — 8	3	0	0	17	29	0
	Posto de Expurgo — I. A.	39.8	19.2 — 8	4	1	0	—	—	0
	Souza Queiroz — C. P.	43.0	21.0 — 7	3	1	—	—	—	—
	PITANGUEIRAS								
	Ibitiúva — C. P.	25.0	25.0 — 8	1	1	—	—	—	—
	Pitangueiras — C. P.	26.0	18.0 — 8	3	—	—	—	—	—
	PONTAL								
	Pontal — C. P.	22.0	21.0 — 8	2	0	—	—	—	—
	RIBEIRÃO PRETO								
	Ribeirão Preto — I. A.	29.5	20.0 — 8	2	—	0	—	—	0
	Ribeirão Preto — A. C. C. O.	28.7	20.0 — 8	2	1	0	—	—	0
	Tanquinho — Usina	20.1	17.0 — 8	2	0	0	—	—	0
	SANTA RITA								
	Bento de Carvalho — C. P.	34.1	24.6 — 8	3	1	0	—	—	0
	Santa Rita — D. F. P. V.	44.6	32.4 — 8	5	2	1	3	30	0
	Santa Rita — I. R. M.	42.9	32.3 — 8	4	2	0	2	30	0
	SANTA ROSA								
	Santa Rosa — Amália — Faz.	30.8	20.2 — 8	4	—	—	—	—	—
	Colônia Baixa — Us. Amália	25.8	15.0 — 8	4	—	—	—	—	—
	Fazendinha — Us. Amália	18.7	15.0 — 8	4	—	—	—	—	—
	Santa Rita — Us. Amália	26.0	15.8 — 8	5	—	—	—	—	—
	SÃO CARLOS								
	Água Vermelha — C. P.	68.0	42.0 — 8	3	0	—	—	—	—
	Santa Eudóxia — C. P.	21.4	20.0 — 7	2	—	0	—	—	0
	SÃO JOÃO DA BÓIA-VISTA								
	Cascavel — I. A.	29.5	15.4 — 8	5	3	0	8	21	0
	Santa Helena — Faz.	15.2	8.4 — 6	5	1	—	2	—	—
	S. João da B. Vista — A. C. C. O.	16.8	16.8 — 8	1	0	0	—	—	0
	S. João da B. Vista — Sanbra	29.5	12.0 — 8	4	2	0	3	0	0
	SÃO JOAQUIM								
	Santa Cecília — Faz.	22.9	15.5 — 8	4	0	—	—	—	—
	SÃO JOSÉ DO RIO PARDO								
	Guaxupé — Faz.	37.6	18.4 — 7	3	0	0	1	27	0
	Guaxupésinho — Faz.	33.1	20.0 — 8	4	3	0	16	13	0

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

MÊS DE JUNHO DE 1943

ZONAS	POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	CHUVA		FREQUÊNCIA DOS FENOMENOS						
		TOTAL	MAX. EM 24 H. E DATA	CHUVA	TROVOADA	SARAIVA	NEVOEIRO	ORVALHO	GEADA	
7.ª	SÃO JOSÉ DO RIO PARDO									
	S. José do Rio Pardo — C. M.	34.3	18.3 — 8	4	—	—	—	—	—	—
	SÃO SIMÃO									
	Bon Vista — Us. Amália	18.9	12.4 — 8	3	—	—	—	—	—	—
	Parasita — Us. Amália	25.2	12.2 — 9	5	—	—	—	—	—	—
	São Lourenço — Us. Amália	33.1	15.0 — 8	4	—	—	—	—	—	—
	São Simão — C. M.	27.0	14.0 — 7	3	—	—	—	—	—	—
	São Simão — I. R. M.	30.6	23.2 — 8	2	—	—	—	—	—	—
	SERRA NEGRA									
	Serra Negra — C. M.	3.7	2.7 — 8	2	3	—	—	—	—	—
	SERTÃOZINHO									
	Sertãozinho — E. M.	26.9	17.0 — 8	3	—	—	—	—	—	—
	SOCORRO									
	Socorro — C. M.	16.5	8.5 — 26	3	—	—	1	—	—	1
	TAMBAÚ									
	Morrinhos — Us. Amália	12.1	10.0 — 8	2	—	—	—	—	—	—
	TAPIRATIRA									
	Fortalezinha — Faz.	38.9	14.4 — 8	5	1	0	0	—	—	0
	Itaquara — I. R. M.	37.9	19.4 — 8	4	1	0	10	4	—	0
	Retiro — Faz.	31.1	14.7 — 8	5	—	0	—	26	—	0
	VARGEM GRANDE									
	Vargem Grande — C. M.	9.0	6.5 — 6	2	2	0	9	—	—	0
	VIRADOURO									
Iracema — Faz.	30.8	19.0 — 8	4	1	—	—	—	—	—	
Terra Roxa — C. P.	32.0	26.6 — 8	3	0	0	5	4	—	0	
Viradouro — C. P.	23.1	15.7 — 8	2	—	—	—	—	—	—	
8.ª	CAJOBÍ									
	Monte Verde — S. P. G.	31.44	24.2 — 8	2	1	0	—	—	—	0
	CATANDUVA									
	Catanduva — A. C. C. O.	47.5	31.0 — 7	3	0	0	—	—	—	0
	Catanduva — E. M.	47.4	41.2 — 8	4	—	0	—	25	—	0
	Catanduva — Sanbra	16.9	8.0 — 8	3	—	—	—	—	—	—
	Catiguá — E. F. A.	48.8	36.8 — 8	3	2	0	—	—	—	0
	Santa Ernestina — Faz.	51.2	40.6 — 8	3	1	0	0	—	—	27
	São Francisco — Faz.	46.5	31.5 — 8	4	3	0	1	—	—	13
	São José — Faz.	40.0	33.6 — 8	4	0	0	1	—	—	19
	MIRASSOL									
	Mirassol — A. C. C. O.	61.3	27.3 — 8	3	3	—	1	—	—	—
	Mirassol — E. F. A.	54.2	25.0 — 8	4	—	—	—	—	—	—
	MONTE ALTO									
	Monte Alto — E. F. M. A.	35.6	28.6 — 8	2	1	0	—	—	—	0
	Vista Alegre — E. F. M. A.	26.6	20.8 — 8	2	1	0	—	—	—	0
	MONTE APRAZIVEL									
	Monte Aprazível — Sanbra	71.8	36.6 — 12	4	3	—	4	—	—	0
	MONTE AZUL									
	Monte Azul — S. P. G.	31.9	19.1 — 8	4	1	—	—	—	1	—
	NOVA GRANADA									
	Nova Granada — S. P. G.	50.5	32.0 — 8	4	2	0	—	—	—	0
	Onda Verde — A. C. C. O.	44.4	24.6 — 7	4	—	0	1	—	—	0
	Onda Verde — Faz.	46.4	26.1 — 8	4	3	1	1	—	5	—
	Onda Verde — S. P. G.	40.4	21.3 — 8	4	2	—	—	—	—	—
	Mangaratá — Pref.	49.4	18.8 — 5	5	—	—	—	—	—	—
	Nova Granada — Pref.	48.6	25.6 — 8	6	1	0	6	—	18	0
	OLÍMPIA									
	Altair — S. P. G.	19.0	18.8 — 8	2	1	0	—	—	—	0
	Marimondo — E. E. B.	57.3	29.6 — 8	4	3	—	—	—	—	—
	Olimpia — A. C. C. O.	43.0	26.0 — 7	3	1	0	—	—	—	0
	Olimpia — S. P. G.	33.1	16.9 — 8	3	1	0	0	—	22	0
	PINDORAMA									
	Est. Experimental — I. A.	36.4	29.5 — 7	2	—	—	—	—	—	—
	Posto de Expurgo — I. A.	43.4	36.2 — 7	5	1	0	—	—	12	0
	RIO PRETO									
	Ribeirão Claro	65.6	60.0 — 8	4	3	0	—	—	20	0
	Rio Preto — A. C. C. O.	23.0	18.5 — 13	2	—	0	—	6	—	29
	Rio Preto — E. F. A.	30.0	17.0 — 14	3	—	—	—	—	—	—
	Rio Preto — Pref.	53.4	29.0 — 8	3	1	—	—	—	—	—
	Rio Preto — Sanbra	45.0	26.5 — 8	4	6	—	—	—	—	—
	TABAPUÁ									
	Novais — Vila	35.5	30.2 — 8	2	1	0	—	—	25	0
TANABI										
Cosmorama — A. C. C. O.	47.8	17.6 — 13	4	0	0	—	—	—	0	
TAQUARITINGA										
Candido Rodrigues — A. C. C. O.	43.7	34.7 — 8	5	5	0	—	—	—	0	
Candido Rodrigues — E. F. A.	47.4	37.7 — 7	3	2	0	—	—	—	0	
Taquaritinga — E. F. A.	28.6	27.9 — 8	2	—	0	—	—	—	0	
UCHOA										
Uchoa — E. F. A.	6.4	4.3 — 8	2	—	—	—	—	—	—	

PRECIPITAÇÃO DIÁRIA DE CHUVA NO MÊS DE JUNHO DE 1943

MUNICÍPIOS	POSTOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	MÉDIA								
1.ª ZONA																																								
Botucatu	Botucatu — I. R. M.	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.6	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0			
Campinas	Campinas — C. P.	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	15.2	18.5	9.0	3.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.5	
Capital	Água Branca — I. R. M.	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	3.5	0.0	14.1	6.4	2.2	0.0	0.0	0.9	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.9
Capital	Cipó — E. F. S.	0.0	0.0	0.0	0.0	22.0	0.0	0.0	9.0	4.0	20.0	0.3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.4	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.8	
Cotia	Cach. da G. — E.M. — I.R.M.	2.9	0.1	0.0	0.0	0.4	2.9	0.0	11.0	1.7	2.2	0.2	0.0	0.0	0.0	0.9	0.0	0.0	6.4	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.8	0.0	0.0	0.5	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.0		
Itú	Itú — I. R. M.	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	8.5	0.0	12.5	0.0	0.0	0.0	2.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.2	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.9	0.5	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.9			
Jundiaí	Rocinha — C. P.	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	13.5	0.1	21.2	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.5	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	6.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.3			
Limeira	Limeira — D.F.P.V. — E.M.	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	11.7	0.0	17.5	0.1	0.0	0.1	0.0	0.0	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.9		
Piracicaba	Piracicaba — C.P.	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	28.0	0.5	0.0	0.0	0.5	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.9		
São Roque	São Roque — E.F.S.	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	8.4	0.0	12.5	0.0	0.0	0.0	1.5	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	5.4	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.9			
Sorocaba	Sorocaba — Est. Exp. I. A.	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	3.7	0.0	18.1	2.7	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	4.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.4	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.9			
Tatuf	Tatuf — I. R. M.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			
Tietê	Tietê — C. Dom. F. — E.M.	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	4.8	0.0	20.6	0.0	0.0	0.0	0.6	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.8		
MÉDIAS		0.2	0.0	0.0	0.0	1.8	6.1	1.5	14.4	1.5	2.0	0.0	0.3	0.0	0.0	0.4	0.0	0.0	0.9	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.7	0.5	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.0			
2.ª ZONA																																								
Agudos	Piatam — C. P.	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	4.2	8.6	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.4		
Avanhandava	Avanhandava — E.E.B.	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.1	0.0	0.5	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.2	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0		
Bariri	Itajubá	0.0	0.0	0.0	0.0	9.2	0.0	20.2	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.2	0.4	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.0			
Brétil	Brétil — I. R. M.	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	11.0	0.0	31.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.4			
Promissão	Amália — Fazenda	0.0	0.0	0.0	0.0	12.2	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.4	12.8	0.6	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	3.4	0.0	0.8	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.0				
São Carlos	São Carlos — C. P.	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	10.0	0.0	26.2	0.0	0.0	0.0	0.1	0.8	0.0	0.0	0.0	0.0	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	3.9	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.3				
Tabatinga	Itaqueré — Fazenda	0.0	0.0	0.0	0.0	14.5	0.0	0.0	32.0	0.0	0.0	0.0	1.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	5.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.7				
MÉDIAS		0.0	0.0	0.0	0.0	5.1	3.3	3.4	14.0	0.0	0.0	0.0	0.1	0.1	0.0	1.8	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.2	0.8	0.0	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0	1.0					
3.ª ZONA																																								
Getulina	Macucos — Sub-Pref.	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.1	11.7	1.5	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.2	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.5				
Marília	Marília — C. P.	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	20.2	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.6				
Pompéia	Varpa — I. R. M.	0.0	0.0	0.0	0.0	0.4	22.7	0.0	31.7	0.0	0.0	0.0	1.3	0.2	0.0	0.0	0.0	1.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.9				
Presid. Wenceslau	Presid. Epitácio — E.F.S.	0.0	0.0	0.0	0.0	19.2	0.0	27.9	38.9	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.8				
MÉDIAS		0.0	0.0	0.0	0.0	4.8	5.6	6.9	22.7	0.2	2.9	0.3	0.3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.5	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.4					
4.ª ZONA																																								
Angatuba	Aterradimbo — Fazenda	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	5.6	0.0	0.0	1.3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.2				
Gália	Fernão Dias — C. P.	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	8.0	0.0	0.0	0.0	3.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.4				
Ipaussú	Ipaussú — C.F.L.S.C.	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.1	17.0	23.0	0.0	0.0	0.0	0.2	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.3					
Itapetininga	Eng. Hermilo — E.F.S.	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	5.6	0.0	5.3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.6	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.3					
Itapetininga	Itapetininga — I.R.M.	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.2	0.0	11.5	0.0	0.4	0.0	0.8	0.3	0.4	0.4	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.4					
Itapeva	Itapeva — I. R. M.	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	4.8	0.0	5.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.3					
Itapeva	Ribeirão Branco	0.0	0.0	0.0	0.0	10.4	0.0	17.0	3.0	0.0	0.3	3.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.8	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.2					
Itaporanga	Coronel Macedo	0.0	0.0	0.0	0.0																																			

DESVIOS MÉDIOS DE PRECIPITAÇÃO E FREQUÊNCIA

POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	TOTAL MENSAL		DESVIOS		FREQUÊNCIA			
	OBSERV. 1943	NORMAL 1938 1942	MM.	%	OBSERV.	N.	DESVIOS	
							DIAS	%
1.ª ZONA								
Luz — S. P. R.	42.5	52.9	- 10.4	- 19.7%	5.0	4.6	+ 0.4	+ 8.7%
Salto Grande — E. E. B.	35.6	32.0	+ 3.6	+ 11.2%	3.0	2.8	+ 0.2	+ 7.1%
Carapicuíba — R. A. E.	6.1	43.3	- 37.2	- 85.9%	3.0	4.8	- 1.8	- 37.5%
Rocinha — C. P.	41.3	29.2	+ 12.1	+ 41.4%	4.0	2.6	+ 1.4	+ 53.8%
Sant'Ana — R. A. E.	47.9	42.4	+ 5.5	+ 13.0%	10.0	4.8	- 5.2	- 108.3%
Juqueri — Pref.	49.5	39.1	+ 10.4	+ 26.6%	7.0	5.0	+ 2.0	+ 40.0%
Anápolis — C. P.	33.1	15.4	+ 17.7	+ 114.9%	3.0	1.8	+ 1.2	+ 66.7%
Guarulhos — T. C.	76.0	39.8	+ 36.2	+ 90.9%	5.0	2.8	+ 2.2	+ 78.6%
Cotia — E. F. S.	26.4	37.6	- 11.2	- 29.8%	9.0	4.6	+ 4.4	+ 95.7%
São Paulo — Obs.	30.0	39.4	- 9.4	- 23.8%	14.0	8.8	+ 5.2	+ 59.1%
Cachoeira da Graça — R. A. E.	24.1	33.4	- 9.3	- 27.8%	13.0	6.8	+ 6.2	+ 91.2%
Jundiá — C. P.	40.3	33.2	+ 7.1	+ 21.4%	4.0	2.4	+ 1.6	+ 66.7%
Rio Claro — C. P.	13.5	19.4	- 5.9	- 30.4%	3.0	2.4	+ 0.6	+ 25.0%
Corrupira — C. P.	32.5	20.6	+ 11.9	+ 57.8%	4.0	3.2	+ 0.8	+ 25.0%
Piracicaba — E. E. B.	33.8	44.3	- 10.5	- 23.7%	5.0	3.4	+ 1.6	+ 47.1%
Piracicaba — C. P.	29.0	28.2	+ 0.8	+ 2.8%	3.0	3.2	- 0.2	- 6.2%
Médias	35.1	34.4	+ 0.7	+ 2.0%	5.9	4.0	+ 1.9	+ 47.5%
2.ª ZONA								
Ribeirão Bonito	43.5	23.0	+ 20.5	+ 89.1%	4.0	2.6	+ 1.4	+ 53.8%
Chibarro — E. E. B.	36.8	18.4	+ 18.4	+ 100.0%	3.0	2.4	+ 0.6	+ 25.0%
Mineiros — C. P.	30.3	38.0	- 7.7	- 20.3%	2.0	2.2	- 0.2	- 10.0%
Brótas — E. E. B.	41.1	32.5	+ 8.6	+ 26.5%	4.0	3.8	+ 0.2	+ 5.3%
Lobo — Usina	42.6	20.2	+ 22.4	+ 110.9%	3.0	3.6	- 0.6	- 16.7%
São Carlos — C. P.	41.1	23.5	+ 17.6	+ 74.9%	5.0	3.0	+ 2.0	+ 66.7%
Dois Córregos — C. P.	25.1	31.8	- 6.7	- 21.1%	3.0	2.6	+ 0.4	+ 15.3%
Guaicará — Pref.	32.1	41.8	- 9.7	- 23.2%	4.0	3.2	+ 0.8	+ 25.0%
São Lourenço — E. E. B.	43.7	28.0	+ 15.7	+ 56.1%	4.0	2.4	+ 1.6	+ 66.7%
Cafelândia — Pref.	35.7	16.6	+ 19.1	+ 115.1%	4.0	1.8	+ 2.2	+ 122.2%
Barra Bonita — C. P.	30.1	36.0	- 5.9	- 16.4%	3.0	3.8	- 0.8	- 21.5%
Araraquara — C. P.	27.0	18.0	+ 9.0	+ 50.0%	2.0	1.6	+ 0.4	+ 25.0%
Lençóis — Usina	22.1	35.0	- 12.9	- 36.9%	3.0	4.0	- 1.0	- 25.0%
Avanhandava — Usina	2.7	28.9	- 26.2	- 90.6%	3.0	3.2	- 0.2	- 6.2%
Visc. Rio Claro — C. P.	24.7	18.4	+ 6.3	+ 34.2%	5.0	3.0	+ 2.0	+ 66.7%
Itirapina — C. P.	24.1	17.3	+ 6.8	+ 39.3%	3.0	2.2	+ 0.8	+ 36.4%
Médias	31.4	26.7	+ 4.7	+ 17.2%	3.4	2.8%	+ 0.6	+ 21.4%
3.ª ZONA								
Suissa — Faz.	42.4	40.1	+ 2.3	+ 5.7%	3.0	3.2	- 0.2	- 6.2%
Médias	42.4	40.1	+ 2.3	+ 5.7%	3.0	3.2	- 0.2	- 6.2%
4.ª ZONA								
Avaré — I. R. M.	17.2	33.1	- 15.9	- 48.3%	3.0	2.8	+ 0.2	+ 7.1%
Fernão Dias — C. P.	12.0	27.4	- 15.4	- 56.2%	3.0	2.6	+ 0.4	+ 15.4%
Pirajú — Usina	24.5	33.3	- 8.8	- 26.4%	5.0	4.8	+ 0.2	+ 4.2%
Salto Grande	48.5	38.0	+ 10.5	+ 27.6%	2.0	4.4	- 2.4	- 54.5%
Médias	25.6	33.0	- 7.4	- 22.4%	3.3	3.7	- 0.4	- 10.8%
5.ª ZONA								
Alto da Serra — S. P. R.	129.5	157.5	- 28.0	- 17.8%	6.0	7.0	- 1.0	- 14.3%
Caetés — L. Torres	241.9	153.9	+ 88.0	+ 57.2%	13.0	9.0	+ 4.0	+ 44.4%
Piassaguera — S. P. R.	170.2	104.6	+ 65.6	+ 62.7%	5.0	4.4	+ 0.6	+ 11.1%
Ubatuba — E. M.	85.4	86.9	- 1.5	- 1.7%	13.0	10.4	+ 2.6	+ 25.0%
Médias	157.0	125.8	+ 31.2	+ 24.8%	9.3	7.7	+ 1.6	+ 21.0%
6.ª ZONA								
Luiz Carlos — D. A.	38.0	28.5	+ 9.5	+ 33.3%	7.0	4.2	+ 2.8	+ 66.7%
Guararema — D. A.	39.8	30.5	+ 9.3	+ 30.5%	7.0	4.0	+ 3.0	+ 75.0%
Bairro Alto — D. A.	33.0	50.2	- 17.2	- 34.3%	13.0	23.2	- 10.2	- 44.0%
Igaratá — D. A.	25.9	30.6	- 4.7	- 15.3%	9.0	5.0	- 4.0	- 80.0%
Cachoeira — D. A.	14.2	13.6	+ 0.6	+ 77.9%	7.0	4.4	- 2.6	- 52.7%

MÊS DE JUNHO DE 1943

DESVIOS MÉDIOS DE PRECIPITAÇÃO E FREQUÊNCIA

POSTOS PLUVIOMÉTRICOS	TOTAL MENSAL		DESVIOS		FREQUÊNCIA			
	OBSERV. 1943	NORMAL 1938 1942	MM.	%	OBSERV.	N.	DESVIOS	
							DIAS	%
6.ª ZONA								
Jacareí -- D. A.	44.9	28.3	+ 16.6	+ 58.6%	8.0	3.4	+ 4.6	+135.0%
Eugenio Lefèvre -- E. F. C. J.	25.6	43.1	- 17.5	- 40.6%	10.0	7.6	+ 2.4	+ 31.6%
Pstr. do Cunha -- D. A.	28.8	14.3	+ 14.5	+101.4%	6.0	1.8	+ 4.2	+233.3%
Caçapava -- D. A.	9.0	19.6	- 10.6	- 54.1%	2.0	3.4	- 1.4	- 41.2%
Guaratinguetá -- I. R. M.	33.5	9.2	+ 24.3	+262.0%	6.0	3.0	+ 3.0	+100.0%
Guaratinguetá -- D. A.	43.5	11.9	+ 31.6	+265.5%	6.0	2.6	+ 3.4	+130.8%
Paraibuna -- D. A.	39.7	33.2	+ 6.5	+ 19.6%	5.0	3.6	+ 1.4	+ 38.9%
Bocaina -- D. A.	23.3	13.3	+ 10.0	+ 75.2%	7.0	3.6	+ 3.4	+ 94.4%
Bananal -- D. A.	24.4	22.7	+ 1.7	+ 7.5%	6.0	4.8	+ 1.2	+ 25.0%
Bananal -- I. R. M.	18.6	16.6	+ 2.0	+ 12.0%	8.0	2.6	+ 5.4	+207.7%
Médias	29.5	24.4	+ 5.1	+ 20.9%	7.1	3.6	+ 3.5	+ 97.2%
7.ª ZONA								
Buritis -- E. E. B.	9.0	18.6	- 9.6	- 51.6%	4.0	1.8	+ 2.2	+122.2%
Esmeril -- E. E. B.	6.5	6.5	0.0	0.0%	1.0	2.2	- 1.2	- 54.5%
Pinhal -- E. E. B.	27.6	18.6	+ 9.0	+ 48.4%	5.0	3.2	+ 1.8	+ 56.3%
Dourados -- E. E. B.	8.0	11.5	- 3.5	- 30.4%	1.0	1.2	- 0.2	- 16.6%
Bento de Carvalho -- C. P.	31.1	14.0	+ 20.1	+143.6%	3.1	1.0	+ 2.0	+ 20.0%
Motuca -- C. P.	14.5	17.6	- 3.1	+ 17.6%	1.0	1.8	- 0.8	- 44.4%
Caconde -- Pref.	54.9	18.5	+ 36.4	+196.7%	5.0	2.2	+ 2.8	+127.2%
São Joaquim -- E. E. B.	16.0	7.4	+ 8.6	+116.2%	3.0	1.4	+ 1.6	+ 11.4%
Jaboticabal -- C. P.	39.6	13.0	+ 26.6	+204.6%	2.0	1.6	+ 0.4	+ 25.0%
Joá -- C. P.	27.0	17.3	+ 9.7	+ 56.1%	3.0	2.2	+ 0.8	+ 36.3%
Hammond -- C. P.	34.9	16.4	+ 18.5	+112.8%	3.0	1.8	+ 1.2	+ 66.7%
Barretos -- C. P.	21.0	22.6	- 1.6	- 7.1%	2.0	0.8	+ 1.2	+ 15.0%
Descalvado -- C. P.	26.4	8.5	+ 17.9	+210.6%	4.0	1.6	+ 2.4	+ 150.0%
Souza Queiróz -- C. P.	43.0	11.3	+ 31.7	+280.5%	3.0	1.4	+ 1.6	+114.2%
Moédica -- C. M.	30.0	10.8	+ 19.2	+177.7%	1.0	1.0	0.0	0.0
Palmeiras -- C. P.	13.3	19.8	- 6.5	- 32.8%	4.0	1.4	+ 2.6	+185.7%
Rincão -- C. P.	34.4	14.9	+ 19.5	+130.9%	3.0	1.6	+ 1.4	+ 87.5%
Leme -- C. P.	30.9	6.6	+ 24.3	+368.1%	2.0	1.0	+ 1.0	+100.0%
Médias	26.2	14.1	+ 12.1	+ 85.8%	2.8	1.6	+ 1.2	+ 75.0%
8.ª ZONA								
Maribondo -- E. E. B.	57.3	13.9	+ 43.4	+312.2%	4.0	2.2	+ 1.8	+ 81.8%
Médias	57.3	13.9	+ 43.3	+312.2%	4.0	2.2	+ 1.8	+ 81.8%
CAPITAL :								
São Paulo -- Obs.	30.0	39.4	- 9.4	- 23.9%	14.0	8.8	+ 5.2	+ 60.0%
Sant'Ana -- R. A. E.	47.9	42.4	+ 5.3	+ 12.5%	10.0	4.8	+ 5.2	+108.3%
Luz -- S. P. R.	42.5	52.9	- 10.3	- 19.5%	5.0	4.6	+ 0.4	+ 8.7%
Médias	40.1	44.9	- 4.8	- 10.7%	9.7	6.1	+ 3.6	+ 59.0%

SECRETARIA DA AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
INSTITUTO GEOGRÁFICO E GEOLOGICO

JUNHO, 1943

ESCALA GRÁFICA
 0 10 20 30 40 50 60 70 80 90 100
 Quilômetros

Precipitação
 de 0 a 50 mm

Precipitação descompletada

